REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

ANO LXXI - Nº 056 SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2016

BRASÍLIA - DF

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Biênio 2015/2016)

PRESIDENTE	EDUARDO CUNHA (PMDB-RJ)
1º VICE-PRESIDENTE	WALDIR MARANHÃO (PP-MA)
2º VICE-PRESIDENTE	GIACOBO (PR-PR)
1º SECRETÁRIO	BETO MANSUR (PRB-SP)
2º SECRETÁRIO	FELIPE BORNIER (PROS-RJ)
3ª SECRETÁRIA	MARA GABRILLI (PSDB-SP)
4º SECRETÁRIO	ALEX CANZIANI (PTB-PR)
1º SUPLENTE	MANDETTA (DEM-MS)
2º SUPLENTE	GILBERTO NASCIMENTO (PSC-SP)
3ª SUPLENTE	LUIZA ERUNDINA (PSOL-SP)
4º SUPLENTE	RICARDO IZAR (PP-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUMÁRIO

SEÇÃO I

1 – ATA DA 91ª SESSÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA, VESPERTINA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 55ª LEGISLATURA, EM 17 DE ABRIL DE 2016.

I – Abertura da sessão

II – Leitura e assinatura da ata da sessão anterior

III – Expediente

IV – Ordem do Dia

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Votação, em turno único, do Parecer da Comissão Especial destinada a dar parecer sobre denúncia contra a Sra. Presidente da República por crime de responsabilidade, oferecida pelos Srs. Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaina Conceição Paschoal, pela admissibilidade jurídica e política da acusação e pela consequente autorização para instauração, pelo Senado Federal, de processo por crime de responsabilidade. 025

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Esclarecimentos sobre o rito procedimental da votação. 025

ARLINDO CHINAGLIA (PT, SP – Pela ordem) – Indagação à Presidência sobre o critério de segunda chamada para os Deputados ausentes no momento da primeira chamada. 025

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Resposta ao Deputado Arlindo Chinaglia. 026

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Composição da Mesa Diretora dos trabalhos. 026

AFONSO FLORENCE (PT, BA – Pela ordem) – Registro de alteração do critério de convocação em segunda chamada de Parlamentares ausentes. Reclamação quanto à presença de Parlamentares junto à Mesa Diretora dos trabalhos. 026

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Resposta ao Deputado Afonso Florence. 026

ORLANDO SILVA (PCdoB, SP – Pela ordem) – Pedido à Presidência de reconsideração quanto ao critério de segunda chamada dos Deputados ausentes. 026

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Esclarecimentos ao Deputado Orlando Silva quanto ao procedimento de segunda chamada de Deputados ausentes. Solicitação de intervenção de agentes de segurança da Câmara dos Deputados para garantia da continuidade dos trabalhos. 026

Usou da palavra o Sr. Deputado JOVAIR ARANTES (Bloco/PTB, GO), Relator da matéria. 027

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Pedido aos Parlamentares presentes na tribuna de liberação de espaço para o orador. 027

Usou da palavra o Sr. Deputado JOVAIR ARANTES (Bloco/PTB, GO), Relator da matéria. 028

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos. 028

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado LEONARDO PICCIANI (Bloco/PMDB, RJ). .. 031

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Esclarecimentos ao Plenário sobre a não inserção no painel de votações da indicação de voto dos Líderes. 032

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado AFONSO FLORENCE (PT, BA). 033

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado ANTONIO IMBASSAHY (PSDB, BA). ... 034

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado AGUINALDO RIBEIRO (Bloco/PP, PB). 035

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado AELTON FREITAS (Bloco/PR, MG). 036

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado ROGÉRIO ROSSO (Bloco/PSD, DF). 037

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado FERNANDO COELHO FILHO (PSB, PE). 038

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado PAUDERNEY AVELINO (DEM, AM). 039

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado MÁRCIO MARINHO (Bloco/PRB, BA). 040

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado WILSON FILHO (Bloco/PTB, PB). 040

Usou da palavra pela ordem o Sr. Deputado ARNALDO FARIA DE SÁ (Bloco/PTB, SP). 041

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado WEVERTON ROCHA (PDT, MA). 041

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado GENECIAS NORONHA (SD, CE). 042

Usou da palavra pela ordem o Sr. Deputado PAULO PEREIRA DA SILVA (SD, SP). 043

Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança a Sra. Deputada RENATA ABREU (Bloco/PTN, SP). 043
Usaram da palavra pela ordem os Srs. Deputados ALEXANDRE BALDY (Bloco/PTN, GO), CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/PTN, TO), EZEQUIEL TEIXEIRA (Bloco/PTN, RJ), DR. SINVAL MALHEIROS (Bloco/PTN, SP). 044
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado DANIEL ALMEIDA (PCdoB, BA). 044
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado ANDRE MOURA (Bloco/PSC, SE). 045
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado RUBENS BUENO (PPS, PR). 046
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado GIVALDO CARIMBÃO (PHS, AL)..... 046
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado SARNEY FILHO (PV, MA)..... 047
Usou da palavra pela ordem o Sr. Deputado EVANDRO GUSSI (PV, SP)..... 047
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado IVAN VALENTE (PSOL, SP)..... 048
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado RONALDO FONSECA (Bloco/PROS, DF)..... 048
Usou da palavra pela ordem a Sra. Deputada ERIKA KOKAY (PT, DF). 049
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado ALESSANDRO MOLON (Rede, RJ)..... 049
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado SILVIO COSTA (Bloco/PTdoB, PE). 050
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado ALFREDO KAEFER (Bloco/PSL, PR). ... 051
Usou da palavra pela ordem a Sra. Deputada DÂMINA PEREIRA (Bloco/PSL, MG). 051
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado JUNIOR MARRECA (Bloco/PEN, MA). 051
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado WELITON PRADO (PMB, MG)..... 052
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado MIGUEL HADDAD (PSDB, SP). 053
Usou da palavra para uma Comunicação de Liderança o Sr. Deputado JOSÉ GUIMARÃES (PT, CE). 054
PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Esclarecimentos ao Plenário sobre os procedimentos para a votação. 056
PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Votação, em turno único, do Parecer da Comissão Especial destinada a dar parecer sobre a denúncia contra a Sra. Presidente da República por crime de responsabilidade..... 056
Usaram da palavra para registro de voto os Srs. Deputados WASHINGTON REIS (Bloco/PMDB, RJ), ABEL MESQUITA JR. (DEM, RR), CARLOS ANDRADE (PHS, RR), EDIO LOPES (Bloco/PR, RR), HIRAN GONÇALVES (Bloco/PP, RR), JHONATAN DE JESUS (Bloco/PRB, RR), MARIA HELENA (PSB, RR), REMÍDIO MONAI (Bloco/PR, RR), SHÉRIDAN (PSDB, RR), AFONSO HAMM (Bloco/PP, RS), AFONSO MOTTA (PDT, RS), ALCEU MOREIRA (Bloco/PMDB, RS), BOHN GASS (PT, RS), CARLOS GOMES (Bloco/PRB, RS), COVATTI FILHO (Bloco/PP, RS), DANRLEI DE DEUS HINTERHOLZ (Bloco/PSD, RS), DARCÍSIO PERONDI (Bloco/PMDB, RS), GIOVANI CHERINI (PDT, RS), HEITOR SCHUCH (PSB, RS), HENRIQUE FONTANA (PT, RS), JERÔNIMO GOERGEN (Bloco/PP, RS), JOÃO DERLY (Rede, RS), JOSÉ FOGAÇA (Bloco/PMDB, RS), JOSÉ OTÁVIO GERMANO (Bloco/PP, RS), JOSE STÉDILE (PSB, RS), LUIS CARLOS HEINZE (Bloco/PP, RS), LUIZ CARLOS BUSATO (Bloco/PTB, RS), MARCO MAIA (PT, RS), MARCON (PT, RS), MARIA DO ROSÁRIO (PT, RS), MAURO PEREIRA (Bloco/PMDB, RS), NELSON MARCHEZAN JUNIOR (PSDB, RS), ONYX LORENZONI (DEM, RS), OSMAR TERRA (Bloco/PMDB, RS), PAULO PIMENTA (PT, RS), PEPE VARGAS (PT, RS), POMPEO DE MATTOS (PDT, RS), RENATO MOLLING (Bloco/PP, RS), RONALDO NOGUEIRA (Bloco/PTB, RS), SÉRGIO MORAES (Bloco/PTB, RS), CARMEN ZANOTTO (PPS, SC), CELSO MALDANER (Bloco/PMDB, SC), CESAR SOUZA (Bloco/PSD, SC), DÉCIO LIMA (PT, SC), ESPERIDIÃO AMIN (Bloco/PP, SC), GEOVANIA DE SÁ (PSDB, SC), JOÃO PAULO KLEINÜBING (Bloco/PSD, SC), JOÃO RODRIGUES (Bloco/PSD, SC), JORGE BOEIRA (Bloco/PP, SC), JORGINHO MELLO (Bloco/PR, SC), MARCO TEBALDI (PSDB, SC), MAURO MARIANI (Bloco/PMDB, SC), PEDRO UCZAI (PT, SC), ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA (Bloco/PMDB, SC), RONALDO BENEDET (Bloco/PMDB, SC), VALDIR COLATTO (Bloco/PMDB, SC), ANDRÉ ABDON (Bloco/PP, AP), CABUÇU BORGES (Bloco/PMDB, AP), JANETE CAPIBERIBE (PSB, AP), JOZI ARAÚJO (Bloco/PTN, AP), MARCOS REATEGUI (Bloco/PSD, AP), PROFESSORA MARCIVANIA (PCdoB, AP), ROBERTO GÓES (PDT, AP), VINICIUS GURGEL (Bloco/PR, AP), ARNALDO JORDY (PPS, PA), BETO FARO (PT, PA), BETO SALAME (Bloco/PP, PA), DELEGADO ÉDER MAURO (Bloco/PSD, PA), EDMILSON RODRIGUES (PSOL, PA), ELCIONE BARBALHO (Bloco/PMDB, PA), FRANCISCO CHAPADINHA (Bloco/PTN, PA), HÉLIO LEITE (DEM, PA), JOAQUIM PASSARINHO (Bloco/PSD, PA), JOSÉ PRIANTE (Bloco/PMDB, PA), JOSUÉ BENGTSON (Bloco/PTB, PA), JÚLIA MARINHO (Bloco/PSC, PA), LÚCIO VALE (Bloco/PR, PA), NILSON PINTO (PSDB, PA), SIMONE MORGADO (Bloco/PMDB, PA), WLADIMIR COSTA (SD, PA), ZÉ GERALDO (PT, PA), ALEX CANZIANI (Bloco/PTB, PR), ALFREDO KAEFER (Bloco/PSL, PR), ALIEL MACHADO (Rede, PR), ASSIS DO COUTO (PDT, PR), CHRISTIANE DE SOUZA YARED (Bloco/PR, PR), DIEGO GARCIA (PHS, PR), DILCEU SPERAFICO (Bloco/PP, PR), ENIO VERRI (PT, PR), EVANDRO ROMAN (Bloco/PSD, PR), FERNANDO FRANCISCHINI (SD, PR), GIACOBO (Bloco/PR, PR), HERMES PARCIANELLO (Bloco/PMDB, PR), JOÃO ARRUDA (Bloco/PMDB, PR), LEANDRE (PV, PR), LEOPOLDO MEYER (PSB, PR), LUCIANO DUCCI (PSB, PR), LUIZ CARLOS HAULY (PSDB, PR), LUIZ NISHIMORI (Bloco/PR, PR), MARCELO BELINATI (Bloco/PP, PR), NELSON MEURER (Bloco/PP, PR), NELSON PADOVANI (PSDB, PR), OSMAR SERRAGLIO (Bloco/PMDB, PR), PAULO MARTINS (PSDB, PR), RICARDO BARROS (Bloco/PP, PR), RUBENS BUENO (PPS, PR), SANDRO ALEX (Bloco/PSD, PR), SERGIO SOUZA (Bloco/PMDB, PR), TAKAYAMA (Bloco/PSC, PR), TONINHO WANDSCHEER (Bloco/PROS, PR), ZECA DIRCEU (PT, PR), CARLOS MARUN (Bloco/PMDB, MS), DAGOBERTO (PDT, MS), ELIZEU DIONIZIO (PSDB, MS), GERALDO RESENDE (PSDB, MS), MANDETTA (DEM, MS), TEREZA CRISTINA (PSB, MS), VANDER LOUBET (PT, MS), ZECA DO PT (PT, MS), ALFREDO NASCIMENTO (Bloco/PR, AM), ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO (PSDB, AM), ÁTILA LINS (Bloco/PSD, AM), CONCEIÇÃO SAMPAIO (Bloco/PP, AM), HISSA ABRAHÃO (PDT, AM), MARCOS ROTTA (Bloco/

PMDB, AM), PAUDERNEY AVELINO (DEM, AM), SILAS CÂMARA (Bloco/PRB, AM), EXPEDITO NETTO (Bloco/PSD, RO), LINDOMAR GARÇON (Bloco/PRB, RO), LUCIO MOSQUINI (Bloco/PMDB, RO), LUIZ CLÁUDIO (Bloco/PR, RO), MARCOS ROGÉRIO (DEM, RO), MARIANA CARVALHO (PSDB, RO), MARINHA RAUPP (Bloco/PMDB, RO), NILTON CAPIXABA (Bloco/PTB, RO), ALEXANDRE BALDY (Bloco/PTN, GO), CÉLIO SILVEIRA (PSDB, GO)DANIEL VILELA (Bloco/PMDB, GO), DELEGADO WALDIR (Bloco/PR, GO), FÁBIO SOUSA (PSDB, GO), FLÁVIA MORAIS (PDT, GO), GIUSEPPE VECCI (PSDB, GO), HEULER CRUVINEL (Bloco/PSD, GO), JOÃO CAMPOS (Bloco/PRB, GO), JOVAIR ARANTES (Bloco/PTB, GO), LUCAS VERGILIO (SD, GO), MAGDA MOFATTO (Bloco/PR, GO), MARCOS ABRÃO (PPS, GO), PEDRO CHAVES (Bloco/PMDB, GO), ROBERTO BALESTRA (Bloco/PP, GO), RUBENS OTONI (PT, GO), THIAGO PEIXOTO (Bloco/PSD, GO), ALBERTO FRAGA (DEM, DF), AUGUSTO CARVALHO (SD, DF), ERIKA KOKAY (PT, DF), IZALCI (PSDB, DF), LAERTE BESSA (Bloco/PR, DF), ROGÉRIO ROSSO (Bloco/PSD, DF), RONALDO FONSECA (Bloco/PROS, DF), RÔNEY NEMER (Bloco/PP, DF), ALAN RICK (Bloco/PRB, AC), ANGELIM (PT, AC), CÉSAR MESSIAS (PSB, AC), FLAVIANO MELO (Bloco/PMDB, AC), JÉSSICA SALES (Bloco/PMDB, AC), LEO DE BRITO (PT, AC), ROCHA (PSDB, AC), SIBÁ MACHADO (PT, AC), CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/PTN, TO), CÉSAR HALUM (Bloco/PRB, TO), DULCE MIRANDA (Bloco/PMDB, TO), IRAJÁ ABREU (Bloco/PSD, TO), JOSI NUNES (Bloco/PMDB, TO), LÁZARO BOTELHO (Bloco/PP, TO), PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM, TO), VICENTINHO JÚNIOR (Bloco/PR, TO), ADILTON SACHETTI (PSB, MT), CARLOS BEZERRA (Bloco/PMDB, MT), FABIO GARCIA (PSB, MT), NILSON LEITÃO (PSDB, MT), PROFESSOR VICTÓRIO GALLI (Bloco/PSC, MT), SÁGUAS MORAES (PT, MT), TAMPINHA (Bloco/PSD, MT), VALTENIR PEREIRA (Bloco/PMDB, MT), ALEX MANENTE (PPS, SP), ALEXANDRE LEITE (DEM, SP), ANA PERUGINI (PT, SP), ANDRES SANCHEZ (PT, SP), ANTONIO BULHÕES (Bloco/PRB, SP), ARLINDO CHINAGLIA (PT, SP), ARNALDO FARIA DE SÁ (Bloco/PTB, SP), ARNALDO JARDIM (PPS, SP), BALEIA ROSSI (Bloco/PMDB, SP), BETO MANSUR (Bloco/PRB, SP), BRUNA FURLAN (PSDB, SP), BRUNO COVAS (PSDB, SP), CAPITÃO AUGUSTO (Bloco/PR, SP), CARLOS SAMPAIO (PSDB, SP), CARLOS ZARATTINI (PT, SP), CELSO RUSSOMANNO (Bloco/PRB, SP), DR. SINVAL MALHEIROS (Bloco/PTN, SP), DUARTE NOGUEIRA (PSDB, SP), EDINHO ARAÚJO (Bloco/PMDB, SP), EDUARDO BOLSONARO (Bloco/PSC, SP), EDUARDO CURY (PSDB, SP), ELI CORRÊA FILHO (DEM, SP), EVANDRO GUSSI (PV, SP), FAUSTO PINATO (Bloco/PP, SP), FLAVINHO (PSB, SP), FLORIANO PESARO (PSDB, SP), GILBERTO NASCIMENTO (Bloco/PSC, SP), GOULART (Bloco/PSD, SP), GUILHERME MUSSI (Bloco/PP, SP), HERCULANO PASSOS (Bloco/PSD, SP), IVAN VALENTE (PSOL, SP), JEFFERSON CAMPOS (Bloco/PSD, SP), JOÃO PAULO PAPA (PSDB, SP), JORGE TADEU MUDALEN (DEM, SP), JOSÉ MENTOR (PT, SP), KEIKO OTA (PSB, SP), LUIZ LAURO FILHO (PSB, SP), LUIZA ERUNDINA (PSOL, SP), MAJOR OLIMPIO (SD, SP), MARA GABRILLI (PSDB, SP), MARCELO SQUASSONI (Bloco/PRB, SP), MARCIO ALVINO (Bloco/PR, SP), MIGUEL HADDAD (PSDB, SP), MIGUEL LOMBARDI (Bloco/PR, SP), MILTON MONTI (Bloco/PR, SP), MISSIONÁRIO JOSÉ OLIMPIO (DEM, SP), NELSON MARQUEZELLI (Bloco/PTB, SP), NILTO TATTO (PT, SP), ORLANDO SILVA (PCdoB, SP), PAULO FREIRE (Bloco/PR, SP), PAULO MALUF (Bloco/PP, SP), PAULO PEREIRA DA SILVA (SD, SP), PAULO TEIXEIRA (PT, SP), PR. MARCO FELICIANO (Bloco/PSC, SP), RENATA ABREU (Bloco/PTN, SP), RICARDO IZAR (Bloco/PP, SP), RICARDO TRIPOLI (PSDB, SP), ROBERTO ALVES (Bloco/PRB, SP), ROBERTO DE LUCENA (PV, SP), RODRIGO GARCIA (DEM, SP), SAMUEL MOREIRA (PSDB, SP), SÉRGIO REIS (Bloco/PRB, SP), SILVIO TORRES (PSDB, SP), TIRIRICA (Bloco/PR, SP), VALMIR PRASCIDELLI (PT, SP), VANDERLEI MACRIS (PSDB, SP), VICENTE CANDIDO (PT, SP), VICENTINHO (PT, SP), VINICIUS CARVALHO (Bloco/PRB, SP), ALBERTO FILHO (Bloco/PMDB, MA), ALUISIO MENDES (Bloco/PTN, MA), ANDRÉ FUFUCA (Bloco/PP, MA), CLEBER VERDE (Bloco/PRB, MA), ELIZIANE GAMA (PPS, MA), HILDO ROCHA (Bloco/PMDB, MA), JOÃO CASTELO (PSDB, MA), JOÃO MARCELO SOUZA (Bloco/PMDB, MA), JOSÉ REINALDO (PSB, MA), JUNIOR MARRECA (Bloco/PEN, MA), JUSCELINO FILHO (DEM, MA), PEDRO FERNANDES (Bloco/PTB, MA), RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PCdoB, MA), SARNEY FILHO (PV, MA), VICTOR MENDES (Bloco/PSD, MA), WALDIR MARANHÃO (Bloco/PP, MA), WEVERTON ROCHA (PDT, MA), ZÉ CARLOS (PT, MA), ADAIL CARNEIRO (Bloco/PP, CE), ARIOSTO HOLANDA (PDT, CE), ARNON BEZERRA (Bloco/PTB, CE), CABO SABINO (Bloco/PR, CE), CHICO LOPES (PCdoB, CE), DANILO FORTE (PSB, CE), DOMINGOS NETO (Bloco/PSD, CE), GENECIAS NORONHA (SD, CE), GORETE PEREIRA (Bloco/PR, CE), JOSÉ AIRTON CIRILO (PT, CE), JOSÉ GUIMARÃES (PT, CE), LEÔNIDAS CRISTINO (PDT, CE), LUIZIANNE LINS (PT, CE), MACEDO (Bloco/PP, CE), MORONI TORGAN (DEM, CE), MOSES RODRIGUES (Bloco/PMDB, CE), ODORICO MONTEIRO (Bloco/PROS, CE), RAIMUNDO GOMES DE MATOS (PSDB, CE), RONALDO MARTINS (Bloco/PRB, CE), VICENTE ARRUDA (PDT, CE), VITOR VALIM (Bloco/PMDB, CE). 057

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Segunda chamada do Deputado Aníbal Gomes, ausente do plenário. 087

Usaram da palavra pela ordem, para registro de voto, os Srs. Deputados ALESSANDRO MOLON (Rede, RJ), ALEXANDRE SERFIOTIS (Bloco/PMDB, RJ), ALEXANDRE VALLE (Bloco/PR, RJ), ALTINEU CÔRTES (Bloco/PMDB, RJ), AROLDE DE OLIVEIRA (Bloco/PSC, RJ), AUREO (SD, RJ), BENEDITA DA SILVA (PT, RJ), CABO DACIOLO (Bloco/PTdoB, RJ), CELSO PANSERA (Bloco/PMDB, RJ), CHICO ALENCAR (PSOL, RJ), CHICO D'ANGELO (PT, RJ). 088

AELTON FREITAS (Bloco/PR, MG – Pela ordem) – Informação à Presidência sobre a ausência da Deputada Clarissa Garotinho. 089

Usaram da palavra pela ordem, para registro de voto, os Srs. Deputados CRISTIANE BRASIL (Bloco/PTB, RJ), DELEY (Bloco/PTB, RJ), DR. JOÃO (Bloco/PR, RJ), EDUARDO CUNHA (Bloco/PMDB, RJ), EZEQUIEL TEIXEIRA (Bloco/PTN, RJ), FELIPE BORNIER (Bloco/PROS, RJ), FERNANDO JORDÃO (Bloco/PMDB, RJ), FRANCISCO FLORIANO (DEM, RJ), GLAUBER BRAGA (PSOL, RJ), HUGO LEAL (PSB, RJ), INDIO DA COSTA (Bloco/PSD, RJ), JAIR BOLSONARO (Bloco/PSC, RJ), JANDIRA FEGHALI (PCdoB, RJ), JEAN WYLLYS (PSOL, RJ), JULIO LOPES (Bloco/PP, RJ). 089

LEONARDO PICCIANI (Bloco/PMDB, RJ – Pela ordem) – Razões da ausência do Deputado Aníbal Gomes. Registro de voto..... 092

Usaram da palavra pela ordem, para registro de voto, os Srs. Deputados LUIZ CARLOS RAMOS (Bloco/PTN, RJ), LUIZ SÉRGIO (PT, RJ), MARCELO MATOS (PHS, RJ), MARCO ANTÔNIO CABRAL (Bloco/PMDB, RJ), MARCOS SOARES (DEM, RJ), MIRO TEIXEIRA (Rede, RJ), OTAVIO LEITE (PSDB, RJ), PAULO FEIJÓ (Bloco/PR, RJ), PEDRO PAULO (Bloco/PMDB, RJ), ROBERTO SALES (Bloco/PRB, RJ), RODRIGO MAIA (DEM, RJ), ROSANGELA GOMES (Bloco/PRB, RJ), SERGIO ZVEITER (Bloco/PMDB, RJ), SIMÃO SESSIM (Bloco/PP, RJ), SORAYA SANTOS (Bloco/PMDB, RJ), SÓSTENES CAVALCANTE (DEM, RJ), WADIH DAMOUS (PT, RJ), CARLOS MANATO (SD, ES), DR. JORGE SILVA (PHS, ES), EVAIR DE MELO (PV, ES), GIVALDO VIEIRA (PT, ES), HELDER SALOMÃO (PT, ES), LELO COIMBRA (Bloco/PMDB, ES), MARCUS VICENTE (Bloco/PP, ES), MAX FILHO (PSDB, ES), PAULO FOLETTO (PSB, ES), SÉRGIO VIDIGAL (PDT, ES), ASSIS CARVALHO (PT, PI), ÁTILA LIRA (PSB, PI), CAPITÃO FÁBIO ABREU (Bloco/PTB, PI), HERÁCLITO FORTES (PSB, PI), IRACEMA PORTELLA (Bloco/PP, PI), JÚLIO CESAR (Bloco/PSD, PI), MARCELO CASTRO (Bloco/PMDB, PI), PAES LANDIM (Bloco/PTB, PI), REJANE DIAS (PT, PI), RODRIGO MARTINS (PSB, PI), ANTÔNIO JÁCOME (Bloco/PTN, RN), BETO ROSADO (Bloco/PP, RN), FÁBIO FARIA (Bloco/PSD, RN), FELIPE MAIA (DEM, RN), RAFAEL MOTTA (PSB, RN), ROGÉRIO MARINHO (PSDB, RN), WALTER ALVES (Bloco/PMDB, RN), ZENAIDE MAIA (Bloco/PR, RN), ADELMO CARNEIRO LEÃO (PT, MG), AELTON FREITAS (Bloco/PR, MG), BILAC PINTO (Bloco/PR, MG), BONIFÁCIO DE ANDRADA (PSDB, MG), BRUNNY (Bloco/PR, MG), CAIO NARCIO (PSDB, MG), CARLOS MELLES (DEM, MG), DÂMINA PEREIRA (Bloco/PSL, MG), DELEGADO EDSON MOREIRA (Bloco/PR, MG), DIEGO ANDRADE (Bloco/PSD, MG), DIMAS FABIANO (Bloco/PP, MG), DOMINGOS SÁVIO (PSDB, MG), EDUARDO BARBOSA (PSDB, MG), EROS BIONDINI (Bloco/PROS, MG), FÁBIO RAMALHO (Bloco/PMDB, MG), FRANKLIN LIMA (Bloco/PP, MG), GABRIEL GUIMARÃES (PT, MG), GEORGE HILTON (Bloco/PROS, MG), JAIME MARTINS (Bloco/PSD, MG), JÔ MORAES (PCdoB, MG), JÚLIO DELGADO (PSB, MG), LAUDIVIO CARVALHO (SD, MG), LEONARDO MONTEIRO (PT, MG), LEONARDO QUINTÃO (Bloco/PMDB, MG), LINCOLN PORTELA (Bloco/PRB, MG), LUIS TIBÉ (Bloco/PTdoB, MG), LUIZ FERNANDO FARIA (Bloco/PP, MG), MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (Bloco/PR, MG), MARCELO ARO (PHS, MG), MARCOS MONTES (Bloco/PSD, MG), MARCUS PESTANA (PSDB, MG), MARGARIDA SALOMÃO (PT, MG), MÁRIO HERINGER (PDT, MG), MAURO LOPES (Bloco/PMDB, MG), MIGUEL CORRÊA (PT, MG), MISAEL VARELLA (DEM, MG), NEWTON CARDOSO JR (Bloco/PMDB, MG), ODELMO LEÃO (Bloco/PP, MG), PADRE JOÃO (PT, MG), PATRUS ANANIAS (PT, MG), PAULO ABI-ACKEL (PSDB, MG), RAQUEL MUNIZ (Bloco/PSD, MG), REGINALDO LOPES (PT, MG), RENZO BRAZ (Bloco/PP, MG), RODRIGO DE CASTRO (PSDB, MG), RODRIGO PACHECO (Bloco/PMDB, MG), SARAIVA FELIPE (Bloco/PMDB, MG), STEFANO AGUIAR (Bloco/PSD, MG), SUBTENENTE GONZAGA (PDT, MG), TENENTE LÚCIO (PSB, MG), TONINHO PINHEIRO (Bloco/PP, MG), WELITON PRADO (PMB, MG), ZÉ SILVA (SD, MG), AFONSO FLORENCE (PT, BA), ALICE PORTUGAL (PCdoB, BA), ANTONIO BRITO (Bloco/PSD, BA), ANTONIO IMBASSAHY (PSDB, BA), ARTHUR OLIVEIRA MAIA (PPS, BA), BACELAR (Bloco/PTN, BA), BEBETO (PSB, BA), BENITO GAMA (Bloco/PTB, BA), CACÁ LEÃO (Bloco/PP, BA), CAETANO (PT, BA), CLAUDIO CAJADO (DEM, BA), DANIEL ALMEIDA (PCdoB, BA), DAVIDSON MAGALHÃES (PCdoB, BA), ELMAR NASCIMENTO (DEM, BA), ERIVELTON SANTANA (Bloco/PEN, BA), FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR (PDT, BA), FERNANDO TORRES (Bloco/PSD, BA), IRMÃO LAZARO (Bloco/PSC, BA), JOÃO CARLOS BACELAR (Bloco/PR, BA), JOÃO GUALBERTO (PSDB, BA), JORGE SOLLA (PT, BA), JOSÉ CARLOS ALELUIA (DEM, BA), JOSÉ CARLOS ARAÚJO (Bloco/PR, BA), JOSÉ NUNES (Bloco/PSD, BA), JOSÉ ROCHA (Bloco/PR, BA), JUTAHY JUNIOR (PSDB, BA), LUCIO VIEIRA LIMA (Bloco/PMDB, BA), MÁRCIO MARINHO (Bloco/PRB, BA), MÁRIO NEGROMONTE JR. (Bloco/PP, BA), MOEMA GRAMACHO (PT, BA), PAULO AZI (DEM, BA), PAULO MAGALHÃES (Bloco/PSD, BA), ROBERTO BRITTO (Bloco/PP, BA), RONALDO CARLETTO (Bloco/PP, BA), SÉRGIO BRITO (Bloco/PSD, BA), TIA ERON (Bloco/PRB, BA), ULDURICO JUNIOR (PV, BA), VALMIR ASSUNÇÃO (PT, BA), WALDENOR PEREIRA (PT, BA), AGUINALDO RIBEIRO (Bloco/PP, PB), BENJAMIN MARANHÃO (SD, PB), DAMIÃO FELICIANO (PDT, PB), EFRAIM FILHO (DEM, PB), HUGO MOTTA (Bloco/PMDB, PB), LUIZ COUTO (PT, PB), MANOEL JUNIOR (Bloco/PMDB, PB), PEDRO CUNHA LIMA (PSDB, PB), RÔMULO GOUVEIA (Bloco/PSD, PB), VENEZIANO VITAL DO RÊGO (Bloco/PMDB, PB), WELLINGTON ROBERTO (Bloco/PR, PB), WILSON FILHO (Bloco/PTB, PB), ADALBERTO CAVALCANTI (Bloco/PTB, PE), ANDERSON FERREIRA (Bloco/PR, PE), ANDRÉ DE PAULA (Bloco/PSD, PE), AUGUSTO COUTINHO (SD, PE), BETINHO GOMES (PSDB, PE), BRUNO ARAÚJO (PSDB, PE), DANIEL COELHO (PSDB, PE), DANILO CABRAL (PSB, PE), EDUARDO DA FONTE (Bloco/PP, PE), FERNANDO COELHO FILHO (PSB, PE), GONZAGA PATRIOTA (PSB, PE), JARBAS VASCONCELOS (Bloco/PMDB, PE), JOÃO FERNANDO COUTINHO (PSB, PE), JORGE CÔRTE REAL (Bloco/PTB, PE), KAIO MANIÇOBA (Bloco/PMDB, PE), LUCIANA SANTOS (PCdoB, PE), MARINALDO ROSENDO (PSB, PE), MENDONÇA FILHO (DEM, PE), PASTOR EURICO (PHS, PE), RICARDO TEOBALDO (Bloco/PTN, PE), SEBASTIÃO OLIVEIRA (Bloco/PR, PE), SILVIO COSTA (Bloco/PTdoB, PE), TADEU ALENCAR (PSB, PE), WOLNEY QUEIROZ (PDT, PE), ZECA CAVALCANTI (Bloco/PTB, PE), ADELSON BARRETO (Bloco/PR, SE), ANDRE MOURA (Bloco/PSC, SE), FÁBIO MITIDIERI (Bloco/PSD, SE), FABIO REIS (Bloco/PMDB, SE), JOÃO DANIEL (PT, SE), JONY MARCOS (Bloco/PRB, SE), LAERCIO OLIVEIRA (SD, SE), VALADARES FILHO (PSB, SE), ARTHUR LIRA (Bloco/PP, AL), CÍCERO ALMEIDA (Bloco/PMDB, AL), GIVALDO CARIMBÃO (PHS, AL), JHC (PSB, AL), JHC (PSB, AL), MARX BELTRÃO (Bloco/PMDB, AL), MAURÍCIO QUINTELLA LESSA (Bloco/PR, AL), PAULÃO (PT, AL), PEDRO VILELA (PSDB, AL), RONALDO LESSA (PDT, AL)..... 092

PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Aprovação do Parecer da Comissão Especial do *Impeachment* pela admissibilidade da denúncia contra a Presidente da República, Dilma Rousseff..... 120

V – Encerramento

2 – PROPOSIÇÕES APRESENTADAS

REC 127/2016, REQ 4350/2016, REQ 4351/2016, REQ 4352/2016, REQ 4353/2016. 124
3 – DESPACHOS DO PRESIDENTE

Expediente

Of. nº 96/2016, da Liderança do Democratas. 124
Ofício nº 169/2016, da Liderança do PT. 125
Ofício nº 173/2016, da Liderança do PT. 125

SEÇÃO II

4 – MESA 126
5 – LÍDERES E VICE-LÍDERES 126
6 – DEPUTADOS EM EXERCÍCIO 128
7 – COMISSÕES 133

SEÇÃO I

Ata da 91ª Sessão da Câmara dos Deputados, Deliberativa Extraordinária, Vespertina, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 55ª Legislatura, 17 de abril de 2016

Presidência dos Srs.: Eduardo Cunha, Presidente. Beto Mansur, 1º Secretário.

ÀS 14 HORAS COMPARECEM À CASA OS SRS.:
Eduardo Cunha
Beto Mansur
Mandetta
Luiza Erundina
Ricardo Izar
Total de Parlamentares: 265

RORAIMA

Maria Helena PSB
Shéridan PSDB
Total de RORAIMA 2

AMAPÁ

Cabuçu Borges PMDB
Total de AMAPÁ 1

PARÁ

Arnaldo Jordy PPS
Delegado Éder Mauro PSD
Hélio Leite DEM
Josué Bengtson PTB
Júlia Marinho PSC
Nilson Pinto PSDB
Zé Geraldo PT
Total de PARÁ 7

AMAZONAS

Arthur Virgílio Bisneto PSDB
Hissa Abrahão PDT
Pauderney Avelino DEM
Silas Câmara PRB
Total de AMAZONAS 4

RONDÔNIA

Expedito Netto PSD
Lindomar Garçon PRB
Marcos Rogério DEM
Nilton Capixaba PTB
Total de RONDONIA 4

ACRE

Alan Rick PRB
Angelim PT

Flaviano Melo PMDB
Leo de Brito PT
Sibá Machado PT
Total de ACRE 5

TOCANTINS

Carlos Henrique Gaguim PTN
César Halum PRB
Professora Dorinha Seabra Rezende DEM
Total de TOCANTINS 3

MARANHÃO

Hildo Rocha PMDB
João Castelo PSDB
Pedro Fernandes PTB
Sarney Filho PV
Weverton Rocha PDT
Total de MARANHÃO 5

CEARÁ

Ariosto Holanda PDT
Chico Lopes PCdoB
Danilo Forte PSB
Domingos Neto PSD
José Guimarães PT
Odorico Monteiro PROS
Raimundo Gomes de Matos PSDB
Ronaldo Martins PRB
Vicente Arruda PDT
Total de CEARÁ 9

PIAUÍ

Assis Carvalho PT
Átila Lira PSB
Heráclito Fortes PSB
Júlio Cesar PSD
Rodrigo Martins PSB
Total de PIAUÍ 5
RIO GRANDE DO NORTE
Felipe Maia DEM
Rogério Marinho PSDB
Total de RIO GRANDE DO NORTE 2

PARAÍBA

Benjamin Maranhão Solidaried
Damião Feliciano PDT
Luiz Couto PT
Wellington Roberto PR PrPros
Total de PARAÍBA 4

PERNAMBUCO

André de Paula PSD
Augusto Coutinho Solidaried
Bruno Araújo PSDB
Fernando Coelho Filho PSB

Jarbas Vasconcelos PMDB
Jorge Côrte Real PTB
Kaio Maniçoba PMDB
Luciana Santos PCdoB
Mendonça Filho DEM
Wolney Queiroz PDT
Total de PERNAMBUCO 10

ALAGOAS

Arthur Lira PP
Cícero Almeida PMDB
Givaldo Carimbão PHS
Paulão PT
Total de ALAGOAS 4

SERGIPE

Andre Moura PSC
Fabio Reis PMDB
João Daniel PT
Laercio Oliveira Solidaried
Valadares Filho PSB
Total de SERGIPE 5

BAHIA

Afonso Florence PT
Alice Portugal PCdoB
Antonio Imbassahy PSDB
Arthur Oliveira Maia PPS
Bebeto PSB
Benito Gama PTB
Caetano PT
Daniel Almeida PCdoB
Fernando Torres PSD
Irmão Lazaro PSC
Jorge Solla PT
José Carlos Aleluia DEM
José Rocha PR
Jutahy Junior PSDB
Lucio Vieira Lima PMDB
Márcio Marinho PRB
Paulo Magalhães PSD
Sérgio Brito PSD
Valmir Assunção PT
Waldenor Pereira PT
Total de BAHIA 20

MINAS GERAIS

Adelmo Carneiro Leão PT
Bilac Pinto PR
Caio Narcio PSDB
Carlos Melles DEM
Dâmina Pereira PSL
Delegado Edson Moreira PR
Diego Andrade PSD
Domingos Sávio PSDB
Eduardo Barbosa PSDB

Eros Biondini PROS
Jô Moraes PCdoB
Laudivio Carvalho Solidaried
Leonardo Monteiro PT
Lincoln Portela PRB
Marcos Montes PSD
Marcus Pestana PSDB
Margarida Salomão PT
Mário Heringer PDT
Odelmo Leão PP
Padre João PT
Paulo Abi-Ackel PSDB
Raquel Muniz PSD
Renzo Braz PP
Saraiva Felipe PMDB
Stefano Aguiar PSD
Tenente Lúcio PSB
Toninho Pinheiro PP
Weliton Prado PMB
Total de MINAS GERAIS 28

ESPÍRITO SANTO

Dr. Jorge Silva PHS
Evair de Melo PV
Givaldo Vieira PT
Lelo Coimbra PMDB
Marcus Vicente PP
Max Filho PSDB
Paulo Foletto PSB
Total de ESPÍRITO SANTO 7

RIO DE JANEIRO

Alexandre Serfiotis PMDB
Arolde de Oliveira PSC
Aureo Solidaried
Benedita da Silva PT
Cabo Daciolo PTdoB
Chico Alencar PSOL
Chico D Angelo PT
Deley PTB
Jandira Feghali PCdoB
Jean Wyllys PSOL
Julio Lopes PP
Leonardo Picciani PMDB
Luiz Carlos Ramos PTN
Luiz Sérgio PT
Marcelo Matos PHS
Marcos Soares DEM
Miro Teixeira REDE
Otavio Leite PSDB
Roberto Sales PRB
Rosangela Gomes PRB
Sergio Zveiter PMDB
Simão Sessim PP
Sóstenes Cavalcante DEM
Wadih Damous PT

Total de RIO DE JANEIRO 24

SÃO PAULO

Ana Perugini PT
Antonio Bulhões PRB
Arlindo Chinaglia PT
Arnaldo Faria de Sá PTB
Arnaldo Jardim PPS
Capitão Augusto PR
Duarte Nogueira PSDB
Eli Corrêa Filho DEM
Fausto Pinato PP
Flavinho PSB
Goulart PSD
Herculano Passos PSD
Ivan Valente PSOL
Jefferson Campos PSD
João Paulo Papa PSDB
Jorge Tadeu Mudalen DEM
José Mentor PT
Keiko Ota PSB
Miguel Haddad PSDB
Miguel Lombardi PR
Milton Monti PR
Missionário José Olimpio DEM
Nilto Tatto PT
Orlando Silva PCdoB
Paulo Freire PR
Paulo Maluf PP
Paulo Pereira da Silva Solidaried
Paulo Teixeira PT
Ricardo Tripoli PSDB
Roberto Alves PRB
Roberto de Lucena PV
Rodrigo Garcia DEM
Samuel Moreira PSDB
Vicentinho PT
Vinicius Carvalho PRB
Vitor Lippi PSDB
Total de SÃO PAULO 36

MATO GROSSO

Fabio Garcia PSB
Nilson Leitão PSDB
Professor Victório Galli PSC
Tampinha PSD
Valtenir Pereira PMDB
Total de MATO GROSSO 5

DISTRITO FEDERAL

Alberto Fraga DEM
Izalci PSDB
Laerte Bessa PR
Ronaldo Fonseca PROS
Rôney Nemer PP
Total de DISTRITO FEDERAL 5

GOIÁS

Daniel Vilela PMDB
Delegado Waldir PR
Fábio Sousa PSDB
Lucas Vergilio Solidaried
Pedro Chaves PMDB
Roberto Balestra PP
Rubens Otoni PT
Thiago Peixoto PSD
Total de GOIÁS 8

MATO GROSSO DO SUL

Carlos Marun PMDB
Geraldo Resende PSDB
Tereza Cristina PSB
Total de MATO GROSSO DO SUL 3

PARANÁ

Alfredo Kaefer PSL
Aliel Machado REDE
Assis do Couto PDT
Christiane de Souza Yared PR
Diego Garcia PHS
Dilceu Sperafico PP
Enio Verri PT
Evandro Roman PSD
Fernando Francischini Solidaried
João Arruda PMDB
Leandre PV
Leopoldo Meyer PSB
Luciano Ducci PSB
Luiz Carlos Hauly PSDB
Luiz Nishimori PR
Nelson Meurer PP
Nelson Padovani PSDB
Osmar Serraglio PMDB
Ricardo Barros PP
Rubens Bueno PPS
Sandro Alex PSD
Takayama PSC
Zeca Dirceu PT
Total de PARANÁ 23

SANTA CATARINA

Carmen Zanotto PPS
Décio Lima PT
Geovania de Sá PSDB
João Paulo Kleinübing PSD
João Rodrigues PSD
Jorge Boeira PP
Jorginho Mello PR
Pedro Uczai PT
Rogério Peninha Mendonça PMDB
Ronaldo Benedet PMDB
Total de SANTA CATARINA 10

RIO GRANDE DO SUL

Afonso Motta PDT
Alceu Moreira PMDB
Bohn Gass PT
Carlos Gomes PRB
Covatti Filho PP
Darcísio Perondi PMDB
Henrique Fontana PT
Jerônimo Goergen PP
João Derly REDE
Jose Stédile PSB
Luis Carlos Heinze PP
Maria do Rosário PT
Mauro Pereira PMDB
Nelson Marchezan Junior PSDB
Onyx Lorenzoni DEM
Osmar Terra PMDB
Paulo Pimenta PT
Pepe Vargas PT
Pompeo de Mattos PDT
Ronaldo Nogueira PTB
Sérgio Moraes PTB
Total de RIO GRANDE DO SUL 21

I – ABERTURA DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – A lista de presença registra na Casa o comparecimento de 265 Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.

Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

O Sr. Secretário procederá à leitura da ata da sessão anterior.

II – LEITURA DA ATA

O SR. CARLOS MANATO, servindo como 2° Secretário, procede à leitura da ata da sessão antecedente, a qual é, sem observações, aprovada.

III – EXPEDIENTE

(Não há expediente a ser lido)

IV – ORDEM DO DIA

PRESENTES OS SEGUINTES SRS. DEPUTADOS:

Total de Parlamentares: 504

RORAIMA

Abel Mesquita Jr. DEM
Carlos Andrade PHS
Edio Lopes PR
Hiran Gonçalves PP
Jhonatan de Jesus PRB
Maria Helena PSB
Remídio Monai PR
Shéridan PSDB
Total de RORAIMA 8

AMAPÁ

André Abdon PP
Cabuçu Borges PMDB
Janete Capiberibe PSB
Marcos Reategui PSD
Professora Marcivania PCdoB
Roberto Góes PDT
Total de AMAPÁ 6

PARÁ

Arnaldo Jordy PPS
Beto Faro PT
Beto Salame PP
Delegado Éder Mauro PSD
Edmilson Rodrigues PSOL
Elcione Barbalho PMDB
Francisco Chapadinha PTN
Hélio Leite DEM
Joaquim Passarinho PSD
José Priante PMDB
Josué Bengtson PTB
Júlia Marinho PSC
Lúcio Vale PR
Nilson Pinto PSDB
Simone Morgado PMDB
Wladimir Costa Solidaried
Zé Geraldo PT
Total de PARÁ 17

AMAZONAS

Alfredo Nascimento PR
Arthur Virgílio Bisneto PSDB
Átila Lins PSD
Conceição Sampaio PP
Hissa Abrahão PDT
Marcos Rotta PMDB
Pauderney Avelino DEM
Silas Câmara PRB
Total de AMAZONAS 8

RONDÔNIA

Expedito Netto PSD
Lindomar Garçon PRB
Lucio Mosquini PMDB
Luiz Cláudio PR
Marcos Rogério DEM
Mariana Carvalho PSDB
Marinha Raupp PMDB
Nilton Capixaba PTB
Total de RONDÔNIA 8

ACRE

Alan Rick PRB
Angelim PT
César Messias PSB

Flaviano Melo PMDB
Jéssica Sales PMDB
Leo de Brito PT
Rocha PSDB
Sibá Machado PT
Total de ACRE 8

TOCANTINS

Carlos Henrique Gaguim PTN
César Halum PRB
Dulce Miranda PMDB
Irajá Abreu PSD
Josi Nunes PMDB
Lázaro Botelho PP
Professora Dorinha Seabra Rezende DEM
Vicentinho Júnior PR
Total de TOCANTINS 8

MARANHÃO

Alberto Filho PMDB
André Fufuca PP
Cleber Verde PRB
Eliziane Gama PPS
Hildo Rocha PMDB
João Castelo PSDB
João Marcelo Souza PMDB
José Reinaldo PSB
Junior Marreca PEN
Juscelino Filho DEM
Pedro Fernandes PTB
Rubens Pereira Júnior PCdoB
Sarney Filho PV
Victor Mendes PSD
Waldir Maranhão PP
Weverton Rocha PDT
Zé Carlos PT
Total de MARANHÃO 17

CEARÁ

Adail Carneiro PP
Ariosto Holanda PDT
Arnon Bezerra PTB
Cabo Sabino PR
Chico Lopes PCdoB
Danilo Forte PSB
Domingos Neto PSD
Genecias Noronha Solidaried
Gorete Pereira PR
José Airton Cirilo PT
José Guimarães PT
Leônidas Cristino PDT
Luizianne Lins PT
Macedo PP
Moroni Torgan DEM
Moses Rodrigues PMDB
Odorico Monteiro PROS

Raimundo Gomes de Matos PSDB
Ronaldo Martins PRB
Vicente Arruda PDT
Vitor Valim PMDB
Total de CEARÁ 21

PIAUÍ

Assis Carvalho PT
Átila Lira PSB
Capitão Fábio Abreu PTB
Heráclito Fortes PSB
Iracema Portella PP
Júlio Cesar PSD
Marcelo Castro PMDB
Rejane Dias PT
Rodrigo Martins PSB
Total de PIAUÍ 9

RIO GRANDE DO NORTE

Antônio Jácome PTN
Beto Rosado PP
Fábio Faria PSD
Felipe Maia DEM
Rafael Motta PSB
Rogério Marinho PSDB
Walter Alves PMDB
Zenaide Maia PR
Total de RIO GRANDE DO NORTE 8

PARAÍBA

Aguinaldo Ribeiro PP
Benjamin Maranhão Solidaried
Damião Feliciano PDT
Efraim Filho DEM
Hugo Motta PMDB
Luiz Couto PT
Manoel Junior PMDB
Pedro Cunha Lima PSDB
Rômulo Gouveia PSD
Veneziano Vital do Rêgo PMDB
Wellington Roberto PR
Wilson Filho PTB
Total de PARAÍBA 12

PERNAMBUCO

Adalberto Cavalcanti PTB
Anderson Ferreira PR
André de Paula PSD
Augusto Coutinho Solidaried
Betinho Gomes PSDB
Bruno Araújo PSDB
Daniel Coelho PSDB
Danilo Cabral PSB
Fernando Coelho Filho PSB
Gonzaga Patriota PSB
Jarbas Vasconcelos PMDB

João Fernando Coutinho PSB
Jorge Côrte Real PTB
Kaio Maniçoba PMDB
Luciana Santos PCdoB
Marinaldo Rosendo PSB
Mendonça Filho DEM
Pastor Eurico PHS
Ricardo Teobaldo PTN
Sebastião Oliveira PR
Silvio Costa PTdoB
Tadeu Alencar PSB
Wolney Queiroz PDT
Zeca Cavalcanti PTB
Total de PERNAMBUCO 24

ALAGOAS

Arthur Lira PP
Cícero Almeida PMDB
Givaldo Carimbão PHS
JHC PSB
Marx Beltrão PMDB
Maurício Quintella Lessa PR
Paulão PT
Pedro Vilela PSDB
Ronaldo Lessa PDT
Total de ALAGOAS 9

SERGIPE

Adelson Barreto PR
Andre Moura PSC
Fábio Mitidieri PSD
Fabio Reis PMDB
João Daniel PT
Jony Marcos PRB
Laercio Oliveira Solidaried
Valadares Filho PSB
Total de SERGIPE 8

BAHIA

Afonso Florence PT
Alice Portugal PCdoB
Antonio Brito PSD
Antonio Imbassahy PSDB
Arthur Oliveira Maia PPS
Bacelar PTN
Bebeto PSB
Benito Gama PTB
Cacá Leão PP
Caetano PT
Claudio Cajado DEM
Daniel Almeida PCdoB
Davidson Magalhães PCdoB
Elmar Nascimento DEM
Erivelton Santana PEN
Félix Mendonça Júnior PDT
Fernando Torres PSD

Irmão Lazaro PSC
João Carlos Bacelar PR
João Gualberto PSDB
Jorge Solla PT
José Carlos Aleluia DEM
José Carlos Araújo PR
José Nunes PSD
José Rocha PR
Jutahy Junior PSDB
Lucio Vieira Lima PMDB
Márcio Marinho PRB
Mário Negromonte Jr. PP
Moema Gramacho PT
Paulo Azi DEM
Paulo Magalhães PSD
Roberto Britto PP
Ronaldo Carletto PP
Sérgio Brito PSD
Tia Eron PRB
Uldurico Junior PV
Valmir Assunção PT
Waldenor Pereira PT
Total de BAHIA 39

MINAS GERAIS

Adelmo Carneiro Leão PT
Aelton Freitas PR
Bilac Pinto PR
Bonifácio de Andrada PSDB
Caio Narcio PSDB
Carlos Melles DEM
Dâmina Pereira PSL
Delegado Edson Moreira PR
Diego Andrade PSD
Dimas Fabiano PP
Domingos Sávio PSDB
Eduardo Barbosa PSDB
Eros Biondini PROS
Fábio Ramalho PMDB
Franklin Lima PP
Gabriel Guimarães PT
Jaime Martins PSD
Jô Moraes PCdoB
Júlio Delgado PSB
Laudivio Carvalho Solidaried
Leonardo Monteiro PT
Leonardo Quintão PMDB
Lincoln Portela PRB
Luis Tibé PTdoB
Luiz Fernando Faria PP
Marcelo Álvaro Antônio PR
Marcelo Aro PHS
Marcos Montes PSD
Marcus Pestana PSDB
Margarida Salomão PT
Mário Heringer PDT

Mauro Lopes PMDB
Miguel Corrêa PT
Misael Varella DEM
Newton Cardoso Jr PMDB
Odelmo Leão PP
Padre João PT
Patrus Ananias PT
Paulo Abi-Ackel PSDB
Raquel Muniz PSD
Reginaldo Lopes PT
Renzo Braz PP
Rodrigo de Castro PSDB
Rodrigo Pacheco PMDB
Saraiva Felipe PMDB
Stefano Aguiar PSD
Subtenente Gonzaga PDT
Tenente Lúcio PSB
Toninho Pinheiro PP
Weliton Prado PMB
Zé Silva Solidaried
Total de MINAS GERAIS 51

ESPÍRITO SANTO

Carlos Manato Solidaried
Dr. Jorge Silva PHS
Evair de Melo PV
Givaldo Vieira PT
Helder Salomão PT
Lelo Coimbra PMDB
Marcus Vicente PP
Max Filho PSDB
Paulo Foletto PSB
Sergio Vidigal PDT
Total de ESPÍRITO SANTO 10

RIO DE JANEIRO

Alessandro Molon REDE
Alexandre Serfiotis PMDB
Alexandre Valle PR
Altineu Côrtes PMDB
Arolde de Oliveira PSC
Aureo Solidaried
Benedita da Silva PT
Cabo Daciolo PTdoB
Celso Pansera PMDB
Chico Alencar PSOL
Chico D Angelo PT
Cristiane Brasil PTB
Deley PTB
Dr. João PR
Eduardo Cunha PMDB
Ezequiel Teixeira PTN
Felipe Bornier PROS
Fernando Jordão PMDB
Francisco Floriano DEM
Glauber Braga PSOL

Hugo Leal PSB
Indio da Costa PSD
Jair Bolsonaro PSC
Jandira Feghali PCdoB
Jean Wyllys PSOL
Julio Lopes PP
Leonardo Picciani PMDB
Luiz Carlos Ramos PTN
Luiz Sérgio PT
Marcelo Matos PHS
Marco Antônio Cabral PMDB
Marcos Soares DEM
Miro Teixeira REDE
Otavio Leite PSDB
Paulo Feijó PR
Pedro Paulo PMDB
Roberto Sales PRB
Rodrigo Maia DEM
Rosangela Gomes PRB
Sergio Zveiter PMDB
Simão Sessim PP
Soraya Santos PMDB
Sóstenes Cavalcante DEM
Wadih Damous PT
Washington Reis PMDB
Total de RIO DE JANEIRO 45

SÃO PAULO

Alex Manente PPS
Alexandre Leite DEM
Ana Perugini PT
Andres Sanchez PT
Antonio Bulhões PRB
Arlindo Chinaglia PT
Arnaldo Faria de Sá PTB
Arnaldo Jardim PPS
Baleia Rossi PMDB
Beto Mansur PRB
Bruna Furlan PSDB
Bruno Covas PSDB
Capitão Augusto PR
Carlos Sampaio PSDB
Carlos Zarattini PT
Celso Russomanno PRB
Dr. Sinval Malheiros PTN
Duarte Nogueira PSDB
Edinho Araújo PMDB
Eduardo Bolsonaro PSC
Eduardo Cury PSDB
Eli Corrêa Filho DEM
Evandro Gussi PV
Fausto Pinato PP
Flavinho PSB
Floriano Pesaro PSDB
Gilberto Nascimento PSC
Goulart PSD

Guilherme Mussi PP
Herculano Passos PSD
Ivan Valente PSOL
Jefferson Campos PSD
João Paulo Papa PSDB
Jorge Tadeu Mudalen DEM
José Mentor PT
Keiko Ota PSB
Luiz Lauro Filho PSB
Luiza Erundina PSOL
Major Olimpio Solidaried
Mara Gabrilli PSDB
Marcelo Squassoni PRB
Marcio Alvino PR
Miguel Haddad PSDB
Miguel Lombardi PR
Milton Monti PR
Missionário José Olimpio DEM
Nelson Marquezelli PTB
Nilto Tatto PT
Orlando Silva PCdoB
Paulo Freire PR
Paulo Maluf PP
Paulo Pereira da Silva Solidaried
Paulo Teixeira PT
Pr. Marco Feliciano PSC
Renata Abreu PTN
Ricardo Izar PP
Ricardo Tripoli PSDB
Roberto Alves PRB
Roberto de Lucena PV
Rodrigo Garcia DEM
Samuel Moreira PSDB
Sérgio Reis PRB
Silvio Torres PSDB
Tiririca PR
Valmir Prascidelli PT
Vanderlei Macris PSDB
Vicente Candido PT
Vicentinho PT
Vinicius Carvalho PRB
Vitor Lippi PSDB
Total de SÃO PAULO 70

MATO GROSSO

Adilton Sachetti PSB
Carlos Bezerra PMDB
Fabio Garcia PSB
Nilson Leitão PSDB
Professor Victório Galli PSC
Ságuas Moraes PT
Tampinha PSD
Valtenir Pereira PMDB
Total de MATO GROSSO 8

DISTRITO FEDERAL

Alberto Fraga DEM
Augusto Carvalho Solidaried
Erika Kokay PT
Izalci PSDB
Laerte Bessa PR
Rogério Rosso PSD
Ronaldo Fonseca PROS
Rôney Nemer PP
Total de DISTRITO FEDERAL 8

GOIÁS

Alexandre Baldy PTN
Célio Silveira PSDB
Daniel Vilela PMDB
Delegado Waldir PR
Fábio Sousa PSDB
Flávia Morais PDT
Giuseppe Vecci PSDB
Heuler Cruvinel PSD
João Campos PRB
Jovair Arantes PTB
Lucas Vergilio Solidaried
Magda Mofatto PR
Marcos Abrão PPS
Pedro Chaves PMDB
Roberto Balestra PP
Rubens Otoni PT
Thiago Peixoto PSD
Total de GOIÁS 17

MATO GROSSO DO SUL

Carlos Marun PMDB
Dagoberto PDT
Elizeu Dionizio PSDB
Geraldo Resende PSDB
Mandetta DEM
Tereza Cristina PSB
Vander Loubet PT
Zeca do Pt PT
Total de MATO GROSSO DO SUL 8

PARANÁ

Alex Canziani PTB
Alfredo Kaefer PSL
Aliel Machado REDE
Assis do Couto PDT
Christiane de Souza Yared PR
Diego Garcia PHS
Dilceu Sperafico PP
Enio Verri PT
Evandro Roman PSD
Fernando Francischini Solidaried
Giacobo PR
Hermes Parcianello PMDB

João Arruda PMDB
Leandre PV
Leopoldo Meyer PSB
Luciano Ducci PSB
Luiz Carlos Hauly PSDB
Luiz Nishimori PR
Marcelo Belinati PP
Nelson Meurer PP
Nelson Padovani PSDB
Osmar Serraglio PMDB
Paulo Martins PSDB
Ricardo Barros PP
Rubens Bueno PPS
Sandro Alex PSD
Sergio Souza PMDB
Takayama PSC
Toninho Wandscheer PROS
Zeca Dirceu PT
Total de PARANÁ 30

SANTA CATARINA

Carmen Zanotto PPS
Celso Maldaner PMDB
Cesar Souza PSD
Décio Lima PT
Esperidião Amin PP
Geovania de Sá PSDB
João Paulo Kleinübing PSD
João Rodrigues PSD
Jorge Boeira PP
Jorginho Mello PR
Marco Tebaldi PSDB
Mauro Mariani PMDB
Pedro Uczai PT
Rogério Peninha Mendonça PMDB
Ronaldo Benedet PMDB
Valdir Colatto PMDB
Total de SANTA CATARINA 16

RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm PP
Afonso Motta PDT
Alceu Moreira PMDB
Bohn Gass PT
Carlos Gomes PRB
Covatti Filho PP
Danrlei de Deus Hinterholz PSD
Darcísio Perondi PMDB
Giovani Cherini PDT
Heitor Schuch PSB
Henrique Fontana PT
Jerônimo Goergen PP
João Derly REDE
José Fogaça PMDB
José Otávio Germano PP
Jose Stédile PSB

Luis Carlos Heinze PP
Luiz Carlos Busato PTB
Marco Maia PT
Marcon PT
Maria do Rosário PT
Mauro Pereira PMDB
Nelson Marchezan Junior PSDB
Onyx Lorenzoni DEM
Osmar Terra PMDB
Paulo Pimenta PT
Pepe Vargas PT
Pompeo de Mattos PDT
Renato Molling PP
Ronaldo Nogueira PTB
Sérgio Moraes PTB
Total de RIO GRANDE DO SUL 31

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – A lista de presença registra o comparecimento de 164 Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passa-se à apreciação da matéria sobre a mesa e da constante da Ordem do Dia.

Item único.

DENÚNCIA POR CRIME DE RESPONSABILIDADE Nº 1, DE 2015

(Senhores Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaina Conceição Paschoal)

Votação, em turno único, do Parecer da Comissão Especial destinada a dar parecer sobre a denúncia contra a Senhora Presidente da República por crime de responsabilidade, oferecida pelos Senhores Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaina Conceição Paschoal, pela admissibilidade jurídica e política da acusação e pela consequente autorização para a instauração, pelo Senado Federal, de processo por crime de responsabilidade (Relator: Deputado Jovair Arantes).

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – A Presidência informa que os discursos dados como lidos não serão recepcionados durante o processo de deliberação desta matéria.

Esclarecimentos sobre o processo de votação.

Será oferecida a palavra ao Relator da matéria, Deputado Jovair Arantes, por até 25 minutos.

Não haverá encaminhamento de votação.

Os Líderes poderão usar a palavra pelo tempo proporcional à bancada, acrescido de 1 minuto, que seria o correspondente à orientação de bancada.

A Presidência da Câmara informa que a votação da matéria se dará em conformidade com o disposto no art. 187, § 4º, do Regimento Interno.

A votação nominal será ostensiva, por voto aberto. Será chamado um Estado da Região Norte e, em alternância, será chamado um Estado da Região Sul, e vice-versa.

A chamada nominal dos Deputados, dentro do mesmo Estado, ocorrerá por ordem alfabética.

Esta Presidência fará a chamada dos Parlamentares, que dirão "sim", "não" ou "abstenção" no microfone localizado no centro do plenário, de forma clara, para que se possa identificar o seu voto.

A chamada dos ausentes ocorrerá logo após o término da chamada dos Deputados de cada Estado.

As declarações escritas de voto serão recepcionadas em conformidade com o disposto no parágrafo único do art. 182 do Regimento Interno, após a conclusão do processo de votação.

Os membros da Mesa repetirão o nome do Deputado, consignarão o seu voto e, a seguir, indicarão o total de votos – conforme seja "sim", "não", "abstenção" – e também as ausências. Eles devem anunciar o número total de votos, para que seja acompanhado pelo Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Se alguém tiver algum esclarecimento a fazer, faça-o da tribuna, por gentileza.

O SR. ARLINDO CHINAGLIA – Sr. Presidente, eu queria pedir licença à Deputada aqui, porque quero um esclarecimento da Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Pois não, Deputado Arlindo Chinaglia.

O SR. ARLINDO CHINAGLIA (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há uma divergência de interpretação. Queria, então, indagar algo de V.Exa., para nosso esclarecimento – e se falhamos na interpretação, nós nos desculpamos antecipadamente.

Conforme a nossa interpretação, V.Exa. nos orientou que haverá a primeira chamada de todos os Estados. E, após essa votação, para os eventuais retardatários ou ausentes, V.Exa. novamente chamará todos os Estados numa sequência.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Não. A segunda chamada é um critério... Não há disposição expressa para isso. E todos os Parlamentares têm que estar presentes aqui, para votar na hora em que são chamados.

A Presidência vai fazer uma segunda chamada ao fim da chamada de cada Estado, porque podemos chamar o Parlamentar, e S.Exa. ainda não ter chegado. Esse será o critério que a Presidência vai adotar.

O SR. ARLINDO CHINAGLIA – Sr. Presidente, então, está claro o critério que V.Exa. adotou. Agradeço.

O SR. AFONSO FLORENCE – Sr. Presidente, por favor, eu tenho um pedido de esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Convido o Presidente da Comissão Especial, Deputado Rogério Rosso, a tomar assento à mesa.

Convido para tomar assento à mesa, por gentileza, o Relator, os membros da Mesa que vão fazer a chamada e o Presidente da Comissão Especial, Deputado Rogério Rosso.

Pois não, Deputado Afonso Florence.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, quero registrar, com relação ao pedido de esclarecimento anterior, que foi acordado no Colégio de Líderes, a partir de uma fala de V.Exa., que seriam chamados os ausentes após todos os Estados. Gostaria de fazer esse registro.

Segundo, pelo que entendo, este Plenário vai apreciar a admissibilidade – na minha interpretação, rejeitará – do relatório do Relator, acatando a abertura do processo de *impeachment*.

A Mesa, portanto, é imparcial, e está ladeada de manifestantes de uma das partes, o que não considero adequado.

Quero registrar que devem se retirar da Mesa os que estão como manifestantes de uma das posições. *(Manifestação no plenário.)*

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nós estamos no plenário da Câmara dos Deputados, no qual os Deputados têm toda a liberdade de se posicionar em qualquer lugar. Não cabe ao Presidente da Casa determinar isso.

Eu posso determinar quem se senta à mesa, mas não posso determinar quem fica em qualquer espaço do plenário. Então, eu infelizmente não tenho como impedir isso.

O SR. AFONSO FLORENCE – Deputado Eduardo Cunha, foi negado o pedido da defesa de se pronunciar.

Se os defensores do *impeachment* podem ficar, registro que o discurso não é só retórico, é simbólico, é de imagem também. E isso fere o direito de defesa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – V.Exa. também tem todo o direito de permanecer aqui, sem nenhum problema. V.Exa. inclusive é meu convidado para estar aqui, se for o caso. *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

Eu peço respeito, para que não haja interrupção, para que não sejam cortadas as falas, porque qualquer interrupção vai implicar que haja prorrogação. O mesmo ocorrerá na fala dos Líderes.

Independentemente das posições, todos têm o direito de expressar como se posicionam.

O SR. ORLANDO SILVA – Sr. Presidente, peço um esclarecimento sobre a votação.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – É sobre a votação, Deputado?

O SR. ORLANDO SILVA – É sobre a votação.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Pois não, Deputado.

O SR. ORLANDO SILVA (PCdoB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no nosso entendimento, a segunda chamada deve ser feita após todos os Estados terem concluído a sua votação.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado, essa matéria já está esclarecida. Não há esclarecimento a fazer.

O SR. ORLANDO SILVA – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado, nós não vamos repetir a mesma coisa.

O SR. ORLANDO SILVA – Sr. Presidente, eu insisto! É outra questão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Não há questão.

O SR. ORLANDO SILVA – É outra questão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Não. Aí é protelação. Eu vou voltar a falar sobre o assunto, apenas para esclarecer.

Nós divulgamos, por escrito, o procedimento. Quem teve o cuidado de ler o que estava escrito viu que não havia nenhuma menção a segunda chamada. Eu estou esclarecendo a segunda chamada agora, quando indagado.

Os Parlamentares têm que estar presentes aqui para votar. Quem não quer votar e está ausente, assuma sua ausência. *(Manifestação no plenário: Muito bem! Palmas*.)

Concedo a palavra ao Deputado Jovair Arantes, Relator da matéria, por até 25 minutos. *(Pausa.)*

Com a palavra o Relator. *(Pausa.)*

(Tumulto no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado, V.Exa. está tendo um comportamento que não é digno de um Parlamentar.

(Tumulto no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – V.Exa. tem que respeitar o Plenário. V.Exa. tem que respeitar o Plenário. Não é no grito que V.Exa. vai ganhar.

Peço à segurança que retire o Deputado do local, porque não é o local adequado.

(Manifestação no plenário: Fora, PT! Fora, PT!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Relator, por até 25 minutos. Eu peço que o Relator se posicione. *(Pausa.)*

Por gentileza, a tribuna está reservada ao orador.

(Tumulto no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – V.Exa. não vai ganhar no grito. Eu não posso impedir ninguém de ficar aqui.

(Tumulto no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eu não vou tirar ninguém, Deputado. Eu não mando. Eu vou tirar V.Exa. daí, porque esse não é um local adequado. Aqui V.Exa. pode ficar. Aqui V.Exa. pode ficar. Venha para cá e fique aqui, Deputado! *(Pausa.)*

(Tumulto no plenário.)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eu peço que o Parlamentar seja retirado daqui, para que nós possamos continuar a sessão. S.Exa. está num local que não cabe a Parlamentar ficar. *(Manifestação no plenário.)*

V.Exa. não manda na Casa. Vai ser cumprido o Regimento.

Passo a palavra ao Relator. O Relator está posicionado na tribuna? Eu quero ver o Relator na tribuna. Por favor, ponham o visor, para que eu possa ver o Relator na tribuna. *(Pausa.)*

(Tumulto no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Se V.Exas. não perceberam, quem está querendo o tumulto é quem não quer que se vote a matéria. Quem quer o tumulto é quem não quer que se vote a matéria.

Peço à segurança que intervenha, para evitar conflito. *(Pausa.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

(Manifestação no plenário: Não vai ter golpe! Não vai ter golpe!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – É proibido faixa aqui em cima. Presença, tudo bem. Não é admitido faixa aqui em cima. Aliás, faixa não é admitido em lugar nenhum. Podem retirar as faixas de qualquer natureza do plenário. Será retirada qualquer faixa do plenário. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Com a palavra o Relator.

Eu abro o microfone para o Relator. Se o silêncio não for estabelecido, nós vamos prorrogar o tempo do Relator. Em silêncio...

O SR. JOVAIR ARANTES (Bloco/PTB-GO. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro, é chegada a hora da votação do parecer aprovado pela Comissão Especial, que tive a honra de relatar.

Nós estamos diante de um dos momentos mais importantes da história recente deste País. E nesta tarde ensolarada, neste domingo, dia 17 de abril de 2016, vamos fazer a história, decidir o que queremos para o futuro deste País. A situação é grave. Não adianta só virar a página desta história, é hora de reescrevê-la, em busca de um novo tempo.

Eu quero pedir ao pessoal que está à direita, por favor... Não é possível falarmos desse jeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Interrompa o tempo, por gentileza.

Eu quero dizer que o Relator tem a possibilidade de usar a palavra como tem que ser. *(Pausa.)* Eu quero que a tribuna seja ocupada somente pelo Relator. A tribuna vai ser ocupada pelo orador em todas as inter-

venções, seja do Relator, seja de todos os Líderes. Foi esse o comportamento que nós adequamos no início da sessão e que se perdeu pelas madrugadas.

A tribuna é do orador.

O SR. JOVAIR ARANTES – É hoje, Sr. Presidente, é agora, neste Parlamento, que vamos dar uma resposta à população brasileira, fortalecendo ainda mais a nossa democracia.

A minha resposta já é conhecida e não foi uma escolha aleatória, sem base legal; foi uma escolha com base em fatos gravíssimos, que atentam contra a Constituição, contra a competência desta Casa Legislativa, contra as finanças públicas, contra a responsabilidade fiscal, contra a transparência, contra a verdade e contra o País.

Digo aos colegas Parlamentares e ao povo brasileiro que elaborei o meu parecer com seriedade, com absoluta isenção, com muito trabalho e dedicação, em respeito à Constituição e às leis brasileiras, e sabedor da relevância do que é recomendar a abertura de um processo por crime de responsabilidade contra a Presidente da República deste País.

Relembro aos colegas que estamos decidindo essa questão com legitimidade constitucional. Democracia, Srs. Parlamentares, não se resume à contagem de votos. Democracia é muito mais que uma eleição popular. Não se pode tudo apenas porque foi eleito pelo voto popular.

Cinquenta e quatro milhões de votos não autorizam o descumprimento da Constituição; 54 milhões de votos não autorizam a prática de atos que atentam contra as finanças públicas; 54 milhões de votos não permitem ao Presidente da República que massacre a situação econômica do País com um projeto de poder; 54 milhões de votos não servem como justificativa para a prática de atos nocivos à economia do País.

Democracia também é saber respeitar as instituições, submeter-se à Constituição, observar as leis orçamentárias e fiscais e principalmente ser transparente no trato das finanças públicas.

Não vejo diferença entre aquele que se apropria do dinheiro público...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Interrompa o tempo, por gentileza, Deputado Jovair Arantes.

Pare o tempo.

Eu peço às pessoas que estão atrás da tribuna que a liberem. Não deve haver nenhuma outra visão que não seja o Relator na tribuna, por gentileza. Vamos colocar respeito neste processo. E assim será em todas as palavras dos Líderes. *(Palmas.)*

Em função do tumulto que está sendo provocado aqui – e virou disputa —, faço um apelo aos Parlamentares, que têm o direito de aqui ficar, no sentido de que retornem aos seus lugares no plenário e deixem só a Mesa aqui. *(Manifestação no plenário.)*

Vamos aguardar o tempo. *(Manifestação no plenário.)*

Eu queria dar uma palavra ao Plenário e chama-lo à razão deste processo que estamos vivendo. Nós não podemos passar uma imagem de que este não é um Parlamento que está apreciando um processo grave. Então, que se faça a luta, a disputa política, mas que se faça nos discursos, com o respeito de todos. Tem que haver respeito. O respeito não é só aos companheiros Deputados, o respeito é ao País, que está assistindo a isso. O.k.?

Vou pedir, então, que permaneçam aqui em cima apenas os membros da Mesa que vão fazer parte da sessão. Por acordo, por harmonia, eu estou pedindo isso a todos, inclusive a V.Exa., se puder cooperar. *(Manifestação no plenário.)*

Eu estou pedindo a todos, inclusive a V.Exa. Esse é o acordo que estamos fazendo. Deputado, se V.Exa. cumprir sua parte no acordo, os outros cumprirão. *(Manifestação no plenário.)*

Aqui na Mesa vão permanecer, além do Relator e do Presidente da Comissão Especial, o 1º Secretário, Deputado Beto Mansur, o 2º Secretário, Deputado Felipe Bornier, a 3ª Secretária, Deputada Mara Gabrilli, se desejar participar, o 4º Secretário, Deputado Alex Canziani, e o 2º Suplente, Deputado Gilberto Nascimento, que vai registrar a ausência nas chamadas. Os 1º e 2º Vice-Presidentes – não sei se aqui estão —, podem também participar, se quiserem, como membros titulares da Mesa, para que, em eventual ausência, possam substituir-nos.

Deputado Jovair Arantes, vamos retomar seu tempo do ponto em que foi interrompido, com 21 minutos.

O SR. JOVAIR ARANTES – Retomo minha fala e agradeço a atenção dos colegas.

Não vejo diferença entre aqueles que se apropriam do dinheiro público, Sr. Presidente, praticando ato de corrupção, daqueles que mascaram a real situação financeira do País como projeto de poder e realizam operações contábeis ilegais, gerando consequências gravíssimas para a situação econômica do País.

O *impeachment* não é golpe, é um instrumento legítimo e constitucional que permite a fiscalização e o controle de um Poder da República em relação a outro, quando a gravidade dos fatos justifica essa intervenção. Esse é o fato no momento.

Mas não venho hoje, Srs. Parlamentares, fazer discurso eminentemente político. Essa missão foi de V.Exas., que a cumpriram muito bem durante esses últimos dias, sem interrupção, nesta Casa. Foi a sessão mais longa

da história do Parlamento brasileiro. De forma democrática, o povo brasileiro teve e tem sua voz representada nesta Casa por V.Exas.

V.Exas., Deputados, estão de parabéns. Tenho orgulho de fazer parte desta Casa, em especial, desta Legislatura. Hoje este Parlamento, independentemente do resultado, sai mais fortalecido, restabelece sua credibilidade e merece o respeito da população brasileira.

Demonstramos que o País tem um Parlamento muito forte, uma Câmara dos Deputados que funciona, uma Casa do Povo que cumpre o seu papel institucional e não se constitui como mero puxadinho do Poder Executivo.

Sem tomar o papel de acusador, que não me cabe, passo agora a defender meu parecer com serenidade, sem gritaria, sem esperneio, sem fazer cena. Esta é uma disputa que não se pode ganhar no grito. A acusação foi feita pelos denunciantes. Sou apenas um julgador deste processo jurídico-político, juntamente com V.Exas., Sras. e Srs. Deputados.

Antes, é importante ressaltar mais uma vez a serenidade, a legalidade e a regularidade da condução dos trabalhos da Comissão Especial, oportunidade em que parabenizo todos os seus membros – e parabenizo também a bancada do meu partido, PTB –, especialmente, seu Presidente, Deputado Rogério Rosso, que conduziu os trabalhos de forma irretocável, com segurança, imparcialidade, cordialidade e respeito a todos os brasileiros e brasileiras.

Cumprimento também os Vice-Presidentes da Comissão, Deputados Carlos Sampaio, Maurício Quintella e Fernando Coelho Filho.

Desde o começo, Sr. Presidente, buscou-se o diálogo com todos os Líderes e Deputados, para fixar um plano de trabalho justo, equilibrado e transparente, proporcionando a todas as correntes de pensamento a oportunidade de se manifestarem amplamente no decorrer dos debates, a favor e contra.

Buscou-se inclusive o diálogo com o Supremo Tribunal Federal, a fim de se adotar um procedimento irretocável do ponto de vista constitucional, legal e regimental.

Buscou-se também esclarecer aos Deputados e à sociedade o teor da denúncia por meio de audiências públicas, às quais compareceram seus autores. Quem fez a denúncia foi o Sr. Miguel Reale Junior e a Sra. Janaina Conceição Paschoal, que estiveram aqui conosco.

No dia seguinte também estiveram nesta Casa o Ministro da Fazenda, Sr. Nelson Barbosa, e o Sr. Ricardo Lodi Ribeiro, ambos indicados para defender a Presidente pela bancada do Governo.

Durante as referidas audiências, houve amplo debate democrático, nos termos da denúncia, destacando-se sempre a pluralidade das perspectivas. Foram realizadas, Srs. Deputados, 11 sessões, e foram quase 50 horas de debates na Comissão.

Este processo de *impeachment* também tem sido caracterizado pela mais ampla publicidade e transparência. Sua legitimidade foi assegurada pelo cumprimento fiel das normas jurídicas pertinentes e pela fiscalização em sentido amplo, exercida pelo Supremo Tribunal Federal, pelos Parlamentares, pelos partidos políticos, pelos meios de comunicação e pela sociedade brasileira.

A fase atual, relembro os colegas, é de admissibilidade da denúncia. O julgamento definitivo será no Senado Federal, quando a Presidente da República terá oportunidade de se defender novamente, inclusive de forma mais ampla.

Sobram justificativas jurídicas e políticas para instauração do processo.

Do ponto de vista jurídico, concluí pela existência de indícios mais do que suficientes do cometimento de crimes de responsabilidade por parte da Presidente. E assim concluí, tendo como base exclusivamente o conteúdo da denúncia recebida por esta Casa. Não apontei um único fundamento jurídico para justificar a abertura do processo que não estivesse relacionado com aqueles fatos admitidos pela decisão inicial. Não houve extrapolação nenhuma desta Casa.

Deixei claro que os indícios de crimes de responsabilidade considerados pelo relatório se referiram apenas a fatos ocorridos no ano de 2015, relativos à abertura de créditos suplementares por decreto presidencial, sem autorização desta Casa Legislativa, e à contratação ilegal de operações de crédito, usurpando-se, dessa forma, a condição desta Casa.

A edição de decretos de abertura de créditos suplementares, no exercício de 2015, sem a devida autorização do Legislativo, além de ferir a separação dos Poderes, revela um comportamento unilateral, com viés autoritário e afrontoso às instituições. É conduta gravíssima, que usurpa a competência do Poder Legislativo, fere a Constituição e gera consequências drásticas para a economia do País. Volto a repetir: isso gera consequências drásticas para a economia do povo brasileiro.

Não se sustenta o argumento de que não houve má-fé da Presidente da República na edição dos referidos decretos. Diversos partidos políticos denunciaram essa prática ao Tribunal de Contas da União no mês

de dezembro de 2014. Já havia, portanto, grande debate público sobre a ilicitude dessas práticas, o que retira a boa-fé objetiva da Presidente da República, que deu continuidade a isso em 2015. Ela continuou cometendo os mesmos crimes, como se não houvesse um poder legislativo legitimamente eleito pelo povo brasileiro.

O fato de que o TCU apenas detectou essas irregularidades pela primeira vez no ano 2014 de modo algum exime a responsabilidade da Sra. Presidente e muito menos a autorizou a continuar com tais práticas ao longo do ano 2015.

Nenhum agente político precisa de aviso prévio para cumprir as leis e a Constituição. Volto a repetir, nenhum agente político precisa de aviso prévio para cumprir as leis e a Constituição Federal.

Portanto, em 2015 já era de amplo conhecimento o caráter proibitivo da conduta, tendo em vista o debate público em torno do processo de apreciação das contas de 2014. O fato de um grande número de técnicos do Governo ter avalizado os decretos não afasta a responsabilidade da Presidente. Nenhum gestor de recursos públicos pode eximir-se da sua responsabilidade por atos que diretamente praticou.

Quanto à contratação ilegal de operações de crédito, as chamadas pedaladas fiscais, há indícios suficientes de que os atrasos sistemáticos e volumosos ao Banco do Brasil no ano de 2015, em relação ao Plano Safra, possuem os elementos essenciais característicos de uma verdadeira operação de crédito.

Tais atrasos representam a assunção de compromissos da União pelo Banco do Brasil, que estaria canalizando parte considerável de seus recursos captados no setor privado para financiar as despesas públicas correntes do Tesouro Nacional. Isso é ilegal.

As análises dos fatos narrados e dos argumentos da defesa apontaram indícios suficientes de que as transações financeiras relatadas constituíram um tipo de financiamento bancário, configurando-se prática de crime de responsabilidade.

Alguns afirmaram que não houve má-fé da Presidente da República, pois os Governos anteriores já teriam adotado tais práticas, inclusive com a concordância do Tribunal de Contas da União. Isso não é verdade! Isso não é verdade!

Estatísticas levantadas pelo TCU e muito divulgadas pela imprensa revelam que nenhum Governo anterior atrasou por tanto tempo repasse aos bancos públicos em muitos bilhões de reais.

É exatamente esse volume gigantesco, que totaliza mais de 60 bilhões de reais, aliado à demora no pagamento dessa dívida, que levou o Tribunal de Contas da União a afirmar que essa prática configurava e configura contratação ilegal de crédito.

E o TCU não disse isso porque não alterou o seu entendimento. Na verdade, as situações ocorridas em anos anteriores por outros Presidentes não eram nem de longe semelhantes aos atos de irregularidade fiscal praticada pela atual administração.

O Tribunal de Contas da União detectou a conduta ilícita pela primeira vez na apreciação das contas presidenciais de 2014, pois o atraso de pagamento aos bancos públicos apenas chamou a atenção quando o montante de dinheiro público chegou a valores exorbitantes.

Mas essa prática continuou em 2015. No meu relatório, fui claro ao dizer que a operação de crédito é ilegal, não decorre da gestão ordinária do Plano Safra. Pelo contrário, a operação de crédito ilegal decorre dos atrasos sistemáticos e volumosos no repasse de dinheiro do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, que ultrapassaram 13 bilhões de reais em junho de 2015.

Ora, não é razoável conceber que uma decisão dessas tenha sido tomada sem o aval de quem tem o comando superior do Governo, que é a Presidente da República, uma decisão, diga-se de passagem, que, na estrutura montada pelo Governo, previa a disponibilidade artificial de mais de 60 bilhões de reais para gastar em despesas não obrigatórias, quando a responsabilidade fiscal proibia gastar esse dinheiro.

Quando a família sabe, lá na cidade, lá no cantinho, que sua situação financeira piorou, passa a ser grave, com fragilidade das economias domésticas, e é preciso diminuir os gastos. Todo pai de família sabe disso.

Como eu disse no meu parecer, a formação de economista da Presidente e seu notório controle centralizador da condução econômica do Governo tornam difícil aceitar a argumentação de que ela não sabia dos fatos exaustivamente tratados em todo o País.

A má-fé, portanto, está em participar, por ação ou omissão, dessa ardilosa operação de crédito ilegal de financiamento do Tesouro Nacional com os bancos estatais sob controle da União.

Essas foram as razões principais que me levaram a afirmar que, em relação às pedaladas fiscais, existem indícios suficientes para a abertura de processo de *impeachment*, para mandar ao Senado Federal, que é quem vai fazer o julgamento.

Quanto à gravidade do momento político, é preciso que o Parlamento auxilie na retomada das condições de governabilidade. Os cidadãos exigem respostas de seus representantes. A instabilidade econômica e as incertezas da política arrastam o País para uma crise sem precedentes.

É preciso manter o rumo dentro das regras constitucionais estabelecidas e virar esta página de angústia do povo brasileiro. Estou me referindo à responsabilidade de todos nós homens públicos para pacificar o País, diminuir o tom das discussões, promover a reconciliação nacional e o diálogo em torno de um projeto de Governo capaz de superar a crise e a divisão. O Brasil não precisa de muros, precisa de pontes.

Enquanto não se resolvem as incertezas políticas, os indicadores econômicos se deterioram. A condução da política orçamentária do Estado brasileiro, à margem da Constituição e das leis orçamentárias, evidencia uma grave violação de valores ético-jurídicos que legitimam o controle democrático e popular do Legislativo sobre os limites de programação orçamentária de gastos governamentais.

São vários os sinais da paralisia que tomou conta do País. Não são apenas os seis decretos, as pedaladas fiscais isoladamente que me fizeram concluir politicamente pela admissibilidade. O que me convenceu, entre outras questões, foi o efeito danoso dessa prática na condução da economia e das finanças do País.

A nossa população foi enganada. Não podemos minimizar esses atos. São vários os prejuízos dessa contabilidade criativa, nociva e ilegal: desemprego, recessão, paralisação dos programas sociais, inflação, aumento de preços, perda do poder de compra, perda da credibilidade, encerramento de empresa, alta nos juros, restrição nos empréstimos bancários.

O Brasil está doente, e o remédio não é outro senão a retomada da austeridade, da governabilidade e do crescimento econômico. Não nos podemos omitir. Não devemos, neste momento, levar em consideração apenas favores pessoais, não republicanos. Isso seria uma vergonha para esta Casa. Devemos pensar no melhor para o nosso País. O voto não é nosso, é deles, dos nossos brasileiros – dos seus eleitores, dos meus eleitores, do eleitor de todos os políticos do Brasil.

Peço sinceramente que este Plenário confirme o relatório da Comissão e assim permita que as infrações atribuídas à Presidente possam ser devidamente julgadas pelo Senado.

O Brasil exige e merece esta apuração. Quem exerce o poder é responsável pelos seus atos. Poder sem responsabilidade e sem limites não é possível no regime democrático.

Estou convicto de que a Comissão Especial cumpriu o seu papel ao debater exaustivamente os pressupostos da admissibilidade da denúncia. Sinto-me grato por ter conduzido a nobre tarefa que a mim foi delegada.

Peço licença aos colegas Deputados para agradecer a Deus, a minha família – meus filhos e netos —, ao meu querido Estado de Goiás, que depositou em mim a confiança para representá-lo nesta Casa.

Por último, agradeço a todos os brasileiros pela intensa participação cívica manifestada, em especial na data de hoje, em todo o canto do Brasil.

Com dizia Chico Xavier, e volto a repetir: *"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim"*. Esta é a hora, este é o momento de rescrevermos a história democrática do País. O Brasil precisa do seu voto, não lhe falte! Repito: o Brasil precisa do seu voto, não lhe falte!

É a hora de este Parlamento retomar o protagonismo, que foi esquecido durante estes últimos anos.

Concluo, Sr. Presidente, dizendo que o Brasil clama, e os fatos demonstram que devemos autorizar a instalação do processo contra a Sra. Presidente da República, Dilma Vana Rousseff.

E que Deus nos ilumine. *(Manifestação no plenário: Muito bem! Palmas prolongadas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Iniciaremos conforme foi divulgado: repetiremos o critério. Nós colocaremos os partidos sem blocos na lista. Chamaremos os Líderes dos partidos pela ordem do maior para o menor, como se fosse orientação. Acresceremos o tempo de 1 minuto ao partido, que corresponderia à orientação. Os partidos que não têm liderança, terão o tempo da semana, se não o utilizaram. Caso tenham utilizado, o tempo será de 1 minuto.

A partir de agora, será facultada a palavra aos Líderes dos partidos. O tempo do partido será de responsabilidade do Líder, que o utilizará da forma que lhe convier. Se quiser, poderá dividi-lo. Cada Líder é o responsável. O tempo não terá prorrogação.

Chamo o PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra, como Líder, ao Deputado Leonardo Picciani, pelo PMDB. *(Pausa.)*

O SR. LEONARDO PICCIANI (Bloco/PMDB-RJ. Como Líder, sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu inicio esta fala saudando a bancada do PMDB e todas as representações partidárias com assento nesta Casa.

Nós iniciamos hoje uma sessão histórica, que será analisada hoje e pelas páginas da história. Hoje nós devemos fazer esta sessão num clima de paz, de respeito, de democracia, porque é esse o exemplo que nós devemos dar à sociedade que nos acompanha.

O que estamos fazendo hoje aqui não é uma brincadeira, não é uma disputa, um jogo de futebol. Muito pelo contrário, é uma das mais graves sanções previstas pela Constituição Federal, previstas no nosso ordena-

mento jurídico. Não nos cabe aqui nenhuma outra posição senão a de defesa dos princípios republicanos e da democracia brasileira.

Ontem e ao longo da semana, a bancada do PMDB se reuniu para tomar uma decisão. O PMDB sempre esteve ao lado da democracia e, junto com outros – muitos do PMDB —, lutou para que as liberdades, o direito ao voto e as garantias individuais fossem reestabelecidas no País. Esse compromisso do PMDB com o povo brasileiro é inabalável.

Não há nenhum momento da história brasileira nem circunstância que levará o nosso partido a agir de forma diferente que não seja na defesa da democracia e dos ideais de liberdade da República Federativa do Brasil.

A bancada do PMDB, exercendo a sua liberdade, exercendo o seu direito de decisão consciente, optou pelo voto favorável ao processo de impedimento.

A bancada do PMDB tomou essa decisão por entender que as circunstâncias políticas que o País vive, hoje, as circunstâncias que levaram ao início do processo de impedimento da Presidente da República estariam inteiramente preenchidas.

Cabe-me, neste momento, na qualidade de Líder do PMDB na Câmara dos Deputados, falar de forma muito direta. Eu disse isso no meu discurso durante a semana, de certa forma, até emocionado, porque jamais imaginei que a minha geração viveria este momento novamente.

Reafirmo o que eu disse em discurso, na sexta-feira, no início dos debates do processo de *impeachment*. A nossa bancada irá encaminhar o voto "sim". *(Palmas.)*

Mas nós sabemos que, aconteça o que acontecer no dia de hoje, amanhã nós teremos um novo dia e uma nova etapa da vida nacional, em que cada um aqui, cada partido político, cada movimento, cada cidadão precisará ter responsabilidade com o País. Não é possível que as disputas políticas e as ambições políticas continuem a levar o Brasil até onde está neste momento.

Eu faço aqui este registro e este apelo para que amanhã todos nos sentemos à mesa e passemos a discutir o futuro imediato da República Federativa do Brasil e a refletir sobre como as pessoas estão vivendo.

É verdade que as pessoas não estão vivendo bem, reivindicam e têm o direito de reivindicar, mas é verdade também que temos que fazer a nossa parte e criar um ambiente político necessário, um ambiente político propício para que os avanços possam ocorrer.

O PMDB jamais agiu como polo. O PMDB, suas Lideranças e sua bancada jamais agiram como polo ativo neste processo. Mas exerceremos hoje a nossa responsabilidade.

Eu quero fazer um agradecimento especial à bancada do PMDB, que conhece o meu posicionamento e o posicionamento de alguns outros companheiros da bancada que não acompanharão a posição da bancada. *(Palmas.)*

Eu faço um agradecimento à bancada do PMDB pela compreensão e respeito que teve pela nossa posição, que não é fácil.

Quero dizer a cada companheiro e companheira do nosso partido que eu respeito muito a posição de cada um dos senhores. Desejo que cada um possa exercer o seu voto com a coerência necessária, com o desejo necessário de transformação do País, para que, ao fim deste processo, todos nós possamos sair grandes, sem vencidos e sem vencedores.

O fim deste processo deve ser um só: a vitória do Brasil, a vitória do povo brasileiro, em dias melhores.

Viva o Brasil! Viva a democracia! Vamos todos juntos cumprir com o nosso dever!

O PMDB vota "sim".

Nós vamos encarecer que esta sessão ocorra com a seriedade que ela merece e que o povo brasileiro espera que cada um de nós tenha.

Viva o Brasil! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Democracia! Democracia!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – V.Exa. vai continuar a usar o tempo? *(Pausa.)*

O tempo está... Vai continuar a usar o tempo, Sr. Deputado?

O SR. LEONARDO PICCIANI – Encerro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Encerrou? *(Pausa.)*

O.k. Encerrou o tempo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Lembro a V.Exas. que nós não vamos colocar no painel a orientação dos partidos. V.Exas. vão ter que se guiar, porque não cabe orientação.

Nós acrescemos o tempo de 1 minuto e não queremos que o processo tenha qualquer coisa fora do seu rumo.

Então, não haverá registro de orientação no painel. Aquilo é apenas a relação dos partidos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo o PT para falar.

(Manifestação no plenário: Não vai ter golpe!)

Coloquem no painel o tempo do PT, por gentileza.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT-BA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a bancada combativa no Senado Federal do PT e do PCdoB, Senadores e Senadoras contra o golpe, o povo brasileiro, milhões de pessoas nas ruas, em especial aqueles com uma consciência democrática, inclusive homens e mulheres que fazem oposição ao Governo Dilma e ao PT, estão dizendo a uma só voz: *"Democracia! Não vai ter golpe!" (Palmas.)*

Isso ocorre por três motivos fundamentais. Quando se constituiu a Comissão para apreciar a proposta de abertura de processo de *impeachment*, a chapa de partidos aliados, o Deputado Rosso e o Deputado Jovair nos garantiram imparcialidade. E como é límpida a tese de defesa do Governo de que não há crime de responsabilidade, nós não tivemos dúvida de que S.Exas. teriam postura imparcial.

Com o andar dos trabalhos, com o funcionamento da Comissão, mesmo com cerceamento de defesa, com a apresentação do relatório, com a acusação feita pelo Advogado Miguel Reale lá na Comissão e aqui no Plenário, com a defesa feita pelo Advogado-Geral da União, José Eduardo Cardozo lá na Comissão e aqui no Plenário, ficou nítido que não há crime de responsabilidade.

A voz das ruas repercute hoje aqui neste plenário, somada a essa nítida ausência de crime de responsabilidade. Por isso, o *impeachment* é golpe.

A cada momento, vemos Deputadas e Deputados indecisos, Deputadas e Deputados que pretendiam votar "sim" revelarem, assim como fez o Vice-Presidente desta Casa, que vão votar "não", porque querem rechaçar o risco posto para o futuro do Brasil, que é a derrota da democracia.

O terceiro motivo fundamental é a candidatura de Michel Temer nesta pretendida eleição indireta, liderada pelo Presidente da Câmara, que é réu no Supremo.

Os jornais do mundo publicaram: *"Corruptos querem derrubar a Presidenta Dilma, uma mulher honesta"*.

Essa é a visão que brasileiros e brasileiras estão tendo, cada vez mais, sobre essa votação que vai haver aqui, à qual muitos querem dar ares de votação de chapa para a Presidência da República, como se tivéssemos eleição indireta, e não temos. Por isso, essa votação, que buscava se lastrear num discurso anticorrupção, perdeu a sua legitimidade.

Nas manifestações do dia 13 de março, Aécio Neves, citado várias vezes em delações premiadas, e Geraldo Alckmin, alvo de várias investigações, como a do metrô e da merenda, foram postos para correr – e eram manifestações que eles próprios convocaram. Pelo Brasil afora, em muitas manifestações, líderes da Oposição foram postos para correr.

Ficou claro quando o Procurador de Curitiba, da Operação Lava-Jato, e o ex-Procurador-Geral Gurgel disseram que Dilma e Lula eram tratados pelo Ministério Público e pela Polícia Federal como estadistas.

Foi Lula que deu autonomia à Polícia Federal. Foi Dilma que mandou o projeto de lei que tem como centro o combate à corrupção, inclusive o instituto da delação premiada.

Já no Governo deles, que querem dar o golpe, sob a liderança do Deputado Eduardo Cunha, com a chapa Michel-Cunha, em seu histórico, há um procurador-geral que ficou conhecido como "engavetador-geral" da República.

São analistas, são profissionais da comunicação que dizem, hoje, que o objetivo dessa chapa é parar as investigações de corrupção. A Lava-Jato chegou ao PSDB e chegou ao DEM. O Brasil sabe que o combate à corrupção é republicano.

É o povo, que defende a democracia, é o PSOL, é o PCO, é o Movimento Nacional de Luta pela Moradia, são intelectuais, artistas, artistas de rua e artistas da grande mídia, que estão dizendo: *"O golpe não passará!"*

Não há crime de responsabilidade. Esse *impeachment* é golpe! Esse relatório é golpe! A defesa desse *impeachment*, que diz que o Brasil vai melhorar, está pretendendo jogar o Brasil numa incerteza, porque os regimes de exceção se iniciam com esse discurso.

Foi isso que aconteceu em 1964, com o apoio desses mesmos setores da mídia. Depois, eles fazem autocrítica, lavam as mãos, e os políticos golpistas vão para o lixo da história.

Este Plenário vai repercutir a posição majoritária da sociedade brasileira neste momento. Nas últimas pesquisas Vox Populi e Datafolha e em várias outras pesquisas, 58%, 54%, mais da metade dos entrevistados é contra o *impeachment*. Podem até ser de oposição ao Governo Dilma, mas rejeitam Michel Temer na Presidência da República, ainda mais numa eleição indireta, num golpe à democracia.

A chapa Michel-Cunha não pode passar, não passará neste Plenário! *(Palmas.)*.

Temos hoje alguns milhões de pessoas nas ruas. E, sem dúvida, pelas imagens – olhem lá – em todo o Brasil, há muitos milhões dizendo: *"Impeachment sem crime de responsabilidade é golpe!" Impeachment* sem crime de responsabilidade fere um fundamento inalienável da República e da democracia, que é a vontade popular.

Todo mundo entendeu o debate de mérito do Relator com o advogado Reale e com o Advogado-Geral da União, José Eduardo Cardozo. Os decretos publicados tinham cobertura da Lei Orçamentária. Houve aproximação da revisão de metas. Quando o TCU determinou que não fossem mais publicados, não o foram mais. Por isso, esse relatório é um instrumento que busca dar legitimidade jurídica.

Mas esse golpe não está sozinho, há outro golpe. É a liderança do Presidente Eduardo Cunha, que aqui tentou encaminhar uma forma de chamada dos ausentes, com medo dos indecisos, que estão gradativamente se posicionando a favor da democracia, porque não querem manchar suas biografias, não querem legar isso para seus filhos, não querem enfrentar o eleitorado como portadores da mácula de terem desrespeitado o voto popular, de terem jogado o Brasil numa incerteza, de terem aprofundado os conflitos vigentes.

A Presidenta Dilma disse que, a partir de amanhã, vai conclamar todo o povo brasileiro e todas as forças políticas a reaglutinarem e pacificarem o País. Essa pacificação será feita através da execução do programa eleito no segundo turno, a partir do respeito ao voto, com a estabilização política, com o fim da pauta-bomba, com o fim da desestabilização que vem da Presidência da Câmara e com a retomada da normalidade institucional.

Vamos retomar a geração de emprego. Em 2014, no último ano do primeiro Governo, o desemprego chegou a 4,5% somente, o menor índice da série histórica, com o maior poder aquisitivo dos salários.

A partir de amanhã, conclamamos todas as forças políticas. Vamos pacificar o País! Vamos retomar a democracia! Vamos retomar a geração de emprego e renda! Vamos garantir a conquista maior do povo: o voto popular!

Não ao *impeachment*! *Impeachment* é golpe!

Vamos à vitória! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Democracia! Democracia!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

Durante o discurso do Sr. Afonso Florence, assumem sucessivamente a Presidência os Srs. Beto Mansur, 1º Secretário, e Eduardo Cunha, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Sr. Deputado Antonio Imbassahy, para uma Comunicação de Liderança, pelo PSDB.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB-BA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, brasileiros que nos acompanham em todas as partes deste País, estamos diante de um momento histórico. É fundamental que cada um de nós neste plenário tenha consciência do seu papel e da sua responsabilidade nesta hora.

Hoje é o dia decisivo, em que vamos escolher o Brasil que queremos daqui para frente. E, pelo voto dado, seremos marcados e julgados para sempre. Cada um terá a oportunidade de escolher de que forma irá entrar na história; se será pela porta da frente, votando "sim" ao *impeachment*; ou se será pela porta dos fundos, de mãos dadas com o Governo de uma Presidente que mentiu ao País, cometeu, continuadamente, crime de responsabilidade e, por consequência, arruinou a nossa economia, levando o País a sua mais profunda crise.

Cada um dos Deputados teremos a oportunidade de escolher de que forma nossos filhos e netos irão se referir a nós: com orgulho, por termos dado ao Brasil a chance de um recomeço; ou com vergonha, por vê-los transformados em sócios de um Governo do retrocesso, do vale-tudo, mergulhado na corrupção.

Cada um terá a oportunidade de escolher de que forma irá enfrentar os brasileiros, que estão lá fora mobilizados, de Norte a Sul deste País: se com a cabeça baixa, por tê-los traído; ou se com a cabeça erguida, olhando nos olhos, com o sentimento do dever cumprido, ao ter votado "sim", pelo Brasil.

Cada um terá a oportunidade de escolher o que irá dizer aos milhões de brasileiros que perderam seus empregos, que penam por atendimento médico, que veem a redução dramática dos recursos da educação, enquanto bilhões de reais se foram na corrupção sistêmica e desenfreada. E corrupção não se compara, corrupção se pune! *(Palmas.)*

Eu votei "sim", pelo *impeachment*, para mudar essa situação; ou eu votei "não", para que nada mude e para que você e sua família continuem na desesperança.

A história, senhores, não esquecerá a escolha de cada um. É chegada a hora de decidir: que Brasil os brasileiros que estão lá fora merecem? O Brasil do mensalão? O Brasil do petrolão? O Brasil dos "pixulecos"? O Brasil com uma organização criminosa infiltrada no Estado?

O Brasil governado por uma Presidente que se elegeu com uma campanha financiada com propina do petrolão, que disse que faria o diabo nas eleições e o fez?

O Brasil governado por uma Presidente que mentiu ao País, que prometeu que reduziria as contas de luz, que não haveria tarifaço, que não mexeria nos direitos dos trabalhadores e que, eleita, traiu os brasileiros?

O Brasil governado por uma Presidente que permitiu que o maior escândalo de corrupção do planeta se desenvolvesse debaixo do seu nariz e nada fez, mesmo tendo todas as informações?

O Brasil governado por uma Presidente que não respeita as instituições, a imprensa livre e que trama para obstruir as investigações da Lava-Jato e proteger o ex-Presidente Lula?

O Brasil do desemprego, da recessão, da inflação e da roubalheira? O Brasil cuja Presidente e seu partido, mesmo depois de todo o mal que causaram ao País, ainda tentam dividir os brasileiros, incitá-los ao conflito, fazendo ameaças, quando o momento clama por paz e união?

Não, definitivamente, não! Não é este Brasil que os milhões de brasileiros mobilizados em todos os cantos deste País querem que escolhamos.

O que eles desejam e merecem é um Brasil que seja capaz de reencontrar o caminho da reconstrução moral, base para o desenvolvimento de uma Nação digna e justa, um Brasil que respeite a Constituição, as instituições e valores absolutos como a democracia e a liberdade de imprensa, de pensamento e de opinião.

Os brasileiros que estão lá fora querem viver num Brasil decente e livre da impunidade, num Brasil que volte a ter esperança e oportunidades.

Falo em nome de uma combativa bancada de Deputados que muito me orgulha e que orgulha o Brasil e que, desde o primeiro momento, já havia feito a sua escolha, a de ficar ao lado do Brasil. *(Palmas.)*

O PSDB irá votar pelo *impeachment* porque o Brasil não pode ser governado por uma Presidente da República desenganada, que maculou o cargo que lhe foi confiado.

Senhoras e senhores, a Câmara dos Deputados, ao conceber a Constituição Federal, assumiu o dever de cumpri-la, de respeitá-la e de preservá-la, assim como o de proteger a democracia.

Esta Casa, imbuída da responsabilidade de exercer o poder que do seu povo emana, não pode ignorar a vontade dos brasileiros que estão lá fora, não pode se acovardar diante da história.

Vamos votar "sim" a um novo Brasil!

Vamos votar "sim" ao *impeachment*!

Viva os brasileiros! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário. Fora, PT!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo à tribuna o PP.

O SR. AGUINALDO RIBEIRO (Bloco/PP-PB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o nosso partido, o Partido Progressista, construiu a sua posição de forma democrática, debatendo e discutindo, com a participação de todos aqueles que quiseram. Construímos uma posição única, unívoca, com homens e mulheres de bem, de forma livre, porém determinada a partir da posição tomada por sua maioria absoluta.

"Bem-aventurada é a Nação cujo Deus é o Senhor, e o povo ao qual escolheu para sua herança."

Precisamos fazer uma reflexão profunda sobre o atual momento. É preciso tolerância e respeito às opiniões divergentes para a consolidação da verdadeira democracia. É por isso que, antes de qualquer outra coisa, faço um apelo a todos para que, ao final deste doloroso processo – pelo qual não merecíamos passar —, qualquer que seja o resultado, possamos ter o compromisso com a Nação de estar unidos em um só objetivo: o fortalecimento do Brasil.

Não estamos vivendo um dia na política, mas um dia na história. Temos todos a consciência da nossa responsabilidade perante a Nação. Temos todos a obrigação de ajudar o País a sair desta encruzilhada. Iremos dar uma resposta ao Brasil. Não iremos decepcionar o povo brasileiro. Nesta hora tão grave da cidadania, temos de falar através de nossos atos. Convicção, sim; firmeza, sim; mesquinhez e pequenez, jamais!

É meu dever encaminhar o voto da bancada do Partido Progressista a partir da deliberação soberana da sua maioria absoluta, que determinou que nossos Deputados e Deputadas devam votar pela admissibilidade do processo de impedimento da Sra. Presidente da República. *(Palmas.)*

No entanto, antes de proferir o encaminhamento final à nossa bancada, obriga-me a consciência – obriga-me a consciência – a fazer um breve registro, já que estamos dialogando também com a história. Como todos sabem que em 2012 fui honrado pela indicação do meu partido, o Partido Progressista, para fazer parte do primeiro Governo da Presidente Dilma na posição de Ministro das Cidades.

Não é porque iremos dizer "sim" hoje que podemos dizer "não" ao ontem. Isso seria oportunismo. Nesta hora, cabe-me o papel de encaminhar o voto de meu partido na direção de julgar politicamente a chefe da Nação. Justamente por isso tenho o dever de procurar ser justo.

Durante todo o tempo em que exerci a função de Ministro do primeiro Governo Dilma, pude atestar inúmeras qualidades da Sra. Presidenta, uma Presidenta dedicada, uma Presidenta disciplinada, obstinada e fiel às suas convicções.

Nesta Casa eminentemente política, porém, não estamos julgando a pessoa da Presidente Dilma Rousseff, estamos julgando politicamente o Governo. Nossas opiniões pessoais, certas ou erradas, favoráveis ou desfavoráveis, não podem ser consideradas, porque mais alto fala o nosso dever com o Brasil.

A grande realidade é que o País precisa retomar urgentemente a normalidade. Não podemos conviver com a estagnação, não podemos conviver com a paralisia e com o impasse permanente, sem solução.

O crime de responsabilidade supostamente cometido, cujo debate tem sido extremamente controverso, mas aprovado no parecer da Comissão Especial do Impeachment, é apenas parte do problema. O problema agora é ainda maior, porque o Brasil precisa seguir em frente. O Governo tem tido grande dificuldade na condução da Nação. A partir de agora, mais do que nunca, o Brasil precisa se unir nesta hora grave, precisa voltar a ter esperança, voltar a construir o futuro junto com a sociedade.

É por isso que, por determinação da Executiva Nacional do nosso partido, por sua maioria absoluta e fechando questão, encaminho no sentido de que a bancada do Partido Progressista vote "sim" à admissibilidade do processo.

Que Deus nos abençoe e nos ilumine! Que mantenhamos a mais firme esperança de que podemos construir um País melhor. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo o PR – Partido da República para fazer o seu pronunciamento.

O SR. AELTON FREITAS (Bloco/PR-MG. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, está na gênese do Partido da República a semente originária que remonta à fundação do Partido Liberal, do inesquecível Deputado Álvaro Valle, na primeira metade dos anos 80. É o edificante legado do liberalismo social que orienta o nosso republicanismo moderno e progressista.

O estabelecimento de nossos parâmetros de ação política, Sr. Presidente, constitui a salvaguarda que repele voluntarismo, equívocos e retrocessos, que, inclusive, já comprometeram a conduta política de gente bem-intencionada no passado.

A fundação do Partido Liberal, de Álvaro Valle, e sua refundação como Partido da República materializam a reafirmação de nossas crenças na pessoa livre, titular de direitos naturais inalienáveis, e no Estado, como protetor dos direitos humanos e do bem comum.

Essa é a nossa crença de fora para dentro do nosso partido. E sempre será o paradigma que nos orienta de dentro para fora dos limites da vida partidária.

Acreditamos, Sr. Presidente, que o indivíduo deve, a cada dia, buscar a verdade, sem, entretanto, aspirar qualquer sentido de propriedade sobre ela.

Como medida preventiva a eventuais pretensões de usurpação, dedicamo-nos ao esforço de vigilância, a partir de um ambiente plural e, sobretudo, aberto a todas as situações de diálogo, sem preconceitos ou radicalismos.

Rejeitamos, por conseguinte, Sras. e Srs. Deputados, qualquer forma de ideologia exclusivista, opressora ou obediente a uma visão hermética sobre a realidade.

O Partido da República é uma legenda de natureza plural, ampla e irrestrita. Um espaço de militância politica cujo pré-requisito está vinculado ao desejo de prosperidade, desenvolvimento e justiça social para o Brasil.

Por conseguinte, Sras. e Srs. Deputados, trata-se de uma legenda da qual não se pode esperar o fundamentalismo como recurso para a administração de divergências. Há muito tempo o mundo já descobriu que os partidos políticos não guardam semelhança com as chamadas seitas, baseadas na submissão intelectual em grupos coletivistas.

Para nós republicanos e liberais o comando de um partido político não pode estar vinculado a dogmatismos que não respeitem o ser humano e a sua individualidade. Portanto, senhoras e senhores, no Partido da República ninguém será submetido a patrulhamentos ou a degradação política por motivo de divergência.

Sim, Sras. e Srs. Deputados, somos o partido que no processo de *impeachment* garantiu a divergência em sua bancada, patrocinou o amplo direito à manifestação. Se assim não fosse, Sr. Presidente, não teríamos dividido entre os divergentes o tempo de tribuna a que esta Liderança e o partido tinham direito para defender o voto "não" ao *impeachment*, na abertura dos debates sobre a admissibilidade que consta da pauta.

O voto de um Deputado no contexto do processo de *impeachment* é momento em que o legislador reafirma o instituto da representação popular, mas na condição de um magistrado, e não de um Parlamentar.

O Parlamentar, neste caso, não vota para decidir matéria de lei ou opinar sobre prioridades orçamentárias de um governo. A decisão sobre um *impeachment* e suas implicações estará inexoravelmente vinculada à solidão da consciência de cada um de nós.

Portanto, Sras. e Srs. Deputados, uma decisão pelo fechamento de questão no processo de *impeachment* seria uma agressão incompatível com a natureza liberal do Partido da República.

Entretanto, Sr. Presidente, isso não quer dizer que a legenda republicana tenha de guardar semelhança com grupamentos desarticulados, inorgânicos e alheios a uma orientação unitária.

O Partido da República é um partido que tem linha, um partido que tem atitude, um partido que não se esconde da verdade e que assume compromisso de papel passado. O direito à divergência está preservado na bancada do PR, mas isso não quer dizer que alguém adotou um critério aleatório, de ocasião, para que nosso partido decidisse dar o voto contra o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. Portanto, Sras. e Srs. Deputados, a decisão que garantiu o apoio institucional à candidatura e ao Governo do PT foi devidamente consignada pela maioria do Diretório Nacional do partido.

Não foi por acaso, Sr. Presidente, que o primeiro sinal de fraqueza do absolutismo surgiu com o aparecimento de um princípio legal pleno, prévio, consolidado a partir de uma Carta Constitucional. Na lembrança desse passado distante, que remonta o tempo da servidão e do despotismo, somos alertados pelo fato de que o ideal de liberdade não caiu do céu. Daquela inspiração constitucionalista, que sensibilizou as melhores cabeças pensantes do mundo antigo, surgiu o iluminismo como ideal de sociedade para a construção de um mundo novo. A crença no indivíduo está na raiz do iluminismo, cuja evolução levanta a humanidade no sentimento liberal.

E o liberalismo, Sr. Presidente, nos termos esclarecedores do Prof. Carlos Alberto Montaner, é mais que uma ideologia, é um modo de entender a natureza humana. Mas o que é caro aos liberais, senhoras e senhores, apoia-se em três aspectos vitais desde a sua gênese: a tolerância, a legalidade e a confiança na força da razão.

Por esse motivo, Sras. e Srs. Deputados, o Partido da República soube construir a unidade que me levou para o cargo de Líder nesta Casa, justamente no momento da discórdia em torno da votação da admissibilidade do *impeachment* da Presidente Dilma.

Imbuído pelo espírito de uma unidade que resiste à semeadura da divergência, reitero os termos da posição do Partido da República contra a admissibilidade do processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff.

Este é um processo de *impeachment*, Sr. Presidente, que está em desacordo com o alcance da Constituição de nosso País. Ele é um equívoco que, em última análise, atenta contra o instituto que varreu do mapa o absolutismo e o império da vontade acima da lei.

Este é um processo de *impeachment*, Sr. Presidente, que partiu de parâmetros voláteis, que tomou emprestado do parlamentarismo um espírito normativo alheio ao ordenamento jurídico.

Está claro que a desobediência aos pressupostos para o *impeachment* implicaria um paradoxo constitucional, como já dito aqui, de consequências imprevisíveis.

Não houve dolo, Sr. Presidente, sobretudo quando a Presidente Dilma assinou decretos de crédito – as chamadas pedaladas fiscais –, que atrasaram repasses para bancos oficiais. Não houve dolo, Srs. Parlamentares, porque a Presidente confiou no juízo do Tribunal de Contas...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo o PSD.

O SR. ROGÉRIO ROSSO (Bloco/PSD-DF. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, querida, altiva, fantástica e maravilhosa bancada do PSD, meus amigos queridos, meu povo do Distrito Federal, Nação e família brasileiras, senhoras e senhores, em instantes, nós, 513 Deputados, representando os 26 Estados e o Distrito Federal, estaremos tomando uma decisão importante, de longo alcance político, econômico, social e institucional.

Eu queria registrar, Deputado Jefferson Campos, que, somados os votos válidos, individuais ou por legenda, nós representamos, segundo dados do TSE, 96 milhões de eleitores. *(Palmas.)* Portanto, estamos, do ponto de vista constitucional, jurídico e eleitoral, absolutamente legitimados.

Esta é uma sessão especial, Deputado João Rodrigues; é uma sessão em que, de fato, estaremos analisando se aprovamos ou não o relatório do Deputado Jovair Arantes pela admissibilidade da denúncia de crime de responsabilidade contra a Presidente da República, para o seu encaminhamento ao julgamento do Senado Federal.

Nos últimos 3 dias, escutei calado e com muito respeito o pronunciamento de centenas de colegas, inclusive, como hoje, o do meu colega Líder do Partido dos Trabalhadores, por quem eu tenho respeito, que falaram de eventual parcialidade nos nossos trabalhos.

Srs. Deputados, não fui eu quem ratificou os trabalhos da Comissão, e sim o Supremo Tribunal Federal, que, ao analisar diversos mandados de segurança, declarou o não provimento de todos – de absolutamente todos! Portanto, ratificado o Relator e ratificados os trabalhos da Comissão, quem o fez foi o Supremo Tribunal Federal.

É importante fazer um registro. Disseram-me que acompanhasse o rito do *impeachment* de 1992. É claro que, com a cautela constitucional e jurídica, assim o fiz nas questões do ordenamento regimental, mas eu não poderia, dada a complexidade desse tema, fazer apenas três reuniões, como em 1992, e que, ao todo, so-

maram apenas 7 horas. Fizemos 11 reuniões, com mais de 50 horas de debates, e o povo brasileiro, através da imprensa, pôde acompanhar audiências públicas para o esclarecimento da denúncia.

Eu jamais ficaria de bem com a minha consciência se não tivesse agido dessa forma. Em 1992, não foi dada ao advogado a possibilidade de se pronunciar nos trabalhos da Comissão. Desta vez, demos ao Ministro José Eduardo Cardozo a possibilidade de se pronunciar por duas vezes, nas dez sessões da defesa e depois da apresentação do relatório.

É a homenagem que esta Casa faz à ampla defesa, é a homenagem que esta Casa faz ao contraditório.

Agora estamos na fase final e, como disse o eminente Ministro Barroso, voto-vencedor na ADPF 378, cabe a nós, cabe a esta Câmara o juízo preliminar de admissibilidade, um juízo de caráter político, mas sem desconsideração dos aspectos técnicos e formais.

Quem julgará a Presidente da República será o Senado Federal. Quem fará a dilação probatória, quem fará a oitiva de testemunhas será o Senado Federal. Estamos tão somente tratando da admissibilidade da denúncia. E o relatório do Deputado Jovair Arantes é cristalino, é claro, está sob a luz do Direito.

Portanto, devemos, sim, admitir a denúncia; devemos, sim, admitir a denúncia e encaminhá-la ao Senado Federal, para que a Sra. Presidente da República, à qual tenho respeito, possa se defender no devido processo legal. Se houve crime ou não, deixemos que o Senado Federal assim o julgue. Confiamos no julgamento do Senado Federal.

Entretanto, seja qual for o resultado, amanhã o Brasil acordará diferente, Deputado Heuler Cruvinel. O Brasil acordará diferente. Estarão colocados ainda mais desafios a partir de amanhã.

Estamos atravessando, Deputado Marcos Montes, uma tempestade perfeita: crise econômica, crise política, crise ética, crise no trato da coisa pública. É com a superação de cada um de nós – do PT ao PSDB, do Democratas ao PSD, do PSB a todos os partidos –, é com a superação de cada um de nós que vamos encontrar os rumos que a sociedade brasileira merece.

Por isso, o PSD, a bancada de Deputados Federais do PSD votará "sim" ao relatório do Deputado Jovair Arantes. *(Muito bem! Palmas.)*

Quis Deus que esta sessão se desse na semana em que Brasília completa 56 anos. O mais ilustre dos pessedistas, Juscelino Kubitschek, quis, com a construção de Brasília, fazer a integração regional, a integração do povo brasileiro, a união do povo brasileiro. E é por isso que rendo as minhas homenagens ao PSD de ontem, de JK, e ao de hoje, pela altivez, seriedade, lealdade e republicanismo, e ao nosso Líder, Gilberto Kassab. *(Palmas.)*

Peço a Deus que, em sua infinita bondade, ilumine e proteja o povo brasileiro. Que deste processo nosso País saia mais forte e mais unido!

Quero agradecer à minha esposa, Karina; aos meus filhos; ao meu pai, Aldo, e à minha mãe, Nair; ao Roberto Curi e à D. Yara; a todos os meus amigos; aos meus assessores. Sem eles, seria impossível ter chegado até aqui.

Viva a democracia! Vivam nossas instituições! Viva a Câmara dos Deputados! Viva o Brasil! E viva o povo brasileiro!

Que Deus nos ilumine!

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Com a palavra o Deputado Fernando Coelho Filho, pelo PSB.

O SR. FERNANDO COELHO FILHO (PSB-PE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, subo a esta tribuna, sem dúvida, para a fala mais importante que já fiz nesta Casa.

Quero que as minhas primeiras palavras sejam de agradecimento à minha querida Petrolina, ao sertão do meu Estado, ao Estado de Pernambuco, e à bancada do meu partido, que me distinguiu com a posição de Líder neste ano.

O PSDB é meu partido há mais de 10 anos. Tenho orgulho da sua história, da sua trajetória de conquistas e de luta por um País mais igual, por um País mais equilibrado e por um País mais justo. É o PSB de Mangabeira, o PSB de Jamil Haddad, o PSB de Miguel Arraes, o PSB do meu Presidente Eduardo Campos.

Por isso, eu subo a esta tribuna para falar não só pelos sertanejos e pelos pernambucanos, mas também pelo meu partido. O sentimento que domina a nós do PSB não é de alegria, muito menos de revanche, é de frustração e de preocupação com o País.

Digo isso porque fomos parceiros de um projeto de transformação para o Brasil. Colaboramos e fizemos parte desse projeto durante quase 11 anos. Fomos solidários nos momentos difíceis deste Governo, logo no início. Abrimos mão de candidatura própria no ano de 2010, mas também fomos corretos. Fomos leais.

Alertamos quando os indicadores econômicos e a política econômica que colocavam sobre o País já prenunciavam o desastre em que nós hoje estamos vivendo.

Fomos às urnas em 2014; divergimos no voto. Tivemos mais de 20 milhões de votos, e hoje vemos um País com mais de 10 milhões de desempregados. Milhares de pernambucanos, no meu Estado, que estão assis-

tindo à sessão, esperam da política – e na política – uma solução. Pode não ser a solução ideal, mas é a solução legal, a solução prevista, a solução constitucional e, por isso, a mais adequada neste momento.

O Brasil está mergulhado em graves crises: crise política, crise ética, crise social. Por isso, eu devo dizer a vocês, com a responsabilidade e com a seriedade que exige o momento: tenho muito respeito à figura da Sra. Presidenta da República, mas ela perdeu a autoridade e a credibilidade para liderar uma agenda mínima que possa tirar o País dessa situação.

Não alimento ilusões. Vivemos tempos de muitas dificuldades e muitas turbulências.

Que a decisão desta Casa, nesta tarde histórica de domingo, signifique, aos milhões de brasileiros que estão nas praças públicas assistindo à sessão, uma decisão para resgatar a autoestima, uma decisão para resgatar a confiança, mas, acima de tudo, uma decisão para reanimar a esperança do povo brasileiro de um País melhor.

Que Deus possa nos iluminar! Não é hora de ter medo; é hora de ter coragem. É por isso que nós dizemos "sim" ao *impeachment* e "sim" ao Brasil. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Sr. Deputado Pauderney Avelino, pelo Democratas.

O SR. PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero fazer uma homenagem aos milhões de brasileiros que nos permitiram estar hoje, aqui, trabalhando democraticamente para fazer a mudança do Brasil. Quero agradecer aos meus queridos amazonenses, que me deram legitimidade para estar aqui falando para o Amazonas e para o Brasil.

Estamos hoje votando o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. Os preceitos constitucionais preliminares estão atendidos no relatório do Deputado Jovair Arantes. A Presidente feriu a Lei de Responsabilidade Fiscal, feriu o Orçamento Federal.

A Constituição prevê a pena de impedimento da Presidente para o crime de responsabilidade. As causas e as consequências que advieram dessas ações geraram todo tipo de crise no Brasil, como a crise econômica.

No ano passado, foi de 3,8% a queda do PIB. Este ano, aponta para mais de 4% a queda do PIB, gerando insegurança, gerando desemprego, gerando inflação.

O meu Estado do Amazonas sofre muito com essa recessão, que chega à depressão. A produção industrial do Brasil cresceu 14% no último ano. No Amazonas, já chega a quase 30% a queda da produção industrial dos últimos 12 meses. Mas não é só isso – não é só isso. Há consequências mais graves. Entre elas, 10 milhões de brasileiros estão desempregados ou procurando a fila de um emprego.

Eu quero agora fazer uma homenagem à imprensa brasileira. A homenagem que eu faço à imprensa tradicional e às novas mídias é ler um pequeno trecho do editorial de hoje do *Estado de S.Paulo*:

> *"Dilma deverá ser afastada da Presidência da República, porque sua gerência arrogante e inepta resultou na inflação que corrói os rendimentos da população de baixa renda e na recessão que rouba os empregos, igualmente, de chefes de família e de jovens. A perversa combinação de inflação e recessão resultou na absoluta falta de confiança no governo central por parte dos agentes econômicos, sem cujo concurso é simplesmente impossível promover o crescimento econômico e a criação de riquezas que beneficiem o conjunto da sociedade."*

Ora, Sras. e Srs. Deputados, brasileiros de todos os rincões deste nosso País, a crise moral que assola e se abate sobre este Governo atinge todos os lugares, indistintamente. E não podemos nos deixar vencer pelo cansaço. Temos que reagir e ir até o fim do processo. O Brasil espera e depende mais do que nunca de nós neste momento.

Quero dizer também que não somos mais uma Nação conformada, como éramos outrora. O povo brasileiro foi às ruas mostrar a sua indignação. Devemos muito à ação dos jovens, devemos muito ao conselho dos mais velhos, mas devemos, sobretudo, à nossa sociedade brasileira, que, indignada, diz: *"Basta! Basta! Não queremos mais este Governo, que levou ao descalabro o nosso País!"*.

Quero homenagear a Justiça brasileira, homenageando a Justiça de primeira instância, na pessoa do Juiz Sérgio Moro; o Supremo Tribunal Federal, na pessoa de todos os Ministros; o Ministério Público Federal; a Polícia Federal; e, senhoras e senhores, o Tribunal de Contas da União.

Mas quero também fazer uma homenagem a esta Casa, porque, falem o que falarem – e muitas vezes falam mal da Câmara dos Deputados –, é aqui que os brasileiros, muitas vezes em crise ou desesperados, encontram guarida, porque aqui é a Casa do Povo brasileiro. *(Palmas.)*

Quero fazer uma homenagem ao meu partido, o Democratas. Obrigado a cada um dos nossos Deputados! Obrigado aos nossos Senadores, que estiveram conosco em todos os momentos, desde o primeiro dia!

Quero, por fim, dizer que vamos votar, vamos encaminhar "sim" ao *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff.

A bancada do Democratas dirá "sim", por um Brasil melhor, por um novo momento, pelos jovens, pelos filhos do Brasil!

Viva o Brasil! Vamos em frente! Que vença o Brasil! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho, pelo PRB.

O SR. MÁRCIO MARINHO (Bloco/PRB-BA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Eduardo Cunha, senhoras e senhores que nos ouvem agora através de todas as emissoras de televisão e demais que estão em plenário, quero agradecer primeiramente a Deus por esta oportunidade de estar aqui nesta tarde tão especial em que estaremos tratando do futuro do nosso País.

Quero fazer um agradecimento todo especial à minha bancada do PRB, que está aqui em peso e é uma bancada aguerrida. Em nome da bancada, quero fazer um cumprimento todo especial ao Presidente do nosso partido, Dr. Marcos Pereira, que está assistindo à sessão neste momento.

Quero fazer uma saudação toda especial aos brasileiros e às brasileiras. E não poderia deixar de fazer uma saudação especial ao povo da minha amada Bahia, que me confiou os votos para que eu pudesse estar aqui vivendo este momento tão importante para a democracia do nosso País.

O nosso Partido Republicano Brasileiro há pouco tempo participava deste Governo, mas nós que pregamos o respeito à democracia, à coisa pública, jamais poderíamos compactuar com crimes de corrupção – os quais levaram pessoas denunciadas à prisão – e continuar participando de um Governo como este.

E é evidente que nós logo tomamos a decisão de desembarcar deste Governo, mas de cabeça erguida, porque, como sempre pregamos, nós fazíamos parte da base, mas não éramos subservientes a este Governo.

A este Governo, no ano de 2014, colocamos a posição *sine qua non* de que a nossa aliança teria que estar fundamentada em dois pilares, sendo um deles o equacionamento da economia do nosso País. E isso não aconteceu, tanto é que hoje vivemos a pior das crises em nosso País.

Quando abrimos os jornais, assistimos à televisão, vemos que a cada dia o desemprego cresce em nosso País. Não compactuamos com isso.

Todas as vezes que consultamos as pessoas, em vários lugares do nosso País, só ouvimos lamentos de uma população que espera tanto de um governo. Mas este Governo perdeu a credibilidade de estar à frente desta gestão. E cada um de nós é responsável pelos eleitores que nos colocaram aqui. Por isso viemos aqui hoje ratificar que a posição dos 22 Parlamentares do Partido Republicano Brasileiro é pela admissibilidade deste processo. *(Palmas.)*

Aqui não estamos cassando ninguém. Essa parte de examinar o processo e aferir se houve ou não crime depende do Senado Federal. Mas queremos, sim, neste momento, dar oportunidade para que essa população possa ver se houve ou não o crime de responsabilidade. Mas nós temos a certeza de que houve.

Sabem por que temos essa certeza, senhoras e senhores? Porque a nossa bancada examinou com muito respeito, com muita competência, que realmente houve o crime de responsabilidade, porque foi ferida a Constituição Federal e também houve as pedaladas fiscais.

Por isso, volto a falar que o nosso partido não é subserviente, mas agora estamos do lado do povo brasileiro. Estamos do lado do povo simples, do povo humilde e queremos, sim, fazer história. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra, pelo PTB, ao Deputado Wilson Filho.

O SR. WILSON FILHO (Bloco/PTB-PB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os Srs. e Sras. Parlamentares.

Hoje, o Brasil vive um momento histórico. Pela segunda vez, o País se mobiliza diante de denúncias graves envolvendo o líder desta nação. Assistimos, de forma atônita, semana a semana, nestes últimos meses, ao desenrolar de uma investigação que revelou o maior esquema de corrupção de todos os tempos no Brasil. Presenciamos nesta sessão o fim de um ciclo, o fim de um capítulo na nossa história.

Faço um julgamento sereno deste momento. Começo por procurar um juízo justo sobre o partido que, em última instância, está sendo julgado no dia de hoje. É preciso reconhecer que o PT fez bem à nossa democracia. Foi importante ver um partido de esquerda deixar a posição cômoda da crítica para assumir a responsabilidade de conduzir os destinos do nosso povo. É inegável que o PT ajudou o País ao longo desses anos. Seu grande legado foi firmar de maneira definitiva a busca da igualdade como um tema central de nossa democracia.

O PT fez bem ao entrar e fará um bem ainda maior ao sair, porque deixará a lição: por maiores que sejam as virtudes na política, elas, por si só, não podem justificar os erros inaceitáveis, que, nesse caso, foram cometidos pelo grupo que se despede. Se as qualidades políticas desse grupo, ao longo dos anos, servissem como escudo para torná-lo inimputável, nossa democracia seria degradada, seria engolida pela impunidade.

Sei dos problemas políticos e da crise moral que vivemos, mas reconheço os avanços sociais e econômicos que tivemos. Defendo ainda que todos aqueles que cometeram atos ilícitos sejam punidos e destaco o impor-

tante trabalho que vem sendo realizado pelo Judiciário. A Justiça vem mostrando a todos nós que as pessoas que cometem crimes, seja um cidadão comum ou um Presidente da República, poderão, sim, ser investigados.

O País vem passando por sérios problemas econômicos. O Governo não conseguiu dar uma resposta e promover mudanças. O que vemos é queda de renda, desemprego e inflação. A Presidente não tem condições de reverter o quadro, e precisamos de mudanças urgentes.

Aproveito este momento para fazer um apelo, um apelo em nome do Nordeste e dos sertanejos, a qualquer um que vier a governar este País: que mantenha e fortaleça os programas sociais e as principais ações que beneficiam o povo pobre do nosso País.

Foi com esse entendimento que o PTB reuniu a sua bancada e a sua Executiva Nacional e decidiu, por maioria absoluta, orientar todos os Deputados nesta Casa pelo "sim" ao *impeachment*, dando um basta e reescrevendo a sua nova história.

A nossa orientação, após discutirmos sobre o assunto internamente, também ouvindo especialistas jurídicos; depois de ouvirmos as nossas bases e as lideranças do nosso partido, não poderia ser diferente daquela apontada pelo Deputado petebista e Relator, Deputado Jovair Arantes, orientando "sim", pelo *impeachment*.

Sou a favor da boa política. O meu voto não foi conquistado por ninguém, mas sim pelo peso de tudo que vi, estudei, li e refleti. Agradeço as centenas e milhares de mensagem de carinho e apoio que recebi durante essas últimas semanas.

Também peço desculpas àqueles que, porventura, acham que eu esteja equivocado. Torço e continuarei trabalhando para que o Brasil possa, sim, voltar a crescer.

Muito obrigado e, se Deus quiser, amanhã nós acordemos vivendo uma realidade totalmente diferente.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ (Bloco/PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda dentro do tempo do PTB, eu queria saudar a presença importante de quem começou essa luta na época do mensalão, o Presidente Roberto Jefferson. Parabéns! Juntamente com o Líder Jovair Arantes, agora aqui presente *(apupos)*, estão acabando com o petrolão! Começou com o mensalão, passou pelos fundos de pensão e chegou ao petrolão.

Essa é resposta que a Casa vai dar. Cometeram, sim, crime de responsabilidade, quer na pedaladas fiscais, quer na questão orçamentária. As ruas esperam essa manifestação.

Em São Paulo, a Avenida Paulista está repleta de manifestantes. Todos aguardam a decisão deste Plenário. Nós não temos alternativa. Vamos acabar com a crise política, vamos resolver a crise econômica, vamos acabar com a recessão.

Dilma disse, na sua campanha, que não ia mexer com os direitos dos trabalhadores *"nem que a vaca tussa"*. O pior é que a vaca tossiu e está indo para o brejo.

A nossa luta é política, sim! E tenho certeza de que, com essa luta – que começou lá atrás, no mensalão, com você, Roberto Jefferson, e chegou a este momento com você, Jovair Arantes, na relatoria do petróleo –, nós daremos a resposta que a população espera. A população tem muita confiança nesta Casa.

Podem dizer o que quiserem, mas o Congresso Nacional vale muito e dará à população a resposta hoje, já, agora: *impeachment* sim!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra, pelo PDT, ao Deputado Weverton Rocha.

O SR. WEVERTON ROCHA (PDT-MA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Deputados, brasileiros e brasileiras, venho a esta tribuna, nesta tarde, dizer para todo o Brasil que, mais uma vez, somos chamados à responsabilidade.

Cada homem e cada mulher que nos escuta e nos vê sabe que neste País de muitas adversidades, neste País de muitos costumes, neste País de vários continentes, nós sempre conseguimos superar os momentos difíceis que vivemos. Este País conseguiu passar por guerras e confrontos. Todos sabem as lutas grandes que tivemos: a Revolta dos Alfaiates, na Bahia; a Inconfidência Mineira, em Minas Gerais; a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul; a Sabinada, na Bahia; a Balaiada, no meu querido Estado do Maranhão; a Guerra do Paraguai, no Sul do País; as famosas Diretas Já, quando o povo foi para a rua mais uma vez.

Chegamos a 1987, na posse do Parlamento que estudou e aprovou esta Carta, a Constituinte. No discurso de posse, o Presidente *Ulysses Guimarães disse que ecoaram nas ruas, que ele ouviu das ruas que a Nação queria mudar, que a Nação precisava mudar e que este Parlamento faria a sua parte.*

Passaram-se meses, mais de ano. Em 5 de outubro de 1988, Ulysses Guimarães, no seu discurso de promulgação da Constituinte, disse ao povo brasileiro que a Carta não era perfeita, tanto que admitia reformas, admitia ser melhorada. Mas dizia também ao povo brasileiro e aos seus Congressistas que se deveria respeitá-la sempre. Discordar podemos, e podemos várias coisas, mas rasgá-la ou traí-la, jamais!

Ulysses Guimarães lembrou, naquele momento, quando o povo brasileiro adentrava as mais de 14 entradas deste complexo arquitetônico, que todas as pessoas tinham direito de contribuir e dar suas sugestões para formar a Carta. Dali o PDT veio, mais uma vez, para contribuir e fazer parte dessa história.

Nós do PDT sempre estivemos do lado do povo brasileiro, e neste momento é que nós lembramos os nossos verdadeiros heróis da Pátria, como Leonel de Moura Brizola, Jackson Lago, Neiva Moreira e vários deles, que, se estivessem aqui, não iam admitir que esta Constituição fosse rasgada! *(Palmas.)* Esses brasileiros que defenderam com a sua vida, que defenderam com a sua honra as suas posições orgulharam o verdadeiro trabalhismo no Brasil. Nós sabemos o custo da luta contra a tirania e da luta contra a grande elite.

Mas este é o momento de dizer que o Brasil não vai ter vencedor e não vai ter vencido. Sabe por quê, meu povo? Porque todos nós já perdemos. Nós perdemos todos, ao não termos a capacidade de cumprir esta Constituição à risca, dando escola de qualidade para as nossas crianças, saúde para o nosso povo e educação para a nossa gente. Nós traímos esta Constituição ao não distribuirmos renda, ao não taxarmos as grandes fortunas dos poderosos, que só ganham, e ganham em cima do nosso povo trabalhador. *(Palmas.)*

Por isso, nós do PDT, que brigamos para taxar os bancos, nós do PDT, que sempre lutamos a favor do trabalhador, estivemos na trincheira para defender a CLT e o direito de cada aposentado e trabalhador deste País.

É por isso que eu venho a você que está me assistindo e ouvindo para dizer que o PDT vai dar a sua contribuição, lançando a sua candidatura própria em 2018, porque entendemos que temos quadros suficientes e história para contar. E a luta nunca vai nos faltar. É por isso que nós vamos lançar o Ciro Gomes nosso candidato a Presidente da República! *(Manifestações no plenário.)*

E, enquanto esperamos o dia da urna, iremos defender a Constituição. Até o dia da eleição, iremos defendê-la! Por isso, o PDT vai votar contra o *impeachment*! Por isso, o PDT vai ficar aqui dizendo a você, meu amigo e minha amiga, dizendo a você, brasileiro e brasileira: nós somos brasileiros! Por isso, eu convido este Plenário a dizer: *"Eu sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor".*

(Manifestações no plenário. Eu sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo o Solidariedade para fazer a sua fala.

(Manifestação no plenário. Fora, Cunha! Fora, Cunha!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Reponha-se o tempo do Solidariedade, por favor.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Por favor! Por favor! Por favor, vamos continuar no bom clima que estávamos, apesar da tensão.

Com a palavra o Deputado Genecias Noronha, para uma Comunicação de Liderança, pelo Solidariedade.

O SR. GENECIAS NORONHA (SD-CE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro que nos assiste neste momento histórico, tenho observado vários discursos. Tive o cuidado de prestar atenção a muitos deles. Não tenho mais dúvidas, não pelos discursos, mas atendo-me ao relatório do Deputado Jovair Arantes, que me fez ter a certeza de que os crimes foram praticados sim. A Presidente Dilma cometeu crime de responsabilidade fiscal sim, seja nas pedaladas fiscais, seja nos decretos não autorizados pelo Congresso Nacional.

O que se observa aqui nos discursos é que os defensores do Governo, por falta de argumento, em vez de buscarem convencer de que os crimes aqui denunciados não foram praticados, continuam a lorota do golpe, ou insistem em atacar o Vice Michel Temer ou o Presidente desta Casa, como se os ataques a Michel Temer e ao Presidente desta Casa inocentassem a Sra. Presidente.

Não há golpe nenhum. Haverá, sim, um julgamento justo. E eu, com a minha convicção, voto "sim", pelo *impeachment*.

Golpe é o que a Presidente Dilma tem praticado. Traiu a população brasileira, no maior estelionato político já praticado neste País, quando enganou a todos nós, vendendo um País fortalecido, o que não passava de uma peça publicitária totalmente mentirosa.

O custo foi alto. Mal saiu o resultado das eleições, e vieram o tarifaço, o aumento de energia elétrica, o aumento dos combustíveis, a crise política, a crise econômica, a crise ética e a crise moral, sem falar na falência do setor da saúde pública, em razão da qual muitos pais de família, com seus filhos nos braços, vivem a agonizar nas filas dos hospitais.

Veio ainda a crise ética, Sr. Presidente.

Eu queria proferir o discurso que preparei, mas, como me comprometi com o Presidente do meu partido a ceder parte do meu tempo para ele falar, queria saudar a minha bancada, a bancada do Solidariedade, e agradecer-lhe por unanimemente votar a favor do *impeachment*.

Para livrarmos o País da "república da jararaca", pelos crimes cometidos pelo Governo e por um amanhã melhor para todos os brasileiros, o Solidariedade vota "sim", pelo *impeachment*.

Tchau, querida! *(Manifestação no plenário. Viva o Ceará!) (Palmas.)*

O SR. PAULO PEREIRA DA SILVA (SD-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Eu quero saudar cada um dos amigos Deputados, cada um dos que hoje estão nas ruas de todo o Brasil, especialmente os que estão na nossa Avenida Paulista, e dizer que o nosso partido, o Solidariedade, foi o primeiro partido a pedir o *impeachment* da Dilma, em fevereiro.

Quero saudar, especialmente, o meu amigo Deputado Rodrigo Maia, do Rio de Janeiro, e o Deputado Eduardo Cunha, que nunca desistiram. *(Manifestação no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PAULO PEREIRA DA SILVA – Por isso, nós vivemos hoje um dia histórico, um dia em que o Brasil se prepara para tirar a Presidente Dilma do Governo. Por quê? Porque este Governo levou o País à maior crise da história do Brasil, com desemprego, com empresas fechando, com roubo generalizado.

Eu queria aproveitar esse 1 minuto que eu tenho e pedir para as pessoas, não só os Deputados que estão aqui, se levantarem só um pouquinho. Levante-se, pessoal. *(Manifestação no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PAULO PEREIRA DA SILVA – Eu queria pedir aos brasileiros que estão nas ruas ou que estão em casa que pudéssemos cantar aquela música, uma versão do Geraldo Vandré. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Por favor, interrompa a sua fala, Deputado Paulinho. Depois eu volto a lhe conceder a palavra.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eu peço respeito ao orador, senão vamos ter que prorrogar o seu tempo. Respeitem o orador.

V.Exa. tem 1 minuto. Zerem o tempo e concedam 1 minuto para o Deputado, porque ele foi interrompido.

O SR. PAULO PEREIRA DA SILVA – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que reponha meu tempo.

Eu queria que vocês brasileiros do País inteiro, que estão na Avenida Paulista ou em casa, cantassem aquela musiquinha que começou durante o processo:

"Dilma, vá embora que o Brasil não quer você.
E leve o Lula junto e os vagabundos do PT.
Dilma, vá embora que o Brasil não quer você.
E leve o Lula junto e os vagabundos do PT.
Dilma, vá embora que o Brasil não quer você.
E leve o Lula junto e os vagabundos do PT.
Dilma, vá embora que o Brasil não quer você.
E leve o Lula junto e os vagabundos do PT.
Fora, Dilma!"

(É entoada a música.) (Manifestação no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedi ao Deputado exatamente 1 minuto que eu havia cortado antes dos 25 segundos. Peço que não fique ninguém ao lado do orador na tribuna com qualquer tipo de manifestação, conforme combinamos; somente quem vai usar a tribuna. Se for falar mais de um orador, em sequência, eles podem ficar, mas quem não vai falar não fique, por gentileza. Foi o combinado que fizemos no primeiro momento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra à Deputada Renata Abreu, pelo PTN.

A SRA. RENATA ABREU (Bloco/PTN-SP. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, somos brasileiros trabalhadores e sonhamos com um País melhor. Hoje, quando saí de casa, passei no quarto dos meus filhos – Rafael, de 3 anos, e Felipe, de 5 anos –, que estavam dormindo com o semblante inocente característico das crianças. Imaginei o que eles estariam sonhando e me deparei com a realidade que iremos viver neste domingo nesta Casa.

Veio-me sobre os ombros a responsabilidade de decidirmos que Brasil nós vamos entregar a eles. Aí pensei nos milhares de mães espalhadas de norte a sul deste País que vivem sonhando com uma vida melhor para os seus filhos. Todos os dias eu me pergunto até quando vamos aceitar que tirem o sonho do nosso povo e até quando um sistema surdo atrasará a nossa esperança. Eu nunca vi as pessoas tão descontentes, o povo tão desiludido e tão distante de quem jurou representá-lo.

Somos brasileiros. Sou do PTN, da parte que está nas ruas com o mesmo grito que ecoa desde o Ipiranga, repetido no movimento Diretas Já, em 1984, nos protestos de caras-pintadas e que voltou nas manifestações de 2013. Vivo neste Brasil. Vivo neste tempo. Somos todos seus filhos e acreditamos que podemos mudar.

Vamos juntos curar essa surdez da política, deixar o nosso povo decidir o seu futuro, ter as chaves para abrir as portas dessa velada prisão. Em uma democracia do povo, com o povo e para o povo, vamos da esquecida virtude pública ao retorno da verdadeira justiça social.

Queremos vencer com as ruas; queremos transformar toda essa indignação em mudança. Muito mais do que um *impeachment*, queremos ver nascer neste País uma nova política, que derrube esse muro de mentiras, que represente as ruas, que diga: *"Vocês me representam"*.

Queremos o que estão pedindo há 30 anos no Brasil: mais transparência, mais participação, mais democracia direta! Lutamos com você por um novo olhar para o nosso futuro, por uma nova resposta ao jovem que ainda acredita, por uma bandeira aos sem-partido, por um fim ao silêncio dos bons e dos honestos.

Estamos diante da oportunidade de passar a limpo o Brasil, de respeitar as leis e de ouvir as vozes que vêm das ruas; da oportunidade de banir de vez a cultura da corrupção, que pune de maneira tão cruel cada um de nós brasileiros.

Por isso, Sr. Presidente, após muito diálogo na bancada e com inafastável respeito à democracia e à divergência de opiniões, nós do PTN decidimos estar ao lado da maioria dos brasileiros. Orientamos todos os nossos Deputados, todas as mães de família, todos os jovens e todos os que amam este País a dizerem "sim".

O nosso voto, Sr. Presidente, o voto do PTN, é "sim" ao Brasil, é "sim" ao *impeachment*! Todos juntos podemos mudar o Brasil.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. ALEXANDRE BALDY (Bloco/PTN-GO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o voto do PTN, o meu voto, Anápolis, Goiás, o Brasil, a voz do povo é "sim", pela minha geração e as próximas que virão, que jamais esquecerão essa roubalheira do PT. *(Palmas.)*

O SR. CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/PTN-TO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Tocantins, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. EZEQUIEL TEIXEIRA (Bloco/PTN-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, contra a "república da jararaca" e a corrupção, o PTN vota "sim" ao *impeachment*. *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. DR. SINVAL MALHEIROS (Bloco/PTN-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Estado de São Paulo, pela situação ruim das Santas Casas, da saúde, da geração de emprego, cada vez pior, e também pelo problema relacionado ao setor da educação, nós votamos "sim".

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Daniel Almeida, pelo PCdoB. *(Pausa.)*

Reponham o tempo do PCdoB, por gentileza.

O SR. DANIEL ALMEIDA (PCdoB-BA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, estamos diante de uma situação surreal: uma Presidenta, sobre a qual não pesa qualquer denúncia, qualquer ato ilícito, e agora tem o seu mandato ameaçado por uma conspirata de corruptos, liderada por V.Exa., Deputado Eduardo Cunha, que não dignifica a cadeira que ocupa nesta hora, cadeira que foi ocupada por Ulysses Guimarães, por Paes de Andrade, por Aldo Rebelo. Essa conspirata, Sr. Presidente, está clara nos debates que são feitos nesta tarde.

Ninguém fala mais do relatório apresentado pelo Deputado Jovair Arantes, porque sabem que não há fato, não há crime. Perante a Constituição Cidadã, elaborada neste plenário pela luta, com acompanhamento das ruas, não é possível admitir o processo de *impeachment* contra a Presidenta, que recebeu 54 milhões de votos dos brasileiros.

Por isso, fazem aqui o debate político. *"Vamos entrar no debate político"*. Querem transformar este plenário num colégio eleitoral. Ele não é um colégio eleitoral. Nós não estamos no parlamentarismo. Não há voto de desconfiança. Quem legitima o acesso ao poder é o voto popular. Querem usurpar o voto popular. (*Palmas*.)

Tentam fazer esse debate político passando a ideia de que é necessário encontrar novos rumos para o País. O País está em crise: crise econômica, crise política. Pós-*impeachment*, encontraríamos a saída. Qual saída? A saída através de um governo ilegítimo, um governo de exceção, um governo sem votos? É essa a saída?

O povo que foi às ruas não pediu e não quer um Governo com esse perfil, com essa agenda.

Qual é a agenda desse governo, que já está maculado pela mancha da ilegitimidade? É a agenda do futuro? É um túnel para o passado. É a agenda do retrocesso. É a agenda do Estado Mínimo. É a agenda, como muitos já desconfiam por aí, de um pacto para impedir que corruptos que estão aqui, sentando nesta cadeira, e outros possam ser punidos.

Falam que já se vislumbra um entendimento em torno da Lava-Jato. Este será o governo que dará a tranquilidade aos brasileiros? Longe disso. É o governo que levará mais intranquilidade, porque não tem legitimidade. É um governo de exceção, não tem agenda, não tem interlocução com movimento social, não tem base política.

O dirigente conspirador, Vice-Presidente da República, com todo o respeito que tenho ao glorioso PMDB, não consegue unificar o seu próprio partido. Com que base esse governo poderia dirigir este processo?

Portanto, este é o caminho do aprofundamento da crise. É o caminho do agravamento da crise política e da crise econômica no nosso País. *(Palmas.)*

Quero, portanto, dirigir-me a todos os que estão nas ruas e que desejam, efetivamente, defender a democracia brasileira, defender o Estado de Direito. Nós vamos ganhar esta batalha.

O golpe não passará!

E a luta vai continuar!

Um abraço! *(Palmas.)*

Durante o discurso do Sr. Daniel Almeida, assumem sucessivamente a Presidência os Srs. Beto Mansur, 1º Secretário, e Sr. Eduardo Cunha, Presidente

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Com a palavra o Líder do PSC.

(Manifestação no plenário: Não vai ter golpe! Não vai ter golpe!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Aguardemos um momento antes de se iniciar o tempo do PSC.

Com a palavra o Líder do PSC.

O SR. ANDRE MOURA (Bloco/PSC-SE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, as minhas primeiras palavras são de agradecimento a Deus e ao Senhor do Bonfim por permitir que nós pudéssemos estar aqui neste momento histórico pelo qual atravessa o Brasil.

Gostaria de agradecer à Executiva Nacional e a toda a bancada do PSC, que se manteve firme na luta e que vota 100%, unida, "sim" pelo *impeachment,* e quero agradecer à minha família, às sergipanas e aos sergipanos e à Nação brasileira!

Quero dizer que o Brasil está presenciando um dos momentos mais marcantes da nossa atual democracia. Nós estamos aqui, e o povo brasileiro está nas ruas, para pedir um basta a tudo de errado que está acontecendo no País.

É o grito dos aclamados, milhões de brasileiros estão nas ruas, nas capitais, nas cidades e nos mais distantes rincões deste País! É o grito dos revoltados, gritos de um povo que não aguenta mais, inconformados que estão e arruinados pela irresponsabilidade de um Governo desumano.

O recado já foi dado de forma clara pelo nosso povo e pela nossa gente! Vamos fazer agora o nosso papel e a nossa obrigação, porque nós vamos decidir hoje o futuro da nossa Nação.

Estamos vivendo um momento das mais difíceis crises da nossa história, estamos vivenciando o maior escândalo de corrupção da história republicana brasileira. Do ponto de vista jurídico, as bases são legais para o *impeachment*.

Falam que o Brasil está dividido em duas forças antagônicas. De um lado milhões e milhões de brasileiros que clamam por justiça e esperam que este Parlamento diga "sim" ao *impeachment* e que possamos viver um novo tempo no Brasil. De outro lado, uma minoria ruidosa e raivosa que quer se perpetuar no poder, abraçado em um projeto político falido que acabou, e que nós vamos agora dar um basta definitivo. Chegou a hora, a hora da grande decisão.

Vamos ficar ao lado de milhões e milhões de brasileiros que lotam as ruas deste País, seja aqui, no Nordeste, ou na Avenida Paulista, Deputado Pr. Marco Feliciano, ou vamos ficar ao lado de um Governo comprometido com o malfeito, avesso ao diálogo e, acima de tudo, destinado ao fracasso econômico e ao fracasso moral.

O *impeachment* é legal. O STF reafirmou isso. Como disse no início da minha fala, neste domingo, hoje, nós faremos história ao decidir o futuro da Nação, história do presente e do futuro, do presente para olhar para os nossos amigos, para os nossos conterrâneos que nos elegeram, para nossas famílias, com a altivez daqueles que vão dizer "sim" e, do futuro, para que nós possamos ter a certeza de que estamos escrevendo uma das mais belas páginas da nossa história.

Quem disser "não" irá na contramão e estará sujeito, como sempre, ao fracasso daqueles que se acovardaram, para poder ficar ao lado de um projeto de poder já falido neste nosso País.

Aprovado hoje o processo de *impeachment* aqui, e depois, no Senado, passaremos ao momento de reconstrução nacional. Nossas esperanças se voltam ao Presidente Michel Temer, cuja missão de pacificar e reunir os brasileiros contará com total e irrestrito apoio da nossa bancada do PSC.

O Presidente Michel Temer já passou por esta Casa por 24 anos, foi Presidente deste Poder por três vezes e reúne todas as qualidades morais e políticas indispensáveis para juntos construirmos uma ponte para o futuro. Depende de cada um de nós, da nossa consciência, de quem ama este País, esta Nação e esta Pátria, de quem veste o verde-amarelo, porque a nossa cor não é o vermelho e não será nunca! A nossa cor é verde-amarelo!

Por isso, dizendo "sim" ao futuro do nosso País; dizendo "sim" às nossas crianças, aos nossos adolescentes, aos nossos jovens; dizendo "sim" aos idosos; dizendo "sim" ao Brasil; a bancada do PSC vota "sim", pelo *impeachment*!

Viva o Brasil e...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eu volto a alertar que nós pedimos que só ficasse alguém na tribuna, com o orador, se fosse para falar em sequência. Que fique apenas aquele que vai falar.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Líder do PPS, Deputado Rubens Bueno.

O SR. RUBENS BUENO (PPS-PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no dia 29 de setembro de 1992, eu estava aqui, junto com o Deputado Federal fundador nacional do PT, Hélio Bicudo, votando o *impeachment* do Presidente Collor.

Hoje volto a esta tribuna para, junto com Janaína Paschoal, Miguel Reale Júnior e Hélio Bicudo, votar o *impeachment* da Presidente Dilma.

Passamos as últimas horas neste plenário exaurindo os fundamentos do *impeachment*. Enfrentamos todas as falácias do Governo e demonstramos a clara violação ao art. 85 da Constituição Federal e também à lei dos crimes de responsabilidade, que são aqueles que só podem ser cometidos por quem detém o poder. Citamos cada um deles, deixando clara a gravidade das fraudes fiscais e a perversidade de sua adoção para a nossa economia, para o povo brasileiro.

Para que fosse reeleita, a Presidente praticou uma política criminosa de falsear as contas públicas, sem cumprir suas promessas eleitorais. Culminou na tragédia econômica que se abateu sobre a Nação, com a destruição da indústria nacional e a falência de milhares de empresas, além da demissão de milhões de trabalhadores.

Mais grave do que isso, o Governo Dilma não destruiu apenas o valor da nossa moeda, destruiu também o sonho de milhões de brasileiros. Por isso, hoje é dever deste Parlamento soltar o seu grito de basta! Chega de demagogia e populismo! O brasileiro não quer ser enganado todos os dias pelos seus mandatários, mas, sim, quer ter emprego e renda para viver e sustentar a sua família.

O *impeachment* da Presidente Dilma será a pá de cal no lulopetismo. O seu afastamento põe fim a mais de uma década caracterizada pela incompetência administrativa, pelo aparelhamento do Estado e pela roubalheira generalizada.

A corrupção está associada à marca do PT e hoje faz parte indissociável do seu DNA. É hora de retirar essa organização criminosa do poder e trabalhar para que todos os seus integrantes sejam punidos. Que isso nunca mais se repita.

Chegou a hora de virar a página, depois de aprender mais uma lição da história: a Presidente Dilma está caindo, na verdade, pelo conjunto da sua obra, porque perdeu a autoridade moral que o cargo de Chefe de Estado exige. Ela praticou estelionato eleitoral para se reeleger. As campanhas do PT foram irrigadas com dinheiro sujo de contratos superfaturados da PETROBRAS e de tantas obras de muitas empresas estatais. Praticou fraudes fiscais e afrontou a Constituição Federal. Acobertou o tráfico de influência, omitiu-se diante da rede de corrupção e tentou obstruir a Justiça e libertar réus presos pela Operação Lava-Jato. Enfim, faltou com o decoro e perdeu a legitimidade.

O modelo petista de Lula e Dilma se exauriu pelo populismo e fisiologismo.

Vamos encarar o futuro na perspectiva de reconstruir o Brasil não só no plano da economia, que Dilma esfacelou, mas, principalmente, no plano da ética para legar às gerações futuras o comprometimento com o pleno funcionamento das instituições, que é o único caminho para fortalecer a democracia.

Coragem, brasileiros!

Vamos retomar nossos sonhos e reerguer o Brasil! O PPS vota unido a favor da abertura do processo, pela esperança de um futuro melhor. *(Palmas.)*

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Givaldo Carimbão, do PHS.

O SR. GIVALDO CARIMBÃO (PHS-AL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Nação brasileira que nos vê neste momento, o PHS é um partido que mostra plenamente a sua democracia. Quando migrei para o PHS, ao sair do PROS, eu tinha, é claro, as minhas convicções, mas o partido, por unanimidade, assumiu posição intransigente contra o aborto, contra a eutanásia, contra o infanticídio,

contra a ideologia de gênero. O partido e os Srs. Deputados fecham questão em torno desses temas que são caros para nós que somos cristãos.

Mas o partido também dizia que, em determinadas situações, liberaria a bancada para tomar a posição que melhor entendesse em questões acerca das quais trazíamos compromisso com as bases, como as questões humanitárias. Dizíamos: *"Qualquer gestor que tiver dinheiro para construir uma ponte ou uma estrada, construa-a, mas se faltar dinheiro para salvar uma vida, pare a estrada, porque a vida é mais importante do que uma estrada".* O Partido Humanista da Solidariedade tem funções programáticas.

Porém, neste momento que o Brasil vive, quando decidiremos se a Presidente fica ou sai, o partido reuniu a sua Executiva, reuniu todos os seus Deputados – somos 7 Deputados Federais – e tomou uma decisão: votará a favor do *impeachment*. *(Palmas.) (Manifestações no plenário.)*

A democracia é boa por isso. Imaginem que eu sou Líder de um partido composto por 7 Deputados, dos quais 6 votarão a favor do *impeachment*. O partido disse: *"Não podemos deixar o Deputado Givaldo Carimbão em situação difícil."* Eles sabem da minha história, do meu passado e do meu compromisso.

Todos me liberaram para votar, e votarei contra o *impeachment*. *(Palmas.)*

Porém, Srs. Deputados, do Partido Humanista da Solidariedade, aqui está o Deputado Dr. Jorge Silva, do Espírito Santo, que votará a favor do *impeachment*; estará aqui o companheiro Deputado Carlos Andrade, de Roraima, que votará a favor do *impeachment*; o Deputado Marcelo Aro votará a favor do *impeachment*; o Deputado Marcelo Matos, do Rio de Janeiro, votará a favor do *impeachment*; o Deputado Diego Garcia, do Paraná, votará a favor do *impeachment*; o Deputado Federal Pastor Eurico, de Pernambuco, votará a favor do *impeachment*.

Eu quero agradecer ao partido por entender a minha posição. Eu sempre digo que estou numa situação de juiz, e, ao meu juízo – ao meu! —, respeito a todos.

Isso é o bonito na democracia. Nós podemos discordar. Cada um pode pensar de um jeito ou de outro, mas não é preciso ninguém brigar, não é preciso rasgar um ao outro. Respeito à opinião do outro!

Continuarei como Líder nessa situação de 1 para 6. É isso que é bonito na democracia.

Obrigado, companheiros Deputados Federais, pelo exemplo de que o Brasil pode estar unido pelo melhor que for para o seu povo.

Que Deus possa abençoar e iluminar a mente de cada um!

Vote consciente. Vote naquilo que a sua consciência mandar. Se achar e entender que deve votar de um jeito, vote; se não, vote de outro.

Amanhã, estaremos aqui.

Eu estive com o Michel Temer, disse a ele toda a minha história, e ele me disse: *"Não tenho o direito de pedir o seu voto, porque eu sei da sua história"*.

Parabéns! E que Deus abençoe a todos!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Sarney Filho, pelo PV.

O SR. SARNEY FILHO (PV-MA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos aqueles que estão nos vendo e nos ouvindo sabem que o País não atravessa um momento fácil. O País atravessa um momento difícil.

Nenhum de nós, homens e mulheres de bem, gostaria de estar passando por este momento, mas é uma realidade que se impõe e, dentro dessa realidade, o Partido Verde, como sempre, tomou sua decisão. Não foi uma decisão de última hora; foi uma decisão tomada há mais de 15 dias, por unanimidade, a favor do *impeachment*.

É este o encaminhamento que neste momento eu dou e passo a palavra para o Deputado Evandro Gussi.

O SR. EVANDRO GUSSI (PV-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas, amigos, todos nós que nos encontramos neste recinto, independentemente dos lados, temos concordância quanto a um ponto: experimentamos um momento histórico do País.

E, nesses momentos históricos, os homens e as mulheres se revelam, mostram de fato quem são.

Quero dizer que é uma honra combater este bom combate ao lado de V.Exas., pois os códigos de honra, que nos dias contemporâneos parecem desaparecer da vida humana, foram e são aqui reconhecidos em mentes, corações e atitudes dos representantes do povo brasileiro.

Um dia, senhores, há pouco mais de 500 anos, homens inspirados também pela honra atravessaram o mar tenebroso para fundar aqui aquela que, entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada.

Nós, hoje, sob a cúpula da Câmara dos Deputados, aberta à vontade e aos anseios do povo brasileiro, temos também a missão de iniciar uma travessia por mares tenebrosos criados desta vez pelo atual Governo.

Estamos unidos ao povo brasileiro para ecoar a sua voz. Esperamos que, no futuro próximo, o povo brasileiro também esteja ao nosso lado nos remédios amargos que o atual Governo nos obrigará a tomar. Temos certeza de que essa gente, de que essa brava gente brasileira não se furtará aos sacrifícios, não se furtará aos seus deveres cívicos.

Senhores, os homens se revelam quando têm o poder ou quando têm medo. E o atual Governo se revelou no poder e se revelou agora no medo de perder o poder.

O Brasil, hoje, senhores, percebe que o sol da liberdade pode voltar a brilhar no céu da pátria, mas desta vez não em raios fúlgidos.

A bancada do Partido Verde, Sras. e Srs. Deputados, na verdade não precisa de orientação. Ela já sabe o que deve fazer. Sabe que a Presidente cometeu crime de responsabilidade. Este é o lugar para julgar.

Por isso votaremos "sim" ao *impeachment*! "Sim" ao Brasil! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Ivan Valente, pelo PSOL.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL-SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu queria saudar a valorosa, digna, combativa e ética bancada do PSOL, que votará unida contra o *impeachment*, que sabe o valor da democracia e que tenho a honra de representar neste momento.

Em segundo lugar, quero dizer que a revista *Exame* desta semana publicou matéria intitulada: *Cunha recebeu propina de 52 milhões de reais em 36 vezes* de Ricardo Pernambuco Júnior, o décimo delator do Presidente Eduardo Cunha, réu no STF.

Mas ele continua balançando a pança e comandando uma massa de Deputados que segue a sua orientação nesta Casa. *(Palmas.)*

Este espetáculo degradante, que deslegitima o processo de *impeachment* e degrada o Congresso Nacional, conta com o apoio de muitos Parlamentares. O espírito de vingança do Deputado Cunha, a covardia do Governo e o oportunismo e o cinismo da Oposição de direita permitiram que se chegasse ao pedido de impedimento da Presidente, sem crime de responsabilidade. Para isso, inventaram um álibi, uma questão contábil – as pedaladas fiscais —, que ninguém do povo sabe o que são, para tentar cassá-la pelo conjunto da obra.

O PSOL, um partido de oposição de esquerda independente, sem cargos ou benesses governamentais, quer denunciar que está em curso uma ruptura com o Estado Democrático de Direito, um golpe institucional feito através de tenebrosas transações entre o grande capital, os golpistas da FIESP e os partidos da Oposição conservadora, embalados pela grande mídia brasileira, que querem entronizar Michel Temer na Presidência da República e no poder.

Temer não teve nenhum voto para Presidente; tem 1% das intenções de voto agora. Sessenta por cento da população o rejeitam e querem seu *impeachment*, assim como o de Dilma. Na verdade, ele também assinou as pedaladas fiscais.

Por isso, Sr. Presidente, o que nós temos à frente é um retrocesso quanto às liberdades e aos direitos civis comandado pelos reacionários que o apoiam.

E mais: há uma proposta ultraneoliberal para a economia que fará a felicidade dos banqueiros e rentistas, mas trará mais sacrifícios para a classe trabalhadora brasileira. É disso que se trata.

Se passar o *impeachment*, esta farsa, teremos um Governo ilegítimo, impopular, sem credibilidade. Contra toda a cúpula do PMDB existem pesadas acusações na Lava-Jato.

Por isso, "não" à fraude! O PSOL quer a punição de todos os corruptos e corruptores, doa a quem doer! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Não vai ter golpe! Não vai ter golpe!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Ronaldo Fonseca, pelo PROS.

O SR. RONALDO FONSECA (Bloco/PROS-DF. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento histórico para o Brasil, o PROS vem a esta tribuna para homenagear...

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Um momento, por favor, Deputado. Eu vou repor o seu tempo.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Peço respeito ao orador, como foi respeitado o anterior.

Reponha o tempo, por favor, do PROS.

O SR. RONALDO FONSECA – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna com o peso de representar o meu partido.

Neste momento, o PROS, depois de muito esforço, depois de muitas conversas, decidimos votar "sim", pelo *impeachment* da Presidente da República. *(Palmas.)*

Destaco os membros do nosso partido: eu, como Líder, estarei votando "sim"; o Deputado Eros Biondini, que está aqui, também votará "sim"; o Deputado Felipe Bornier também votará "sim"; o Deputado Toninho Wandscheer também votará "sim". Com um dos nossos membros ainda não conseguimos terminar a nossa conversa. O Deputado Odorico Monteiro, cuja posição respeitamos, votará contra o *impeachment*.

Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna para dizer que não admito que se diga que há um golpe no Brasil. A Constituição Federal, no seu art. 51, legitima esta sessão e, no seu art. 79, legitima a posse do Vice-Presidente, que teve o mesmo número de votos que a principal candidata.

Um Vice-Presidente, quando é apresentado na chapa, é apresentado para que, nos momentos de crise e nos momentos necessários, ocupe a cadeira de Presidente.

Portanto, não há golpe! A Constituição Federal nos garante isso; a Constituição Federal respalda este ato.

Venho a esta tribuna também, Sr. Presidente, representando a Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional, que tem lutado nesta Casa contra uma agenda de esquerda que quer destruir a família brasileira. Mas aqui nós temos Deputados aguerridos.

Eu venho a esta tribuna também homenagear a bancada de Deputados Federais do Distrito Federal, com exceção de uma Deputada, a Deputada Erika Kokay, que é a favor do golpe; que é contra a Constituição brasileira! *(Manifestação no plenário.)*

Eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente, também para homenagear o Distrito Federal, que quer, sim, o *impeachment* já!

Venho a esta tribuna para dizer às senhoras e aos senhores, àqueles que estão lá fora, àqueles que estão nas ruas: a Constituição Federal garante este ato. Não é golpe!

Sabe o que está parecendo esse negócio de golpe? *"Golpe! Golpe! Golpe! Golpe! Golpe..."* Está parecendo sabe o quê? Uma diarreia verbal que ninguém suporta mais. Ninguém suporta mais isso!

O Brasil quer uma decisão, e o PROS não lhe negará esta decisão.

Respeitamos o Deputado Odorico Monteiro, um Deputado aguerrido, um Deputado histórico desta Nação. Nós respeitamos a sua decisão, Deputado Odorico, porque V.Exa. tem lado; porque se apresenta, e não é igual a alguns que vão fugir desta sessão, porque são corruptos, porque estão virando as costas para a população brasileira.

"Sim" ao *impeachment*, diz o PROS nesta tarde! *(Palmas e apupos no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eu solicito aos Líderes que ainda vierem a falar que não citem nominalmente qualquer outro Deputado, porque isso não é permitido. Crítica, tudo bem. Que seja emitida a opinião, mas sem que sejam feitas citações nominais. Esta não é uma sessão normal. Peço isso para que possamos dar a todos o direito ao debate. Então, eu peço que não seja citado nominalmente qualquer Deputado.

Eu vou conceder a palavra, por 1 minuto, à Deputada Erika Kokay, somente para servir de exemplo. S.Exa. pode ir à tribuna.

A SRA. ERIKA KOKAY (PT-DF. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) – O Brasil não será o país do ódio. O Brasil não será o país do ódio, daqueles que querem destampar a lógica da intolerância e a lógica do fascismo, que estavam recolhidas pelo peso da democracia, que custaram tanto a brasileiros e brasileiras.

Não me venham aqui dizer que tentar rasgar a Constituição é respeitá-la. Tenta rasgar a Constituição quem quer implementar um golpe neste País. *(Palmas.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

A SRA. ERIKA KOKAY – Mas este País tem uma democracia suficientemente forte para dizer: os traidores, os fascistas, os usurpadores de direito e de poder não são maiores do que o povo.

(Desligamento automático do microfone.)

(Manifestação no plenário: Democracia! Democracia!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – O mesmo respeito que se pede dos outros tem que ser dado.

Peço silêncio!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Alessandro Molon, que falará pela Rede.

O SR. ALESSANDRO MOLON (Rede-RJ. Como Representante. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, ontem, desta tribuna, o Deputado João Derly transmitiu a posição favorável, tomada por maioria pela direção nacional, da Rede. No entanto, nossa bancada está dividida quanto ao tema, razão pela qual a bancada será liberada, para que cada Parlamentar vote de acordo com a sua consciência.

Vou defender desta tribuna a minha posição pessoal, que é contrária ao *impeachment*. Antes disso, porém, quero lembrar algo que unifica a Rede, apesar dessa divisão, que é o desejo de um julgamento justo e sério no Tribunal Superior Eleitoral, para que sejam apuradas todas as denúncias de uso de recursos ilícitos nas eleições passadas.

Outro ponto que nos unifica é a certeza de que esse processo, pela sua gravidade, jamais poderia ser presidido por quem é réu no Supremo Tribunal Federal, como o Deputado Eduardo Cunha. É réu por corrupção e lavagem de dinheiro. Isso mostra que o que está acontecendo, nesta tarde, nada tem a ver com combate à

corrupção. Se isso aqui tivesse alguma coisa a ver com combate à corrupção, o líder deste processo não seria, certamente, o Deputado Eduardo Cunha. *(Palmas.)*

Esse processo tem a ver com uma chantagem não atendida, que levou a uma vingança. Portanto, a vingança é esse processo.

A Rede apresentou com o PSOL reclamação ao Conselho de Ética, pedindo que o Deputado Eduardo Cunha fosse cassado. No entanto, 187 dias já se passaram, marcados por recursos, manobras, renúncias e substituições no Conselho de Ética desta Casa. Houve troca de Relator, abertura indevida da Ordem do Dia para impedir o funcionamento do Conselho de Ética, sabotagens ao depoimento de testemunhas, tentativa de mudança do Regimento para mudar a composição do Conselho de Ética, tudo isso, além de pressões e ameaças para evitar que ele fosse cassado.

Talvez aqui alguém se pergunte: *"Mas o que isso tem a ver com o processo de impeachment?"* Essas coisas estão diretamente ligadas. E as senhoras e os senhores que nos acompanham de suas casas verão que isso é verdade quando ele não for cassado, porque é isso que se prepara nesta Casa como contrapartida. Como prêmio por ter liderado esse processo de *impeachment*, será poupado, não será cassado.

Nós vamos lutar contra isso, mas infelizmente é isso que está sendo preparado nesta Casa. É lamentável.

A impunidade deve ser combatida sim, e, infelizmente, há aqueles que apoiam este processo de *impeachment* para esvaziar a Operação Lava-Jato. Os Deputados que não apoiam esse processo por isso – há aqueles que não o apoiam por essa razão – e aqueles que nos acompanham de casa também verão isso no decorrer do tempo.

Eu quero terminar, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: a medida mais grave numa democracia é desfazer a decisão do eleitor, desfazer algo que as urnas construíram, tirar de um eleito o seu mandato. Isso pode ser feito, mas apenas em situações extremamente excepcionais, que estão previstas na Constituição. Não é o caso deste processo de *impeachment*. Não há no parecer do Relator qualquer crime de responsabilidade provado. Os decretos de abertura de crédito suplementar não violaram a Lei Orçamentária. O atraso nos repasses ao Banco do Brasil não constituem operação de crédito.

Portanto, o que está em jogo aqui não é a defesa um Governo, é algo muito maior do que isso. Trata-se da defesa da democracia e, através dela, do direito de o povo brasileiro escolher quem vai governá-lo. E não é esta Casa. Esta Casa não pode escolher quem vai governar o Brasil. Só poderia se, em 1993, o Brasil tivesse escolhido o parlamentarismo, mas o Brasil escolheu o presidencialismo. Portanto, há que se respeitar a decisão das urnas, a menos que se prove um crime de responsabilidade, o que não ocorreu nesse fato. *(Palmas.)*

Sr. Presidente, cada um aqui vai escolher como vai entrar para a história – alguém disse isso há pouco. É verdade. Eu tomei a minha decisão. Vou entrar para a história como alguém que seguiu a sua consciência, que soube se colocar acima de pressões, de ameaças, de chantagem, de promessas ou de qualquer coisa. Vou seguir a minha consciência. Como alguém que deve ser juiz de um processo como este, serei um juiz justo, de acordo com a minha consciência.

Mas, infelizmente, o que move este processo não é o lugar em que cada um vai entrar para a história. O que move esse processo é a porta por qual se quer entrar no Palácio do Planalto: a porta da frente, a que se chega pela rampa dos eleitos, ou a porta dos fundos, a dos traidores da democracia.

Eu digo "não" ao *impeachment*, em defesa da democracia e da Constituição brasileira!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Lembro que os partidos que não têm Liderança falarão pelo tempo de 5 minutos, que, uma vez por semana, é destinado a eles.

Chamo o Deputado que falará pelo PTdoB.

O SR. SILVIO COSTA (Bloco/PTdoB-PE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Srs. Deputados, Sras. Deputadas, eu vou ser bem rápido.

Brasil, quem quer assumir o poder, quem está tentando assumir o poder é o "PCC – Partido da Corja do Cunha". Eu vou repetir: quem está tentando assumir o poder é o "PCC – Partido da Corja do Cunha". *(Palmas.)*

Esse canalha saiu da mesa agora. Deputado Beto Mansur, esse canalha saiu daí.

Bandido, ladrão! Por que não ficou aí?

Esse canalha já devia estar preso. Que país é este? Que país é este, em que um bandido, um homem que devia estar na cadeia, quer tirar o mandato de uma mulher honrada, de uma mulher digna? Que país é este? *(Apupos.)*

Eu disse ontem e vou repetir agora: 95% da Oposição não tem moral, não tem ética para agredir a Presidente Dilma. O líder de V.Exas., o Senador Aécio Neves, foi denunciado quanto ao caso de Furnas. Noventa e cinco por cento de V.Exas. não têm moral. Eu sou um homem limpo, não respondo a nenhum processo. *(Apu-*

pos.) Agora, 95% de V.Exas. estão desmoralizados. O Presidente Eduardo Cunha vai fazer a maior delação premiada do mundo e vai levar alguns daqui. É por isso que alguns são reféns dele.

Agora eu vou mostrar algo aqui. V.Exas. não ganharam, não! Vou mostrar isso aqui. Confiram o placar da democracia. Confiram! Vamos começar por Roraima. Em Roraima, a democracia tem 1 voto. Anotem o placar! Nós vamos ganhar por 3 votos. Em Roraima, nós temos 1 voto. No Rio Grande do Sul, nós temos 9 votos. Em Santa Catarina, nós temos 2 votos. No Amapá, nós temos 5 votos e podemos chegar a 6 votos. No Pará, nós temos 7 votos. No Paraná, nós temos 4 votos e podemos chegar... Eles já estão com medo. Olhem como eles estão com medo! Estão com medo? Estão com medo?

Vou citar agora Pernambuco. Confiram o placar. V.Exas. perderam! Em Pernambuco, Estado da liberdade, Estado do povo que tem alma, um povo decente, um povo digno, nós teremos 8 votos. Confiram, seus golpistas!

Ontem à noite, ofereceram tudo lá no Jaburu, residência desse cara – eu estou com nojo dele –, Michel Temer. Ofereceram tudo! Ofereceram tudo! Ofereceram tudo, mas perderam, perderam!

Meus amigos, deixem-me pedir uma coisa. Heróis, heróis da democracia, eles vão começar ganhando, mas eles não... O quórum agora é de 502! Está em 502! Se chegar a 505, eles vão perder por 1 voto. Vai ser com emoção!

Viva a Dilma! É "não"! *(Palmas e apupos.)*

Durante o discurso do Sr. Silvio Costa, assumem sucessivamente a Presidência os Srs. Beto Mansur, 1º Secretário, e Sr. Eduardo Cunha, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Alfredo Kaefer, pelo PSL.

O SR. ALFREDO KAEFER (Bloco/PSL-PR. Como Representante. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Nação brasileira que nos assiste e que nos acompanha neste momento histórico, contra fatos, senhoras e senhores, não há argumentos, e os fatos são irrefutáveis.

A Presidente Dilma não honrou a Constituição brasileira e cometeu crime, não zelou pelas contas da República, pelas contas públicas. Gastou desordenadamente e sem autorização do Congresso Nacional.

Isso é um fato absolutamente verídico, mas algo que provocou uma consequência muito mais grave do que isso foi a realidade do Brasil. Com a gastança desenfreada e com a desadministração do Governo Federal, criou-se o verdadeiro caos econômico neste País. Fábricas fecharam, o comércio trocou as placas de "promoção" por placas de "aluga-se" ou "vende-se". Cerca de 10 milhões de brasileiros perderam os seus empregos, perderam a esperança, perderam o alento.

Juridicamente, nós estamos aqui discutindo o fato do impedimento, da admissibilidade do *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. Esse é o fato jurídico. No entanto, o fato da vida real é outro: é a situação que o País vive hoje em razão de uma administração de curto prazo lá atrás, que desestabilizou a economia, que fez com que as agências de *rating* do mundo inteiro rebaixassem a nota do Brasil. A economia acabou degringolando.

A democracia nos permite erros, como o que cometemos no passado recente elegendo a Presidente atual. Mas a democracia, por meio dos seus integrantes, 513 Deputados, legitimamente eleitos pelo voto popular e direto – todos foram trazidos até aqui pelo voto –, tem a oportunidade de fazer essa correção, aprovando a admissibilidade do *impeachment* e levando ao Senado da República a decisão pelo afastamento definitivo da Presidente Dilma Rousseff.

Nós precisamos de esperança, e é isso que o povo brasileiro quer. Não há só o problema na economia. Instalou-se, nesses últimos anos, uma oligarquia, um sistema fechado que patrocinou benesses as mais variáveis possíveis. Milhares e milhares de apaniguados, de apadrinhados, de beneficiados da República aí estão. Nós queremos não só mudança na economia, queremos também uma educação de qualidade, que nunca existiu. A saúde deixa os brasileiros à mercê da sua própria sorte.

A corrupção se instalou neste País. Nós não estamos aqui discutindo a corrupção, mas ela é consequência desse Governo que não soube honrar a qualificação que os brasileiros lhe deram.

Por isso, em nome do povo do Paraná, em meu nome, em nome do PSL, um pequeno grande partido que conta com dezenas de Vereadores, de Prefeitos, de Vice-Prefeitos, de Deputados Estaduais e, na nossa bancada, com a Deputada Dâmina Pereira, nós queremos clara e objetivamente dizer que vamos votar "sim" ao *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. *(Palmas.)*

A SRA. DÂMINA PEREIRA (Bloco/PSL-MG. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) – Pelo juramento à Constituição; pela governabilidade e credibilidade do Brasil, votamos "sim" ao *impeachment. (Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Concedo a palavra ao Deputado Junior Marreca, pelo Partido Ecológico Nacional – PEN.

O SR. JUNIOR MARRECA (Bloco/PEN-MA. Como Representante. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de falar para o Brasil, para o Maranhão e, especialmente, para a minha saudosa e grandiosa cidade de Itapecuru Mirim, pela qual eu tenho grande respeito e paixão.

Nós estamos diante de um processo de *impeachment* cujo relatório não tem embasamento jurídico nenhum, porque, meu grande amigo Relator, o relatório não reflete o que estamos querendo fazer com a Presidente da República. O relatório, na pior das hipóteses, assim como foi feito com os demais Presidentes, deveria levar à aprovação das contas da Presidente com uma simples ressalva, e não ao comprometimento de uma democracia como um todo, que é o que estamos fazendo agora. *(Palmas.)*

O povo brasileiro precisa saber que esse relatório não tem a substância necessária para colocar o País em uma divisão, para colocar o País numa crise profunda e alongada.

Eu quero falar também para o povo brasileiro. O que está acontecendo nesta Casa é que, pela fragilidade de nós, políticos, a irresponsabilidade e a impopularidade de nós, políticos, estamos pegando a cabeça da Presidente da República, colocando ao bel-prazer da sociedade brasileira e fazendo um julgamento meramente político nesta Casa hoje.

Eu lamento o que está acontecendo. Na pior das hipóteses, poder-se-ia chamar ou convocar uma nova eleição, para que pudéssemos, legitimamente, assim como a Presidente Dilma foi eleita, assim como o Presidente Fernando Henrique foi eleito, assim como o Presidente Lula foi eleito, eleger um Presidente, e não tirar à força um mandato legítimo e legal feito pelo povo brasileiro.

O meu partido, o PEN, tem as divergências necessárias, e a bancada está liberada para votar como queira. Mas o meu voto é de consciência. O meu voto é de posição, porque aprendi com meu pai, aprendi com a minha mãe a ter posição formada, a ter postura, a ter ideologia e a ter caráter nas minhas decisões. *(Palmas.)*

Eu sou e serei convicto daquilo que eu defendo, porque aquilo que eu defendo é aquilo em que eu acredito. A minha vida foi pautada nisso. Sou filho de um caminhoneiro e de uma professora, que criou uma família, que teve netos. Hoje formamos uma grande família. Milito, com muito orgulho, na vida política pelas mãos do povo da minha cidade Itapecuru e do povo do Maranhão.

Meu amigo Deputado Rogério Rosso, meu amigo e companheiro de muitas reuniões, meus amigos Deputados, V.Exas. nunca me viram fugir da minha postura em nenhum momento. Eu sempre fui muito firme na minha postura, sempre fui muito correto e sincero naquilo que eu sou. Pretendo ser assim na minha caminhada e ao longo da minha vida, porque eu tenho meus filhos, para quem devo servir de exemplo, assim como eu segui o exemplo dos meus pais.

Quero dizer a todos que nós vamos, sim, sair daqui vitoriosos e que a democracia vai vencer, porque a democracia tem que ser validada. Povo que está nas ruas, não pense que o que está acontecendo aqui é isso que vocês estão vendo. Aqui há um mero acordo político para destituir uma Presidente legitimamente eleita. *(Palmas.)*

Se tivermos que fazer o que tem que ser democrático, Sr. Presidente, senhores amigos, nós temos é que convocar novas eleições e fazer com que o povo que está nas ruas hoje volte às urnas eletrônicas e escolha o seu candidato para ocupar o cargo. Não pode ser da maneira absurda como estamos fazendo agora. Digo isso não porque eu tenha algo contra o Vice-Presidente ou contra qualquer outro, porque eu tenho respeito por ele, como tenho respeito por todos, mas eu vejo a ilegitimidade, a fragilidade de um relatório, a fragilidade de uma acusação para se usurpar o mandato da Presidente da República.

Meus amigos Deputados, a vida segue depois da nossa vitória aqui. Faço um apelo a todos: vamos dar as mãos, vamos nos juntar e nos unir para que possamos salvar a nossa sociedade, para que possamos levar benefícios para a D. Maria, para o Sr. João, para o Sr. Raimundo, que estão perdendo o emprego, que estão precisando de trabalho para pagar suas contas e que estão precisando resolver os problemas da sua vida. Não vamos ficar aqui discutindo poder, briga de poder, disputa de poder. Isso é vergonhoso!

É por isso que eu digo e repito: se formos destituir uma Presidente da República por impopularidade, Deputado Gaguim, teremos que destituir também os Governadores e Prefeitos deste Brasil que estão impopulares, além de fechar o Congresso Nacional, porque nós não temos mais credibilidade para conduzir este País.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Tem a palavra o Deputado Weliton Prado, como Representante do PMB, para uma Comunicação de Liderança.

O SR. WELITON PRADO (PMB-MG. Como Representante. Sem revisão do orador.) – Gostaria de saudar a todos e a todas. Este é um momento muito difícil para o nosso País. O Brasil está dividido, num sentimento de ódio e de intolerância que não é próprio da cultura do nosso povo.

Disse ontem e gostaria de repetir: nós temos que separar o joio do trigo. Não podemos jogar a água suja da bacia com a criança dentro. Temos sempre que ter discernimento para reconhecer o que representaram para o Brasil os dois primeiros mandatos do Presidente Lula, assim como o primeiro mandato da Presidente Dilma. As conquistas foram inegáveis. O Presidente Lula tirou 40 milhões de pessoas da linha da pobreza. No nosso País, passamos mais de 20 anos sem a construção de nenhuma universidade pública federal, inclusive durante

o Governo de Fernando Henrique Cardoso, que chegou a fechar cursos técnicos profissionalizantes. E o que aconteceu durante o período do Governo do Presidente Lula? Foram abertas várias universidades federais. As pessoas passaram a ter acesso à universidade. Aumentou-se o número de vagas nas escolas públicas. Foram criados o PROUNI, o PRONATEC, o Bolsa Família, bem como o Programa Minha Casa, Minha Vida, que garantiu que as pessoas mais simples tivessem acesso à casa própria.

Então, nós temos que reconhecer todo esse legado.

Mas o atual mandato da Presidente Dilma é indefensável; é totalmente indefensável. O que a Presidente Dilma fez com a economia é muito sério e muito grave. O Brasil está retroagindo. Os avanços e o legado dos primeiros três mandatos, tudo está retroagindo agora.

Vou dar o exemplo do Ciência sem Fronteiras, que é um programa belíssimo. Infelizmente, os jovens não puderam mais fazer a inscrição neste semestre. Reduziram-se os valores aplicados no Programa Minha Casa, Minha Vida. O PAC, que foi fundamental para o País, praticamente paralisou. As obras da MG-154, que liga Ituiutaba a Campina Verde, estão paradas. Há diversas obras no perímetro urbano de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, que estão paralisadas. Da mesma maneira, a duplicação da BR-318, que é a "rodovia da morte", uma das obras mais importantes para o nosso País, infelizmente está suspensa, assim como o Anel Rodoviário e o metrô na Região Metropolitana de Belo Horizonte. E essa é a realidade em outras regiões do País também.

Infelizmente, nós sabemos que a saída para o nosso País não é o Vice-Presidente Michel Temer e não é o Deputado Eduardo Cunha. Essa não é a saída para o nosso País. A saída para pacificar o nosso País é convocar novas eleições e uma Constituinte exclusiva para fazer a reforma política. Eu não tenho dúvida nenhuma de que a nossa saída é a Constituinte exclusiva.

Estamos votando hoje a admissibilidade do processo. Quem vai definir, quem vai julgar, quem vai analisar se houve indícios de crime de responsabilidade ou não é o Senado Federal. O Senado Federal é que vai decidir se houve crime – se houve crime de responsabilidade da Presidente Dilma, porque o que ela fez na economia foi muito sério. Eu não tenho dúvida nenhuma de que, em proporções diferentes, há crime de responsabilidade, sim, do Temer, que deveria estar sendo julgado neste mesmo processo. Espero que o Presidente da Câmara passe pelo mesmo procedimento e que o processo ande da mesma maneira que está andando o da Presidente Dilma. Se há crime de responsabilidade por parte da Dilma, há por parte do Temer.

Houve crime de responsabilidade também por parte do Governador Alckmin, em São Paulo; houve crimes de responsabilidade também por parte dos Governos anteriores, praticados inclusive pelo Lula e pelo Fernando Henrique; houve crime de responsabilidade também por parte do Aécio Neves, que, quando Governador de Minas Gerais, não cumpriu o que determinava a Constituição para a aplicação mínima, determinada pela legislação, de recursos para a saúde e para a educação, inclusive para a merenda escolar. Ele travava a verba para a merenda, e tínhamos que entrar na Justiça, porque ele deixava os recursos aplicados nos bancos. Então, não tenho dúvidas disto: se houve crime de responsabilidade por parte de um, houve crime de responsabilidade por parte do outro também.

Queria denunciar aqui e repudiar as negociações de cargos à vista que foram feitas pelo Governo. Isso é totalmente deplorável. E mais deplorável ainda são as negociações de cargo feitas a prazo pelo Michel Temer. Isso é um verdadeiro absurdo que não podemos aceitar e não podemos admitir de maneira alguma.

O Michel Temer é como se fosse um vampirão, um vampiro de filme de terror. Ele aproveitou este momento de fragilidade do Governo, aproveitou que a imunidade do Governo caiu e agiu como um vírus. Quando a imunidade cai, o vírus entra, espalha-se e contagia o corpo. Esta Casa já foi contaminada. E o Michel Temer não caiu, não foi abduzido de Marte, não; ele foi colocado lá pelo Partido dos Trabalhadores. Quem colocou o Michel Temer lá foi o Partido dos Trabalhadores. Mas tenho certeza absoluta de que ele não é a alternativa para o nosso País.

Então, cartão vermelho para a Presidente Dilma, cartão vermelho para o Vice-Presidente Michel Temer, cartão vermelho para o Presidente da Câmara, Eduardo Cunha – que não deveria, inclusive, estar presidindo esta sessão.

A saída para pacificar o nosso País é uma Constituinte exclusiva, para fazer a reforma política e novas eleições.

Esse é o nosso voto, o voto do PMB.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Para uma Comunicação de Liderança, pela Minoria, com a palavra o Deputado Miguel Haddad.

O SR. MIGUEL HADDAD (PSDB-SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, dentro de algumas horas, 2 ou 3 horas, nós iremos definir, com o nosso voto, o futuro do Brasil. Poucas vezes coube a tão poucos uma tarefa de importância igual. Já tivemos em nossa história outras assembleias às quais coube decidir o afastamento do Chefe de Estado. Mas hoje a nossa responsabilidade é muito maior.

Jamais a Nação viveu os tormentos que vive no presente. E o que é pior: a cada dia a situação se agrava; a cada hora quase 300 brasileiros perdem o seu emprego. E não há canto nenhum neste País em que se possa vislumbrar, no rosto das pessoas, um único sinal de esperança.

Srs. Deputados, nós não estamos hoje aqui julgando apenas a natureza dos muitos crimes cometidos pela Presidente Dilma Rousseff, que estão diariamente presentes nas manchetes dos jornais.

O que estamos a decidir, com o nosso voto, hoje, aqui na Câmara, e, depois, no Senado, é o futuro de um País destroçado por uma Presidente da República que, com a sua arrogância, humilhou o Parlamento e governou de costas para o seu povo, que esperava da sua liderança dias melhores, uma vida melhor, mas que recebeu em troca o engodo, a mistificação e a mentira sistemática; por uma Presidente da República cuja fidelidade não é à Nação nem à população brasileira, mas à sua tacanha ideologia.

"Eu e o Lula estamos construindo um projeto", ela diz, alheia às consequências da sua insensatez, que hoje fazem parte da paisagem brasileira, visíveis para onde quer que se olhe: visíveis no desemprego; na paralisia nacional; na situação desesperadora daqueles que dependem do sistema público de saúde; no sucateamento do nosso parque industrial, uma conquista de gerações; no aparelhamento das nossas instituições e no assalto planejado, organizado e sistemático aos recursos públicos, que quebrou a PETROBRAS, os fundos de pensão e o Tesouro Nacional.

Tudo isso, Sr. Presidente, para "construir um projeto", construção essa que tinha por base, unicamente, uma ilusão insensata, que nos levou, como todas as ilusões, ao abismo.

Diante desse quadro assustador, Sras. e Srs. Deputados, no qual a incerteza gera ferozes divergências, há, todavia, uma certeza: o Brasil não pode mais vagar sem rumo. Não podemos mais assistir ao desmonte da Nação sem nada fazer.

Nosso País precisa voltar a fazer sentido. Precisa encontrar um rumo. É a partir dessa certeza que devemos procurar o caminho que nos permita dar uma resposta aos anseios do povo brasileiro, à míngua de tudo, prestes a cair no desespero e na desesperança.

Sras. e Srs. Deputados, todos nós sabemos que Dilma Rousseff não reúne as condições para realizar essa tarefa. Não se faz transplante de alma. Durante todo o seu primeiro mandato, ela foi diariamente advertida sobre as terríveis consequências dos seus atos, sem que tenha sequer se dignado a responder a qualquer crítica, prosseguindo impávida, com insana arrogância, na sua marcha da insensatez.

Durante a sua campanha, os sinais da ruína do Estado brasileiro eram tais que a realidade não podia ser apresentada, sob pena de fazê-la perder a eleição. Acuada, Dilma deu o passo final rumo à sua decadência pessoal, prestando-se à farsa eleitoral. Quem não se lembra de ouvi-la dizer: "*Em 2015 o Brasil vai bombar*", quando sabia, mais do que qualquer um de nós, que o País estava quebrado, que depois da sua eleição o que nos esperava eram o desemprego, o fechamento das portas das empresas, a falta de verba para a saúde pública, o mar de lama, toda essa tragédia que a população vive hoje e continuará a viver no futuro, por anos, por causa dela?

Alguém aqui, e no Brasil inteiro, tirando os insensíveis à razão – eu peço a cada um que faça a si mesmo estas perguntas –, acredita que o Brasil possa aguentar mais 3 anos de Dilma Rousseff no poder; que Dilma Rousseff tem condições pessoais e políticas de dar um novo rumo à Nação e trazer a esperança ao povo brasileiro; que o cristal da confiança quebrado por Dilma possa ser recomposto e que ela volte a ter o respeito dos homens e mulheres deste País?

É preciso, para o bem do Brasil, para o bem do povo brasileiro, dar um basta a toda essa insensatez.

Sua saída será o primeiro passo na construção de um novo Brasil, cujo marco é o protagonismo da população brasileira, que se manifesta nas ruas, deixando claro que é o povo que manda neste País.

Neste instante, Sr. Presidente, há milhões de pessoas nas ruas, em mais de 20 Estados – em São Paulo, na Avenida Paulista, em Salvador, em Curitiba, em Jundiaí, minha cidade. Todos se fazem presentes neste momento.

O afastamento de Dilma tem um significado maior do que a saída de uma Presidente incapaz. Mostra que o povo brasileiro está vigilante, mostra que a época do divórcio entre o interesse da população e o interesse dos partidos políticos acabou. Em meio a tantos horrores, essa é a boa notícia.

Temos de ter a coragem de dar o primeiro passo e confiar nos homens e mulheres livres e conscientes que estão mudando o Brasil. A garantia de que vamos seguir no caminho que assegure um futuro melhor é e será sempre a mesma: a participação popular.

Encaminho, Sr. Presidente, o voto pela aprovação do pedido de *impeachment* de Dilma Rousseff. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Chamo a Liderança do Governo, a última Liderança a falar.

O SR. JOSÉ GUIMARÃES (PT-CE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço que aumente o meu som.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quis o destino que eu fosse o último inscrito, nesta tarde memorável, aqui no Plenário Ulysses Guimarães, para falar a partir de um telefonema da minha mãe, de 90 anos, que está lá no Encantado, em Quixeramobim; para falar dessa imensidão de gente que está nas ruas hoje.

Se é que as ruas falam alto aqui dentro, olhem o que está acontecendo em Brasília hoje! Eu quero saudar Brasília por essa imensidão de gente. Olhem o que está acontecendo em Fortaleza, no Rio de Janeiro, em São Paulo, em todas as capitais do País!

Não tenho dúvida em afirmar: hoje, as ruas estão majoritariamente contra o golpe, contra o *impeachment,* no Brasil inteiro.

Em segundo lugar, Srs. Parlamentares, quero me dirigir a cada um de V.Exas., do fundo da minha alma, para expressar um sentimento. A maioria dos discursos feitos aqui nem sequer tratou do relatório do Deputado Jovair Arantes. E quero confessar uma coisa para V.Exas.: sei o que o Deputado Jovair Arantes e o Presidente da Comissão pensavam antes sobre essa questão das pedaladas. Tenho certeza de que o que está em discussão não é o relatório, porque esse relatório está fadado a apontar um caminho que é um golpe mortal na democracia, na legalidade democrática e na nossa Constituição. Não tenho a menor dúvida de que esse relatório não tem base jurídica para sustentar a decisão política. Portanto, esse é um caminho que não vai encontrar saída para a crise que o Brasil está vivendo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, se temos compromisso com o povo brasileiro, que votou na Dilma e em muitos Governadores por aí, pergunto: será que os Governadores que estão desgastados vão deixar de governar o País? Não. Então, estamos assistindo a uma tentativa por parte daqueles que não foram eleitos pelo voto popular, que querem governar o Brasil de forma indireta, como se o voto popular não valesse mais na democracia e não fosse a expressão maior da soberania.

Quero dizer, Sras. e Srs. Parlamentares, que, nas democracias mais avançadas do mundo, eu não posso aceitar que um Vice-Presidente da República capitaneie um processo deste porte. O papel do Vice-Presidente não é articular para ser Presidente de forma indireta, é ficar na cadeira dele, esperando um dia assumir, naquilo que determina a Constituição, mas jamais através desta tentativa de *impeachment*, que não é outra coisa senão um golpe de Estado que querem dar no País, na democracia e naqueles que defendem as liberdades no nosso País.

Eu estou convencido, Sras. e Srs. Parlamentares, de que nós temos votos para derrotar o *impeachment*, nós temos votos para derrotar o golpe. E nós vamos expressar isso aqui, porque, conforme os jornais estamparam hoje, a todo momento, e V.Exas. perceberam, eles só têm 350 votos. Eu tenho os dados aqui. Todo o mundo sabe que nós temos mais de 172 votos para derrotar esse *impeachment* aqui dentro da Câmara dos Deputados. *(Manifestação no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. JOSÉ GUIMARÃES – Para exemplificar o que foi dito aqui, basta ver que, do meio do painel para frente, está assim: Maranhão, 9 votos; Ceará, 14; Piauí, 5; Bahia, 24; Alagoas, 4. Portanto, do meio para o fim, nós vamos virar o jogo, porque o País está comprometido com a democracia e com a legalidade democrática.

Sras. e Srs. Parlamentares, cassar a Presidenta porque ela assinou decretos? O que foram esses decretos? Antecipou o pagamento de benefícios sociais para aqueles que mais precisam.

Deputado Jovair, e os decretos que o Vice-Presidente também assinou? E os que outros Governadores assinaram? Dezesseis Governadores também assinaram.

O que está em jogo aqui não é decreto coisa nenhuma! O que está em jogo aqui é o fato de alguns quererem governar, por uma razão qualquer, o País, sem terem sido eleitos para isso.

Eu ouvi aqui Deputados e Deputadas falarem da crise ética e moral no País. Há crise ética e moral maior do que a que está instalada dentro do Parlamento brasileiro? Há crise moral e ética maior do que essa?

A crise está aqui dentro. Portanto, se queremos passar o País a limpo, primeiro temos que passar o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, a limpo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu sempre respeitei e nunca fiz nada que pudesse dificultar o diálogo com o Presidente Eduardo Cunha. Mas, num momento como este, eu não posso deixar, Eduardo Cunha, de, olhando para V.Exa., fazer uma consideração: V.Exa. não podia ter feito isso, não podia ter assinado o processo de abertura do *impeachment*. Sabe por quê? Porque ficou caracterizado, Eduardo Cunha, como sendo um ato de vingança. E isso não é bom para o Parlamento, isso não é bom para a democracia. Nós não podíamos ter tido esse desfecho. Eu estou convencido de que este caminho que V.Exa. pilotou até aqui...

Quero me dirigir ao PMDB, partido em que há muita gente boa, Deputados que têm história, e também ao PSB. V.Exas. não podem compactuar com isso, porque o legado de V.Exas. é diferente do legado desses golpistas que querem dar o golpe no País neste momento. *(Palmas.)*

Isso não é possível!

V.Exas. querem tirar do Governo uma mulher honesta. Chegam a falar aqui do Governo do Presidente Lula, do PT. Eu sempre respeitei as divergências, mas respeitem um partido e um governo que nesses anos todos tiraram milhões e milhões de brasileiros da miséria. Esse ódio de alguns não pode contaminar a consciência coletiva aqui dentro – não pode contaminar!

Sou de uma geração, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Luiza Erundina – ouvi o discurso de V.Exa. anteontem –, aliás, somos de uma geração que demos nossas vidas pela democracia, demos nossas vidas e lutamos para construir o País. Se estamos numa encruzilhada, a saída não é buscar esses caminhos que alguns aqui querem trilhar.

Pergunto a V.Exas., em especial ao PSB: será que a saída, Deputado Tadeu Alencar, é entregar o País ao Vice-Presidente Michel Temer? Será que essa é a saída – será? Será que a saída é colocar o Presidente desta Casa como Vice-Presidente da República? Será que o País sabe disso? O País está mobilizado para dizer um não a esse caminho que querem a todo custo aprovar aqui dentro.

Trabalhei muito nesses dias todos. Estou convencido de que vamos vencer. Sabem por quê? Porque aqui há muita gente, até mesmo aqueles que discordam do nosso Governo, que merece minha homenagem. Por exemplo: o PSOL, os Deputados da Rede, mesmo fazendo oposição ao Governo, não se renderam ao canto de sereia daqueles que nunca deram um prego na barra de sabão pela democracia do Brasil. A democracia do Brasil tem que nos ancorar, é ela que vai fazer com que busquemos as saídas para os impasses que estamos vivendo.

Sr. Presidente, finalmente, quero dizer uma coisa: respeitem o voto de 54 milhões de brasileiros e brasileiras. A sua raiva, Deputado Julio Lopes, não pode ser motivo para votar pelo *impeachment*. O ódio de alguns não pode ser motivo para votar pelo *impeachment*, a não ser que a razão seja maior que o ódio que disseminaram neste País.

Muita gente da sociedade brasileira, Deputado, em conversas comigo, disse: "*Ah, eu não vou votar porque eu vou me desgastar*". O País está dividido? O povo está nas ruas? É por isso que digo alto e bom som: eu me orgulho muito de, por quase 2 anos, liderar o Governo dessa mulher honrada, que não tem um processo tramitando no Supremo Tribunal Federal. Ela não merece ser cassada por ninguém, a não ser pelo voto popular. Querem governar o Brasil? Esperem 2018 para ganhar a eleição, se for o caso.

(Manifestação no plenário: Democracia! Democracia!)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

(É entoado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passemos à votação.

(Manifestação no plenário: Democracia! Democracia!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Por favor... Por favor...

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Por favor... Por favor...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Gostaria, em primeiro lugar, antes de anunciar o início da votação e de iniciar a chamada, de pedir que o local de votação fosse preservado e que se deixasse o caminho livre para que os Parlamentares chamados possam aqui comparecer.

Em segundo lugar, pediria às bancadas que já se posicionassem. A chamada será feita por Estado, em ordem alfabética. Quando eu chamar o primeiro Estado, já avisarei qual será o próximo, para que os Parlamentares possam já ficar próximos.

Pediria às Sras. e aos Srs. Parlamentares que deixem o corredor livre, para que os Parlamentares possam se deslocar, a fim de que não atrasemos.

Há a sugestão, já combinada com os Líderes, de permitir que, para a votação, sejam dados em torno de 10 segundos a cada Parlamentar. Nós não temos como impedir a palavra ao Parlamentar, se ele não tiver proferido o voto, para continuar a chamada. O bom senso de cada um de cumprir essa combinação é muito importante, porque há 513 Parlamentares. Se cada um utilizar 30 segundos, levaremos 4 horas e meia só para tomar os votos.

Então, eu peço a V.Exas. que tentem cumprir o que foi combinado, para que possamos fazer a votação.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Votação, em turno único, do Parecer da Comissão Especial destinada a dar parecer sobre a denúncia contra a Sra. Presidente da República por crime de responsabilidade, oferecida pelos Srs. Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaina Conceição Paschoal, pela admissibilidade jurídica e política da acusação, em virtude da abertura de créditos suplementares por decreto presidencial, sem autorização do Congresso Nacional (Constituição Federal, art. 85, inciso VI, e art. 167, inciso V; e Lei nº 1.079, de 1950, art. 10, item 4, e art. 11, item 2); e da contratação ilegal de operações de crédito (Lei nº 1.079, de 1950, art. 11, item 3), e pela consequente autorização para instauração, pelo Senado Federal, de processo por crime de responsabilidade (Relator: Deputado Jovair Arantes).

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Peço que o corredor fique esvaziado. Os Deputados falarão só após o chamamento.

Vou dar alguns esclarecimentos.

A votação nominal será ostensiva e será feita de Parlamentar de Estado da Região Norte em alternância com Parlamentar de Estado da Região Sul.

A chamada nominal dos Deputados dentro do mesmo Estado ocorrerá em ordem alfabética.

Esta Presidência fará a chamada dos Parlamentares, que votarão "sim", "não" ou "abstenção" pelo microfone localizado no centro do plenário, de forma clara, para que se possa identificar o seu voto. Os microfones das tribunas estarão desligados.

O nome do Parlamentar aparecerá no painel, para que ele saiba, de qualquer lugar onde esteja na Casa, que tem que comparecer ao plenário.

A chamada dos ausentes ocorrerá logo após o término da chamada dos Deputados por Estado.

O 1º Secretário, Deputado Beto Mansur, colherá os votos "sim". O 2º Secretário, Deputado Felipe Bornier, colherá os votos "não". O 4º Secretário, Deputado Alex Canziani, colherá as abstenções. O 2º Suplente de Secretário, Deputado Gilberto Nascimento, registrará as ausências.

Os membros da Mesa, quando chegar a sua vez e forem chamados a votar, poderão exercê-lo da Mesa, se assim o desejarem e aqui estiverem no trabalho, ou poderão utilizar o mesmo local.

Há uma solicitação, por problemas médicos de gravidade, do Deputado Washington Reis, que está acompanhado de médico, sem condições de permanecer por mais tempo no plenário. Por excepcionalidade, autorizamos imediatamente sua votação, para que possa se ausentar do plenário e ser conduzido ao hospital. *(Palmas.)* Depois, vou chamar os Deputados pela ordem normal.

Então, o primeiro voto a ser colhido, em razão dessa circunstância de problema médico, será o do Deputado Washington Reis, do PMDB do Rio de Janeiro.

A Presidência informa que se encontram em plenário 505 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, o que significa existência de quórum constitucional para se iniciar a votação da matéria.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Declaro iniciada a votação.

Passo à chamada das Sras. e Srs. Deputados.

O primeiro, por excepcionalidade médica, é o Deputado Washington Reis, do PMDB do Rio de Janeiro.

O SR. WASHINGTON REIS (Bloco/PMDB-RJ.) – Sr. Presidente, que a partir de amanhã, segunda-feira, Deus possa derramar muitas bênçãos sobre o nosso Brasil e sobre o povo brasileiro.

Sr. Presidente, voto a favor. *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Washington Reis, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 1 voto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Agora iniciaremos a chamada pelos Estados. O primeiro Estado será Roraima. Peço que se posicionem os Deputados de Roraima. O segundo Estado será o Rio Grande do Sul. Peço que também se posicionem.

Que Deus esteja protegendo esta Nação.

O primeiro a ser chamado é o Deputado Abel Mesquita Jr., do Democratas.

O SR. ABEL MESQUITA JR. (DEM-RR.) – Roraima, verás que o filho teu não foge à luta! O povo brasileiro merece respeito!

Por um Brasil com justiça, igualdade social e sem corrupção, por uma Roraima desacorrentada, para que possamos exercer o direito constitucional de ir e vir e por todas as famílias roraimenses, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

:; **O SR. BETO MANSUR** – Deputado Abel Mesquita: voto "sim". Total: 2 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Andrade.

O SR. CARLOS ANDRADE (PHS-RR.) – Sr. Presidente, esta não é uma história de ricos contra pobres nem da direita contra a esquerda, mas é da Nação contra a corrupção.

Eu voto "sim", Sr. Presidente! *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Andrade: voto "sim". Total: 3 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Édio Lopes, do PR.

O SR. EDIO LOPES (Bloco/PR-RR.) – Sr. Presidente, o meu voto é contra o prosseguimento do processo de impedimento da Sra. Presidente da República. *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Édio Lopes, do PR de Roraima: voto "não". Total: 1 voto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Hiran Gonçalves, do PP.

O SR. HIRAN GONÇALVES (Bloco/PP-RR.) – Sr. Presidente, meu querido Brasil, pela minha família; pelos que me fizeram chegar até aqui; pelos médicos do Brasil, para que sejam respeitados pelo próximo governo; pelos maçons do Brasil e pelo bem do povo brasileiro, eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Hiran Gonçalves: voto "sim". Total: 4 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Jhonatan de Jesus, do PRB.

O SR. JHONATAN DE JESUS (Bloco/PRB-RR.) – Sr. Presidente, nem a favor do PMDB nem a favor do PT, com a consciência do povo brasileiro eu voto "sim". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

Eu digo, ao meu Estado de Roraima e aos médicos brasileiros, "sim", contra a corrupção.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jhonatan de Jesus: voto "sim". Total: 5 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Maria Helena, do PSB.

A SRA. MARIA HELENA (PSB-RR.) – Por Roraima e pelo povo brasileiro que foi às ruas pedindo mudanças e um Brasil melhor; não podemos desistir do Brasil. Eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Maria Helena: voto "sim". Total: 6.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Remídio Monai, do PR.

O SR. REMÍDIO MONAI (Bloco/PR-RR.) – Com a minha consciência, pela minha família, por Roraima e pelo Brasil, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Remídio Monai: voto "sim". Total: 7.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Shéridan, do PSDB.

A SRA. SHÉRIDAN (PSDB-RR.) – Pelo resgate da esperança que foi roubada do povo brasileiro, por esta geração, pelas próximas gerações, pelo meu Estado de Roraima, eu voto "sim". Eu voto pelo Brasil. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Shéridan: voto "sim". Total: 8.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passamos a chamar agora o Estado do Rio Grande do Sul.

Deputado Afonso Hamm.

O SR. AFONSO HAMM (Bloco/PP-RS.) – Em nome do povo gaúcho, povo do meu Estado, em nome do povo brasileiro, para votarmos a favor da mudança, a favor da esperança, "sim" ao *impeachment*! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Afonso Hamm: voto "sim". Total: 9.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Afonso Motta, do PDT.

O SR. AFONSO MOTTA (PDT-RS.) – Pelo legado de Getúlio, Jango e Brizola, pela democracia e o Estado Democrático de Direito, pelo Brasil, o PDT vota "não". *(Palmas e apupos.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Afonso Motta, do PDT do Rio Grande do Sul: voto "não". Total: 2 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Alceu Moreira, do PMDB.

O SR. ALCEU MOREIRA (Bloco/PMDB-RS.) – Pelo fim do populismo irresponsável e corrupto, pelo fim da "vagabundização" remunerada, pela valorização do trabalho, da produção, da pesquisa, tecnologia e inovação, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alceu Moreira: voto "sim". Total: 10.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bohn Gass, do PT.

O SR. BOHN GASS (PT-RS.) – Eu tenho nojo e horror do golpismo. O poder é do povo, e o povo elegeu a Presidenta. Ela é honesta e não pode ser afastada por um processo ilegítimo, conduzido por um réu da Lava-Jato. Pela democracia e pelo País, é "não". *(Apupos e palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Bohn Gass, do PT: voto "não". Total: 3 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Gomes, do PRB.

O SR. CARLOS GOMES (Bloco/PRB-RS.) – Sr. Presidente, em nome das famílias gaúchas, em nome das pessoas que, com trabalho, constroem este País, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Gomes, do PRB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 11.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Covatti Filho, do PP.

O SR. COVATTI FILHO (Bloco/PP-RS.) – O meu sangue farroupilha é motivo de orgulho, orgulho porque o nosso Estado defendeu suas ideologias e por elas sempre lutou. Como diz o hino rio-grandense, *"um povo sem virtude acaba por ser escravo"*. Honrando esse Rio Grande do Sul, eu voto "sim" ao *impeachment*, Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Covatti Filho, do PP do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 12.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Danrlei de Deus Hinterholz, do PSD.

O SR. DANRLEI DE DEUS HINTERHOLZ (Bloco/PSD-RS.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, foi-me dada a honra, pelo povo do Rio Grande do Sul, de estar nesta Casa. E é carregando a esperança de todos os gaúchos que eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Danrlei de Deus Hinterholz, do PSD: voto "sim". Total: 13.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Darcísio Perondi, do PMDB.

O SR. DARCÍSIO PERONDI (Bloco/PMDB-RS.) – Pelos direitos das crianças, dos jovens, das mulheres, de todos os brasileiros; por um Governo decente e, acima de tudo, por mais esperança para os brasileiros, voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Darcísio Perondi, do PMDB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 14.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Giovani Cherini, do PDT.

O SR. GIOVANI CHERINI (PDT-RS.) – Gente de bom coração, pelo amor ao Brasil, pelo amor a esta bandeira, pelo amor à vida, pelo amor aos 115.294 eleitores, pelo fim da corrupção, Sr. Presidente, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Giovani Cherini, do PDT: voto "sim". Total: 15.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Heitor Schuch, do PSB.

O SR. HEITOR SCHUCH (PSB-RS.) – Pela retomada do crescimento econômico e social do Brasil, pelo bem do Brasil, meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Heitor Schuch, do PSB: voto "sim". Total: 16.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Henrique Fontana, do PT.

O SR. HENRIQUE FONTANA (PT-RS.) – Contra a conspiração e a corrupção representadas por Eduardo Cunha e Temer; contra o golpe; em defesa da democracia e do respeito ao voto do cidadão brasileiro, eu voto com toda convicção "não" a esse golpe, "não" a esse *impeachment*! *(Manifestação no plenário. Apupos.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Henrique Fontana, do PT do Rio Grande do Sul: voto "não". Total: 4 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jerônimo Goergen, do PP.

O SR. JERÔNIMO GOERGEN (Bloco/PP-RS.) **–** Para que meu filho ou minha filha que vão chegar vivam num país de futuro, pelo Rio Grande e pelo Brasil, "sim" ao *impeachment*! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jerônimo Goergen, do PP do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 17 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Derly, da Rede.

O SR. JOÃO DERLY (Rede-RS.) – Com a minha consciência tranquila, pelo Rio Grande, pelo meu Brasil, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Derly, da Rede: voto "sim". Total: 18.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Fogaça, do PMDB.

O SR. JOSÉ FOGAÇA (Bloco/PMDB-RS.) – Que o Brasil tenha responsabilidade e sabedoria coletiva para enfrentar os momentos que virão; o voto é "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado José Fogaça, do PMDB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 19.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Otávio Germano.

O SR. JOSÉ OTÁVIO GERMANO (Bloco/PP-RS.) – Em homenagem à minha família, aos meus amigos, aos gaúchos e às gaúchas e, especialmente, ao povo de Cachoeira do Sul, o voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado José Otávio Germano, do PP do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 20.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jose Stédile, do PSB.

O SR. JOSE STÉDILE (PSB-RS.) – Os dois lados da rua pedem ética na política. Hoje, nós vamos dar o primeiro passo. Em nome dos desempregados e da indústria nacional, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jose Stédile, do PSB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 21.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luis Carlos Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco/PP-RS.) – Pelos gaúchos que represento; para combater o projeto de poder e de corrupção do Lula e do PT; e pelos agricultores brasileiros, voto "sim" pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luis Carlos Heinze, do PP do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 22.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Luiz Carlos Busato, do PTB.

O SR. LUIZ CARLOS BUSATO (Bloco/PTB-RS.) – Sr. Presidente, este é o momento de reescrever a ética e a democracia brasileira. Pela minha família, pela minha Canoas, pelos gaúchos e pelo Brasil, voto "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Carlos Busato, do PTB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 23.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marco Maia, do PT.

O SR. MARCO MAIA (PT-RS.) – Pelos trabalhadores e trabalhadoras do nosso Brasil, pela democracia e pelo respeito ao voto soberano do povo brasileiro, que elegeu a Presidenta Dilma com 54 milhões votos, o meu voto é "não" a esse golpe. *(Palmas e apupos.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Marco Maia, do PT do Rio Grande do Sul: voto "não". Total: 5 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcon, do PT.

O SR. MARCON (PT-RS.) – Sou brasileiro e, em defesa dos pequenos, dos pobres, dos trabalhadores e em defesa dos movimentos sociais, da reforma agrária e da reforma urbana, pela democracia, e para que todos os réus da Lava-Jato estejam na prisão, voto contra o golpe. O meu voto é "não".

(Manifestação do Plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Maria do Rosário, do PT.

A SRA. MARIA DO ROSÁRIO (PT-RS.) – Pela democracia, pela soberania do voto popular, pela dignidade humana, por todos os que lutaram contra a ditadura militar, pelo Deputado Rubens Paiva, cassado e morto pela ditadura, pelas novas gerações, eu voto "não" a este golpe, e sim ao Brasil.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Maria do Rosário, do PT do Rio Grande do Sul: voto "não". Total: 7 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mauro Pereira, do PMDB.

O SR. MAURO PEREIRA (Bloco/PMDB-RS.) – Pelo povo da minha Caxias do Sul, da Serra Gaúcha, do Rio Grande do Sul, do Brasil, pela dignidade e pela esperança do povo brasileiro, eu voto "sim". Viva o Brasil! Viva o Sérgio Moro!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mauro Pereira, do PMDB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 24 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nelson Marchezan Junior.

O SR. NELSON MARCHEZAN JUNIOR (PSDB-RS.) – Para corresponder, Sr. Presidente, às expectativas dos meus eleitores, dos brasileiros, às expectativas de um Brasil melhor, para combater a corrupção, para possamos olhar para a frente, para um Brasil diferente e separar o que é legal do que é ilegal e pela nossa Constituição, o meu voto só poderia ser, e será, "sim" ao *impeachment* da Presidente Dilma.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nelson Marchezan Junior, do PSDB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 25 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Onyx Lorenzoni, do Democratas.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM-RS.) – Diz o hino rio-grandense: *"Sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra."* Estamos legitimados pelo povo brasileiro para dizer um "basta" para a roubalheira.

É "sim", de esperança num novo futuro para o nosso Brasil.

O SR. BETO MANSUR – Onyx Lorenzoni, do DEM do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 26 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Osmar Terra, do PMDB.

O SR. OSMAR TERRA (Bloco/PMDB-RS.) – Pela minha família, minha esposa, meus filhos, pelas famílias brasileiras, pelas crianças do Brasil, pela minha Santa Rosa, meu povo do Rio Grande, pelo Brasil, é "sim", Sr. Presidente!

O SR. BETO MANSUR – Osmar Terra, do PMDB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 27 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Paulo Pimenta, do PT.

O SR. PAULO PIMENTA (PT-RS.) – Eu não reconheço legitimidade de Eduardo Cunha para presidir este processo. Não reconheço legitimidade de o conspirador Michel Temer para presidir este País. Não acredito em político demagogo, que fala em combater a corrupção e se alia com corruptos – aquilo que de pior o Brasil tem.

Contra o golpe, contra os golpistas, eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Paulo Pimenta, do PT do Rio Grande do Sul: voto "não". Total: 8 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Pepe Vargas, do PT.

O SR. PEPE VARGAS (PT-RS.) – Contra o acordão de Eduardo Cunha, Michel Temer e Aécio Neves, que querem abafar o combate à corrupção, contra os golpistas, que não prezam a democracia e os direitos dos trabalhadores, pela Constituição, que jurei cumprir, pela democracia e pela legalidade, meu voto é "não" ao golpe.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Pepe Vargas, do PT do Rio Grande do Sul: "não". Total: 9 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pompeo de Mattos, do PDT.

O SR. POMPEO DE MATTOS (PDT-RS.) – Presidente, nem Dilma, nem Temer, nem Cunha. Eu quero eleições limpas e honestas para limpar mais que a sujeira, limpar a alma do País. Cumpro decisão do meu partido: não posso votar a favor, mas não voto contra. Eu voto pela "abstenção", contra a corrupção. *(Palmas e apupos.)*

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Pompeo de Mattos, do PDT do Rio Grande do Sul: "abstenção". Total: 1 voto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Renato Molling, do PP.

O SR. RENATO MOLLING (Bloco/PP-RS.) – Existe espaço também na política para quem é sério e fala a verdade. Vamos crescer pelo trabalho. O exemplo tem que vir de cima. Pelo Rio Grande, pelo Brasil, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Renato Molling, do PP do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 28 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ronaldo Nogueira.

O SR. RONALDO NOGUEIRA (Bloco/PTB-RS.) – Pelos fundamentos do cristianismo, em defesa dos princípios da administração pública, porque ninguém está acima da lei, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Ronaldo Nogueira, do PTB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 29 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sérgio Moraes, do PTB.

O SR. SÉRGIO MORAES (Bloco/PTB-RS.) – Sr. Presidente, em respeito ao suor e à mão calejada dos meus fumicultores e dos trabalhadores da indústria fumageira do meu Estado, Rio Grande do Sul, eu voto "sim".

Feliz aniversário, Ana, minha neta!

O SR. BETO MANSUR – Sérgio Moraes, do PTB do Rio Grande do Sul: voto "sim". Total: 30 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar agora o Estado de Santa Catarina. Peço aos Parlamentares do Estado de Santa Catarina que estejam na posição.

Primeira Parlamentar: Deputada Carmen Zanotto, do PPS.

A SRA. CARMEN ZANOTTO (PPS-SC.) – Com serenidade e convicção, pelo meu Estado de Santa Catarina, pelo fim da corrupção em todos os espaços de poder, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Carmen Zanotto, do PPS de Santa Catarina: voto "sim". Total: 31 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Celso Maldaner, do PMDB.

O SR. CELSO MALDANER (Bloco/PMDB-SC.) – Eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Celso Maldaner, do PMDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 32 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cesar Souza, do PSD?

O SR. CESAR SOUZA (Bloco/PSD-SC.) – Sr. Presidente, em 1992, eu aqui estava e votei a favor do *impeachment*. Agora, o País está clamando por mudança. Estou aqui, em nome do povo de Florianópolis, em nome do povo de Santa Catarina e do Brasil, pela segunda vez neste plenário, e o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Cesar Souza, do PSD de Santa Catarina: voto "sim". Total: 33 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Décio Lima, do PT?

O SR. DÉCIO LIMA (PT-SC.) – Sr. Presidente, pelos trabalhadores do campo e da cidade; por todos aqueles que lutaram pela democracia e tombaram nesta luta; pelo Deputado Paulo Wright, do meu Estado, que foi assassinado pela ditadura; contra o golpe, voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Décio Lima, do PT de Santa Catarina: voto "não". Total: 10 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Esperidião Amin, do PP.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco/PP-SC.) – Para honrar a ampla maioria da vontade do povo catarinense e para dar uma chance ao Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Esperidião Amin, do PP de Santa Catarina: voto "sim". Total: 34 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Geovania de Sá, do PSDB.

A SRA. GEOVANIA DE SÁ (PSDB-SC.) – Sr. Presidente, pela honra da minha família, pela minha cidade, Criciúma, por Santa Catarina e pela libertação do povo brasileiro, eu digo "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Geovania de Sá, do PSDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 35 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Paulo Kleinübing, do PSD.

O SR. JOÃO PAULO KLEINÜBING (Bloco/PSD-SC.) – Sr. Presidente, com a esperança de um futuro melhor, pela brava gente de Santa Catarina e da minha Blumenau, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Paulo Kleinübing, do PSD de Santa Catarina: voto "sim". Total: 36 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Rodrigues, do PSD.

O SR. JOÃO RODRIGUES (Bloco/PSD-SC.) – Sr. Presidente, por minha família, pela minha guerreira Chapecó, pelo meu Estado de Santa Catarina e para quebrar a espinha dorsal dessa quadrilha, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Rodrigues, do PSD de Santa Catarina: voto "sim". Total: 37 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jorge Boeira, do PP.

O SR. JORGE BOEIRA (Bloco/PP-SC.) – Pelos princípios que ensinei às minhas filhas da ética, da honestidade, da moral, os quais eu quero elas ensinem aos meus netos; pelo povo de Santa Catarina, que vai às ruas protestar contra a corrupção, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jorge Boeira, do PP de Santa Catarina: voto "sim". Total: 38 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jorginho Mello, do PR.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco/PR-SC.) – Sr. Presidente, pelos meus filhos, Bruno e Felipe, pelo privilégio de ser de Santa Catarina, por entender que corrupção não combina com democracia, por Santa Catarina e pelo Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jorginho Mello, do PR de Santa Catarina: voto "sim". Total: 39 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marco Tebaldi, do PSDB.

O SR. MARCO TEBALDI (PSDB-SC.) – Em nome de Joinville, de Santa Catarina, pelo meu neto Pedro, que nasceu há 10 dias, pelo futuro dele e por todas as famílias de bem do Brasil, meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marco Tebaldi, do PSDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 40 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mauro Mariani, do PMDB.

O SR. MAURO MARIANI (Bloco/PMDB-SC.) – Para traduzir um sentimento majoritário do povo e da gente de Santa Catarina, e na esperança de que este momento inaugure um novo tempo na política brasileira, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mauro Mariani, do PMDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 41 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Uczai, do PT.

O SR. PEDRO UCZAI (PT-SC.) – Sr. Presidente, voto com Lula, o melhor Presidente deste País; com Dilma, mulher valente e honesta; pelo Brasil e pela democracia. Não ao golpe! Fora, golpistas! O voto é "não", pelo Brasil. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Pedro Uczai, do PT de Santa Catarina: voto "não". Total: 11 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rogério Peninha Mendonça, do PMDB.

O SR. ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA (Bloco/PMDB-SC.) – Pelo Brasil; pela cidade de Ituporanga, que me adotou; por Nova Trento, onde eu nasci; por toda Santa Catarina; pela mudança do Estatuto do Desarmamento; pelos nossos agricultores e pelo fim da corrupção no Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rogério Peninha Mendonça, do PMDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 42 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ronaldo Benedet, do PMDB.

O SR. RONALDO BENEDET (Bloco/PMDB-SC.) – Pela minha cidade Criciúma, pela maioria do povo do meu Estado e por uma esperança para o Brasil, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Ronaldo Benedet, do PMDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 43 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Valdir Colatto, do PMDB.

O SR. VALDIR COLATTO (Bloco/PMDB-SC.) – Por todos aqueles brasileiros que foram enganados por este Governo, por Santa Catarina, pelo meu oeste catarinense, por Xanxerê, por Chapecó, por todos aqueles que produzem e trabalham neste Brasil, pelos nossos agricultores que nos alimentam todos os dias, porque se o agricultor não planta, ninguém almoça, nem janta, voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Valdir Colatto, do PMDB de Santa Catarina: voto "sim". Total: 44 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar agora o Estado do Amapá e, em sequência, será o Pará. Peço que se posicionem.

O primeiro Parlamentar do Amapá, Deputado André Abdon, do PP.

O SR. ANDRÉ ABDON (Bloco/PP-AP.) – Sr. Presidente, o caráter e o valor de um homem não se faz com ouro, nem prata, se faz pela sua posição. Pelo Brasil, pelo meu Estado do Amapá, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado André Abdon, do Partido Progressista do Amapá: voto "sim". Total: 45 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cabuçu Borges, do PMDB.

O SR. CABUÇU BORGES (Bloco/PMDB-AP.) – Sr. Presidente, pelo Brasil e pelo meu querido Estado do Amapá, pela minha família, pelos meus amigos, pelos meus eleitores que votaram em mim de forma espontânea, por esse povo maravilhoso do Estado do Amapá, pela paz, pela harmonia e pela concórdia, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Cabuçu Borges, do PMDB do Amapá: voto "sim". Total: 46 votos

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Janete Capiberibe, do PSB.

A SRA. JANETE CAPIBERIBE (PSB-AP.) – Em defesa do voto popular e das regras democráticas, eu voto "não" a esse *impeachment*, porque não existe crime. Fora, Cunha! *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER (Bloco/PROS-RJ.) – Deputada Janete Capiberibe, do PSB do Amapá: voto "não". Total: 12 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Jozi Araújo, do PTN.

A SRA. JOZI ARAÚJO (Bloco/PTN-AP.) – Pelo Amapá, pela democracia e pelos votos válidos, eu voto "não", senhores. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Jozi Araújo, do PTN do Amapá: voto "não". Total: 13 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcos Reategui, do PSD.

O SR. MARCOS REATEGUI (Bloco/PSD-AP.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, o momento é histórico e de um Brasil passado a limpo. Considerando essa situação e a minha origem de delegado da Polícia Federal, eu quero dizer que, no meu Amapá, Justiça e Ministério Público retiveram, sem recolher, mais de 350 milhões de reais devidos ao Fisco. Se nós queremos consertar o Brasil, nós precisamos ir até ao final. Eu estou propondo aqui uma CPI para que nós possamos realmente passar o Brasil a limpo.

O voto é "sim" à CPI e "sim" também ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcos Reategui, do PSD do Amapá: voto "sim". Total: 47 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Professora Marcivania, do PCdoB.

A SRA. PROFESSORA MARCIVANIA (PCdoB-AP.) – Eu acho que eu nunca vi tanta hipocrisia junta por metro quadrado. Dizer que vai votar contra a corrupção, colocando Michel Temer e Eduardo Cunha, como Presidente e Vice-Presidente, é de uma hipocrisia que não tem tamanho. E o povo sabe e vai enxergar isso.

Então, pela democracia, contra o golpe de Estado e institucional que está sendo feito por esta Casa, eu voto, tranquilamente, com a minha consciência "não." *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Professora Marcivania, do PCdoB do Amapá: voto "não". Total: 14 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Roberto Góes, do PDT.

O SR. ROBERTO GÓES (PDT-AP.) – Pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, pelo PRONATEC, pelo desenvolvimento do Brasil, eu voto "não", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Roberto Góes, do PDT do Amapá: voto "não". Total: 15 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vinicius Gurgel, do PR.

O SR. VINICIUS GURGEL (Bloco/PR-AP.) – Por novas eleições, porque trocar seis por meia dúzia não resolve, eu me abstenho. *(Palmas.)*

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Vinicius Gurgel, do Bloco/PR, do Amapá: abstenção. Total: 2 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passamos ao Estado do Pará.

Primeiro Parlamentar, Deputado Arnaldo Jordy, do PPS.

O SR. ARNALDO JORDY (PPS-PA.) – Sr. Presidente, pelos trabalhadores brasileiros, pelo povo do Pará, pelos meus filhos, pela Constituição brasileira, contra Dilma e contra Cunha, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Arnaldo Jordy, do PPS do Pará: voto "sim". Total: 48 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Beto Faro, do PT.

O SR. BETO FARO (PT-PA.) – Sr. Presidente, em defesa da nossa democracia, em defesa da Constituição, em defesa do povo pobre do Brasil, que teve no Governo Lula e no Governo da Presidenta Dilma esperança e investimentos, o meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Beto Faro, do PT do Pará: voto "não". Total: 16 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Beto Salame, do PP.

O SR. BETO SALAME (Bloco/PP-PA.) – Sr. Presidente, todos no Pará sabem da minha lealdade e da minha posição contrária ao *impeachment*. No entanto, em respeito à posição do PP, do meu partido, eu me abstenho. *(Palmas.)*

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Beto Salame, do PP do Pará: abstenção. Total: 3 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Delegado Éder Mauro.

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (Bloco/PSD-PA.) – Sr. Presidente, em nome do meu filho Éder Mauro Filho, de 4 anos, e do Rogério, que, junto com a minha esposa, formamos uma família no Brasil, que tanto esses bandidos querem destruir com propostas de que criança troque de sexo e aprenda sexo nas escolas, com 6 anos de idade, em nome de todo o povo do Estado do Pará, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Delegado Éder Mauro, do PSD do Pará: voto "sim". Total: 49 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Edmilson Rodrigues, do PSOL.

O SR. EDMILSON RODRIGUES (PSOL-PA.) – Sr. Presidente, o meu voto é um rotundo "não", com a moral de ser de um partido, o PSOL, que faz oposição, mas oposição de esquerda, programática, socialista ao Governo, e que não é conivente com golpe à democracia. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Edmilson Rodrigues, do PSOL do Pará: voto "não". Total: 17 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Elcione Barbalho, do PMDB.

A SRA. ELCIONE BARBALHO (Bloco/PMDB-PA.) – Em respeito à nossa Carta Magna, à nossa Constituição, eu voto "não". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Elcione Barbalho, do PMDB do Pará: voto "não". Total: 18 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Francisco Chapadinha, do PTN.

O SR. FRANCISCO CHAPADINHA (Bloco/PTN-PA.) – Pelo Pará e pelo Brasil, "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Francisco Chapadinha, do PTN: voto "sim". Total: 50 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Hélio Leite, do Democratas.

O SR. HÉLIO LEITE (DEM-PA.) – Com a proteção de Deus e em respeito à minha família, em respeito aos meus amigos, em respeito à minha Castanhal, ao Estado do Pará e ao Brasil, meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Hélio Leite, do DEM do Pará: voto "sim". Total: 51 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Joaquim Passarinho, do PSD.

O SR. JOAQUIM PASSARINHO (Bloco/PSD-PA.) – Pedindo as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré, pelo meu Estado do Pará, pela minha família, pela minha honra, pelas minhas duas filhas, "sim", contra a corrupção! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Joaquim Passarinho, do PSD do Pará: voto "sim". Total: 52 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Priante, do PMDB.

O SR. JOSÉ PRIANTE (Bloco/PMDB-PA.) – Sr. Presidente, o sentimento majoritário que preside em cada brasileiro que acompanha esta sessão histórica que se realiza hoje aqui na Câmara dos Deputados é o sentimento da esperança.

Portanto, vou acompanhar a opinião majoritária do povo do meu Estado do Pará. Eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado José Priante, do PMDB do Pará: voto "sim". Total: 53 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Josué Bengtson, do PTB.

O SR. JOSUÉ BENGTSON (Bloco/PTB-PA.) – Sr. Presidente, por minha família, pela família quadrangular e evangélica em todo o Brasil, pelo Pará, eu voto "sim".

E feliz é a Nação cujo Deus é o Senhor. Que Deus continue abençoando o povo brasileiro! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Josué Bengtson, PTB do Pará, voto: "sim". Total: 54 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Júlia Marinho, do PSC.

A SRA. JÚLIA MARINHO (Bloco/PSC-PA.) – Sr. Presidente, em respeito à minha família, pelo povo brasileiro e do meu querido Pará, e em consideração e respeito à nação evangélica, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Júlia Marinho, do PSC do Pará: voto "sim". Total: 55 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lúcio Vale, do PR.

O SR. LÚCIO VALE (Bloco/PR-PA.) – Sr. Presidente, penso que as acusações feitas à Presidente da República são eivadas de falhas e de vícios. Penso, também, que este processo de *impeachment* é um processo equivocado.

Por isso, eu voto contra o *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Lúcio Vale, do Pará: voto "não". Total: 19 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nilson Pinto, do PSDB.

O SR. NILSON PINTO (PSDB-PA.) – Sr. Presidente, em respeito à minha mulher, aos meus filhos e aos meus netos, pelo povo do meu querido Estado do Pará, por um futuro melhor para o Brasil, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nilson Pinto, do PSDB do Pará: voto "sim". Total: 56 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Simone Morgado, do PMDB.

A SRA. SIMONE MORGADO (Bloco/PMDB-PA.) – Pela defesa da democracia, por considerar que a Presidente Dilma não cometeu nenhum crime, diferentemente de tantos outros denunciados que o cometeram e que envergonham esta Casa, por toda a história do Brasil e pelo povo do Pará, eu digo "não" ao *impeachment*! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Simone Morgado, do PMDB do Pará: voto "não". Total: 20 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Wladimir Costa, do Solidariedade.

O SR. WLADIMIR COSTA (SD-PA.) – Presidente, um colega nosso aqui da Câmara, cujo nome não vou citar, disse que, se nós cassarmos a Presidente Dilma hoje, ele vai se mudar do Brasil. Eu já comprei a passagem dele, sem volta. Saia daqui, porque nós vamos cassar o Brasil, em nome do Pará!

Minha mãe negra Lucimar, meu sul e sudeste do Pará, meu Tapajós amado, meu querido nordeste do Pará, toda a área metropolitana, nós encaminhamos, em nome do Brasil, minha mãezinha, dos meus filhos, dos meus amigos do Solidariedade, desse povo querido que vota "sim", nós votamos "sim"!

E quem vota "sim" coloca a mão para cima! coloca a mão para cima! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Wladimir Costa, do Solidariedade: voto "sim". Total: 57 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Zé Geraldo, do PT.

O SR. ZÉ GERALDO (PT-PA.) – Povo brasileiro, povo do Pará, haja coração para aguentar tanta hipocrisia.

Pela democracia, pelo desenvolvimento do Brasil, contra os fascistas, os golpistas, os oportunistas e os picaretas desta Câmara, eu sou contra este golpe moderno que querem fazer e atingir a nossa Presidenta Dilma. Covardia daqueles que votam a favor desse *impeachment*.

Bando de covardes!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Zé Geraldo, do PT do Pará: "não". Total: 21 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar o Estado do Paraná e, em seguida, o Estado do Mato Grosso do Sul.

O primeiro Parlamentar do Paraná é o 4º Secretário da Mesa, o Deputado Alex Canziani, que pode proferir da mesa o seu voto, se assim o desejar.

O SR. ALEX CANZIANI (Bloco/PTB-PR.) – *"O futuro não é o mero encontro dos astros, o futuro se constrói"*, segundo Dom Ivo Lorscheiter.

Sr. Presidente, nobres pares, voto com o Relator Jovair Arantes. Voto pela reconstrução do Brasil. Voto "sim"!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alex Canziani, do PTB do Paraná: voto "sim". Total: 58 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Alfredo Kaefer, do PSL.

O SR. ALFREDO KAEFER (Bloco/PSL-PR.) – Pela liberdade, pela democracia, por um futuro melhor, em honra do povo do Paraná e das pessoas de bem que querem tirar uma oligarquia instalada neste poder, eu voto "sim" pelo *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alfredo Kaefer, do PSL do Paraná: voto "sim". Total: 59 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Aliel Machado, da Rede.

O SR. ALIEL MACHADO (Rede-PR.) – Acredito que a única forma de termos legitimidade a partir desta crise é uma nova eleição presidencial, que é isso que eu defendo.

Neste momento, não posso aceitar nem Dilma, nem Temer, muito menos o Sr. Eduardo Cunha, que é acusado de ser ladrão. Por isso, o meu voto é "não". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Aliel Machado, da Rede do Paraná: voto "não". Total: 22 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Assis do Couto, do PDT.

O SR. ASSIS DO COUTO (PDT-PR.) – Pela democracia, em respeito à Constituição, que juramos cumprir nesta Casa, pela cidadania dos mais pobres deste País, o meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Assis do Couto, do PDT do Paraná: voto "não". Total: 23 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Christiane de Souza Yared, do PR.

A SRA. CHRISTIANE DE SOUZA YARED (Bloco/PR-PR.) – Senhores, cabe a nós a tarefa de unirmos este País. E, se as leis são para todos, se as pedaladas condenam Dilma, devem condenar também Governadores como o do meu Estado.

Sr. Beto Richa, a sua hora está chegando! Meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Christiane de Souza Yared, do PR do Paraná: voto "sim". Total: 60 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Diego Garcia, do PHS.

O SR. DIEGO GARCIA (PHS-PR.) – Sr. Presidente, fui eleito por paranaenses que acreditam no resgate da moralidade na política. Fui eleito pelo projeto de fé e política da renovação carismática católica no meu Estado do Paraná. Pela minha família, pela minha filha, pela minha esposa, pelo povo do Paraná, tenho orgulho em dizer: terra da Lava-Jato, avante! Polícia Federal! "Sim" ao *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Diego Garcia, do PHS do Paraná: voto "sim". Total: 61 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Dilceu Sperafico, do PP.

O SR. DILCEU SPERAFICO (Bloco/PP-PR.) – Pela minha família, pela minha querida cidade de Toledo, do meu Estado do Paraná, pelos agricultores do nosso Brasil, que estão fazendo com que este País ainda possa andar, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Dilceu Sperafico, do PP do Paraná: voto "sim". Total: 62 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Enio Verri, do PT.

O SR. ENIO VERRI (PT-PR.) – Sr. Presidente, em respeito aos 200 milhões de habitantes deste País, que lutaram e morreram pela democracia – neste momento, querem transformar esta Casa num colégio eleitoral aplicando um golpe em nossa Constituição —, em respeito aos trabalhadores, eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Enio Verri, do PT do Paraná: voto "não". Total: 24 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Evandro Roman.

O SR. EVANDRO ROMAN (Bloco/PSD-PR.) – Pelo meu Paraná, pelo meu Estado, que foi tão maltratado por este Governo, pela minha querida Céu Azul, pela minha região Oeste do Estado do Paraná, por Cascavel, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Evandro Roman, do PSD do Paraná, voto "sim". Total: 63 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fernando Francischini, do Solidariedade.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD-PR.) – Sr. Presidente, como Delegado da Polícia Federal, meu voto vai pelo fim da facção criminosa "lulopetista", fim da "pelegagem" da CUT, fim da CUT e seus marginais. Viva a Lava-Jato, a República de Curitiba! E a minha bandeira nunca será vermelha! "Sim", Presidente! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Fernando Francischini, SD do Paraná, voto "sim". Total: 64 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Giacobo, do PR.

O SR. GIACOBO (Bloco/PR-PR.) – Sr. Presidente, voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Giacobo, do Paraná, voto "sim". Total: 65 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Hermes Parcianello, do PMDB.

O SR. HERMES PARCIANELLO (Bloco/PMDB-PR.) – Sr. Presidente, sinto cheiro das mesmas aves de rapina de 54, que levaram Getúlio ao suicídio, mas a força do voto de Cascavel, do Oeste do Paraná, do Noroeste, dos Campos Gerais, dos meus eleitores, dos mais de 150 mil eleitores, do povo do Paraná e do Brasil, meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Hermes Parcianello, PMDB do Paraná, voto "sim". Total: 66 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – João Arruda, do PMDB.

O SR. JOÃO ARRUDA (Bloco/PMDB-PR.) – Sr. Presidente, há um processo jurídico e político. Pesou a vontade dos paranaenses e também do meu partido.

Pela admissibilidade do processo, que continua e será julgado pelo Senado Federal, eu voto "sim". *(Palmas.) (Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Arruda, do PMDB do Paraná: voto "sim". Total: 67 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Leandre, do PV.

A SRA. LEANDRE (PV-PR.) – Hoje é o dia em que o Brasil vai se reencontrar com a esperança. *(Manifestação no plenário.)*

Pelo povo do Paraná, pelos brasileiros e pelo Brasil que queremos, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Leandre, do PV do Paraná: "sim". Total: 68 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leopoldo Meyer, do PSB.

O SR. LEOPOLDO MEYER (PSB-PR.) – O povo do Paraná pede o voto "sim". Espero que nós continuemos a ouvir a voz das ruas.

O meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Leopoldo Meyer, do PSB do Paraná: voto "sim". Total: 69 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luciano Ducci, do PSB.

O SR. LUCIANO DUCCI (PSB-PR.) – Pelos paranaenses e pelos curitibanos, por um País justo e decente, não vamos desistir do Brasil.

Impeachment sim! Viva o Brasil! Viva Curitiba! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luciano Ducci, do PSB do Paraná: voto "sim". Total: 70 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Carlos Hauly, do PSDB.

(Manifestação no plenário: Hauly! Hauly!)

O SR. LUIZ CARLOS HAULY (PSDB-PR.) – Em nome do povo brasileiro, por amor a este País, aos paranaenses de Curitiba, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas e Ibiporã, que é a minha base eleitoral, e sabendo que este Governo não tem maioria no Parlamento – em qualquer Parlamento do mundo, quando não se tem maioria, só se tem um terço, não tem como governar. Na Europa, troca-se o Governo que não tem maioria. Pelos crimes de responsabilidade e de lesa-pátria cometidos pela Presidente Dilma, voto "sim", pelo Brasil. *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Hauly! Hauly!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Carlos Hauly, do PSDB do Paraná: voto "sim". Total: 71 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Nishimori, do PR.

O SR. LUIZ NISHIMORI (Bloco/PR-PR.) – Sou um Deputado municipalista e do agronegócio. Portanto, em nome do Paraná, pelo desenvolvimento e progresso do Brasil, voto "sim". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Nishimori, do PR do Paraná: voto "sim". Total: 72 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Belinati, do PP.

O SR. MARCELO BELINATI (Bloco/PP-PR.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro, defendo eleições gerais para a renovação da política do Brasil. De preferência, que nossa população mande de volta para casa todas – sem exceção – essas velhas raposas que estão aí. Voto "sim" ao *impeachment*. *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcelo Belinati, do PP do Paraná: voto "sim". Total: 73 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nelson Meurer, do PP.

O SR. NELSON MEURER (Bloco/PP-PR.) – Sr. Presidente, pela minha família, pelo meu querido Município de Francisco Beltrão, pelo meu querido sudoeste do Paraná, pelos meus eleitores do meu Estado, voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nelson Meurer, PP do Paraná: voto "sim". Total: 74 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nelson Padovani, do PSDB.

O SR. NELSON PADOVANI (PSDB-PR.) – Sr. Presidente, pelo meu Estado, o Paraná, e pelo Brasil, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nelson Padovani, do PSDB do Paraná: voto "sim". Total: 75 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Osmar Serraglio, do PMDB.

(Manifestação no plenário: Osmar! Osmar!)

O SR. OSMAR SERRAGLIO (Bloco/PMDB-PR.) – Sr. Presidente, pelo País sério que todos nós sonhamos e queremos, por um País sem mensalão, sem petrolão, pelo que nós queremos para o nosso querido Paraná, do Sérgio Moro, para a minha querida Umuarama, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Osmar Serraglio, do PMDB do Paraná: voto "sim". Total: 76 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Martins, do PSDB. *(Pausa.)*

O SR. PAULO MARTINS (PSDB-PR.) – Sr. Presidente, também em nome dos Deputados Edmar Arruda e Valdir Rossoni, pelo povo que foi às ruas do Brasil de verde e amarelo, por um Brasil livre do PT, pelo Paraná, pela República de Curitiba, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Martins, do PSDB do Paraná: voto "sim". Total: 77 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ricardo Barros, do PP. *(Pausa.)*

O SR. RICARDO BARROS (Bloco/PP-PR.) – Sr. Presidente, pela unidade do Partido Progressista, que fechou questão em relação ao *impeachment*, pelos progressistas da minha família: Maria Victoria, Cida Borghetti, Silvio Barros, pelos paranaenses que represento e pela minha Maringá, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Ricardo Barros, do PP do Paraná: voto "sim". Total: 78 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rubens Bueno, do PPS. *(Pausa.)*

O SR. RUBENS BUENO (PPS-PR.) – Sr. Presidente, primeiro, quero fazer uma homenagem à bancada do PPS, que na sua totalidade está votando pelo *impeachment*. Dois Parlamentares não puderam estar aqui para votar pela suplência: o Deputado Raul Jungmann e o nosso Presidente, Deputado Roberto Freire, de São Paulo. Então, deixo aqui a nossa homenagem. *(Palmas.)*

Eu disse, em 1992, que eu estava aqui votando em nome do povo de Campo Mourão, que me acolheu, que me recebeu. Repito, Campo Mourão me acolheu e continuo muito grato por isso.

Sr. Presidente, temos agora o compromisso maior de fazer com que a Operação Lava-Jato, o Ministério Público, a Polícia Federal e o Juiz Sérgio Moro possam dar a sua contribuição. *(Palmas.) (Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota?

O SR. RUBENS BUENO – Por isso, pelo Paraná, pelo Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rubens Bueno, do PPS do Paraná: voto "sim". Total: 79 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sandro Alex, do PSD.

O SR. SANDRO ALEX (Bloco/PSD-PR.) – Em respeito à minha família e à Constituição brasileira e representando a cidade de Ponta Grossa, a região dos Campos Gerais e o Estado do Paraná, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sandro Alex, do PSD do Paraná: voto "sim". Total: 80 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sergio Souza, do PMDB.

O SR. SERGIO SOUZA (Bloco/PMDB-PR.) – Sr. Presidente, em nome do meu partido, o PMDB, da minha cidade de Curitiba, no Paraná, e em nome do povo brasileiro, eu voto "sim"! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sergio Souza, do PMDB do Paraná: voto "sim". Total: 81 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Takayama, do PSC.

O SR. TAKAYAMA (Bloco/PSC-PR.) – Contra a ladroeira, contra a imposição desse partido de esquerda, que quer transformar este Brasil numa ditadura de esquerda, o meu voto é "sim". Pelo *impeachment*, pelo Sérgio Moro, pelos evangélicos, pelo meu Brasil, pela minha família, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Takayama, do PSC do Paraná: voto "sim". Total: 82 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Toninho Wandscheer, do PROS.

O SR. TONINHO WANDSCHEER (Bloco/PROS-PR.) – Em memória do meu pai, Paulo Wandscheer, que, tenho certeza, estaria mandando – ele nem pediria; ele mandaria – eu votar pela minha cidade, Fazenda Rio Grande, pelo meu Estado do Paraná, pela minha família e pelo meu Brasil querido, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Toninho Wandscheer, do PROS do Paraná: voto "sim". Total: 83 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Zeca Dirceu, do PT.

O SR. ZECA DIRCEU (PT-PR.) – Meu voto será uma homenagem aos jovens da década de 60, que lutaram contra a ditadura *(palmas)*, uma homenagem aos jovens que, há muitos meses, estão nas ruas, lutando contra esse golpe, uma homenagem aos sindicalistas, aos movimentos sociais, a todos aqueles que sabem que o que está em jogo não é apenas um Governo, não é apenas a figura da Presidenta Dilma, é a democracia.

Meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Zeca Dirceu, do PT do Paraná: voto "não". Total: 25 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos ao Mato Grosso do Sul e, em seguida, ao Amazonas.

Deputado Carlos Marun, do PMDB.

O SR. CARLOS MARUN (Bloco/PMDB-MS.) – Sr. Presidente, porque é constitucional, porque é necessário – meu País precisa de um novo rumo –, pela minha família, pelo meu Mato Grosso do Sul, eu voto "sim". *Impeachment* já! Viva o Brasil! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Marun, do PMDB do Mato Grosso do Sul: voto "sim". Total: 84 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Dagoberto, do PDT.

O SR. DAGOBERTO (PDT-MS.) – Em homenagem a um grande brasileiro, o Leonel Brizola, e à sua história de luta, pela legalidade, pela democracia e pela liberdade, eu voto "não", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Dagoberto, do PDT do Mato Grosso do Sul: voto "não". Total: 26 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Elizeu Dionizio, do PSDB.

O SR. ELIZEU DIONIZIO (PSDB-MS.) – Sr. Presidente, na minha curta estrada da política, é a segunda vez que eu deparo com uma situação dessas. É a segunda vez que tenho que votar contra um gestor que cometeu improbidade administrativa.

Como na primeira vez, eu voto pelo meu Mato Grosso do Sul. Pela juventude do meu Brasil, eu voto "sim".

Tchau, querida! *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Elizeu Dionizio, do PSDB do Mato Grosso do Sul: voto "sim". Total: 85 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Geraldo Resende, do PSD.

O SR. GERALDO RESENDE (PSDB-MS.) – Em respeito ao meu querido povo de Dourados, em respeito ao povo do Mato Grosso do Sul, em respeito ao povo brasileiro, em nome da minha família e por um novo Brasil, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Geraldo Resende, do PSDB do Mato Grosso do Sul: voto "sim". Total: 86 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mandetta, do Democratas.

O SR. MANDETTA (DEM-MS.) – Porque nós temos um País para construir, por causa das famílias, por causa de Campo Grande, a morena mais linda do Brasil, pelo meu Mato Grosso do Sul e pelo Brasil, o voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mandetta, do DEM do Mato Grosso do Sul: voto "sim". Total: 87 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Tereza Cristina, do PSB.

A SRA. TEREZA CRISTINA (PSB-MS.) – Pelo meu Mato Grosso do Sul, por todos que foram às ruas pedir este momento, pelos agricultores, pela minha família e por uma nova esperança para o Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Tereza Cristina, do PSB do Mato Grosso do Sul: voto "sim". Total: 88 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vander Loubet, do PT.

O SR. VANDER LOUBET (PT-MS.) – Sr. Presidente, *impeachment* sem crime é golpe, e a Presidente Dilma não cometeu crime.

Pela democracia e pela liberdade, eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Vander Loubet, do PT do Mato Grosso do Sul: voto "não". Total: 27 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – O Deputado Zeca do PT, do PT.

O SR. ZECA DO PT (PT-MS.) – Sr. Presidente, em 1964, quando esta Casa resolveu tomar o mandato do legitimamente eleito João Goulart, Tancredo Neves a este microfone se referiu aos golpistas como traidores, canalhas, canalhas e canalhas!

Portanto, em homenagem a Tancredo Neves, absolutamente em defesa da democracia, do Estado de Direito dos mais pobres, dos povos indígenas, dos quilombolas e pela reforma agrária, eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Zeca do PT, do PT do Mato Grosso do Sul: voto "não". Total: 28 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar o Amazonas e, em seguida, Rondônia. Primeiro, será o Amazonas.

Deputado Alfredo Nascimento, do PR.

O SR. ALFREDO NASCIMENTO (Bloco/PR-AM.) – Sr. Presidente, como sabe V.Exa., eu presido nacionalmente o Partido da República.

Em uma reunião da executiva do nosso partido, realizada de forma democrática, majoritariamente o partido decidiu encaminhar o voto "não".

Em respeito ao meu partido, em respeito aos meus colegas Parlamentares, quero comunicar a esta Casa que renuncio ao meu mandato de Presidente Nacional do Partido da República, porque entendo o meu voto de forma diferente.

O meu voto, Sr. Presidente, entendo que não pertence ao Governo, não pertence à Oposição, não pertence ao meu partido e sequer pertence a mim. O meu voto pertence ao povo do Amazonas, que me colocou na vida pública há mais de 30 anos, vida pública da qual eu me orgulho muito, e majoritariamente o povo do meu Estado do Amazonas vota pelo impedimento.

Eu voto "sim", Presidente. *(Manifestação no plenário: Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alfredo Nascimento, do PR do Amazonas: voto "sim". Total: 89 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arthur Virgílio Bisneto, do PSDB.

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO (PSDB-AM.) – Sr. Presidente, pela libertação do povo brasileiro, pela responsabilidade que tenho com o meu mandato, pelo Estado do Amazonas, por você, Manaus, minha razão e meu amor, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Arthur Virgílio Bisneto, do PSDB do Amazonas: voto "sim". Total: 90 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – O Deputado Átila Lins, do PSD.

O SR. ÁTILA LINS (Bloco/PSD-AM.) – Sr. Presidente, pela minha família, pelo povo do meu Estado, o Amazonas, pelo Brasil, para um Brasil melhor e para me reencontrar com a história, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Átila Lins, do PSD do Amazonas: voto "sim". Total: 91 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Conceição Sampaio, do PP.

A SRA. CONCEIÇÃO SAMPAIO (Bloco/PP-AM.) – Sr. Presidente, gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a Deus por este momento e pedir-lhe misericórdia para nossa Nação.

Não acho que, no final desta noite, teremos vencidos nem vencedores, mas quero lembrar aqui uma frase de Platão: *"O juiz não é nomeado para fazer favores com a justiça, mas para julgar segundo as leis".*

Pelo Amazonas, pelo Brasil, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Conceição Sampaio, do PP do Amazonas: voto "sim". Total: 92 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Hissa Abrahão, do PDT.

O SR. HISSA ABRAHÃO (PDT-AM.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, houve uma tentativa muito clara no meu Estado e na cidade de Manaus, por parte dos meus adversários, sem eu nunca ter dito o meu voto, de me jogar contra o povo.

Eu fui um dos Deputados Federais mais votados da Capital do Amazonas. O meu lado é o do povo. Eu sou homem de coragem e não aceito pressão de nenhum dos lados.

Portanto, eu voto com Manaus, voto com o povo. O meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Hissa Abrahão, do PDT do Amazonas: voto "sim". Total: 93 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcos Rotta, do PMDB.

O SR. MARCOS ROTTA (Bloco/PMDB-AM.) – Sr. Presidente, para que Manaus, o Amazonas e o Brasil voltem a acreditar em um País justo, decente, ordeiro, honesto e, acima de tudo, democrático, voto, com muita satisfação e orgulho, "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcos Rotta, do PMDB do Amazonas: voto "sim". Total: 94 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pauderney Avelino, do Democratas.

O SR. PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM.) – Por uma nova chance para o Brasil, reconhecendo a legitimidade do processo constitucional que estamos movendo, pelo meu Amazonas, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pauderney Avelino, do DEM do Amazonas: voto "sim". Total: 95 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Silas Câmara, do PRB.

O SR. SILAS CÂMARA (Bloco/PRB-AM.) – Sr. Presidente, pela reconstrução da unidade de uma Nação que tentaram dividir, por amor e carinho ao povo do Amazonas, pela minha família e, acima de tudo, por amor a Deus, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Silas Câmara, do PRB do Amazonas: voto "sim". Total: 96 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – O próximo Estado é Rondônia e, em seguida, Goiás.

O primeiro Parlamentar de Rondônia, Deputado Expedito Netto, do PSD.

O SR. EXPEDITO NETTO (Bloco/PSD-RO.) – Sr. Presidente, gostaria de cumprimentar todos os nobres companheiros que aqui se encontram e todos que nos assistem pelos meios de comunicação de nosso País.

Quero dizer que, hoje, estamos votando o *impeachment* da Presidente Dilma e, amanhã, estaremos votando o seu, Sr. Presidente. E pode ter certeza de que votarei da mesma forma como voto hoje.

Respeitando o povo rondoniense e respeitando o povo brasileiro, eu voto "sim", contra a corrupção, venha ela de que partido vier.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Expedito Netto, do PSD de Rondônia: voto "sim". Total: 97 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lindomar Garçon, do PRB.

O SR. LINDOMAR GARÇON (Bloco/PRB-RO.) – Sr. Presidente, em homenagem ao Presidente do meu partido, Mauro Pereira, e em homenagem a Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Jorge Teixeira, Alto Paraíso e todo o Estado de Rondônia, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lindomar Garçon, do PRB de Rondônia: voto "sim". Total: 98 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lucio Mosquini, do PMDB.

O SR. LUCIO MOSQUINI (Bloco/PMDB-RO.) – Sr. Presidente, pelo povo destemido e pioneiro do Estado de Rondônia, que desbravou aquela região, pelo Brasil, pela minha família e em respeito aos meus eleitores, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lucio Mosquini, do PMDB de Rondônia: voto "sim". Total: 99 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Cláudio, do PR.

O SR. LUIZ CLÁUDIO (Bloco/PR-RO.) – Eu gostaria de, hoje, domingo, quando a população brasileira está nos assistindo, votar projetos para tirar o Brasil da lama.

Agora, em respeito à minha família de Rondônia, aos meus eleitores de Rolim de Moura, de todas as cidades e do campo do Estado de Rondônia, eu vou votar "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Cláudio, do PR de Rondônia: voto "sim". Total: 100 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcos Rogério, do Democratas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (DEM-RO.) – Sr. Presidente, demonstrada a existência de crime de responsabilidade, contra a corrupção estrutural e sistêmica, que ofende a probidade da administração, contra o desgoverno, a favor dos rondonienses e dos brasileiros, eu voto "sim" ao *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcos Rogério, do DEM de Rondônia: voto "sim". Total: 101 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Mariana Carvalho, do PSDB.

A SRA. MARIANA CARVALHO (PSDB-RO.) – Pelo resgate da dignidade, pelos sonhos, pelo resgate da autoestima do povo brasileiro, pela juventude, pelo futuro das novas gerações, pelo povo de Rondônia, pelo Brasil, por Porto Velho, eu digo "sim" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Mariana Carvalho, do PSDB: voto "sim". Total: 102 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Marinha Raupp, do PMDB.

A SRA. MARINHA RAUPP (Bloco/PMDB-RO.) – Pela minha história, pela minha consciência, pela querida e amada população da BR-429 – é o momento também de aqui externar gratidão à Ministra Dilma Rousseff, que tirou aquela população do sofrimento —, pelo meu partido e pela unificação das famílias, dos partidos, da política, do povo de Rondônia, da juventude e das mulheres, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Marinha Raupp: voto "sim". Total: 103.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nilton Capixaba, do PTB.

O SR. NILTON CAPIXABA (Bloco/PTB-RO.) – Pelos meus eleitores, pela minha cidade de Cacoal, pela minha família, pelos evangélicos, por meu Estado de Rondônia e pelo futuro do Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nilton Capixaba, do PTB de Rondônia: voto "sim". Total: 104 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar os Deputados de Goiás e, em seguida, do Distrito Federal.

O primeiro Parlamentar de Goiás, Deputado Alexandre Baldy, do PTN.

O SR. ALEXANDRE BALDY (Bloco/PTN-GO.) – Sr. Presidente, neste momento histórico que vivo, agradeço a Deus por ter a oportunidade de ajudar o meu povo a limpar este País de mazelas, corrupção e malfeitos.

Pela minha esposa, pelo meu filho e a minha filha, por toda a minha família, por toda esta Nação, pela cidade que me acolheu, Anápolis, por Goiás e pelo Brasil, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alexandre Baldy, do PTN de Goiás: voto "sim". Total: 105 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Célio Silveira, do PSDB.

O SR. CÉLIO SILVEIRA (PSDB-GO.) – Sr. Presidente, pela minha querida Luziânia, pelo meu Entorno de Brasília, que tanto precisa de ação governamental, pelos médicos brasileiros, tão perseguidos por este desgoverno, pelo bravo e honrado povo de Goiás, por Daianne, Mateus e Adrianne, muda Brasil!

"Sim" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Célio Silveira, do PSDB de Goiás: voto "sim". Total: 106 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Daniel Vilela, do PMDB.

O SR. DANIEL VILELA (Bloco/PMDB-GO.) – Sr. Presidente, falo aqui em nome da maioria dos goianos.

Ressaltando o papel que cabe a esta Casa de julgar a admissibilidade, entendo que há elementos suficientes para o prosseguimento da ação.

Portanto, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Daniel Vilela, do PMDB de Goiás: voto "sim". Total: 107 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Delegado Waldir, do PR.

O SR. DELEGADO WALDIR (Bloco/PR-GO.) – Pátria amada, Pátria amada, seu filho Delegado Waldir não foge à luta.

Por ti, Goiânia querida, por ti, Goiás, pelo meu País, por Deus, por minha família, pelas famílias e pelas pessoas de bem, o meu voto é "sim".

Fora Dilma! Fora Lula! Fora PT! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Delegado Waldir, do PR: voto "sim". Total: 108 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fábio Sousa, do PSDB.

O SR. FÁBIO SOUSA (PSDB-GO.) – Sr. Presidente, pela minha família, por meus filhos, Estêvão e Amanda, pela minha esposa, pelos meus pais, pelo meu Estado de Goiás, pelo futuro do Brasil, eu digo "sim".

Viva o Brasil! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fábio Sousa, do PSDB de Goiás: voto "sim". Total: 109 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Flávia Morais, do PDT.

A SRA. FLÁVIA MORAIS (PDT-GO.) – Que Deus abençoe o nosso País neste momento tão difícil.

Com todo o respeito ao posicionamento do meu partido, mas atendendo ao apelo do povo de Goiás, do povo de Trindade, do Brasil, eu voto "sim", Sr. Presidente, pelo *impeachment*. (*Palmas prolongadas.*)

O SR. BETO MANSUR – Deputada Flávia Morais, do PDT de Goiás: voto "sim". Total: 110 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Giuseppe Vecci, do PSDB.

O SR. GIUSEPPE VECCI (PSDB-GO.) – Com esperança na retomada do desenvolvimento do País, por Goiás e pelo Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Giuseppe Vecci, do PSDB do Estado de Goiás: voto "sim". Total: 111 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Heuler Cruvinel, do PSD.

O SR. HEULER CRUVINEL (Bloco/PSD-GO.) – Por um Brasil melhor e mais decente, pelo futuro de nossos filhos, pelo fim da corrupção e dos fichas-sujas, por minha querida Rio Verde, pelo meu Estado de Goiás, eu voto "sim" ao *impeachment,* Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Heuler Cruvinel, do PSD de Goiás: voto "sim". Total: 112 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Campos, do PRB.

O SR. JOÃO CAMPOS (Bloco/PRB-GO.) – Sr. Presidente, que Deus abençoe o nosso País! Que Deus tenha misericórdia de nossa Nação! Na defesa do Estado Democrático de Direito, contra a corrupção e a impunidade, contra a violência e a insegurança, na defesa da vida e da família, por Goiás, pelo Brasil, por minha família, pela dignidade do povo brasileiro, por esperança, por dias melhores, o meu voto e "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – João Campos, do PRB: voto "sim". Total: 113 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jovair Arantes, do PTB. *(Palmas.)*

O SR. JOVAIR ARANTES (Bloco/PTB-GO.) – Sr. Presidente, eu disse no meu relatório que o povo do meu Estado de Goiás, que o povo brasileiro, que a juventude brasileira merece uma nova chance. Esta é a nova chance!

E peço ao povo brasileiro que, através de seu trabalho, respeite, a partir de agora, um Parlamento que sempre defendeu o povo, que é a Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil.

Um abraço!

Meu voto é "sim". *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: É o Relator!)

O SR. BETO MANSUR – Jovair Arantes, do PTB de Goiás: voto "sim". Total: 114 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Lucas Vergilio, do Solidariedade.

O SR. LUCAS VERGILIO (SD-GO.) – Pela minha filha Manuela que vai nascer, pela minha sobrinha Helena, pelo futuro de todas as crianças e jovens do nosso País, por todos os corretores de seguros do Brasil, em especial por todo o povo goiano, eu voto "sim"!

Viva o Brasil! (*Palmas*.)

O SR. BETO MANSUR – Lucas Vergilio, do Solidariedade de Goiás: voto "sim". Total: 115 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Magda Mofatto, do PR.

A SRA. MAGDA MOFATTO (Bloco/PR-GO.) – Por uma Nação livre, pelos trabalhadores do Brasil, pelo meu querido Estado de Goiás, pela minha querida Caldas Novas, por todos aqueles que confiaram em mim, pelos 120 mil eleitores que puseram o meu nome na urna, o meu voto é "sim". *(Palmas*.)

O SR. BETO MANSUR – Magda Mofatto, do PR de Goiás: voto "sim". Total: 116 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Marcos Abrão, do PPS.

O SR. MARCOS ABRÃO (PPS-GO.) – Por todos aqueles que não têm onde morar, por todos os brasileiros que tiveram os seus sonhos frustrados e por todas as famílias do meu Estado de Goiás – minha filha, você vai crescer num País melhor do aquele onde o seu pai cresceu —, o meu voto é "sim". *(Palmas*.)

O SR. BETO MANSUR – Marcos Abrão, do PPS de Goiás: voto "sim". Total: 117 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Chaves, do PMDB.

O SR. PEDRO CHAVES (Bloco/PMDB-GO.) – Sr. Presidente, pela bela fundamentação jurídica do relatório do Deputado Jovair Arantes, na expectativa e na confiança do crescimento socioeconômico do nosso País, voto "sim", pela admissibilidade.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pedro Chaves, do PMDB do Estado de Goiás: voto "sim". Total: 118 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Roberto Balestra, do PP.

O SR. ROBERTO BALESTRA (Bloco/PP-GO.) – Sr. Presidente, pela coerência de oito mandatos aqui nesta Casa, votando pela segunda vez pelo *impeachment*; pela minha mãe, que está em casa, já com 93 anos; infelizmente, na ausência do meu pai; pela minha família, esposa, filhos, netos e o primeiro bisneto, eu voto pelo *impeachment*. *(Manifestações no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Roberto Balestra, do PP de Goiás: voto "sim". Total: 119 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rubens Otoni, do PT.

O SR. RUBENS OTONI (PT-GO.) – Pelos trabalhadores e trabalhadoras, em defesa da democracia e da justiça social, o meu voto é consciente: é "não", contra o golpe.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Rubens Otoni, do PT de Goiás: voto "não". Total: 29 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Thiago Peixoto, do PSD.

O SR. THIAGO PEIXOTO (Bloco/PSD-GO.) – Sr. Presidente, *impeachment* não é golpe. Toda democracia sólida possibilita o *impeachment*. O *impeachment* será o primeiro passo para o resgate do nosso País, para o fim do retrocesso. Pelo meu Estado, Goiás, pela minha esposa, Paula, eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Thiago Peixoto, do PSD de Goiás: voto "sim". Total: 120 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passamos ao Distrito Federal. Em seguida, passaremos ao Acre.

O primeiro do Distrito Federal é o Deputado Alberto Fraga, do Democratas. (*Manifestação no plenário*.)

O SR. ALBERTO FRAGA (DEM-DF.) – Sr. Presidente, se 342 votos eu tivesse, 342 votos eu daria para salvar o País dessa corrupção, dessa ladroagem que se chama PT.

O meu voto é "sim". (*Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alberto Fraga, do DEM do Distrito Federal: voto "sim". Total 121 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Augusto Carvalho, do Solidariedade.

O SR. AUGUSTO CARVALHO (SD-DF.) – Sr. Presidente, em respeito à Constituição Brasileira que ajudei a escrever em 1988, em respeito à opinião do povo do Distrito Federal e do País, voto "sim", contra a corrupção, contra a dilapidação das empresas estatais e dos fundos de pensão e a favor de um novo tempo.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Augusto Carvalho, do Solidariedade do Distrito Federal: voto "sim". Total 122 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Erika Kokay, do PT.

A SRA. ERIKA KOKAY (PT-DF.) – Por não haver saída fora da democracia; em homenagem ao povo brasileiro, que carrega as marcas de ausência de democracia na pele e na alma; contra a corrupção, que está sentada na Presidência desta sessão; contra o golpe e a traição; em defesa dos direitos e em defesa da democracia, eu voto contra o golpe, eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Erika Kokay, do PT do Distrito Federal: voto "não". Total: 30 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Izalci, do PSDB.

O SR. IZALCI (PSDB-DF.) – Em respeito à Constituição; em homenagem à minha família e aos meus eleitores; em homenagem ao aniversário da minha cidade – 56 anos da Capital da República; em homenagem ao povo brasileiro, voto "sim".

Fora, Dilma! *Impeachment* já!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Izalci, do PSDB do Distrito Federal: voto "sim". Total: 123 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Laerte Bessa, do PR.

O SR. LAERTE BESSA (Bloco/PR-DF.) – Sr. Presidente, desculpe-me o PR, meu partido, mas, pela minha mãezinha, Melanie, pelas minhas três filhas, pelo meu neto e pelo Brasil, eu voto "sim". E que o Brasil esteja comprometido com a segurança pública!

Fora, PT! (*Palmas*.)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Laerte Bessa, do PR do Distrito Federal: voto "sim". Total: 124 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rogério Rosso, do PSD.

(Manifestações no plenário: Rosso, Rosso, Rosso!)

O SR. ROGÉRIO ROSSO (Bloco/PSD-DF.) – Sr. Presidente, meus pais, desde cedo, ensinaram a mim, ao meu irmão e à minha irmã que ninguém nessa vida é melhor do que ninguém.

Em homenagem ao ordenamento jurídico brasileiro, que permite a ampla defesa; em homenagem ao Estado Democrático de Direito, que nos permite estar aqui democraticamente; em homenagem à harmonia e à independência entre os Poderes, pilar fundamental do nosso sistema; em homenagem ao povo do Distrito Federal, que recebe todos, sempre, de braços abertos; e à minha família, o meu voto é "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rogério Rosso, do PSD do Distrito Federal: voto "sim". Total: 125 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ronaldo Fonseca, do PROS.

O SR. RONALDO FONSECA (Bloco/PROS-DF.) – Sr. Presidente, sem medo de ter esperança e com a convicção de que a Constituição Federal ampara esta sessão; pelo povo brasileiro; pelo Distrito Federal; pela nação evangélica e cristã e pela paz de Jerusalém, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Ronaldo Fonseca, do PROS do Distrito Federal: voto "sim". Total: 126 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rôney Nemer, do PP.

O SR. RÔNEY NEMER (Bloco/PP-DF.) – Para que as famílias do Distrito

Federal, do entorno e do Brasil voltem a sonhar, voltem a acreditar na geração de emprego, voltem a acreditar que o País tem jeito, eu voto "sim", pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rôney Nemer, do PP do Distrito Federal: voto "sim". Total: 127 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar o Estado do Acre. Em seguida, chamaremos Tocantins.

Primeiro Parlamentar do Acre: Deputado Alan Rick, do PRB.

O SR. ALAN RICK (Bloco/PRB-AC.) – Sr. Presidente, quando fui eleito no meu Estado, eu jurei, acima de tudo, respeitar e honrar a vontade do meu eleitor. E é em respeito a essa vontade que, hoje, eu voto "sim" ao *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alan Rick, do PRB do Acre: voto "sim". Total: 128 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Angelim, do PT.

O SR. ANGELIM (PT-AC.) – Em respeito à Constituição, em defesa da democracia e pelo povo brasileiro, voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Angelim, do Acre: voto "não". Total: 31 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado César Messias, do PSB.

O SR. CÉSAR MESSIAS (PSB-AC.) – Olhem aonde nós chegamos! Tira Dilma, entra Temer! Tira Temer, entra Cunha! Tira Cunha, entra Renan! Que Brasil é esse? Voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado César Messias, do PSB do Acre: voto "não". Total: 32 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Flaviano Melo, do PMDB.

O SR. FLAVIANO MELO (Bloco/PMDB-AC.) – Pelo meu querido Estado do Acre; pelos peemedebistas, que sempre me acompanharam; pela democracia; pelo futuro deste País para nossos filhos e nossos netos, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Flaviano Melo, do PMDB do Acre: voto "sim". Total: 129 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Jéssica Sales, do PMDB.

A SRA. JÉSSICA SALES (Bloco/PMDB-AC.) – Sr. Presidente, primeiramente, quero agradecer a Deus, agradecer a meu pai, Wagner Sales, e a minha mãe, Antônia Sales, pois me mostraram desde cedo que o bom político anda ao lado do povo. Portanto, o meu voto é "sim". Pelo meu Estado do Acre; pela minha Cruzeiro do Sul, Vale do Juruá, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Jéssica Sales, do PMDB do Acre: voto "sim". Total: 130 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leo de Brito, do PT.

O SR. LEO DE BRITO (PT-AC.) – Em respeito à democracia; em respeito à soberania do voto de 54 milhões de brasileiros; em respeito à Constituição; na luta por um Brasil melhor, sem recuar, sem cair e sem temer, meu voto é "não" ao golpe, Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Leo de Brito, do PT do Acre: voto "não". Total: 33 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rocha, do PSDB.

O SR. ROCHA (PSDB-AC.) – Sr. Presidente, ao contrário do que muitos querem fazer crer, uma eleição não dá o direito de saquear o Brasil. Por um País melhor; por mais esperança para a nossa população; por um novo futuro para as novas gerações, eu voto em favor da minha família, do meu Estado, o Acre, e do Brasil. É "sim", pelo *impeachment*! Fora, PT! Fora, roubalheira!.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rocha, do PSDB do Acre: voto "sim". Total: 131 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sibá Machado, do PT.

O SR. SIBÁ MACHADO (PT-AC.) – Sr. Presidente, falar aqui em democracia para tentar aplicar um golpe de Estado no nosso Brasil é no mínimo uma hipocrisia.

Por aquela trabalhadora que conseguiu ter uma carteira assinada; por aquele trabalhador que conseguiu colocar seu filho numa universidade; por aquele cidadão que conseguiu colocar seu filho em Harvard ou no MIT; pelo trabalhador rural que recebeu energia elétrica na sua casa; pelo fim da hipocrisia, meu voto é "não", Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Sibá Machado, do PT do Acre: voto "não". Total: 34 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nós vamos ao Tocantins e, em seguida, ao Mato Grosso.

O primeiro Parlamentar do Tocantins é o Deputado Carlos Henrique Gaguim, do PTN.

O SR. CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/PTN-TO.) – Pela minha família, pelos meus amigos, pelo melhor Estado, o Tocantins, e por Palmas, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Henrique Gaguim, do PTN do Estado do Tocantins: voto "sim". Total: 132 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado César Halum, do PRB.

O SR. CÉSAR HALUM (Bloco/PRB-TO.) – Para devolver a esperança ao povo brasileiro, ao povo do meu Estado de Tocantins; especialmente pela minha cidade de Araguarina; em memória do meu irmão João Halum, que me ensinou a combater a corrupção, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado César Halum, do PRB: voto "sim". Total: 133 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Dulce Miranda, do PMDB.

A SRA. DULCE MIRANDA (Bloco/PMDB-TO.) – Sr. Presidente, com toda a convicção, por conhecer os 139 Municípios do Estado do Tocantins, voto por um Brasil melhor, para que todos tenham dignidade.

O meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Dulce Miranda, do PMDB de Tocantins: voto "sim. Total: 134 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Irajá Abreu, do PSD.

O SR. IRAJÁ ABREU (Bloco/PSD-TO.) – Pelo Estado de Tocantins; em respeito à democracia; em respeito aos mais de 54 milhões de brasileiros que elegeram democraticamente a Presidente Dilma Rousseff, meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Irajá Abreu, do PSD de Tocantins: voto "não". Total: 35 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Josi Nunes, do PMDB.

A SRA. JOSI NUNES (Bloco/PMDB-TO.) – Sr. Presidente, pela legalidade, moralidade e retomada do crescimento para todos, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Josi Nunes, do PMDB de Tocantins: voto "sim". Total: 135 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lázaro Botelho, do PP.

O SR. LÁZARO BOTELHO (Bloco/PP-TO.) – Pelo respeito ao meu Partido Progressista, pelo respeito ao meu Estado do Tocantins e ao Brasil e pela recuperação da economia brasileira, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lázaro Botelho, do PP do Tocantins: voto "sim". Total: 136 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, do Democratas.

A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO.) – Pela democracia, com tranquilidade, consciência plena, eu voto "sim", pelo Tocantins, pelo Brasil e pela minha família.

O SR. BETO MANSUR – Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, do DEM do Tocantins: voto "sim". Total: 137 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vicentinho Júnior, do PR.

O SR. VICENTINHO JÚNIOR (Bloco/PR-TO.) – Sr. Presidente, falar em moralidade, falar em boa política é tão fácil neste microfone! Gosto de ver a prática no meu Estado do Tocantins.

Venho de um Estado em que, por duas vezes na sua história, tivemos a tristeza de ver dois governos cerceados no meio de um mandato. O primeiro, por sinal, é um Governador do PMDB cassado, que, não satisfeito com isso, novamente reincide na Suprema Corte, em Brasília. Na segunda vez... *(Manifestação no plenário.)*

Não temo gritaria. Respeito a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. VICENTINHO JÚNIOR – E outro, pela segunda vez, afastado.

Eu sei, na prática, o que é isso para o povo, para as instituições.

Em respeito ao voto popular, em respeito à segurança das instituições, eu voto "não". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Vicentinho Júnior, do PR do Tocantins: voto "não". Total: 36 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar agora os Deputados de Mato Grosso e, em seguida, os de São Paulo.

Primeiro Parlamentar de Mato Grosso: Deputado Adilton Sachetti.

O SR. ADILTON SACHETTI (PSB-MT.) – Pelo Brasil, pelo nosso Estado de Mato Grosso, pela minha querida Rondonópolis, pela minha família e, em especial, pela minha mulher, que neste momento luta pela vida, o voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Adilton Sachetti, do PSB de Mato Grosso: voto "sim". Total: 138 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Bezerra, do PMDB.

O SR. CARLOS BEZERRA (Bloco/PMDB-MT.) – Sr. Presidente, eu saí da cadeia da ditadura para, há 50 anos, fundar o MDB. Sou membro da Direção Nacional do PMDB. E o meu partido, praticamente por unanimidade, está apoiando o voto "sim". Portanto, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Bezerra, do PMDB de Mato Grosso: voto "sim". Total: 139 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fabio Garcia, do PSB

O SR. FABIO GARCIA (PSB-MT.) – Sr. Presidente, por um Brasil mais justo, pela mudança, pela retomada da esperança, por um novo caminho, pelo meu Mato Grosso, que tanto amo, pelos milhões de brasileiros que foram às ruas, pelos meus mato-grossenses, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fabio Garcia, do PSB de Mato Grosso: voto "sim". Total: 140 votos "sim".

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nilson Leitão, do PSDB.

O SR. NILSON LEITÃO (PSDB-MT.) – Meus colegas Deputados e Deputadas de todos os partidos, o Brasil chegou hoje ao juízo final de uma luta de quase 1 ano dizendo que o *impeachment* tinha que ocorrer.

Que Deus ilumine este País!

Pela nossa Pátria unida, não a do Brasil de nós e eles, porque o Brasil é um só – ninguém vai nos dividir —, em nome da minha família, do meu Mato Grosso, da minha cidade de Sinop, da nossa Pátria, eu voto "sim", pelo Brasil.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nilson Leitão, do PSDB de Mato Grosso: voto "sim". Total: 141 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Professor Victório Galli, do PSC.

O SR. PROFESSOR VICTÓRIO GALLI (Bloco/PSC-MT.) – Sr. Presidente, em nome da minha família, em nome do meu Estado de Mato Grosso, em nome do Brasil, em nome do povo cristão, que detesta a corrupção, o meu voto é "sim".

Já dizia Olavo de Carvalho, na década de 90, que o PT daria no Brasil PT – Perda Total.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Professor Victório Galli, do PSC de Mato Grosso: voto "sim". Total: 142 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ságuas Moraes, do PT.

O SR. SÁGUAS MORAES (PT-MT.) – Sr. Presidente, pelo Brasil e por Mato Grosso, por tudo o que Lula e Dilma fizeram por este País, pela democracia e contra o golpe, meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Ságuas Moraes, do PT de Mato Grosso: voto "não". Total: 37 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Tampinha, do PSD.

O SR. TAMPINHA (Bloco/PSD-MT.) – Sr. Presidente, em 1992, eu estava nesta Casa e votei "sim", junto com o povo brasileiro.

Pelo meu povo honrado de Mato Grosso, pelo Governador Pedro Taques, homem sério e honesto, pela minha família Curvo – meu pai completa 100 anos este ano —, pela minha esposa, meu neto, e em memória dos meus dois filhos falecidos Rodolfo e Roland, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Tampinha, do PSD de Mato Grosso: voto "sim". Total: 143 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Valtenir Pereira, do PMDB.

O SR. VALTENIR PEREIRA (Bloco/PMDB-MT.) – Sr. Presidente, nobres pares, eu vou votar de acordo com a ordem jurídica. Se chegar a este Plenário processo de *impeachment* contra o Vice-Presidente Michel Temer com o mesmo fundamento deste processo de *impeachment*, eu já adianto: vou votar contra.

Então, Sr. Presidente e nobres pares, meu voto é "não" ao *impeachment*.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Valtenir Pereira, do PMDB de Mato Grosso: voto "não". Total: 38 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar os Deputados de São Paulo e, em seguida, os do Maranhão.

Primeiro Parlamentar de São Paulo: Deputado Alex Manente, do PPS.

O SR. ALEX MANENTE (PPS-SP.) – Sr. Presidente, tenho a honra de iniciar a votação do Estado mais forte do nosso País.

Em respeito à minha família, para honrar o futuro das minhas filhas, para ter fé no nosso País, trago aqui a representação de uma das maiores regiões do nosso País, que é o grande ABC paulista. Trago também a bandeira da minha cidade, São Bernardo do Campo. É pelo Brasil e por São Bernardo que eu voto "sim", pelo *impeachment* da Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Alex Manente, do PPS de São Paulo: voto "sim". Total: 144 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Alexandre Leite, do Democratas.

O SR. ALEXANDRE LEITE (DEM-SP.) – Sr. Presidente, eu saúdo o Brasil e os brasileiros. Eu saúdo o meu Estado de São Paulo e a minha querida Zona Sul com o voto "sim", pelo impedimento da Presidente Dilma Vana Rousseff.

Tchau, querida!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alexandre Leite, do DEM de São Paulo: voto "sim". Total: 145 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Ana Perugini, do PT.

A SRA. ANA PERUGINI (PT-SP.) – Deputadas e Deputados, trabalhadoras e trabalhadores que estão nos ouvindo, nossa juventude democrática, nossa democracia jovem não pode ser ferida de morte neste Parlamento, que deveria defendê-la.

Pela democracia do nosso País, pela soberania do voto popular, "não", Presidente, "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Ana Perugini, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 39 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Andres Sanchez, do PT.

O SR. ANDRES SANCHEZ (PT-SP.) – Sr. Presidente, este é o meu primeiro mandato. Meu filhos nunca quiseram que eu entrasse na política, e a maioria dos corintianos também não; mas, infelizmente, entrei. Que decepção!

Meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Andres Sanchez, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 40 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Antonio Bulhões, do PRB.

O SR. ANTONIO BULHÕES (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, eu jamais aceitaria fazer parte de um golpe.

Com a consciência de que este processo seguiu rigorosamente todos os princípios constitucionais, eu voto "sim".

Que Deus abençoe o Brasil!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Antonio Bulhões, do PRB de São Paulo: voto "sim". Total: 146 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arlindo Chinaglia, do PT.

O SR. ARLINDO CHINAGLIA (PT-SP.) – Sr. Presidente e demais pares, o caminho mais curto para garantir a vontade popular e representar o povo brasileiro é respeitar o resultado das eleições. A segurança deste processo é garantida pela Constituição.

Então, em defesa da democracia, em defesa da Constituição, em defesa de homens e mulheres que estão nas ruas hoje e que estiveram sempre nas ruas em defesa da democracia, o meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Arlindo Chinaglia, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 41 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arnaldo Faria de Sá, do PTB.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ (Bloco/PTB-SP.) – Pela segunda vez, eu vou votar pelo *impeachment* e, sem dúvida nenhuma, acompanhando aqueles aposentados, pensionistas e idosos que querem que eu vote dessa maneira.

Pela recuperação da economia brasileira, pelo combate à recessão e pela garantia de emprego para 10 milhões de trabalhadores desempregados, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Arnaldo Faria de Sá, do PTB, de São Paulo: voto "sim". Total: 147 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arnaldo Jardim, do PPS.

O SR. ARNALDO JARDIM (PPS-SP.) – Sr. Presidente, em homenagem ao PPS, que neste processo todo foi altivo, firme e decidido; em homenagem ao grande brasileiro, Presidente nacional, Deputado Roberto Freire; em homenagem ao setor ativo, inovador e gerador de renda, que é o setor agropecuário; e para que venha um governo de reconstrução nacional e que o Brasil vença hoje, voto "sim", Sr. Presidente!

O SR. BETO MANSUR – Arnaldo Jardim, do PPS, de São Paulo: voto "sim". Total: 148 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Baleia Rossi, do PMDB.

O SR. BALEIA ROSSI (Bloco/PMDB-SP.) – Hoje é o dia de devolvermos a esperança ao povo brasileiro. Em respeito à Constituição Federal, em respeito aos mais de 208 mil eleitores que me deram a oportunidade de estar aqui, por São Paulo e pelo Brasil, voto "sim". Que Deus abençoe o nosso País!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Baleia Rossi: voto "sim". Total: 149 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Beto Mansur, do PRB, membro da Mesa.

O SR. BETO MANSUR (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, não existe nada mais democrático do que o que estamos fazendo aqui. Eu, pela segunda vez, estou votando o *impeachment* de um Presidente, e a Presidente Dilma Rousseff vai receber o *impeachment* desta Casa porque é incompetente administrativamente e porque não tem relação política com o Congresso Nacional.

Nós precisamos recuperar o Brasil, e eu tenho certeza de que com o Michel Temer vamos fazer isso.

O meu voto é "sim".

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Beto Mansur, do PRB: voto "sim". Total: 150 votos.

Deputada Bruna Furlan, do PSDB.

A SRA. BRUNA FURLAN (PSDB-SP.) – Saquearam a nossa República, mas hoje resgataremos a esperança do povo brasileiro.

Pela minha querida cidade Barueri, pela minha família, o meu voto é "sim". "Sim" ao processo de *impeachment* da Presidente Dilma. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Bruna Furlan, do PSDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 151 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bruno Covas, do PSDB.

O SR. BRUNO COVAS (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, eu aprendi que, diante das adversidades, só há três atitudes possíveis: enfrentar, combater e vencer. E nós vamos vencer esta.

Eu venho aqui hoje dar voz a todos os paulistas que, anônimos, foram para as ruas dizer basta. Eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Bruno Covas, do PSDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 152 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Capitão Augusto, do PR.

O SR. CAPITÃO AUGUSTO (Bloco/PR-SP.) – Sr. Presidente, pelo futuro do meu filho, Breno, pela minha família, pela minha cidade de Ourinhos e região, pela minha querida Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo Brasil, pela honestidade e pela ética, em homenagem aos policiais militares que deram a sua vida pela sociedade, eu voto "sim", pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Capitão Augusto, do PR, de São Paulo: voto "sim". Total: 153 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Sampaio, do PSDB.

O SR. CARLOS SAMPAIO (PSDB-SP.) – Brasileiros e brasileiras, para que a decência se sobreponha a este Governo moralmente desonesto, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Carlos Sampaio, do PSDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 154 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Zarattini, do PT.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT-SP.) – Contra o golpe, em defesa da democracia, em defesa dos direitos dos trabalhadores, em defesa do direito dos aposentados, em defesa do petróleo do pré-sal, em homenagem à juventude paulista, que ocupou dezenas de escolas, e aos trabalhadores que estão na rua em defesa da democracia, meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Carlos Zarattini, do PT, de São Paulo: "não". Total: 42 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Celso Russomanno, do PRB.

O SR. CELSO RUSSOMANNO (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, o meu Estado, o Estado de São Paulo, me deu a honra de ser o Deputado mais votado do Brasil, com 1.524.286 votos. Não poderia, de forma nenhuma, de forma nenhuma, fazer com que o povo do meu Estado se decepcionasse comigo.

Pelo meu Estado, pela família brasileira, pela minha família, meus filhos, a geração dos meus filhos e a geração dos meus netos, eu voto "sim" ao *impeachment*, Sr. Presidente. *(Palmas)*

O SR. BETO MANSUR – Celso Russomanno, do PRB, de São Paulo: voto "sim". Total: 155 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Dr. Sinval Malheiros, do PTN.

O SR. DR. SINVAL MALHEIROS (Bloco/PTN-SP.) – Meu querido Presidente, colegas Deputados, eu sou um dos representantes do Estado de São Paulo. Estou solidário à nossa população brasileira e paulista, pelas suas grandes dificuldades. Na saúde, as Santas Casas estão fechando, endividadas, com médicos e enfermeiros passando por dificuldades. Em relação aos estudantes, o FIES está muito comprometido, e muitos bons estudantes não conseguem estudar. Quanto ao desemprego, o setor sucroalcooleiro da nossa região, que é um setor que sempre gerou emprego, hoje está em grande dificuldade.

Em decorrência de todos esses fatores, eu acho que temos que dar ânimo e uma nova esperança para o povo brasileiro.

Votamos "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Dr. Sinval Malheiros, do PTN, de São Paulo: voto "sim". Total: 156 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Duarte Nogueira, do PSDB.

O SR. DUARTE NOGUEIRA (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares brasileiros, pelo reencontro deste País maravilhoso com a sua esperança, porque não aguenta mais tanta afronta à Constituição, mentiras, impunidade e corrupção; pela minha família, meus filhos e meus pais, que me ensinaram valores e princípios; pelos paulistas, em especial os da minha terra natal; e pelos brasileiros, eu voto "sim", pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Duarte Nogueira, do PSDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 157 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Edinho Araújo, do PMDB.

O SR. EDINHO ARAÚJO (Bloco/PMDB-SP.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, celebrando a Constituição Cidadã de Ulysses Guimarães, as liberdades individuais com o povo nas ruas, o fortalecimento das instituições brasileiras, pelo Brasil, por São Paulo, por São José do Rio Preto e região, por esta e pelas futuras gerações, para renovar as esperanças do povo brasileiro e pedindo a Deus que abençoe este País, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Edinho Araújo, do PMDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 158 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Eduardo Bolsonaro, do PSC.

O SR. EDUARDO BOLSONARO (Bloco/PSC-SP.) – Pelo povo de São Paulo nas ruas, com o espírito dos revolucionários de 1932; em respeito aos 59 milhões de votos contra o Estatuto do Desarmamento, em 2005; pelos militares de 1964, hoje e sempre; pelas polícias e, em nome de Deus e da família brasileira, é "sim". E Lula e Dilma na cadeia.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eduardo Bolsonaro, do PSC, de São Paulo: voto "sim". Total: 159 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Eduardo Cury, do PSDB.

O SR. EDUARDO CURY (PSDB-SP.) – Sob a proteção de Deus, representando o Vale do Paraíba, em apoio ao Juiz Sergio Moro e aos garotos da Lava-Jato, em defesa dos valores da liberdade e do respeito aos valores individuais, o meu voto só pode ser "sim", a favor do *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eduardo Cury, do PSDB, de São Paulo: voto "sim". Total: 160 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Eli Corrêa Filho, do Democratas.

O SR. ELI CORRÊA FILHO (DEM-SP.) – Contra a corrupção deste País, pelo futuro das minhas filhas Sophia e Luna e de todos os brasileiros, por Guarulhos, por São Paulo e pelo Brasil, "sim" ao *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eli Corrêa Filho, do DEM de São Paulo: voto "sim". Total: 161 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Evandro Gussi, do PV.

O SR. EVANDRO GUSSI (PV-SP.) – Sr. Presidente, este é o momento de silenciarmos a nossa voz e o nosso coração e de ouvirmos a voz que vem das urnas inundadas de verde-amarelo no Brasil.

A favor do Brasil, por São Paulo, especialmente, do seu oeste, Sr. Presidente, eu voto "sim" e registro aqui que o Deputado Mendes Thame, suplente nesta ocasião, se aqui estivesse, também votaria "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Evandro Gussi, do PV: voto "sim". Total: 162 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fausto Pinato, do PP.

O SR. FAUSTO PINATO (Bloco/PP-SP.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em um momento este País escolheu a bandeira vermelha, mas viu que errou e quer novamente o verde-amarelo, a ordem e o progresso.

Esse povo que está aí fora não veio da Venezuela, não veio da Coreia do Norte.

Eu queria aqui, em nome da minha família, em nome da minha região noroeste do Estado de São Paulo, da minha cidade natal, votar "sim" e registrar que William Woo, que é suplente, se estivesse aqui, também votaria "sim", por um Brasil mais forte, um Brasil independente, um Brasil sem corrupção.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fausto Pinato, do PP de São Paulo: voto "sim". Total: 163 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Flavinho, do PSB.

O SR. FLAVINHO (PSB-SP.) – Cumprindo a minha obrigação constitucional de legislador e de fiscalizador, eu acolho a denúncia dos juristas que foi apresentada contra a Presidente Dilma Rousseff.

Também, fazendo um julgamento político, creio que não é o melhor Governo para este País. Mas, Sr. Presidente, com todo respeito institucional que tenho por V.Exa., espero que também esta Casa tenha a coerência de fazer com que o processo contra V.Exa. progrida, para que esta Casa também seja passada a limpo.

Pelo Brasil, pelo meu Estado e pela honra da minha família, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Flavinho, do PSB de São Paulo: voto "sim". Total: 164 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Floriano Pesaro, do PSDB.

O SR. FLORIANO PESARO (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, em respeito aos meus eleitores, em respeito ao povo paulista, por um País mais justo, humano, solidário e ético, sob a proteção do Grande Arquiteto do Universo, eu, Floriano Pesaro, e meu suplente, Mendes Thame, votamos "sim", pelo impedimento da Presidente Dilma.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Floriano Pesaro, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 165 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Gilberto Nascimento, do PSC, membro da Mesa. V.Exa. pode votar da mesa.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (Bloco/PSC-SP.) – Sr. Presidente, eu, primeiro, agradeço a Deus pelo fato de estar neste momento nesta Casa.

Em nome da minha família e pensando no futuro dos meus netos, Guilherme, Elisa e Gabriel; pensando também nos 10 milhões de brasileiros que estão desempregados; pensando nos mais de 60 milhões de pessoas que estão com seu nome no SPC; pensando ainda no povo evangélico e nos meus eleitores de São Paulo; na esperança de que os brasileiros voltem a sonhar, voltem a sorrir, o meu voto é "sim" ao *impeachment*.

Muito obrigado.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Gilberto Nascimento, do PSC de São Paulo: voto "sim". Total: 166 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Goulart, do PSD.

O SR. GOULART (Bloco/PSD-SP.) – Pela liberdade, igualdade e fraternidade; pelos meus eleitores de São Paulo, especialmente os da Zona Sul de São Paulo; pelos meus filhos, Fabinho e Rodrigo Goulart; pelo Deputado Estadual Jorge Caruso; por Vargem Bonita, Grajaú, Parelheiros, Capela do Socorro e Santo Amaro, eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Goulart, do PSD de São Paulo, votou "sim". Total: 167 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Guilherme Mussi, do PP.

O SR. GUILHERME MUSSI (Bloco/PP-SP.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, pela legalidade, com muita responsabilidade e serenidade, em respeito à minha família, aos meus amigos, a todos os paulistas e aos brasileiros, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Guilherme Mussi, do PP de São Paulo: voto "sim". Total: 168 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Herculano Passos, do PSD.

O SR. HERCULANO PASSOS (Bloco/PSD-SP.) – Por São Paulo, pela minha querida cidade de Itu e toda a região, pela minha família, por todos aqueles que confiaram o voto em mim, eu voto "sim", Sr. Presidente. Viva o Brasil!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Herculano Passos, do PSD de São Paulo, votou "sim". Total: 169 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ivan Valente, do PSOL.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL-SP.) – A todo o povo brasileiro, quero dizer que não aceito o corrupto Eduardo Cunha presidindo qualquer processo de *impeachment*. Ele deveria ser o primeiro impedido. *(Manifestação no plenário.)*

A eleição de Temer, se vingar o *impeachment*, é uma fraude que deve ser evitada, porque Temer é uma armação para sacrificar os trabalhadores e para abafar a Lava-Jato.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. IVAN VALENTE – Pela democracia e contra o golpe, o PSOL é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Ivan Valente, do PSOL de São Paulo: voto "não". Total: 43 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jefferson Campos, do PSD.

O SR. JEFFERSON CAMPOS (Bloco/PSD-SP.) – A palavra de Deus diz: *"Quando um justo governa, o povo se alegra. Quando um ímpio domina, o povo sofre"*.

Pelo fim desse Governo injusto que está fazendo o povo sofrer, pela Nação Quadrangular no Brasil, por um pai de 78 anos que me ensinou os princípios da palavra de Deus, pelo meu Estado, eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jefferson Campos, do PSD de São Paulo: voto "sim". Total: 170 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Paulo Papa, do PSDB.

O SR. JOÃO PAULO PAPA (PSDB-SP.) – Representando aqui a vontade majoritária da minha cidade de Santos, da Baixada Santista, que eu represento, do Estado de São Paulo, e pelo bem do Brasil; o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Paulo Papa, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 171 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jorge Tadeu Mudalen, do Democratas.

O SR. JORGE TADEU MUDALEN (DEM-SP.) – Pela minha família – pela Sandra, pela Érica, pelo Vítor, pelo Jorge e pelo meu neto que está chegando agora —, por Guarulhos, por São Paulo, pelo Brasil, o voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jorge Tadeu Mudalen, do DEM de São Paulo: voto "sim". Total: 172 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Mentor, do PT.

O SR. JOSÉ MENTOR (PT-SP.) – Em respeito à Constituição e à soberania popular, em defesa da democracia, da justiça e por ser impossível um *impeachment* sem crime de responsabilidade; o meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Mentor, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 44 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Keiko Ota, do PSB.

A SRA. KEIKO OTA (PSB-SP.) – Sr. Presidente, em nome do meu querido filho, Ives Ota; em nome de todas as mulheres brasileiras; em nome de milhares de mães que perderam os seus filhos em virtude da violência, que clamam por paz, justiça e direitos humanos para todos, declaro o meu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Keiko Ota, do PSB de São Paulo: voto "sim". Total: 173 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Lauro Filho, do PSB.

O SR. LUIZ LAURO FILHO (PSB-SP.) – Sr. Presidente, deixo claro que o meu posicionamento desde o início era para que houvesse novas eleições, para que o povo, sim, pudesse escolher o futuro do nosso País.

Mas, com o sentimento de dever e obrigação, representando os mais de 105 mil eleitores que me colocaram aqui neste meu primeiro mandato, honrando esta confiança que recebi; em nome da minha família – meus pais, que estão aqui em Brasília me acompanhando; minha mãe, Iara; meu pai, Luiz Lauro; minha esposa, Larissa, e o meu filho, que traz também o meu nome, Luiz Lauro Neto —, Sr. Presidente, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Lauro Filho, do PSB de São Paulo: voto "sim". Total: 154 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Luiza Erundina, do PSOL.

A SRA. LUIZA ERUNDINA (PSOL-SP.) – Pelos que deram a vida pela democracia no Brasil e pelo empoderamento das mulheres, meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – A Deputada Luiza Erundina, do PSOL de São Paulo, votou "não", totalizando 45 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Major Olimpio, do Solidariedade.

O SR. MAJOR OLIMPIO (SD-SP.) – Fui dentro do covil dos bandidos, na faixa da posse do Lula, para safá-lo das mãos do Juiz Moro, dizer o que estava entalado na garganta de milhões e milhões de brasileiros! E agora eu vou repetir: Dilma, você é uma vergonha, vergonha, vergonha! "Sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Major Olimpio, do SD de São Paulo: voto "sim". Total: 175 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Mara Gabrilli, do PSDB, membro da Mesa, votando aqui da mesa.

A SRA. MARA GABRILLI (PSDB-SP.) – Por São Paulo, pelo fim dessa quadrilha que assaltou o País, pelo meu pai, que tanto sofreu na mão do PT, por mais dignidade às pessoas com deficiência, pelo meu povo brasileiro, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Mara Gabrilli, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 176 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Squassoni, do PRB.

O SR. MARCELO SQUASSONI (Bloco/PRB-SP.) – Por você, meu pai, e pela sua história; pelo meu filho de 18 anos e pela juventude do Brasil; pelo Guarujá, minha cidade querida, e pela Baixada Santista, é claro que o meu voto é "sim", Sr. Presidente!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcelo Squassoni, do PRB de São Paulo: voto "sim". Total: 177 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcio Alvino, do PR.

O SR. MARCIO ALVINO (Bloco/PR-SP.) – Sr. Presidente, por todos que acreditaram em mim; pelo Estado de São Paulo; pela minha mãe, ex-Prefeita em Guararema; por Mogi das Cruzes e por toda a região, o meu voto é "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcio Alvino, do PR de São Paulo: voto "sim". Total: 178 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Miguel Haddad, do PSDB.

O SR. MIGUEL HADDAD (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, em respeito aos milhões de brasileiros que foram às ruas pedir o *impeachment* da Presidente Dilma, representando São Paulo, representando Jundiaí e região, o meu voto é "sim"! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Miguel Haddad, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 179 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Miguel Lombardi, do PR.

O SR. MIGUEL LOMBARDI (Bloco/PR-SP.) – Sr. Presidente, eu vou votar pelas famílias que estão desesperadas, sem emprego, sem seu sustento, pelas famílias que estão com medo de perder o seu emprego, pelo desenvolvimento, pela geração de emprego, pela Nação brasileira, pelo Estado de São Paulo, pela minha consciência, pela minha mãe, pela memória do meu pai, pela minha cidade de Limeira, por ter acreditado em mim, eu voto "sim", Sr. Presidente! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Miguel Lombardi, do PR de São Paulo: voto "sim". Total: 180 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Milton Monti, do PR.

O SR. MILTON MONTI (Bloco/PR-SP.) – Voto pela juventude brasileira, pela esperança de um futuro melhor. Voto "sim"! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Milton Monti, do PR de São Paulo: voto "sim". Total: 181 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Missionário José Olimpio, do Democratas.

O SR. MISSIONÁRIO JOSÉ OLIMPIO (DEM-SP.) – Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus, à minha família, aos meus amigos, à minha querida cidade de Itu, à região, ao Estado de São Paulo e ao Brasil. Voto "sim", Sr. Presidente! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Missionário José Olimpio, do DEM de São Paulo: voto "sim". Total: 182 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nelson Marquezelli, do PTB.

O SR. NELSON MARQUEZELLI (Bloco/PTB-SP.) – Sr. Presidente, o relatório apresentado pelo Líder do PTB, Deputado Jovair Arantes, foi conciso e atendeu aos seus objetivos, tanto é que a Comissão o aprovou.

Eu consultei o PTB da minha cidade de Pirassununga, consultei o Estado de São Paulo, o nosso regional, e consultei o nosso Partido Nacional, que fechou questão conosco: por unanimidade de todo o PTB brasileiro, o voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Nelson Marquezelli, do PTB de São Paulo: voto "sim". Total: 183 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Nilto Tatto, do PT.

O SR. NILTO TATTO (PT-SP.) – Sr. Presidente, em defesa dos direitos indígenas e dos quilombolas, em defesa da reforma agrária, em defesa da agricultura familiar, em defesa do Minha Casa, Minha Vida, em defesa da Constituição e da democracia, eu sou contra esse golpe tramado pelo Presidente desta Casa e pelo Vice-Presidente Michel Temer.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Nilto Tatto, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 46 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Orlando Silva, do PCdoB.

O SR. ORLANDO SILVA (PCdoB-SP.) – Saudando os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil que foram às ruas em defesa da democracia, como os que neste momento ocupam o Vale do Anhangabaú, em São Paulo; em defesa da Constituição Federal, que, quando tomei posse, jurei defender e fazer cumprir; em defesa da democracia, o meu voto e o do meu partido, o PCdoB – um partido que tem história, princípio, coerência, lado e coragem –, o voto do PCdoB é "não". Não ao golpe! *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Orlando Silva, do PCdoB de São Paulo: voto "não". Total: 47 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Freire, do PR.

O SR. PAULO FREIRE (Bloco/PR-SP.) – Sr. Presidente, que Deus tenha misericórdia do nosso País! Por São Paulo, pelo Brasil – e também, Sr. Presidente, em respeito e fidelidade ao meu povo assembleiano, que me trouxe para este Parlamento –, o meu voto é "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Freire, do PR de São Paulo: voto "sim". Total: 184 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Maluf, do PP.

O SR. PAULO MALUF (Bloco/PP-SP.) – Sr. Presidente, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Maluf, do PP de São Paulo: voto "sim". Total: 185 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Pereira da Silva, do Solidariedade.

O SR. PAULO PEREIRA DA SILVA (SD-SP.) – Pelos trabalhadores do Brasil, pelos aposentados, contra os 10 milhões de pessoas que perderam emprego no Governo Dilma, do PT, pelo crescimento do Brasil, por mais emprego e contra a boquinha do PT, pelo fim da boquinha do PT e do PCdoB, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Pereira da Silva, do Solidariedade de São Paulo: voto "sim". Total: 186 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Teixeira, do PT.

O SR. PAULO TEIXEIRA (PT-SP) – Ao povo brasileiro, "não" ao golpe daqueles que querem tirar uma pessoa que teve 54 milhões de votos nas urnas. Esses que querem tirá-la, não têm votos.

Contra o ataque à Constituição e à democracia que está sendo feito aqui nesta tarde em Brasília; e contra a conspiração dirigida pelo réu por corrupção no Supremo Tribunal Federal, Eduardo Cunha, junto com Michel Temer e Aécio Neves, com o objetivo de tirar direitos do povo brasileiro, muitos deles conquistados nos Governos Lula e Dilma, voto "não", pelo Brasil!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Paulo Teixeira, do PP de São Paulo: voto "não". Total: 48 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pr. Marco Feliciano, do PSC.

O SR. PR. MARCO FELICIANO (Bloco/PSC) – Com a ajuda de Deus, pela minha família, pelo povo brasileiro, pelos evangélicos da Nação toda, pelos meninos do MBL, pelo *Vem Pra Rua Brasil* – dizendo que o Olavo tem razão, Sr. Presidente, dizendo "tchau" para essa querida e para o PT, Partido das Trevas —, eu voto "sim" ao *impeachment*, Sr. Presidente!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pr. Marco Feliciano, do PSC de São Paulo: voto "sim". Total: 187 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Renata Abreu, do PTN.

A SRA. RENATA ABREU (Bloco/PTN-SP.) – Sr. Presidente, hoje passaremos a limpo o Brasil. A voz do povo ecoará na Casa do Povo. Por São Paulo, pela minha família, pelo meu marido, Gabriel, e pelos meus dois filhos, Felipe e Rafael – eu sou Renata Abreu —, digo "sim" ao *impeachment*. *(Manifestação no plenário: Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Renata Abreu, do PTN de São Paulo: voto "sim". Total: 188 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ricardo Izar, do PP.

O SR. RICARDO IZAR (Bloco/PP-SP.) – Sr. Presidente, por amor ao Brasil, pela memória de meu pai, Ricardo Izar, por amor à minha filha e às futuras gerações, e por todos aqueles que exercem a cidadania na Avenida Paulista, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Ricardo Izar, do PP de São Paulo: voto "sim". Total: 189 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ricardo Tripoli, do PSDB.

O SR. RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, pelos eleitores de São Paulo, do meu Estado, da cidade de São Paulo, lembrando o que me disseram Giovana, Bianca e Bruno, quero agradecer muito os eleitores que aqui me trouxeram e que me recomendaram votar "sim" pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Ricardo Tripoli, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 190 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Roberto Alves, do PRB.

O SR. ROBERTO ALVES (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, o povo brasileiro e o povo paulista clamam por justiça. Pela minha família, pela minha esposa, pelos meus filhos, pelo meu neto Gabriel, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Roberto Alves, do PRB de São Paulo: voto "sim". Total: 191 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Roberto de Lucena, do PV.

O SR. ROBERTO DE LUCENA (PV-SP.) – Sr. Presidente, o Brasil merece uma chance, o Brasil merece uma oportunidade. É nessa direção, com respeito ao povo de São Paulo e por amor à Nação brasileira, que eu voto "sim". Que Deus abençoe o Brasil, Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Roberto de Lucena, do PV de São Paulo: voto "sim". Total: 192 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rodrigo Garcia, do Democratas.

O SR. RODRIGO GARCIA (DEM-SP.) – Sr. Presidente, ao lado aqui do meu suplente, Deputado Marcelo Aguiar, que comigo representa São Paulo; pelo futuro dos meus filhos, pelo futuro dos filhos de todos os brasileiros, pelo nosso querido Estado de São Paulo e pelo Brasil, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rodrigo Garcia, do DEM de SP: voto: "sim". Total: 193 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Samuel Moreira, do PSDB.

O SR. SAMUEL MOREIRA (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, por absoluto respeito à Constituição, por reformas, pela esperança de um futuro melhor para o nosso País, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Samuel Moreira, do PSDB de SP: voto: "sim". Total: 194 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sérgio Reis, do PRB.

O SR. SÉRGIO REIS (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, todos aqui presentes, eu acho que neste plenário não tem ninguém que conheça o Brasil como eu. São 58 anos de carreira, em todas as cidades e todos Estados fui recebido com muito carinho. Vi muitas coisas tristes. Perguntaram a mim: *"O que você vai fazer lá em Brasília?".* Eu disse: *"Vou dedicar 4 anos da minha vida ao meu povo."*

Hoje é um momento importante para mim, porque nós precisamos mudar esse estágio. Não é possível que nós tenhamos 10 milhões de desempregados, o povo morrendo nos hospitais e ninguém faz nada.

Meu voto é "sim", pelo PRB.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sérgio Reis, do PRB de São Paulo. Voto: "sim". Total: 195 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Silvio Torres, do PSDB.

O SR. SILVIO TORRES (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, pelo meu Estado de São Paulo, governado há 20 anos por políticos honestos do meu partido, pela minha região, São José do Rio Pardo, minha terra natal, pelos milhões de brasileiros que foram às ruas clamar por decência na vida pública, por uma nova história do Brasil que vai varrer os corruptos que estão no Governo e onde vão viver os meus filhos e os meus netos. "Sim", Sr. Presidente.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Silvio Torres, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 196 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Tiririca, do PR.

O SR. TIRIRICA (Bloco/PR-SP.) – Sr. Presidente, pelo meu país, meu voto é "sim"!

(Manifestação no plenário: Tiririca! Tiririca! Tiririca!)

O SR. BETO MANSUR – Tiririca, PR de São Paulo: voto "sim". Total: 197 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Valmir Prascidelli, do PT.

O SR. VALMIR PRASCIDELLI (PT-SP.) – Sr. Presidente, por direitos iguais a todos os brasileiros, com a minha consciência absolutamente tranquila, diferentemente de muitos aqui, mas com o coração cheio de esperança de que a luta pelo Brasil melhor vai continuar. Pela democracia, contra o golpe, eu voto "não"!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Valmir Prascidelli, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 49 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vanderlei Macris, do PSDB.

O SR. VANDERLEI MACRIS (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, meus caros colegas, meu voto é contra o Governo, que institucionalizou a corrupção neste País. Quero fazer homenagem aqui aos brasileiros de bem, àqueles milhões que foram às ruas para reivindicar mudanças, e mudança é o *impeachment*.

Pela Constituição, pelo Brasil, pelo meu Estado de São Paulo, voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Vanderlei Macris, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 198 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vicente Candido, do PT.

O SR. VICENTE CANDIDO (PT-SP.) – Sr. Presidente, em respeito à Constituição brasileira; em homenagem aos jovens trabalhadores que ocuparam as ruas do Brasil, nos últimos dias, pregando a decência, contra o ódio e contra o rancor; em homenagem aos trabalhadores que um dia decidiram construir a história com as suas próprias mãos e fizeram do seu instrumento de luta política o trabalho, que é o Partido dos Trabalhadores, eu voto contra o *impeachment* da Presidente Dilma.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Vicente Candido, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 50 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Vinicius Carvalho? Perdão. Deputado Vicentinho, do PT. Foi um erro meu, desculpe-me.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vicentinho, do PT.

O SR. VICENTINHO (PT-SP.) – Eu não sou corrupto, não faço conchavo, não sou traidor da classe trabalhadora, nem oportunista.

Em nome da família da classe operária, do meu povo negro, dos quilombolas, dos trabalhadores do campo e da cidade, em nome da dignidade da Presidenta Dilma, eu não aceito este conluio espúrio. Por isso, voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Vicentinho, do PT de São Paulo: voto "não". Total: 51 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vinicius Carvalho, do PRB.

O SR. VINICIUS CARVALHO (Bloco/PRB-SP.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro, este Governo errou ao apostar na desordem. Este Governo errou ao não acreditar no progresso deste País. E nós nesta Casa, com mais de 95 milhões de votos dos Deputados, temos, sim, Sr. Presidente, legitimidade para poder dar fim a este Governo.

Em nome do povo brasileiro, em nome do Estado de São Paulo, que me acolheu muito bem, em nome do PRB, meu partido, especialmente da minha esposa e da minha filha, que tem 20 anos, as minhas principais eleitoras, que sabem da dignidade do meu trabalho, o nosso voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Vinicius Carvalho, do PRB de São Paulo: voto "sim". Total: 199 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vitor Lippi, do PSDB.

O SR. VITOR LIPPI (PSDB-SP.) – Sr. Presidente, em nome de todos os moradores de Sorocaba e da nossa querida região, em nome da minha família, em nome daquelas pessoas que estão esperando atendimento nas portas dos hospitais deste País, contra a corrupção, contra a mentira, contra o populismo, a favor da volta dos empregos neste País e pelo Brasil, voto "sim" pelo afastamento da Presidente Dilma.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Vitor Lippi, do PSDB de São Paulo: voto "sim". Total: 200 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passamos ao Maranhão. Em seguida, Ceará. O primeiro Parlamentar do Maranhão é o Deputado Alberto Filho, do PMDB.

O SR. ALBERTO FILHO (Bloco/PMDB-MA.) – Sr. Presidente, pela moralidade, pela democracia do nosso País, em nome do povo do meu Estado do Maranhão, em especial da minha cidade de Bacabal, que hoje completa 96 anos, eu voto "sim" ao prosseguimento do *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alberto Filho, do PMDB do Maranhão: voto "sim". Total: 201 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Aluisio Mendes, do PTN.

O SR. ALUISIO MENDES (Bloco/PTN-MA.) – Sr. Presidente, pelo direito e certeza de poder olhar no espelho e ficar em paz com a minha consciência, eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Aluisio Mendes, do PTN do Maranhão: voto "não". Total: 52 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado André Fufuca, do PP.

O SR. ANDRÉ FUFUCA (Bloco/PP-MA.) – Em nome da unidade partidária do Partido Progressista, dos milhares de pessoas que foram enganadas pela Refinaria Premium, dos milhares de pessoas que choraram a morte dos seus entes queridos na BR-75, em nome desse Estado que carrego nas costas e no coração, olhando para você e para o meu querido Alto Alegre, digo ao povo maranhense e ao povo do Brasil que voto "sim", a favor do *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – André Fufuca, do PP do Maranhão, votou "sim". Total: 202 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cleber Verde, do PRB.

O SR. CLEBER VERDE (Bloco/PRB-MA.) – Sr. Presidente, Deputados, brasileiros e brasileiras, esperamos que amanhã possamos estar todos unidos em favor do Brasil. Sr. Presidente, embora ninguém possa voltar atrás para fazer um novo começo, qualquer um pode começar de novo e fazer um novo fim. O PRB segue junto e unido. Que Deus nos abençoe. "Sim" ao *impeachment*! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Cleber Verde, do PRB do Maranhão: voto "sim". Total: 203 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Eliziane Gama, do PPS.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PPS-MA.) – Sr. Presidente, pelo combate à corrupção, que ficou cristalizada neste Governo, em nome da força do meu Maranhão, em nome da força da minha São Luís, em nome da força da minha gente nordestina, eu voto "sim" ao *impeachment*!

O SR. BETO MANSUR – Eliziane Gama, do PPS do Maranhão: voto "sim". Total: 204 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Hildo Rocha, do PMDB.

O SR. HILDO ROCHA (Bloco/PMDB-MA.) – Em respeito aos homens e mulheres do Maranhão que me fizeram Deputado Federal e pelo desenvolvimento do nosso País, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Hildo Rocha, do PMDB do Maranhão: voto: "sim". Total: 205 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Castelo, do PSDB.

O SR. JOÃO CASTELO (PSDB-MA.) – Sr. Presidente, estou há 44 anos na política. Eu sempre disse que político não podia perder duas coisas: a coerência e a dignidade. Este é o meu quinto mandato aqui – fora o de Senador, o de Governador e, recentemente, o de Prefeito de São Luís, minha capital.

Eu continuo com a mesma coerência e dignidade, graças a Deus.

Voto "sim", pelo bem do Brasil! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Castelo, do PSDB do Maranhão: voto "sim". Total: 206 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Marcelo Souza, do PMDB.

O SR. JOÃO MARCELO SOUZA (Bloco/PMDB-MA.) – Sr. Presidente, em defesa da nossa frágil democracia, da nossa imatura democracia, eu voto contra o *impeachment*.

Voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado João Marcelo Souza, do PMDB do Maranhão: voto "não". Total: 53 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Reinaldo, do PSB.

O SR. JOSÉ REINALDO (PSB-MA.) – Sr. Presidente, quero pedir desculpas ao meu querido amigo e grande Governador Flávio Dino, pois eu não posso passar por cima da cassação estranhíssima e injusta do Governador Jackson Lago, a quem presto homenagem neste momento. Não posso passar por cima das perseguições e injustiças contra mim. Não posso passar por cima do bloqueio do Governo Federal ao meu Governo.

Assim, Governador, a quem admiro e respeito, desculpe, mas o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado José Reinaldo, do PSB do Estado do Maranhão: voto "sim". Total: 207 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Junior Marreca, do PEN.

O SR. JUNIOR MARRECA (Bloco/PEN-MA.) – Eu gostaria de dizer ao nobre Deputado Beto Mansur que nós aqui não estamos fazendo democracia. Nós estaríamos fazendo democracia se déssemos àqueles que estão nas ruas a oportunidade de ir às urnas, votar e escolher o seu Presidente democraticamente. Aí, sim, estaríamos fazendo democracia.

Como disse João Castelo, para não perder a minha dignidade nem minha coerência, voto "não" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Junior Marreca, do PEN do Maranhão: voto "não". Total: 54 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Juscelino Filho, do Democratas.

O SR. JUSCELINO FILHO (DEM-MA.) – Sr. Presidente, pela minha família, pelos meus amigos e colegas médicos, pelo povo do meu querido Estado, o Maranhão, que me deu a oportunidade de representá-lo hoje neste momento histórico, em especial pela minha querida Santa Inês e por Vitorino Freire, por um futuro melhor para o nosso Brasil, meu voto é "sim"! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Juscelino Filho, do DEM do Maranhão: voto "sim". Total: 208 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Fernandes, do PTB.

O SR. PEDRO FERNANDES (Bloco/PTB-MA.) – Sem demagogias, Sr. Presidente, voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Pedro Fernandes, do PTB do Maranhão: voto "não". Total: 55 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rubens Pereira Júnior, do PCdoB.

O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR (PCdoB-MA.) – Conseguiu, hein, Presidente?

Governo mal avaliado deve ser julgado nas urnas. Aqui deve ser apreciado se pedalada e decreto são ou não crime de responsabilidade. Segundo a Constituição, não é. Defender a Constituição em momentos contra majoritários é para quem tem coragem. Por isso, voto "não"! *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Rubens Pereira Júnior, do PCdoB do Maranhão: voto "não". Total: 57 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sarney Filho, do PV.

O SR. SARNEY FILHO (PV-MA.) – Sr. Presidente, o PV, há muito tempo, decidiu por unanimidade votar "sim" ao *impeachment*. E é desta forma que eu coloco o meu voto. "Sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sarney Filho, do PV do Maranhão: voto "sim". Total: 209 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Victor Mendes, do PSD. *(Pausa.)*

O SR. VICTOR MENDES (Bloco/PSD-MA.) – Acreditando, Sras. e Srs. Deputados, que o meu voto ajudará o nosso País, ajudará a melhorar o nosso País, com a coragem do maranhense de norte a sul, de leste a oeste, com o carinho e a força da minha cidade natal, a cidade de Pinheiro, em homenagem às minhas únicas e verdadeiras riquezas, minhas filhas, Amanda e Isabela, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Victor Mendes, do PSD do Maranhão: voto "sim". Total: 210 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Waldir Maranhão, do PP, Primeiro Vice-Presidente da Casa, vota da Mesa. *(Pausa. Manifestação no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

Peço o mesmo respeito, como ao voto de todo mundo, ao voto do Vice-Presidente da Casa.

O SR. WALDIR MARANHÃO (Bloco/PP-MA.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos nós estamos emocionados. Todos nós estamos atentos, julgando a nós próprios, respeitando consciências.

Eu quero dizer que o Partido Progressista firmou questão. Mas, em desacordo com a posição do meu partido, eu quero dizer, meu Presidente querido, que continuarei sendo leal à sua pessoa, como Presidente desta Casa. E quero dizer ao meu Governador, do Estado do Maranhão, Flávio Dino, que sonhou com a mudança, que vai transformar o nosso Estado... *(Tumulto no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

Em defesa da Constituição, em defesa da democracia, voto "não" ao golpe, contra o *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Ratificando o voto do Deputado Waldir Maranhão: voto "não". Total: 57 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Weverton Rocha, do PDT.

O SR. WEVERTON ROCHA (PDT-MA.) – Sr. Presidente, eu cheguei a esta Casa e estou no meu segundo mandato. Agradeço a brava militância do meu único partido, da militância da juventude socialista do PDT. Percorri meu caminho, lutei ao lado do Dr. Jackson e sei que, se ele estivesse aqui, assim como qualquer defensor da Constituição, não ousaria em dizer "não" a esta tentativa de golpe que está sendo dada aqui. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Weverton Rocha, do PDT do Maranhão: voto "não". Total: 58 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Zé Carlos, do PT.

O SR. ZÉ CARLOS (PT-MA.) – Por esta Constituição que eu jurei aqui defender, em defesa da democracia, sou contra um processo que, na sua essência, no seu mérito, jamais deveria ter sido aceito nesta Casa, sou contra ter na Presidência a dupla Eduardo Cunha e Temer, sou contra, Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Zé Carlos, do PT do Maranhão: voto "não". Total: 59 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passemos ao Estado do Ceará e, em seguida, ao Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro Parlamentar do Ceará é o Deputado Adail Carneiro, do PP.

O SR. ADAIL CARNEIRO (Bloco/PP-CE.) – Eu gostaria, incialmente, de pedir licença a todos os Parlamentares desta Casa, ao Sr. Presidente, para reconhecer o trabalho belíssimo que o ex-Presidente Lula fez pelo nosso Brasil, dando oportunidade às pessoas mais pobres, que nada tinham durante governos anteriores.

Quero pedir desculpas a ele; ao ex-Governador Cid Gomes, que também fez muito pelo nosso povo cearense; à Presidenta Dilma; ao Governador Camilo Santana, mas eu não posso deixar de atender aos pedidos que chegam a mim, pelas redes sociais *(palmas)*, para que nós demos uma nova oportunidade ao povo brasileiro, tão necessária, diante dessa crise política que levou a uma economia desastrada, desenfreada, desandada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. ADAIL CARNEIRO – Hoje, por fazer parte do PP, o que muito me orgulha, e por este partido ter fechado questão, eu não poderia emitir meu voto de forma diferente. Meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Adail Carneiro, do Partido Progressista, do Ceará: voto "sim". Total: 211 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Aníbal Gomes, do PMDB. *(Pausa.)*

Deputado Aníbal Gomes, do PMDB. *(Pausa.)* Ausente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ariosto Holanda, do PDT.

O SR. ARIOSTO HOLANDA (PDT-CE.) – Sr. Presidente, em defesa da democracia, em defesa do Estado de Direito, pelo crescimento das nossas universidades federais, dos institutos federais e pela população mais pobre deste País, o meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – O Deputado Ariosto Holanda votou "não". Total: 60 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arnon Bezerra, do PTB.

O SR. ARNON BEZERRA (Bloco/PTB-CE.) – Na dificuldade, nós não podemos nos eximir da responsabilidade. Consciente da minha decisão, em nome da minha família, do povo de Juazeiro, do Crato, de Barbalha, da maioria do Cariri e da maioria do Ceará, em homenagem ao povo nordestino e respeitando a decisão do povo brasileiro, o meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – O Deputado Arnon Bezerra, do PTB do Ceará, votou "não". Total: 61 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cabo Sabino, do PR.

O SR. CABO SABINO (Bloco/PR-CE.) – Presidenta Dilma, V.Exa. está sentindo o que 10 milhões de brasileiros sentiram quando receberam o aviso prévio de perda dos seus empregos. V.Exa. também está perdendo o seu emprego.

Tchau, querida, não precisa voltar! Eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – O Deputado Cabo Sabino, do PR do Ceará votou "sim". Total: 212 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Chico Lopes, do PCdoB.

O SR. CHICO LOPES (PCdoB-CE.) – Calma, gente! Eu estou emocionado. Eu pensei que vinha para uma reunião política, mas vim para o encontro de bons maridos e bons pais. Não fala ninguém que é desonesto, mas quando olho a cara, vejo bem uns cabras que já estiveram na *Veja*, estiveram na Lava-Jato, estiveram na imprensa, só não estiveram nas páginas sociais!

Portanto, em nome de 54 milhões de brasileiros, eu voto "não" contra a ditadura desses cabras. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Chico Lopes, do PCdoB do Ceará, votou "não", totalizando 62 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Danilo Forte, do PSB.

O SR. DANILO FORTE (PSB-CE.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Ceará é feito por homens e mulheres de bem. Em respeito ao meu povo, que me mandou para cá não para ser achincalhado, não para

ser chamado de covarde, de picareta, de vendilhão do voto, mas para ter a honradez de um povo que precisa reconstruir a esperança, de um povo que foi enganado no castelo de mentiras que elegeu a Presidenta Dilma, no segundo mandato de um Governo que cometeu erros que o Advogado-Geral da União não conseguiu defender, pois são indefensáveis, e para garantir o respeito à Constituição brasileira e a responsabilidade fiscal, eu voto "sim" ao afastamento da Presidenta Dilma.

O SR. BETO MANSUR – Danilo Forte, do PSB do Ceará, votou "sim". Total: 213 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Domingos Neto, do PSD.

O SR. DOMINGOS NETO (Bloco/PSD-CE.) – Solução para o nosso País só pode existir se for através da democracia. Apresentei nesta Casa, com apoio da maioria, projeto que convoca plebiscito popular para que a população diretamente decida o nosso futuro. Qualquer solução fora disso não pode ser respeitada por um País que tanto lutou pela democracia.

Sou contra eleições indiretas. Sou a favor da democracia e voto "não" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Domingos Neto, do PSD do Ceará: voto "não". Total: 63 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Genecias Noronha, do Solidariedade.

O SR. GENECIAS NORONHA (SD-CE.) – Sr. Presidente, em nome dos 221 mil que em mim votaram e acreditaram, em nome do meu Parambu, do meu Estado do Ceará e do povo brasileiro, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Genecias Noronha, do Solidariedade do Ceará: voto "sim". Total: 214 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Gorete Pereira, do PR.

A SRA. GORETE PEREIRA (Bloco/PR-CE.) – Pela Constituição brasileira, contra a corrupção do meu País e também respeitando a diminuição das desigualdades sociais, querendo uma eleição nova para este Brasil, eu tenho que me abster, porque não posso acreditar nem em uma chapa nem na outra. Eu me abstenho. *(Palmas.)*

O SR. ALEX CANZIANI – Deputada Gorete Pereira, do PR do Ceará: "abstenção". Total: 4 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Airton Cirilo, do PT.

O SR. JOSÉ AIRTON CIRILO (PT-CE.) – Sr. Presidente, telespectadores do Brasil, eu dei a minha juventude em defesa da liberdade, da justiça, do direito e pela democracia. Em nome da democracia que conquistamos, em respeito à Constituição brasileira, porque eu não vi aqui os argumentos daqueles que propagaram o voto "sim", dizendo a causa dessa admissibilidade.

Quase ninguém disse que a acusação contra a Presidente Dilma são as pedaladas fiscais. Todos nós sabemos que isso é uma grande hipocrisia porque todos os governos praticaram pedaladas fiscais. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. JOSÉ AIRTON CIRILO – Portanto, a Presidente Dilma não cometeu crime nenhum.

Por isso, em nome da democracia, em respeito à Constituição brasileira, em nome da dignidade do povo brasileiro e em respeito à Presidente Dilma, que é uma mulher honrada, séria e comprometida com o povo brasileiro, eu voto "não" a esse golpe parlamentar. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Airton Cirilo, do PT do Ceará: voto "não". Total: 64 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Guimarães, do PT.

O SR. JOSÉ GUIMARÃES (PT-CE.) – Sras. e Srs. Parlamentares, brasileiros e brasileiras, povo cearense, é importante, neste momento, em nome dos milhões de pessoas que estão nas ruas – como mostra aquela foto –, em nome dos milhares de cearenses que estão em Fortaleza, em nome dos 54 milhões de votos da Presidenta Dilma, em nome dos mais humildes e daqueles que estão nos assistindo, nós todos dizemos "não" ao golpe, pela democracia.

Meu voto é "não", Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Guimarães, do PT do Ceará: voto "não". Total: 65 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leônidas Cristino, do PDT.

O SR. LEÔNIDAS CRISTINO (PDT-CE.) – Parlamentares aqui presentes, minhas irmãs e meus irmãos cearenses e brasileiros, vejam o que está acontecendo: um réu no Supremo Tribunal Federal está presidindo a sessão para fazer o *impeachment* de uma Presidente honrada e inocente. Isso não pode acontecer. O Brasil não merece isso.

O meu voto é "não"!

(Palmas. Manifestação no plenário.)

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Leônidas Cristino, do PDT do Ceará: voto "não". Total: 66 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Luizianne Lins, do PT.

A SRA. LUIZIANNE LINS (PT-CE.) – Pela juventude deste País, pelas mulheres guerreiras, pela população LGBT, pelos quilombolas, pelos trabalhadores do campo e da cidade, pelas pessoas com deficiência, por todos

aqueles e aquelas que ousam sonhar, pelo fim da corrupção e para que em nosso País a esperança continue vencendo o medo, meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Luizianne Lins, do PT do Ceará: voto "não". Total: 67 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Macedo, do PP.

O SR. MACEDO (Bloco/PP-CE.) – Sr. Presidente, na adversidade é que se conhece o caráter dos homens.

Em respeito à minha família e à Constituição e por uma democracia plena no nosso País, eu voto "não". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Macedo, do PP do Ceará: voto "não". Total: 68 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Moroni Torgan, do Democratas.

O SR. MORONI TORGAN (DEM-CE.) – Contra o golpe, pelo Estado Democrático de Direito, pela Constituição, pela Pátria, pelos maravilhosos cearenses que confiam em mim, eu voto "sim", Sr. Presidente!

(Palmas. Manifestação no plenário.)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Moroni Torgan, do PSDB do Ceará: voto "sim". Total: 215 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Moses Rodrigues, do PMDB.

O SR. MOSES RODRIGUES (Bloco/PMDB-CE.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, diante de falsas promessas, como a refinaria do Estado do Ceará, pelo fim dos coronéis do meu Estado, sustentados pelo Governo da Presidente Dilma, pela dignidade de todos os cearenses e também pelo povo de Sobral, eu sou pela mudança.

Eu voto "sim", Sr. Presidente! (*Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Moses Rodrigues, do PMDB do Ceará: voto "sim". Total: 216 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Odorico Monteiro, do PROS.

O SR. ODORICO MONTEIRO (Bloco/PROS-CE.) – Sr. Presidente, pela minha geração, que foi às ruas enfrentar a ditadura e o golpe, para que os meus filhos, Daniel e Sofia, só conheçam o golpe pelos livros, em defesa do Sistema Único de Saúde e dos avanços que nós tivemos nos Governos Lula e Dilma, eu sou contra o *impeachment* sem crime de responsabilidade.

"Não" ao golpe! "Não" ao *impeachment*! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Odorico Monteiro, do PROS do Ceará: voto: "não". Total: 69 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Raimundo Gomes de Matos, do PSDB.

O SR. RAIMUNDO GOMES DE MATOS (PSDB-CE.) – Sr. Presidente, em defesa do povo cearense, em apoio aos milhares de fortalezenses que estão, neste momento, na Praça Portugal, pelo fortalecimento dos Municípios brasileiros a partir de Maranguape, Maracanaú, na região metropolitana, e acima de tudo pela esperança do povo brasileiro, por um desenvolvimento socioeconômico justo para o nosso País, nós votamos "sim" pelo *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Raimundo Gomes de Matos, do PSDB do Ceará: voto "sim". Total: 217 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ronaldo Martins, do PRB.

O SR. RONALDO MARTINS (Bloco/PRB-CE.) – Pelo povo de Deus, em defesa da família, tão atacada por este Governo, em nome do povo do meu Estado do Ceará, tão enganado por este Governo, pelo meu partido, pelo PRB, que segue unido, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Ronaldo Martins, do PRB do Ceará: voto "sim". Total: 218 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vicente Arruda, do PDT.

O SR. VICENTE ARRUDA (PDT-CE.) – Voto "não" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Vicente Arruda, do PDT do Ceará: voto "não". Total: 70 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Vitor Valim, do PMDB.

O SR. VITOR VALIM (Bloco/PMDB-CE.) – Para que a esperança possa vencer o medo, em nome de mais de 10 milhões de brasileiros desempregados, em nome do meu Estado do Ceará e dos verdadeiros golpistas que não cumpriram a promessa da refinaria nem do metrô, em nome do meu povo de Fortaleza – um abraço a todos vocês que estão na Praça Portugal –, meu voto é "sim". Fora, PT!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Vitor Valim, do PMDB do Ceará: voto "sim". Total: 219 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Antes de chamar o próximo Estado, vou fazer a segunda chamada da única ausência até agora.

Do Estado do Ceará, Deputado Aníbal Gomes. *(Pausa.)* Deputado Aníbal Gomes. *(Pausa.)*

O SR. GILBERTO NASCIMENTO – Deputado Aníbal Gomes, do Estado do Ceará: Ausente. Total: 1 voto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – O próximo Estado é o Rio de Janeiro e, em seguida, o Espírito Santo.

O primeiro Parlamentar do Rio de Janeiro é o Deputado Alessandro Molon.

O SR. ALESSANDRO MOLON (Rede-RJ.) – Porque prometi defender a Constituição quando cheguei a esta Casa, porque não há crime de responsabilidade no parecer do Relator, porque respeito o voto do eleitor brasileiro e porque luto pela democracia no meu País, meu voto convicto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Alessandro Molon, da Rede do Rio de Janeiro: voto "não". Total: 71 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Alexandre Serfiotis, do PMDB.

O SR. ALEXANDRE SERFIOTIS (Bloco/PMDB-RJ.) – Sr. Presidente, por Deus, em homenagem ao meu pai, Jorge Serfiotis, à minha família e aos meus amigos, por uma saúde digna, pela minha cidade de Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário: Muito bem!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alexandre Serfiotis, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 220 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Alexandre Valle, do PR.

O SR. ALEXANDRE VALLE (Bloco/PR-RJ.) – Sr. Presidente, pela minha família, pelos meus filhos, pelo povo do Estado do Rio de Janeiro e pela população de Itaguaí, ordeira e trabalhadora, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Alexandre Valle, do PR do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 221 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Altineu Côrtes, do PMDB.

O SR. ALTINEU CÔRTES (Bloco/PMDB-RJ.) – Respeitando o sentimento de cada brasileiro, pelos brasileiros mais humildes, que estão sofrendo, pelas nossas cidades de Itaboraí, de São Gonçalo e de Niterói, pelo desejo da maioria dos eleitores, pelo Brasil e para derrubar esse muro, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Altineu Côrtes, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 222 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arolde de Oliveira, do PSC.

O SR. AROLDE DE OLIVEIRA (Bloco/PSC-RJ.) – Sr. Presidente, com esperança, com amor e com muita fé na restauração do Brasil, eu voto como o povo quer que eu vote, como o povo do Rio de Janeiro, que eu amo, quer eu vote e como minha família me orientou a votar.

Eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Arolde de Oliveira, do PSC do Rio de Janeiro: voto "sim".

Total: 223 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Aureo, do Solidariedade.

O SR. AUREO (SD-RJ.) – *"Feliz a nação cujo Deus é Senhor!"* Sr. Presidente, eu acredito nisso. Como Parlamentar do Estado do Rio de Janeiro, representando aqui não só o Estado, mas a minha cidade de Duque de Caxias, com a responsabilidade de chegar a casa e olhar meus filhos e a minha família, eu voto "sim".

Sr. Presidente, quero, ao olhar para os meus filhos, Gabriel e Alice, construir um futuro melhor e encher de esperança este Brasil.

Eu voto "sim". Fora, Dilma! Fora PT!

O SR. BETO MANSUR – Aureo, do Solidariedade do Rio de Janeiro: voto "sim".

Total: 224 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Benedita da Silva, do PT.

A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT-RJ.) – Sr. Presidente, em nome da Constituição a que eu me comprometi em cumprir, em nome do respeito a ela, em nome dos pobres e necessitados deste País, em respeito aos 54 milhões de votos concedidos pelo povo brasileiro à Presidenta Dilma, em nome dos que ainda têm fome e sede de justiça, entendendo que o reino dividido não prospera, eu quero dizer "não" ao golpe. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Benedita da Silva, do PT do Rio de Janeiro: voto "não".

Total: 72 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cabo Daciolo, do PTdoB.

O SR. CABO DACIOLO (Bloco/PTdoB-RJ.) – Glória a Deus! Sr. Presidente, todos aqui ouviram eu falar *"Fora, Dilma!"*, *"Fora, Michel Temer!"*, *"Fora, Eduardo Cunha!"*, *"Fora, Rede Globo"*, mentirosa, que fica difamando pessoas. *(Palmas.)* Vocês podem ser grandes aos olhos do homem, mas, para Deus, vocês são pequenininhos. Em nome do Senhor Jesus, eu profetizo a queda dos senhores a partir de hoje.

E venho dizer aqui, pelos militares das Forças Armadas que estão sendo sucateados há anos, pelos militares da segurança pública que estão morrendo todos os dias, pelos militares que estão agora, inativos e pensionistas, sem salário, *"Fora, Pezão!"*, *"Fora, Dornelles!"*. Chega de corrupção! O meu voto é "sim". Glória a Deus! *"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor."*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Cabo Daciolo, do PTdoB: voto "sim". Total: 225.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Celso Pansera, do PMDB.

(Apupos.)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. CELSO PANSERA (Bloco/PMDB-RJ.) – É necessário que se mantenha a coerência com aquilo que nós acreditamos e aquilo que nós defendemos por toda uma vida. É necessário manter a esperança daqueles que ainda esperam ter uma casa própria com o Minha Casa, Minha Vida, de milhares de famílias na Baixada Fluminense que dependem do Bolsa Família. *(Manifestação no plenário.)*

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. CELSO PANSERA – Em homenagem às centenas de amigos, professores, pesquisadores, que têm enviado mensagens para mim nos últimos dias, pedalada fiscal não é crime, eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Celso Pansera, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "não".

Total: 73 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Chico Alencar do PSOL?

O SR. CHICO ALENCAR (PSOL-RJ.) – Contra a hipocrisia que faz corruptos se tornarem arautos da moralidade pública (*palmas)*, contra o condutor ilegítimo dessa farsa, que está ali sentado à Presidência da Mesa da Câmara, por uma reforma política radical, com participação popular, que tire o poder da grana do sistema degenerado, pelos direitos da população, do povo que luta por terra, trabalho e dignidade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. CHICO ALENCAR – Contra esse processo de farsa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado? Como vota, Deputado?

O SR. CHICO ALENCAR – Quero falar!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Não, V.Exa...

O SR. CHICO ALENCAR – Não à demagogia, à mentira e à escalada reacionária. O nosso voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Chico Alencar, do PSOL do Rio de Janeiro: voto "não".

Total: 74 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Chico d'Angelo, do PT?

O SR. CHICO D'ANGELO (PT-RJ.) – Em defesa da democracia, da Constituição e do mandato da Presidenta Dilma, uma mulher honesta e correta, que foi legitimamente eleita e que não cometeu nenhum crime, eu voto contra o golpe.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Chico d'Angelo, do PT do Estado do Rio de Janeiro: voto "não".

Total: 75 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Clarissa Garotinho?

O SR. AELTON FREITAS (Bloco/PR-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – A Deputada Clarissa Garotinho se encontra em licença gestação.

(Apupos no plenário.)

O SR. GILBERTO NASCIMENTO – A Deputada Clarissa Garotinho está ausente. Portanto, dois ausentes.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Cristiane Brasil, do PTB?

A SRA. CRISTIANE BRASIL (Bloco/PTB-RJ.) – Sr. Presidente, obrigada por permitir a todo o povo brasileiro esta data que estamos vivendo hoje.

Há 11 anos, meu pai perdeu seu mandato porque disse a verdade, quando muitos aqui disseram que o que ele estava falando era mentira.

Portanto, hoje, em homenagem ao meu pai, Roberto Jefferson, à verdade, à democracia, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Cristiane Brasil, PTB do Rio de Janeiro: voto "sim".

Acumulados: 216 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Deley, do PTB?

O SR. DELEY (Bloco/PTB-RJ.) – Sr. Presidente, observando, nesses meus quatro mandatos, a intolerância, o ódio e, às vezes, até a falta de respeito que vi nesta Casa, lembrei-me de uma frase da época que ainda jogava futebol se não me engano, de Tancredo Neves: *"Briguem as ideias, não briguem os homens".*

Que o nosso dia possa terminar bem!

Eu voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Deley: voto "sim".

Total: 227.

O Sr. Eduardo Cunha, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Beto Mansur, 1º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Beto Mansur) – Dr. João, do PR do Rio de Janeiro, como vota?

O SR. DR. JOÃO (Bloco/PR-RJ.) – Sr. Presidente, não sou golpista nem sou fascista. Estou votando aqui em nome do Brasil, do meu Estado do Rio de Janeiro, da minha cidade de São João de Meriti. O meu voto é pela minha família, pelos meus eleitores e pelo meu País. Que Deus nos abençoe! Voto "sim" ao *impeachment*!

O SR. EDUARDO CUNHA – Dr. João: voto "sim".

Total: 228.

O SR. PRESIDENTE (Beto Mansur) – Deputado Eduardo Cunha, do PMDB do Rio de Janeiro, como vota? *(Apupos.)*

O SR. EDUARDO CUNHA (Bloco/PMDB-RJ.) – Que Deus tenha misericórdia desta Nação. Voto "sim". *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Fora Cunha! Fora Cunha!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eduardo Cunha: voto "sim".

Total: 229 votos acumulados.

O Sr. Beto Mansur, 1º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Cunha, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ezequiel Teixeira, do PTN.

O SR. EZEQUIEL TEIXEIRA (Bloco/PTN-RJ.) – Sr. Presidente, parafraseando o pastor Martin Luther King, nós não somos ainda aquilo que gostaríamos de ser. Não sabemos em quanto tempo seremos aquilo que gostaríamos de ser. Mas uma coisa é certa: nunca mais seremos os mesmos.

Eu quero homenagear os mais de 50 milhões de evangélicos do Brasil, a Nação Cara de Leão, a minha querida família, a minha esposa Márcia Teixeira, os meus filhos, Diego e Tati Teixeira, por um tempo novo contra essa corrupção. Voto "sim" ao *impeachment*! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Ezequiel Teixeira, do PTN do Estado do Rio de Janeiro: voto "sim".

Total: 230 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Felipe Bornier, do PROS? Membro da Mesa vota na Mesa.

O SR. FELIPE BORNIER (Bloco/PROS-RJ) – Pelo futuro do meu filho e do meu País, pelo meu Estado do Rio de Janeiro; que tenho muito orgulho de representar aqui na Câmara dos Deputados; pelos meus eleitores do noroeste fluminense; pela minha querida Baixada Fluminense; pela minha maravilhosa cidade de Nova Iguaçu, que eu muito amo e tenho orgulho de representar nesta Casa, e pelos 10 milhões de brasileiros hoje desempregados, eu voto pelo impedimento da Presidente da República.

Eu voto "sim"!

O SR. BETO MANSUR – Felipe Bornier, do PROS do Rio de Janeiro, votou "sim". Total: 231 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Fernando Jordão, do PMDB?

O SR. FERNANDO JORDÃO (Bloco/PMDB-RJ) – Sr. Presidente, pelo Brasil, por todas as cidades do Rio de Janeiro, pelo eleitor que me colocou aqui, pelo trabalhador desempregado, pela minha família, eu digo: *"O verde de teu mar, oh, Angra dos Reis! A luz de teu luar, oh, Angra dos Reis! O brilho do teu sol, oh, Angra dos Reis!"*

"Sim" pelo *impeachment* da Dilma! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Fernando Jordão, PMDB do Rio de Janeiro, votou "sim". Total: 232 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Francisco Floriano, do Democratas?

O SR. FRANCISCO FLORIANO (DEM-RJ) – Muito obrigado, Sr. Presidente, Eduardo Cunha. Parabéns ao meu Relator, parabéns à Mesa que está presente, a todo povo brasileiro, parabéns a todo povo que está na Av. Atlântica, na cidade mais linda do mundo, Rio de Janeiro. Um abraço, Av. Atlântica!

Eu quero dizer a todos que chega o momento de se valer da Constituição, de se valer do Regimento da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. FRANCISCO FLORIANO – De dar uma demonstração nesta tarde e ouvir a sintonia das vozes das ruas.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. FRANCISCO FLORIANO – Então, pelo meu Estado Democrático, pelo meu filho Matheus Floriano, minha filha Nathália e meu neto Lucca, que é criança, e também, Sr. Presidente, desde o meu Estado,...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. FRANCISCO FLORIANO – ...de Varre-Sai a Paraty, o meu País, do Oiapoque ao Chuí, "sim".

Por isso convoco os meus pares, nesta tarde, nesta noite! Voto "sim" ao *impeachment*. Vem para cá, Brasil! Vem, Rio! *Impeachment* já! É desse jeito! Graças a Deus!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Muito obrigado.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Francisco Floriano, do DEM, votou "sim". Total: 233 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Glauber Braga, do PSOL?

O SR. GLAUBER BRAGA (PSOL-RJ.) – Eduardo Cunha, você é um gângster. *(Manifestação no plenário.)* O que dá sustentação à sua cadeira cheira enxofre.

Eu voto por aqueles que nunca escolheram o lado fácil da história. Eu voto por Marighella, eu voto por Plínio de Arruda Sampaio, eu voto por Evandro Lins e Silva, eu voto por Arraes, eu voto por Luís Carlos Prestes.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GLAUBER BRAGA – Eu voto por Olga Benário.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota?

O SR. GLAUBER BRAGA – Eu voto por Brizola e Darcy Ribeiro. Eu voto por Zumbi dos Palmares.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GLAUBER BRAGA – Eu voto "não"! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Fora, Cunha!)

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Glauber Braga, do PSOL do Rio de Janeiro, votou "não". Total: 76 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Hugo Leal, do PSB?

O SR. HUGO LEAL (PSB-RJ.) – Sr. Presidente, eu gostaria de lembrar a todos os brasileiros e brasileiras que nós temos ainda um País de responsabilidades que espera por nós. Nós não podemos esquecer o Brasil. Eu, nesta sessão especial, quero fazer também uma homenagem póstuma ao saudoso Eduardo Campos, do partido ao qual estou filiado.

Nós não vamos desistir do Brasil!

Eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Hugo Leal, do PSB do Rio de Janeiro, votou "sim". Total: 234 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Indio da Costa, do PSD?

O SR. INDIO DA COSTA (Bloco/PSD-RJ.) – Sr. Presidente, eu disputei a eleição de 2010 como Vice de José Serra, contra Dilma Rousseff e contra o PT.

Na época denunciei a corrupção. Hoje, falta saúde, educação, segurança pública, e falta emprego. Fui Relator da Lei da Ficha Limpa e trabalhei muito para aprová-la nesta Casa.

Não poderia votar diferente. Votarei em favor dos cariocas e dos brasileiros. Votarei "sim" pelo *impeachment* da Presidente Dilma! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Indio da Costa, do PSD do Rio de Janeiro, votou "sim". Acumulado: 235 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Jair Bolsonaro, do PSC?

O SR. JAIR BOLSONARO (Bloco/PSC-RJ.) – Neste dia de glória para o povo brasileiro, um nome entrará para a história nesta data pela forma como conduziu os trabalhos desta Casa: Parabéns, Presidente Eduardo Cunha! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. JAIR BOLSONARO (Bloco/PSC-RJ.) – Perderam em 1964. Perderam agora em 2016. Pela família e pela inocência das crianças em sala de aula, que o PT nunca teve... Contra o comunismo, pela nossa liberdade, contra a *Folha de S.Paulo*, pela memória do Cel. Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff!

(Apupos no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. JAIR BOLSONARO (Bloco/PSC-RJ.) – Pelo Exército de Caxias, pelas nossas Forças Armadas, por um Brasil acima de tudo, e por Deus acima de todos, o meu voto é "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jair Bolsonaro, do PSC do Rio de Janeiro, votou "sim". Acumulado: 236 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota a Deputada Jandira Feghali?

A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB-RJ.) – Primeiro quero registrar a minha indignação, Deputado Eduardo Cunha, por ainda vê-lo sentado nessa cadeira sem reunir condições morais para isso. *(Manifestação no plenário.)*

Segundo, registro a minha indignação de vê-lo abraçado com um traidor da democracia, que tenta usurpar a cadeira da Presidente, que é o Sr. Michel Temer, que não tem voto para tal.

Terceiro, quero expressar aqui que ficou muito claro para a sociedade brasileira qual é a aliança pelo *impeachment* que reúne corruptos, torturadores, como Jair Bolsonaro, e traidores da Pátria. *Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputada?

A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB-RJ.) – Em respeito aos trabalhadores que usam o vermelho da luta e a bandeira do Brasil, trabalhadores do campo e da cidade que estão nas ruas com muito sacrifício, com convicção vou dizer: a luta apenas começou!

Em respeito à democracia, à Constituição, não há crime. A Presidente Dilma é honesta. Não há crime! Portanto, é golpe!

E eu voto "não". Contra o golpe!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Jandira Feghali, do PCdoB do Rio de Janeiro, votou "não". Total: 77 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Jean Wyllys, do PSOL?

O SR. JEAN WYLLYS (PSOL-RJ.) – Em primeiro lugar, eu quero dizer que eu estou constrangido de participar dessa farsa sexista, dessa eleição indireta, conduzida por um ladrão, urdida por um traidor, conspirador, apoiada por torturados, covardes, analfabetos políticos e vendidos. *(Manifestação no plenário.)*

Em nome dos direitos da população LGBT, do povo negro exterminado nas periferias, dos trabalhadores da cultura, dos sem-teto, dos sem-terra, eu voto "não" ao golpe. E durmam com essa, canalhas! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Jean Wyllys, do PSOL do Rio de Janeiro, votou "não". Total: 78 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Julio Lopes, do PP?

O SR. JULIO LOPES (Bloco/PP-RJ.) – Sras. e Srs. Deputados, queria primeiro dar um afetuoso abraço em cada cidadão e em cada cidadã do Estado do Rio de Janeiro pelo difícil momento que atravessa a economia do nosso Estado.

Sr. Presidente, Deputado Eduardo Cunha, Sras. e Srs. Deputados, quero aqui me dirigir ao Deputado José Guimarães que me perguntou se eu tinha raiva da Presidente Dilma Rousseff. Eu quero dizer que respeito muito os meus contrários, Deputado Glauber Braga, mas, quanto à Presidente Dilma, eu tenho pena por ela não ter entendido que vale muito mais a pena insistir no empreendedorismo do Brasil, insistir que cada cidadão e que cada cidadã construa sua própria vida do que fazer esse assistencialismo e esse populismo que assaltou o Brasil. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. JULIO LOPES – Por isso, Sr. Presidente, pelo povo do meu Estado, pelo povo do Rio de janeiro e pelo Brasil, eu voto "sim" ao *impeachment*!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Julio Lopes, do PP do Rio de Janeiro, votou "sim". Total: 237 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leonardo Picciani, do PMDB.

O SR. LEONARDO PICCIANI (Bloco/PMDB-RJ.) – Sr. Presidente, eu quero fazer dois registros. O Deputado Aníbal Gomes foi submetido a uma grave cirurgia e se encontra na UTI. Por essa razão, não esteve presente a esta sessão.

Também quero registrar o nome de cinco Deputados do PMDB do Rio de Janeiro que, em razão do retorno dos titulares esta semana – e só por esta razão —, não estão votando. São eles: Deputado Marquinho Mendes, Deputado Celso Jacob, Deputada Laura Carneiro, Deputado Zé Augusto Nalin e Deputado Wilson Beserra.

Sr. Presidente, nos quatro mandatos que tomei posse nesta Casa, jurei cumprir a Constituição. Eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Leonardo Picciani, do PMDB do Rio de Janeiro, voto "não". Total: 79 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Carlos Ramos, do PTN.

O SR. LUIZ CARLOS RAMOS (Bloco/PTN-RJ.) – Pelos moradores de rua, que dormem na rua, que nascem na rua e morrem na rua, sem programa social de governo; pela Zona Oeste; Rio da Prata; Bangu, onde morei 33 anos; Campo Grande, em que moro há 31 anos; pelos vendedores, que, quando não têm uma profissão detalhada, é uma opção de mercado, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Carlos Ramos, do PTN do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 238.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Sérgio, do PT.

O SR. LUIZ SÉRGIO (PT-RJ.) – Sr. Presidente, primeiro, quero deixar registrado que nunca em minha vida, em um espaço tão curto, eu ouvi tantas vezes o nome de Deus ser usado em vão, como se fosse um panfleto.

Em segundo lugar, em respeito ao voto popular, em respeito à democracia, eu voto "não", Sr. Presidente. Golpe não!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Luiz Sérgio, do PT do Rio de Janeiro, voto "não". Total: 80 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Matos, do PHS.

O SR. MARCELO MATOS (PHS-RJ.) – Sr. Presidente, em nome da minha família, do meu Estado, do meu Município, São João de Meriti, daquele povo, que acredita no Governo Federal, que acredita no nosso mandato; em nome da Baixada Fluminense, eu quero dizer que voto "sim."

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcelo Matos, do PHS do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 239 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marco Antônio Cabral, do PMDB.

O SR. MARCO ANTÔNIO CABRAL (Bloco/PMDB-RJ.) – Sr. Presidente, pelo Brasil, pelo meu Estado do Rio de Janeiro, pela democracia, voto "sim."

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marco Antônio Cabral, do PMDB do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 240 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcos Soares, do Democratas.

O SR. MARCOS SOARES (DEM-RJ.) – Sr. Presidente, pelo Rio de Janeiro, contra este Governo, que sempre tentou destruir a família. Agora, temos a oportunidade de votar pelo "sim." do Brasil. "Sim." pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcos Soares votou "sim." Total: 241 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Miro Teixeira, da Rede.

O SR. MIRO TEIXEIRA (Rede-RJ.) – Sr. Presidente, meu voto é "sim", porém peço licença aos companheiros para apresentar uma divergência em relação a fundamentações. Nós não queremos confrontos de nenhuma espécie, mas não vamos nos intimidar com as ameaças que ouvimos ao longo das semanas. Saberemos enfrentá-las. Não as desejamos, mas saberemos enfrentá-las e vencê-las.

Hoje, aqui, vou decidir sobre um processo. A pauta cuida de um processo, o processo de admissibilidade do *impeachment* de Dilma Rousseff. Não adianta tergiversar, e, repito, pedindo licença para divergir, reconhecendo o direito de todos falarem o que bem quiser. Hoje o processo aqui é Dilma Rousseff. Aqui temos que julgar o mensalão, inclusive, e começar a voltar no tempo para ver como isso começou. Quanto maior forem as provocações, mais voltaremos no tempo. Vamos ver o petrolão, porque esse processo contra Dilma Rousseff permitirá fortalecer a Lava-Jato e aprofundar as investigações do petrolão.

Ninguém aqui tem medo de ninguém.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Miro Teixeira, da Rede do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 242 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Otávio Leite, do PSDB.

O SR. OTAVIO LEITE (PSDB-RJ.) – Em primeiro lugar, eu queria deixar claro que, assim como o grande brasileiro Juscelino Kubitschek de Oliveira, eu creio na vitória final inexorável do Brasil como nação.

Em nome daqueles que estão nas ruas no Rio de Janeiro, em nome do povo do Rio de Janeiro, em defesa do futuro e da esperança das novas gerações, eu voto "sim" ao impedimento de Dilma Lana Rousseff.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Otávio Leite, do PSDB do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 243 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Feijó, do PR.

O SR. PAULO FEIJÓ (Bloco/PR-RJ.) – Sr. Presidente, em respeito ao norte e noroeste do Estado do Rio, em respeito à minha querida Campos dos Goytacazes, que está em festa, São Francisco do Itabapoana, Bom Jesus do Itabapoana, Santa Maria Madalena, à minha família, aos ferroviários do Brasil, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Feijó, do PR do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 244 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Paulo, do PMDB.

O SR. PEDRO PAULO (Bloco/PMDB-RJ.) – Senhoras e senhores de todo o Brasil, com a esperança de ver o País sair da crise, é preciso mudar. Pelo meu Rio de Janeiro, pelo Brasil, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pedro Paulo, do PMDB do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 245 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Roberto Sales, do PRB.

O SR. ROBERTO SALES (Bloco/PRB-RJ.) – Sr. Presidente, pela unidade do PRB, pela família e para nenhum governo se levantar contra a Nação de Israel, por São Gonçalo, pelo leste fluminense, pelo Rio de Janeiro, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Roberto Sales, do PRB do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 246 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Rodrigo Maia, do Democratas?

O SR. RODRIGO MAIA (DEM-RJ.) – Sr. Presidente, V.Exa. entra para a história hoje.

Pela minha família, mas principalmente pelo meu pai, Cesar Maia, que quando Prefeito do Rio, foi atropelado pelo Governo do PT – o PT rasga a Constituição no Rio de Janeiro e rasga a Constituição aqui —, o meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rodrigo Maia, do DEM do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 247 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Rosangela Gomes, do PRB.

A SRA. ROSANGELA GOMES (Bloco/PRB-RJ.) – Sr. Presidente, pela retomada da economia brasileira, por todos os funcionários públicos e aposentados do Estado do Rio de Janeiro, pelo fim da violência na Baixada Fluminense, pela minha cidade Nova Iguaçu, contra uma saúde ruim, contra um desenvolvimento horrível, voto "sim", pelo Brasil, pelo Partido Republicano Brasileiro. Muito obrigada.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rosangela Gomes, do PRB do Rio de Janeiro, voto "sim". Total: 248 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sergio Zveiter, do PMDB.

O SR. SERGIO ZVEITER (Bloco/PMDB-RJ.) – Pela responsabilidade que tenho de votar hoje aqui, como advogado, duas vezes Presidente da OAB, e representando o Estado do Rio de Janeiro, eu estudei esse processo e posso afirmar, sem medo de errar, que o parecer do Relator está de acordo com a Constituição, com as leis que regulam o *impeachment* e com o Regimento Interno desta Casa.

Por isso, eu voto "sim" ao prosseguimento do processo.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sergio Zveiter, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 249 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Simão Sessim, do PP.

O SR. SIMÃO SESSIM (Bloco/PP-RJ.) – Sr. Presidente, saudando as pessoas da Capital e das demais cidades do Estado do Rio de Janeiro que foram para as ruas apoiar esse movimento; para que haja paz, tranquilidade, no Brasil e crescimento da Nação brasileira; por aqueles que me deram dez mandatos consecutivos nesta Casa, fazendo história; pela minha família, pelos meus filhos, Sérgio e Marcelo, pelas minhas noras, pelos meus netos; pela minha querida Baixada Fluminense; pela minha querida cidade de Nilópolis, a velha Nilópolis; por tudo isso voto "sim", pelo *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Simão Sessim, do PP do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 250 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Soraya Santos, do PMDB.

A SRA. SORAYA SANTOS (Bloco/PMDB-RJ.) – Sr. Presidente, por acreditar que a política, a ética e a responsabilidade devem caminhar juntas; por andar por este Brasil afora e ver milhões de brasileiros nas ruas vestindo verde-amarelo, de forma pacífica, ordeira, mostrando que os seus filhos não fogem à luta – não precisam invadir casa de ninguém, não precisam quebrar ônibus nenhum —, pedindo união e pregando esperança por um Brasil melhor; por minha família, e neste momento eu me faço representar pelos meus netos, Arthur, Sofia e a mais nova, a caçula, que está chegando; eu quero dizer aos brasileiros, à minha cidade de Niterói e ao meu Estado do Rio de Janeiro que voto "sim".

Impeachment já! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Soraya Santos, do PMDB do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 251 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sóstenes Cavalcante, do Democratas.

O SR. SÓSTENES CAVALCANTE (DEM-RJ.) – A negociata da velha política impediu um suplente do meu partido, o DEM, Marcelo Delaroli, de votar aqui hoje. Por você, Marcelo; pelos evangélicos do meu Estado; pelos movimentos sociais, Movimento Brasil Livre – MBL, Vem Pra Rua, Revoltados Online e todos os outros que ocuparam as ruas deste País; por um País mais altivo, livre da corrupção de todos; por Lula e Dilma na cadeia; voto "sim" ao *impeachment*, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sóstenes Cavalcante, do DEM do Rio de Janeiro: voto "sim". Total: 252 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Wadih Damous, do PT.

O SR. WADIH DAMOUS (PT-RJ.) – Sr. Presidente, em homenagem aos milhares de advogados e juristas deste País que apontaram que esse relatório é uma farsa, é um instrumento de golpe; em homenagem ao povo trabalhador que hoje está nas ruas resistindo contra o golpe; e dando razão a V.Exa. quando pediu a Deus que tenha misericórdia deste País, e tem que ter mesmo, porque V.Exa. é o chefe da corrupção neste País, presidindo um tribunal que vai julgar uma mulher honrada – não se iluda, Sr. Presidente, com esse seu sorrisinho, V.Exa. é a bola da vez no Supremo Tribunal Federal –; meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Wadih Damous, do PT do Rio de Janeiro: voto "não". Total: 81 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Outra ausência, do Rio de Janeiro, da Deputada Clarissa Garotinho. Como informado, não há necessidade de voltar a chamar.

Vamos ao Espírito Santo e ao Piauí. Em seguida do Espírito Santo, será a vez do Piauí.

O primeiro Parlamentar do Espírito Santo é o Deputado Carlos Manato, do Solidariedade.

O SR. CARLOS MANATO (SD-ES.) – Sr. Presidente, em homenagem à minha querida Alegre, na Região do Caparaó, aos 3,5 milhões de capixabas em 78 Municípios, às mais de 50 mil pessoas do movimento Vem Pra Rua que estão na Praça do Papa, e para que nossa "ex-Presidenta" Dilma tenha férias eternas, eu digo "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Manato, do Solidariedade do Espírito Santo: voto "sim". Total: 253 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Dr. Jorge Silva, do PHS.

O SR. DR. JORGE SILVA (PHS-ES.) – Sr. Presidente, em respeito à Constituição, em respeito à grande maioria da população da minha querida cidade de São Mateus, em respeito à grande maioria da população do norte do Estado do Espírito Santo, em respeito à grande maioria da população capixaba, e para que nosso País encontre novamente o rumo do desenvolvimento, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Dr. Jorge Silva, do PHS do Espírito Santo: voto "sim". Total: 254 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Evair de Melo, do PV.

O SR. EVAIR DE MELO (PV-ES.) – Sras. e Srs. Deputados, os capixabas nunca legitimaram este Governo. Este Governo, para aumentar a maldade, abandonou os capixabas, nossas rodovias, portos e aeroportos. Então, por tudo isso, Srs. Deputados, e pela minha família, em especial, pelo meu filho Arthur e pela minha filha Sarah, pela agricultura e pelos agricultores do meu Espírito Santo, pelo cooperativismo, pela indústria abando-

nada por este Governo, pela ciência e pela tecnologia, pela maioria esmagadora dos capixabas, Espírito Santo, o meu voto é "sim"!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Evair de Melo, do PV do Espírito Santo: voto "sim". Total: 255 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Givaldo Vieira, do PT.

O SR. GIVALDO VIEIRA (PT-ES.) – A coragem daqueles que resistiram ao Golpe de 1964, com dor, sangue e a própria vida, foi o que devolveu à minha geração a tão sonhada liberdade. Em homenagem a esses lutadores da democracia, eu me recuso a entregar o meu País nas mãos dos golpistas, nas mãos dos traidores, nas mãos dos corruptos que armaram esta farsa e aqui a comandam!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GIVALDO VIEIRA – Em homenagem aos milhões de lutadores que hoje lutam e não se cansarão de lutar pela democracia, por amor à Pátria, o meu voto é "não"!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Givaldo Vieira, do PT do Espírito Santo: voto "não". Total: 82 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Helder Salomão, do PT.

O SR. HELDER SALOMÃO (PT-ES.) – Não posso concordar que o Deputado Eduardo Cunha presida esta sessão. *(Apupos.)* Isso é um absurdo! Ele não tem moral política nem ética para estar aqui.

Mas, no dia em que tomei posse, eu fiz um juramento. Jurei defender e respeitar a Constituição. Jurei defender a democracia.

Por isso o meu voto é "não" ao golpe!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Helder Salomão, do PT do Espírito Santo: voto "não". Total: 83 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lelo Coimbra, do PMDB.

O SR. LELO COIMBRA (Bloco/PMDB-ES.) – Presidente, em homenagem e em resposta aos milhares de brasileiros que, pelas ruas do País, do meu Estado do Espírito Santo, das cidades do meu Estado, em especial a minha querida Vitória, que nos cobram, nos exigem e nos chamam para responder afirmativamente contra a corrupção, que nos chamam para responder afirmativamente pelo restauro da economia e que nos chamam para responsabilizar aquela que, ao longo desses anos, inviabilizou a economia, nós precisamos responsabilizar a Presidente neste momento, com o ato que aqui estamos praticando. E esse ato tem uma resposta. A resposta é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lelo Coimbra, do PMDB do Espírito Santo: voto "sim". Total: 256 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcus Vicente, do PP.

O SR. MARCUS VICENTE (Bloco/PP-ES.) – Sr. Presidente, em respeito às famílias brasileiras, em respeito ao meu querido Espírito Santo, em respeito à minha cidade natal, Ibiraçu, pelos meus amigos e por toda a minha família, eu voto "sim" ao *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcus Vicente, do PP do Espírito Santo: voto "sim". Total: 257 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Max Filho, do PSDB.

O SR. MAX FILHO (PSDB-ES.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, em homenagem aos princípios da Constituição Federal, da legalidade, da impessoalidade e, sobretudo, da moralidade, da publicidade e da eficiência, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Max Filho, do PSDB do Espírito Santo: voto "sim". Total: 258 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Foletto, do PSB.

O SR. PAULO FOLETTO (PSB-ES.) – Sr. Presidente, em nome da minha querida cidade de Colatina, de todos os filhos do solo capixaba, do noroeste capixaba, de todo o Espírito Santo; em nome da Nação brasileira; em nome dos meus filhos Sara, Estevão, Giordano e Donato; em nome do meu sobrinho, de toda a minha família e de todos os jovens deste País; em nome de todos esses e em nome do Brasil, com a esperança de que nós possamos construir, com o novo Governo, um diálogo com a política, com a economia e recuperar esta Nação, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Foletto, do PSB do Espírito Santo: voto "sim". Total: 259 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sérgio Vidigal, do PDT.

O SR. SÉRGIO VIDIGAL (PDT-ES.) – Pelo Estado do Espírito Santo, que me deu a oportunidade de ser o mais votado do Estado, com mais de 161 mil votos, especialmente o Município da Serra, eu quero aqui dizer ao meu partido, o PDT, que fechou questão contra o *impeachment*, que estou aqui no papel de julgador. Cabe ao julgador ser imparcial. Pela liberdade inviolável da consciência, pela democracia e contra a corrupção, quero dizer que, em nome da população capixaba, e peço desculpa ao PDT, vou ficar com o Estado do Espírito Santo. Voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Sérgio Vidigal, do PDT do Espírito Santo: voto "sim". Total: 260 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos ao Piauí, em seguida, ao Rio Grande do Norte.

Primeiro Parlamentar do Piauí: Deputado Assis Carvalho, do PT.

O SR. ASSIS CARVALHO (PT-PI.) – Em defesa da minha Nação, do Nordeste, do Piauí, da minha cidade de Oeiras, mas, principalmente, pelo combate à corrupção representada por Eduardo Cunha e Michel Temer, eu digo "não" a esta corrupção ridícula que envergonha o meu País.

Logo, logo, Eduardo Cunha, V.Exa. estará pagando por isto, detrás das grades, pelo mal que faz ao Brasil e ao mundo. *(Apupos.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Assis Carvalho, do PT do Piauí: voto "não". Total: 84 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Átila Lira, do PSB.

O SR. ÁTILA LIRA (PSB-PI.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, este é um momento, creio, difícil para todos nós. A minha decisão é pela renovação de esperanças para o nosso País, para todos nós. Pelo meu Estado do Piauí, pelo meu País, *"não vamos desistir do Brasil"*, voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Átila Lira, do PSB, do Estado do Piauí: voto "sim". Total: 261 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Capitão Fábio Abreu, do PTB.

O SR. CAPITÃO FÁBIO ABREU (Bloco/PTB-PI.) – De acordo com as minhas convicções, em defesa das leis deste País, eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Capitão Fábio Abreu, do PTB do Piauí: voto "não". Total: 85 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Heráclito Fortes, do PSB.

O SR. HERÁCLITO FORTES (PSB-PI.) – Sr. Presidente, quero deixar aqui o meu abraço à minha mulher Mariana; às minhas filhas Marianinha, Heloísa e Camila; aos meus netos Antônio e João; à minha neta que está por vir, Olímpia; à minha irmã Zélia; e à minha Tia Elzamir, com 96 anos. Esse pessoal sabe o que eu sofri nas mãos do PT de 2010 até agora.

O voto que eu vou dar não é um voto de rancor, é o voto da lógica, é o voto do futuro do Brasil. O voto que eu vou dar é o voto que o Brasil está exigindo, é o voto em nome das ruas. Portanto, ele é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Heráclito Fortes, do PSB do Piauí: voto "sim". Total: 262 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Iracema Portella, do PP.

A SRA. IRACEMA PORTELLA (Bloco/PP-PI.) – Exclusivamente por orientação partidária, mas com um sentimento de tristeza, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Iracema Portella, do PP do Piauí: voto "sim". Total: 263 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Júlio Cesar, do PSD.

O SR. JÚLIO CESAR (Bloco/PSD-PI.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, contra o desajuste das contas públicas, contra o aumento da inflação, contra o desemprego e a favor dos 10 milhões de desempregados do nosso País, em defesa dos 5.570 Municípios e para restabelecer a esperança do povo do Piauí e do povo brasileiro, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Júlio Cesar, do PSD do Piauí: voto "sim". Total: 264 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Castro, do PMDB.

O SR. MARCELO CASTRO (Bloco/PMDB-PI.) – Sras. e Srs. Deputados, isso aqui hoje não é uma eleição indireta, é um processo de *impeachment* de um Presidente da República num País presidencialista. Para isso, pressupõe-se que haja um crime de responsabilidade.

A Presidenta Dilma não matou, não roubou, não tem contas no exterior, não descumpriu nenhuma lei do País. Ela é uma pessoa digna, honesta e honrada. Não há crime de responsabilidade, não há crime nenhum. Todo esse processo é artificial, é forjado, é falso. Por isso, eu voto contra. *(Apupos.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Marcelo Castro, do PMDB do Piauí: voto "não". Total: 86 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paes Landim, do PTB.

O SR. PAES LANDIM (Bloco/PTB-PI.) – Sr. Presidente, desculpe-me a grande maioria, mas os meus limitados conhecimentos jurídicos não me convenceram da existência de crime de responsabilidade por parte da Sra. Presidente, razão por que eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Paes Landim, do PTB do Piauí: voto "não". Total: 87 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Rejane Dias, do PT.

A SRA. REJANE DIAS (PT-PI.) – Sr. Presidente, demais Deputados e Deputadas aqui presentes, em primeiro lugar, eu oro para que Deus abençoe a nossa querida Nação, o Brasil.

Em segundo lugar, pelo desenvolvimento do meu querido Estado do Piauí, pela democracia, pelo Estado Democrático de Direito e em respeito aos milhares e milhares de brasileiros e brasileiras que votaram em Dilma, elegendo-a a primeira Presidenta mulher, eu voto "não"! *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Rejane Dias, do PT do Piauí: voto "não". Total: 88 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rodrigo Martins, do PSB.

O SR. RODRIGO MARTINS (PSB-PI.) – Pelo meu Estado do Piauí; pelo futuro do povo do Brasil, em especial, dos piauienses e da cidade de Teresina; em respeito a todos os homens e mulheres de bem que estão lutando, estão nas ruas por um Brasil melhor; pelo futuro das minhas filhas Maria Luísa e Ana Maria; eu voto "sim" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rodrigo Martins, do PSB do Piauí: voto "sim". Total: 265 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar os Deputados do Rio Grande do Norte e, em seguida, os de Minas Gerais.

Do Rio Grande do Norte, o primeiro Parlamentar, Deputado Antônio Jácome, do PTN.

O SR. ANTÔNIO JÁCOME (Bloco/PTN-RN.) – Sr. Presidente, nunca foi tão atual a palavra bíblica que diz:

"E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

Por uma nova ordem política, pelo fim da corrupção, pelos meus irmãos brasileiros, pelos meus irmãos norte-rio-grandenses, em homenagem à memória do meu pai e da minha saudosa irmã Ozanide, o meu voto é "sim". *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Antônio Jácome, do PTN do Rio Grande do Norte: voto "sim". Acumularam-se 266 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Beto Rosado, do PP.

O SR. BETO ROSADO (Bloco/PP-RN.) – Agradeço a todo o Partido Progressista, que entendeu o sentimento das ruas e de toda a sua bancada e votou majoritariamente, fez questão de fechar o voto em favor do *impeachment*.

Quero dizer que nós agora temos a oportunidade de sonhar, a oportunidade de ter esperança em um futuro melhor.

Quero saudar minha cidade, Mossoró; todo o povo potiguar; minha família; meu pai, Betinho Rosado, que foi Parlamentar por cinco mandatos aqui nesta Casa.

O meu voto é "sim". *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Beto Rosado, do Partido Progressista: voto "sim". Acumularam-se 267 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fábio Faria, do PSD.

O SR. FÁBIO FARIA (Bloco/PSD-RN.) – Pela união do Brasil, com fé nas nossas instituições, e pela retomada do crescimento, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fábio Faria, do PSD do Rio Grande do Norte: voto "sim". Acumularam-se 268 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Felipe Maia, do Democratas.

O SR. FELIPE MAIA (DEM-RN.) – Sr. Presidente, pelo respeito à Constituição Federal, pelo respeito às outras leis do ordenamento jurídico do nosso País que regulamentam o crime de responsabilidade civil, pelo povo do Brasil, pelo povo do Rio Grande do Norte, por todos aqueles que ocupam as ruas do nosso Brasil, para pedir mudanças para este País, pelas famílias que estão desempregadas – já se somam 10 milhões de famílias – e para que o Brasil possa, Sr. Presidente, ter uma luz no fim do túnel, eu voto "sim" ao *impeachment* da Presidente Dilma. *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Felipe Maia, do DEM do Rio Grande do Norte: voto "sim". Acumularam-se 269 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rafael Motta, do PSB.

O SR. RAFAEL MOTTA (PSB-RN.) – Sr. Presidente, caros colegas, Deputadas e Deputados, a frustração de uma nação é o maior peso que um Parlamentar pode levar na sua consciência.

Pelos jovens do Brasil, pelas futuras gerações, pelo Estado do Rio Grande do Norte, por Natal e pelo meu País, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rafael Motta, do PSB do Rio Grande Norte: voto "sim". Acumularam-se 270 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rogério Marinho, do PSDB.

O SR. ROGÉRIO MARINHO (PSDB-RN.) – Pela coerência com os meus eleitores e respeito à minha família, aos meus pais, que me deixaram um legado, e aos meus filhos, a quem eu quero transmitir o legado de respeito ao meu País, contra um partido que aparelhou o nosso País, que se utiliza da política externa nacional para financiar ditaduras bolivarianas sanguinárias com recursos do País, contra aqueles que se utilizam da educação

para doutrinar e assediar as nossas crianças, por melhores dias para o nosso País, livre dessa quadrilha que se entranhou em nosso seio, com todo o coração voto "sim".

Fora, Dilma! *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rogério Marinho, do PSDB do Rio Grande do Norte: voto "sim". Acumularam-se 271 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Walter Alves, do PMDB.

O SR. WALTER ALVES (Bloco/PMDB-RN.) – Sr. Presidente, na esperança de dias melhores, em nome do povo do meu Estado do Rio Grande do Norte, que me concedeu 191 mil votos, em nome do povo do Brasil, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Walter Alves, do PMDB do Rio Grande do Norte: voto "sim". Acumularam-se 272 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Zenaide Maia, do PR.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco/PR-RN.) – Sr. Presidente, pela democracia, pelos avanços sociais, pelas famílias brasileiras e por saber que o Deputado Eduardo Cunha e Michel Temer não são solução para o nosso País, eu voto "não". *(Manifestação no plenário. Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Zenaide Maia, do PR do Rio Grande do Norte: voto "não". Total: 89 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nós vamos chamar Minas Gerais e, sem seguida, Bahia.

O primeiro Parlamentar de Minas Gerais é o Deputado Adelmo Carneiro Leão, do PT.

O SR. ADELMO CARNEIRO LEÃO (PT-MG.) – Eu quero me dirigir, neste momento, a você, eleitor, eleitora, brasileiro, brasileira. Eu não estou aqui para homenagear meus filhos, minha mulher, meus amigos, meus parentes ou mesmo meus eleitores. Eu não estou aqui nem mesmo para homenagear a minha cidade natal, a minha terra natal, o meu Estado.

Eu estou aqui neste momento para fazer um julgamento, o julgamento de *impeachment* da Presidente Dilma.

Esse julgamento coloca-me diante de uma posição que só é aceitável caso haja fundamentos para isso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como V.Exa. vota, Deputado?

O SR. ADELMO CARNEIRO LEÃO – Neste caso, portanto, seria substituído o seu voto pelo meu voto. Votar em *impeachment* só é possível perante a Constituição brasileira.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. ADELMO CARNEIRO LEÃO – Votar em *impeachment* só é possível com crime de responsabilidade. Não havendo crime de responsabilidade, é golpe. E golpe, nós não podemos votar por ele.

Eu sou contra o golpe, contra o *impeachment,* em favor da democracia.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Adelmo Carneiro Leão, do PT de Minas Gerais: voto "não", totalizando 90 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Aelton Freitas, do PR.

O SR. AELTON FREITAS (Bloco/PR-MG.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero terminar a justificativa da ausência da Deputada Clarissa Garotinho, que, por não ter tido autorização médica, não pôde vir do Rio até aqui. Justifico a ausência da Deputada. *(Apupos.)*

Sr. Presidente, todos são considerados inocentes até que alguém apresente uma prova de crime. A Presidente Dilma é uma mulher honesta.

Eu voto "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Aelton Freitas, do PR de Minas Gerais: voto "não", totalizando 91 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bilac Pinto, do PR.

O SR. BILAC PINTO (Bloco/PR-MG.) – Sras. e Srs. Deputados, o meu voto é pelo Brasil, pelos mineiros e, acima de tudo, pelo reencontro da esperança deste País.

Eu voto "sim", pelo afastamento da Sra. Presidente da República.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Bilac Pinto: voto "sim". Acumularam-se 273 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bonifácio de Andrada, do PSDB.

O SR. BONIFÁCIO DE ANDRADA (PSDB-MG.) – Sr. Presidente, pela democracia, pelo Brasil, por Minas Gerais, em busca de melhores dias, votamos "sim". *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Bonifácio de Andrada, do PSDB de Minas Gerais: voto "sim". Acumularam-se 274 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Brunny, do PR.

A SRA. BRUNNY (Bloco/PR-MG.) – Sr. Presidente, votar "sim" pelo *impeachment* é muito mais fácil. Mas eu nunca corri atrás de alguma coisa que fosse fácil na minha vida.

Por isso eu voto contra. Eu sou PR e não sou covarde. *(Apupos. Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Brunny, do PR de Minas Gerais: voto "não". Total: 92 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Caio Narcio, do PSDB.

O SR. CAIO NARCIO (PSDB-MG.) – Por um Brasil onde meu pai e meu avô diziam que decência e honestidade não eram possibilidade, eram obrigação; por um Brasil onde os brasileiros tenham decência e honestidade *(pausa);* por Minas, pelo Brasil, pelos jovens que estão lá fora, "sim"!

Brasil, verás que um filho teu não foge à luta! *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Caio Narcio, do PSDB de Minas Gerais: voto "sim". Acumularam-se 275 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Carlos Melles, do Democratas.

O SR. CARLOS MELLES (DEM-MG.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu voto aqui hoje a favor das nossas crianças, da nossa juventude, das nossas famílias, da minha Paraíso, do meu sul de Minas. Voto a favor do agricultor e do café, voto a favor dos mineiros e do Brasil. Mas voto também a favor da Constituição. Voto "sim" ao *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Carlos Melles, do DEM de Minas Gerais, votou "sim". Total: 276 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Dâmina Pereira, do PSL.

A SRA. DÂMINA PEREIRA (Bloco/PSL-MG.) – Pelo futuro dos meus netos, pela minha cidade Lavras, pelo meu querido povo mineiro e pela retomada do crescimento do Brasil, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputada Dâmina Pereira, do PSL de Minas Gerais, votou "sim". Total: 277 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Delegado Edson Moreira, do PR.

O SR. DELEGADO EDSON MOREIRA (Bloco/PR-MG.) – Sr. Presidente, o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever – Almirante Barroso. Pela libertação do povo brasileiro, pela minha família, pelo saudoso Celso Daniel e por Minas Gerais, São Paulo e todo o Brasil, eu voto "sim", Sr. Presidente!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Delegado Edson Moreira, do PR de Minas Gerais, votou "sim". Total: 278 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Diego Andrade, do PSD.

O SR. DIEGO ANDRADE (Bloco/PSD-MG.) – Por Minas Gerais; pelos meus filhos, Isabel e Léo, que me acompanham de Belo Horizonte; pelos transportadores; pelos agricultores; por minha querida Três Pontas; pelo meu avô, exemplo de trabalho em Juatuba; por toda Minas Gerais; pelo homem do campo; pelo transportador; pelos profissionais da saúde; o meu voto é "sim" ao *impeachment*!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Diego Andrade, do PSD de Minas Gerais, votou "sim". Total: 279 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Dimas Fabiano, do PP.

O SR. DIMAS FABIANO (Bloco/PP-MG.) – Hoje é o dia certo de fazer a coisa certa da maneira certa. Pela minha esposa, Juliana, pelos meus filhos, Leonardo e Lucas, por Varginha, por Bocaina de Minas, por Itajubá, pelo Brasil e por Minas Gerais, meu voto é "sim"!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Dimas Fabiano, do PP de Minas Gerais, votou "sim". Total: 280 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Domingos Sávio, do PSDB.

O SR. DOMINGOS SÁVIO (PSDB-MG.) – Pelos valores da família; pelos homens livres e de bons costumes; em respeito ao meu povo, de Divinópolis e de toda Minas Gerais; em respeito ao povo brasileiro, que não suporta mais este desgoverno de tanta corrupção; em respeito à Constituição, não vai haver golpe! Vai haver *impeachment*! Meu voto é "sim", a favor do Brasil!

O SR. BETO MANSUR (Bloco/PRB-SP.) – Deputado Domingos Sávio, do PSDB de Minas Gerais, votou "sim". Total: 281 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Eduardo Barbosa, do PSDB.

O SR. EDUARDO BARBOSA (PSDB-MG.) – Sr. Presidente, ao longo desses meus 6 mandatos, tenho presenciado aqui uma incoerência de um discurso humanista com uma prática inconsequente, rasteira e mentirosa.

Por isso tudo e também pelo crime de responsabilidade cometido, pela honra do nosso povo mineiro e de todos aqueles que eu represento, meu voto é "sim"!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eduardo Barbosa, do PSDB de Minas Gerais, votou "sim". Total: 282 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Eros Biondini, do PROS.

O SR. EROS BIONDINI (Bloco/PROS-MG.) – Sr. Presidente, pelos valores que herdei dos meus pais, e que procuro repassar aos meus filhos; pela gratidão que tenho à Renovação Carismática Católica, à Canção Nova e

aos demais movimentos que me ajudaram a me livrar das drogas; pelos milhões de brasileiros que vivem hoje nas drogas e não têm ajuda; para honrar os belorizontinos, os mineiros, os brasileiros nesta Terra de Santa Cruz, o meu voto é "sim". E o voto do meu suplente, Euclides, também seria "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eros Biondini, do PROS de Minas Gerais, votou "sim". Total: 283 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fábio Ramalho, do PMDB.

O SR. FÁBIO RAMALHO (Bloco/PMDB-MG.) – Eu pedi a Deus que me desse sabedoria para votar com dignidade. Eu pedi a Deus que me iluminasse. E, neste momento, em nome de um Estado cujo outro nome é liberdade, Minas Gerais; em nome de milhares de mineiros que me pediram para votar a favor do *impeachment*; eu estou aqui para declarar o meu voto, em gratidão ao povo mineiro, à família mineira e, sobretudo, aos milhões de desempregados deste País. Eu voto "sim" por Minas Gerais e pelo Brasil!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fábio Ramalho, do PMDB do Estado de Minas Gerais, votou "sim". Total: 284 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Franklin Lima, do PP.

O SR. FRANKLIN LIMA (Bloco/PP-MG.) – Srs. Deputados, Sr. Presidente, povo brasileiro, em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus a oportunidade de ser eleito por um Estado tão amável, tão maravilhoso como Minas Gerais. Neste Estado, nasceu uma pessoa que admiro muito, que é o apóstolo Valdemiro Santiago, e aquela Igreja maravilhosa me ajudou neste trabalho.

Quero agradecer também à minha esposa, à minha filha, que vêm me dando muita força; à minha mãe; à minha tia Eurides, que cuidou de mim quando pequeno; à minha tia Geo, que me ensinou a educação. Eu quero agradecer ao povo brasileiro e dizer, neste instante, contra a corrupção, contra a roubalheira, contra a safadeza, eu sempre lutei por novas eleições. Neste momento, para que o brasileiro tenha uma nova esperança de dias melhores, de prosperidade, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Franklin Lima, do PP do Estado de Minas Gerais, votou "sim". Total: 285 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Gabriel Guimarães, do PT.

O SR. GABRIEL GUIMARÃES (PT-MG.) – Com a certeza de que a Presidenta Dilma não cometeu nenhum dos crimes pelos quais foi denunciada, o que será confirmado adiante, voto "não", pelo não prosseguimento da denúncia pela qual responde.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Gabriel Guimarães, do PT de Minas Gerais, votou "não". Total: 93 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado George Hilton, do PROS?

O SR. GEORGE HILTON (Bloco/PROS-MG.) – Sr. Presidente, eu quero fazer, hoje, no meu voto, uma homenagem a todos os mineiros e brasileiros que um dia lutaram pelo voto popular. Muitos deles pagaram com suas vidas. E esta Casa não tem o direito, hoje, já que as ruas estão divididas – e eram eles que nós tínhamos que consultar hoje, o que realmente a população quer. Trabalhei com a Presidente Dilma, sei o quanto ela é uma mulher honrada, e sei que vou passar para a história sem manchar as minhas mãos e a minha biografia de querer tirar do poder uma mulher eleita legitimamente, e uma mulher honrada. Pela democracia, é "não"! *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado George Hilton, do PROS de Minas Gerais, votou "não". Total: 94 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jaime Martins, do PSD.

O SR. JAIME MARTINS (Bloco/PSD-MG.) – Sr. Presidente, pelos milhares de mineiros que me confiaram a sua representação aqui nesta Casa, mineiros da minha querida Divinópolis; mineiros da minha terra natal, Nova Serrana; de Formiga; de Arcos; pelo povo de Belo Horizonte; na expectativa, Sr. Presidente, de que este seja o início de uma pauta ética, que traga para a vida pública a decência e a moralidade de volta; pela minha família, pelos meus filhos, pela minha esposa, pela minha neta, pelo meu pai, hoje ausente, mas sempre presente na minha vida, pela minha mãe, Dona Maria, os quais me ensinaram os valores que norteiam a minha vida pública, pelos meus irmãos, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jaime Martins, do PSD de Minas Gerais: voto "sim". Total: 286 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota a Deputada Jô Moraes?

A SRA. JÔ MORAES (PCdoB-MG.) – Sr. Presidente, em homenagem àqueles que deram a vida para que a democracia florescesse neste País, para que os filhos das famílias brasileiras não vivam o que eu vivi na ditadura, eu digo "não" a esta vergonhosa fraude jurídica e farsa política de Michel Temer e Eduardo Cunha.

Lembro aqui as palavras de Tancredo Neves: *"O primeiro compromisso de Minas é com a liberdade"*. A luta apenas começou!

Eu digo "não" a esta fraude! *(Palmas.) (Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Jô Moraes, do PCdoB de Minas Gerais: voto "não". Total: 95 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Júlio Delgado, do PSB.

O SR. JÚLIO DELGADO (PSB-MG.) – Eu não acho legítimo que um suspeito presida uma sessão como esta. É suspeito pelas irregularidades cometidas aqui nesta Casa. Eu só quero dizer: Cunha, a sua hora vai chegar! Não é por você nem pelos seus golpes que eu vou deixar de votar "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Júlio Delgado: voto "sim". Total: 287 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Laudivio Carvalho, do Solidariedade.

O SR. LAUDIVIO CARVALHO (SD-MG.) – Sr. Presidente, chega de roubalheira no Brasil! Chega de safadeza! Chega de tanta corrupção! Lugar de bandido é na cadeia, não é no Palácio do Governo.

Por isso, Sr. Presidente, eu voto "sim". Eu voto "sim" porque não há golpe, há *impeachment*!

Presidente, tchau, querida! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Laudivio Carvalho, do PSD de Minas Gerais: voto "sim". Total: 288 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leonardo Monteiro.

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT-MG.) – Quero cumprimentar o Brasil, sobretudo os vales de Minas Gerais. Quero dizer também que não reconheço legitimidade nesse processo. Nós temos um Presidente na Câmara que não tem legitimidade para conduzir um processo como esse, em que não há crime. Se não há crime, é golpe! Mesmo assim, quero saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras, do campo e da cidade. Quero cumprimentar, sobretudo os beneficiados da educação. Lá na nossa região, no Estado de Minas Gerais, implantamos universidades federais, institutos federais, escola integral.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT-MG.) – Quero cumprimentar o Brasil também pela implantação do Programa Minha Casa, Minha Vida e de programas importantes.

(Apupos.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT-MG.) – Aqui, há um circo armado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT-MG.) – Isso aqui é uma falseta organizada pelo Presidente Cunha e pelo Michel Temer, para golpear o nosso País, sobretudo os trabalhadores e trabalhadoras mais pobres.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado? Por gentileza, Deputado, vote!

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT-MG.) – Por isso, o meu voto é contra o golpe! Meu voto é contra!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Leonardo Monteiro, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 96 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Leonardo Quintão, do PMDB. *(Pausa.) (Manifestação do Plenário: Quintão! Dá-lhe, Quintão!)*

O SR. LEONARDO QUINTÃO (Bloco/PMDB-MG.) – Sr. Presidente, tranquilamente eu voto por Minas Gerais, pela minha família, pela recuperação do Brasil. Respeitando todos aqui e clamando a benção de Deus para o nosso País, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Leonardo Quintão, do PMDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 289 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lincoln Portela, do PRB. *(Pausa.)*

O SR. LINCOLN PORTELA (Bloco/PRB-MG.) – Sr. Presidente, estou aqui vendo o Deputado Maurício Quintella Lessa ao meu lado. O Partido Republicano Brasileiro, o PRB, em sua bancada, disse que os 22 Parlamentares votariam coerentemente pela admissibilidade da denúncia.

Não estamos julgando aqui se a Presidenta da República é honesta ou não. Estamos julgando a admissibilidade de uma denúncia. O Senado o fará. Não há golpe, porque este ato é legítimo, convalidado pelo Supremo Tribunal Federal, ou então eu estou equivocado.

Sr. Presidente, eu voto "sim", pela admissibilidade.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lincoln Portela, do PRB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 290 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luis Tibé, do PTdoB.

O SR. LUIS TIBÉ (Bloco/PTdoB-MG.) – Meu voto não é contra um partido nem a favor de outro. Meu voto representa a vontade do povo da minha querida Belo Horizonte, das Minas Gerais e do Brasil. Meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luis Tibé: voto "sim". Total: 291 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Fernando Faria, do PP.

O SR. LUIZ FERNANDO FARIA (Bloco/PP-MG.) – Sr. Presidente, pelos meus familiares, pela minha mulher, pelos meus filhos, pelos meus liderados, que me pediram que votasse, pelos mineiros e pelos demais brasileiros, o meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Luiz Fernando Faria, do PP de Minas Gerais: voto "sim". Total: 292 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Álvaro Antônio, do PR.

O SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (Bloco/PR-Minas Gerais.) – Sr. Presidente, pela minhas filhas Amanda Dias e Ana Clara, pela minha esposa Janaína, pela minha mãe, pelas famílias de cada um dos brasileiros – quero fazer uma menção especial à minha região do Barreiro, à nossa querida Belo Horizonte –, levando em consideração também a legitimidade dos protestos, as vozes das ruas, a legalidade do processo e a governabilidade do nosso País, eu voto "sim", Sr. Presidente.

Que Deus abençoe o nosso Brasil! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcelo Álvaro Antônio, do PR de Minas Gerais: voto "sim". Total: 293 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcelo Aro, do PHS.

O SR. MARCELO ARO (PHS-MG.) – Sr. Presidente, é importante que as pessoas saibam que eu vim das Minas Gerais, e ninguém vem das Minas Gerais à toa. O Brasil caminha para onde o povo mineiro aponta.

Por isso, Sr. Presidente, o meu voto é "sim", é "sim" e é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcelo Aro: voto "sim". Total: 294 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcos Montes, do PSD.

O SR. MARCOS MONTES (Bloco/PSD-MG.) – Por você, João Marcos, por você, Felipe, meus queridos netos, esperando um Brasil melhor, por você, Marília, por você, mamãe, pela família uberabense, o meu voto é "sim".

Pela Frente Parlamentar da Agropecuária, que representa a produção e o emprego neste País, pelo Brasil, por Minas Gerais e pela querida Uberaba e região, o meu voto, Presidente, é "sim", com muita responsabilidade. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcos Montes, do PSD de Minas Gerais: voto "sim". Total: 295 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marcus Pestana, do PSDB.

O SR. MARCUS PESTANA (PSDB-MG.) – Pelas tradições libertárias das Minas de Tancredo, Itamar, JK e Tiradentes, eu digo "não" à corrupção, eu digo "não" à fraude fiscal, eu digo "não" ao estelionato eleitoral, eu digo "não" à obstrução da Justiça. Cinquenta milhões de votos não é biombo que autorize o assalto do País.

Com a Constituição na mão, com o Brasil no coração, eu digo "sim" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marcus Pestana, do PSDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 296 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Margarida Salomão, do PT.

A SRA. MARGARIDA SALOMÃO (PT-MG.) – Sras. Parlamentares, Srs. Parlamentares, ouvindo com atenção os oradores que me precederam, eu observei, com espanto, que a maioria dos Deputados que apoiam o *impeachment* o fazem invocando os seus familiares, os aniversários, a situação das estradas, as coisas mais diversas, inclusive o nome de Deus.

Não aludem ao crime de responsabilidade, que seria a causa constitucional para o *impeachment*, porque esse crime não existe. A Presidenta Dilma não cometeu crime nenhum.

Ela é uma mulher decente, íntegra, honesta, que está sendo vítima de uma grande injustiça. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como V.Exa. vota, Deputada? Peço que conclua, por favor, o seu voto.

A SRA. MARGARIDA SALOMÃO (PT-MG.) – Peço aos senhores que me ouçam como eu os ouvi. Eu os ouvi mencionando todas as razões.

Eu quero falar, em nome da democracia, em homenagem a todos os que estão nas redes sociais e nas ruas, lutando pela democracia e contra o golpe, que voto contra o golpe, contra os golpistas, contra Eduardo Cunha, contra Michel Temer.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Margarida Salomão, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 97 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mário Heringer, do PDT. *(Pausa.)*

O SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (Bloco/PR-MG.) – Sr. Presidente, só para corrigir aqui uma situação. Eu quero mandar um abraço. Eu não mencionei o meu filho, Paulo Henrique. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado, isso não é possível.

O SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (Bloco/PR-MG.) – Paulo Henrique, é para você, meu filho. Um beijo!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mário Heringer, como vota?

O SR. MÁRIO HERINGER (PDT-MG.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não tenho mais idade para ser rebelde, mas ainda tenho idade para ter esperança. E, neste momento, nós precisamos disso, precisamos de mudança. Por isso, eu vou votar "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mário Heringer, do PDT do Estado de Minas Gerais: voto "sim". Total: 297 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mauro Lopes, do PMDB.

O SR. MAURO LOPES (Bloco/PMDB-MG.) – Prezado Presidente Eduardo Cunha, ocupei o cargo de Ministro de Estado do atual Governo e guardarei a gratidão comigo. Mas, honrando o nosso PMDB com lealdade, na condição de Secretário-Geral do PMDB, junto com o nosso honrado Presidente do partido, Michel Temer, acompanhando também a nossa bancada de Minas Gerais dos Deputados Federais, acompanhando também a bancada do PMDB da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, pelo povo de Minas Gerais e também esperando o crescimento do transporte deste País, que está exatamente em uma situação agonizante, eu quero aqui dizer, Sr. Presidente, do fundo da minha alma, pensando na minha família, na minha esposa, nos meus filhos, nos meus netos e nos meus conterrâneos da minha querida Caratinga, que eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mauro Lopes, do PMDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 298 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Miguel Corrêa, do PT.

O SR. MIGUEL CORRÊA (PT-MG.) – Senhoras e senhores, cidadãos e cidadãs do Brasil, população brasileira que foi às ruas pelas manifestações contrárias à corrupção, especialmente a favor da democracia, saibam que o mais sagrado de um Estado Democrático de Direito é a sua Constituição, e cumprir a sua regra significa votar "não" ao *impeachment*.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Miguel Corrêa, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 98 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Misael Varella, do Democratas.

O SR. MISAEL VARELLA (DEM-MG.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, em respeito aos eleitores mineiros que confiaram o seu voto a mim para suceder o meu pai, Lael Varella, pela Fundação Cristiano Varella, que é o hospital de câncer, pela transparência contra a corrupção, pelo resgate de novas esperanças e pelo resgate da credibilidade política e social, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Misael Varella, do DEM de Minas Gerais: voto "sim". Total: 299 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Newton Cardoso Jr, do PMDB.

O SR. NEWTON CARDOSO JR (Bloco/PMDB-MG.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, dirijo-me a toda a população brasileira neste momento, em especial a todas as famílias e a nossa juventude mineira. Quero dizer que, pela retomada do crescimento no nosso País, por um País verdadeiramente melhor e fiscalmente responsável, pela renovação das esperanças nos corações de todos os brasileiros, por Minas Gerais e pelo Brasil, eu, Newton Cardoso Jr, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Newton Cardoso Jr, do PMDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 300 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Odelmo Leão, do PP.

O SR. ODELMO LEÃO (Bloco/PP-MG.) – Sr. Presidente, o meu desejo é que, amanhã, renasça um novo dia neste País, nos lares de milhares e milhares de brasileiros, mineiros da minha região do Triângulo Mineiro e na minha querida Uberlândia.

Que Deus nos abençoe! Amanhã é um novo dia de esperança. Meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Odelmo Leão, PP de Minas Gerais: voto "sim". Total: 301 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Padre João, do PT.

O SR. PADRE JOÃO (PT-MG.) – Pelo respeito ao voto popular, pela Presidenta Dilma, que não cometeu nenhum crime de responsabilidade, pelos movimentos sociais, pela agricultura familiar, pela reforma agrária, pelo povo que está nas ruas exigindo respeito à Constituição, pelo povo latino-americano, eu voto "não".

E a luta continua, companheiros!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Padre João, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 99 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Patrus Ananias, do PT.

O SR. PATRUS ANANIAS (PT-MG.) – Colegas Deputadas e Deputados, na minha sexagenária caminhada de militante político e social cristão, jamais vi e ouvi tantas afrontas ao segundo, ao quarto e ao sétimo mandamentos da lei de Deus.

Quero dizer também, colegas Deputadas e Deputados, que reassumi nesta Casa o mandato que o povo de Minas Gerais me confiou nas urnas, para lutar contra três golpes que as forças mais conservadoras querem impor ao País. Estamos aqui para impedir um golpe, para lutar contra um golpe contra a Presidenta Dilma. Estamos aqui para lutar contra um golpe contra a democracia brasileira. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PATRUS ANANIAS – Por último, quero denunciar que a população brasileira vai ser testemunha do golpe contra as políticas sociais.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PATRUS ANANIAS – O golpe contra o Bolsa Família.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PATRUS ANANIAS – O golpe contra o Minha Casa, Minha Vida.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PATRUS ANANIAS – O golpe contra os pobres.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PATRUS ANANIAS – Portanto, o nosso voto é "não". Não, não passarão, não passarão. *(Manifestação do plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Patrus Ananias, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 100 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulo Abi-Ackel, do PSDB.

O SR. PAULO ABI-ACKEL (PSDB-MG.) – Sr. Presidente, não há absolutamente nenhum golpe em curso neste País. Há absoluto respeito à Constituição Federal. Por isso, com muita convicção, certo de que estou cumprindo com o meu dever cívico, patriótico, voto "sim" ao impedimento da Presidente da República.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Abi-Ackel, do PSDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 302 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Raquel Muniz, do PSD.

A SRA. RAQUEL MUNIZ (Bloco/PSD-MG.) – Sr. Presidente, o meu voto é em homenagem às vítimas da BR-251. O meu voto é para dizer que o Brasil tem jeito, e o Prefeito de Montes Claros mostra isso para todos nós com a sua gestão. O meu voto é por Tiago, David, Gabriel, Mateus, minha neta Júlia, minha mãe, Elza. Meu voto é pelo norte de Minas, é por Montes Claros, é por Minas Gerais, é pelo Brasil. "Sim", "sim", "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Raquel Muniz, PSD, Estado de Minas Gerais: voto "sim". Total: 303 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Reginaldo Lopes, do PT?

O SR. REGINALDO LOPES (PT-MG.) – Quero convidar o povo brasileiro para permanecer nas ruas, porque esta Legislatura já tem um lugar na história, na história de ser a Legislatura revanchista à Constituição de 1988. Vários que estão aqui acham que a Constituição de 1988 não cabe no capitalismo brasileiro. Por isso, querem rasgar a Constituição.

O Presidente Eduardo Cunha transforma esta Legislatura num tribunal de exceção. Querem caçar uma Presidente honesta, querem caçar uma Presidente que não cometeu nenhum crime. Querem, em nome da corrupção seletiva, enriquecer alguns, como o Presidente Eduardo Cunha, que é o beneficiário da corrupção, e a Presidenta Dilma é a vítima desse processo.

"Não" ao golpe! Vamos à luta! Vamos contra os golpistas! Vamos à luta!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Reginaldo Lopes, do PT de Minas Gerais: voto "não". Total: 101 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Renzo Braz, do PP.

O SR. RENZO BRAZ (Bloco/PP-MG.) – Sr. Presidente, pelo futuro de nossas crianças, pelos meus filhos, Marina, Gilberto Braz e Renzo Braz, por minha mulher, por minha Minas e a favor do Brasil, eu voto "sim", Sr. Presidente. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Renzo Braz, do PP de Minas Gerais: voto "sim". Acumularam-se 304 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rodrigo de Castro, do PSDB.

O SR. RODRIGO DE CASTRO (PSDB-MG.) – Por um futuro melhor para a nossa gente, precisamos reconstruir o País, arrasado pela quadrilha do PT. Precisamos dar novamente esperança às famílias brasileiras.

Pelos exemplos e ensinamentos de meu pai, por meus filhos, por minha família, em memória de Juscelino e Tancredo, em honra à bandeira de Minas Gerais, "sim" ao impedimento da Presidente da República! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rodrigo de Castro, do PSDB de Minas Gerais: voto "sim". Acumularam-se 305 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rodrigo Pacheco, do PMDB.

O SR. RODRIGO PACHECO (Bloco/PMDB-MG) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, neste processo jurídico e político, a minha decisão se baseia no entendimento de uma parte considerável da comunidade jurídica brasileira, inclusive da respeitadíssima Ordem dos Advogados do Brasil.

Em respeito ao meu glorioso e histórico PMDB de Minas Gerais, sobretudo em razão da vontade, uma vontade manifesta, clara e sincera do povo de Minas, terra de Tiradentes e de todos os brasileiros, o meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rodrigo Pacheco, do PMDB de Minas Gerais: voto "sim". Acumularam-se 306 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Saraiva Felipe, do PMDB.

O SR. SARAIVA FELIPE (Bloco/PMDB-MG.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a decisão unânime do PMDB de Minas Gerais levou em conta, primeiro, o relatório do Deputado Jovair Arantes. Em segundo lugar,

pesou muito o descalabro econômico que nós estamos vivendo. Nós temos o recuo das políticas sociais, nós temos a saúde que está em frangalhos, temos uma educação que está cada vez mais com dificuldades, os recursos do FIES estão sendo reduzidos.

Então, a pergunta que perpassou a nossa decisão unânime foi: o Brasil dá conta de esperar até 2018?

Portanto, o meu voto, que é o voto unânime do PMDB de Minas Gerais, é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Saraiva Felipe, do PMDB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 307 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Stefano Aguiar, do PSD.

O SR. STEFANO AGUIAR (Bloco/PSD-MG.) – Liliene, meu amor, esse voto é pelo Lorenzo, nosso filho, pelas futuras gerações, pelas crianças do Brasil. Quero homenagear aqui os 3 milhões de guerreiros e guerreiras da família, da nação quadrangular, que há 65 anos contribui e ora por um Brasil melhor.

Existe um provérbio que diz: *"Minas Gerais é a terra do ouro e do diamante e o mineiro em silêncio segue o passo de um gigante"*. Mas este mineiro aqui não vai ficar em silêncio.

Não há golpe! *Impeachment*! Meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Stefano Aguiar: voto "sim". Total: 308 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Subtenente Gonzaga, do PDT.

O SR. SUBTENENTE GONZAGA (PDT-MG.) – Sr. Presidente, sou policial militar em Minas Gerais, uma categoria de trabalhadores que vive e morre todos os dias neste Brasil, com mais de 60 mil vítimas anualmente, em consequência da impunidade. Para mim, se a impunidade tem uma mãe, tem uma origem, tem um DNA, essa é a corrupção.

Por acreditar em poder contribuir com o combate à corrupção, com o combate à impunidade, em todos os níveis de governo, inclusive, nesta Casa, da direita e da esquerda, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Subtenente Gonzaga, do PDT de Minas Gerais: voto "sim". Total: 309 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Tenente Lúcio, do PSB.

O SR. TENENTE LÚCIO (PSB-MG.) – Por Minas e pelo Brasil, pelo Exército Brasileiro, quero aqui, Sr. Presidente, em nome do grupão de amigos de Uberlândia e região, Alexandre Andrade, em nome da memória de Eduardo Campos, que me trouxe para o PSB, Valentina, dizer que o meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Tenente Lúcio, do PSB de Minas Gerais: voto "sim". Total: 310 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Toninho Pinheiro, do PP.

O SR. TONINHO PINHEIRO (Bloco/PP-MG) – Com muita humildade e respeito, pela minha amada Ibirité, por toda Minas Gerais e pelo Brasil, nós pedimos, punição exemplar contra aqueles políticos que se juntaram a alguns empreiteiros milionários que estão roubando o Brasil há mais de 20 anos, dos mais diversos partidos e Governos, conforme se confirma na Lava Jato.

Eu quero pedir a Deus sabedoria. Não queremos enganar a população e precisamos encontrar um caminho para que ninguém nunca mais roube no Brasil e nunca falte recurso para a saúde.

Eu voto "sim" pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Toninho Pinheiro, do PP de Minas Gerais: voto "sim". Total: 311 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Weliton Prado, do PMB.

O SR. WELITON PRADO (PMB-MG) – Repudio e sou contra a negociação de cargos feita à vista pelo Governo, repudio e sou contra a negociação de cargos feita a prazo pelo Temer. Se há crime de responsabilidade para a Dilma, há crime, sim, de responsabilidade para o Temer.

Cartão vermelho para Dilma! Cartão vermelho para Temer! Cartão vermelho para Cunha! Para pacificar o País, Constituinte exclusiva! Para pacificar o País, novas eleições e uma reforma política já!

Meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Weliton Prado: voto "sim". Total: 312 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Zé Silva, do Solidariedade.

O SR. ZÉ SILVA (SD-MG.) – Pela agricultura familiar, pela extensão rural brasileira, pela minha família, por Minas Gerais e pelo Brasil. O outro nome de Minas é liberdade. Eu voto "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Zé Silva, SD de Minas Gerais, votou "sim". Total: 313 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos para o Estado da Bahia e, em seguida, Paraíba.

O primeiro Parlamentar da Bahia é o Deputado Afonso Florence.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT-BA.) – Considerando que esse processo de *impeachment* está maculado na sua origem, porque foi acatado num processo de esforço do Deputado Eduardo Cunha para impedir a

admissibilidade da investigação no Conselho de Ética, quando o PT se negou a votar; considerando que não há crime de responsabilidade e considerando que a pauta traz a derrota de uma agenda conservadora, que agora é vitoriosa, com a luta da reforma agrária, que está na rua, do Bolsa Família, do Minha Casa, Minha Vida, das contas das universidades, do povo negro, com a luta pelos direitos das mulheres, que estão na rua com o movimento estudantil e a juventude lutando pela legalidade democrática, contra o golpe, "não"!

A luta continua! "Não" ao golpe! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Afonso Florence, do PT da Bahia, votou "não", totalizando 102 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Alice Portugal, do PCdoB.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA.) – O Brasil já tem a prova de que não há crime. Se não há crime de responsabilidade, não há justificativa para *impeachment* e é golpe. O tribunal de exceção foi montado, como o inquisitor à frente, Sr. Eduardo Cunha!

Na Bahia se diz: com tiranos não combinam brasileiros, corações. O Brasil não engolirá a sua tirania nem o cretinismo parlamentar. É "não" ao golpe! "Não" ao golpe. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Alice Portugal, do PCdoB da Bahia, votou "não", totalizando 103 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Antonio Brito, do PSD.

O SR. ANTONIO BRITO (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Antonio Brito, da Bahia, do PSD, votou "não". Total: 104 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Antonio Imbassahy, do PSDB.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB-BA.) – Sr. Presidente, pedindo a Deus que ilumine o Brasil, eu vim da Bahia para dizer "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Antonio Imbassahy, do PSDB da Bahia, votou "sim". Total: 314 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Arthur Oliveira Maia, do PPS.

O SR. ARTHUR OLIVEIRA MAIA (PPS-BA.) – Sr. Presidente, eu voto com a maioria do povo brasileiro. Eu voto, Sr. Presidente, na esperança de construirmos um País em que caiba a grandeza da felicidade, do futuro de todos os brasileiros. Pela Bahia e pelo Brasil! Meu voto é "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Arthur Oliveira Maia, do PPS da Bahia, votou "sim". Total: 315 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bacelar, do PTN.

O SR. BACELAR (Bloco/PTN-BA.) – Em respeito à Constituição, à democracia e ao povo, voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Bacelar, da Bahia, votou "não". Total: 105 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bebeto, do PSB.

O SR. BEBETO (PSB-BA.) – Sr. Presidente, em momentos de dificuldades é que podemos afirmar o nosso caráter e a nossa trajetória.

A minha trajetória reclama ter uma posição nesta sessão distinta da facilidade que muitos têm tido de encaminhar o voto "sim". A minha trajetória reclama respeito à classe trabalhadora, respeito à democracia, respeito à valorização social do trabalho. É nessa circunstância, respeitando a democracia, respeitando a classe trabalhadora, que quero aqui encaminhar o voto "não" neste processo. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Bebeto, do PSB da Bahia, vota não. Total: 106 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Benito Gama, do PTB. *(Pausa.)*

O SR. BENITO GAMA (Bloco/PTB-BA.) – Sr. Presidente, como representante do povo da Bahia e pelo Brasil, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Benito Gama, do PTB da Bahia, votou "sim". Total: 316 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cacá Leão, do PP.

O SR. CACÁ LEÃO (Bloco/PP-BA.) – Todos os amigos da Bahia conhecem a nossa posição no Estado. Jamais poderia faltar coerência na minha posição neste momento. Não posso permitir que a traição marque a minha vida e a da minha família, mas não posso desrespeitar a orientação do meu partido, que fechou questão a favor do *impeachment*. Então, eu me abstenho desta votação.

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Cacá Leão absteve-se. Total: 6 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Caetano, do PT. *(Pausa.)*

O SR. CAETANO (PT-BA.) – Sr. Presidente, povo brasileiro, neste instante, quero dizer ao Brasil que não sou covarde. Quero dizer ao Brasil que voto pelos filhos do povo, pelos filhos do povo da invasão, das ocupações, dos sem-terra, dos sem-teto, pelos trabalhadores de Camaçari, da Bahia, do sertão, do Nordeste, do Brasil.

Senhoras e senhores, olhem esta Mesa que está aí: Mesa de traidores, de conspiradores. Eu voto contra; eu voto "não"; eu voto pelo Brasil; eu voto pelo povo brasileiro; eu voto "não", contra V.Exa., Sr. Presidente; eu voto "não" contra Michel Temer; eu voto a favor do Brasil. "Não"! "Não"! "Não", contra vocês.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Caetano, da Bahia, votou "não". Total: 107 votos contrários.

O SR. ALEX CANZIANI. – Sr. Presidente, retificando, são 5 votos de abstenção.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Claudio Cajado, do Democratas da Bahia?

O SR. CLAUDIO CAJADO (DEM-BA.) – Pelas baianas e baianos que querem um País decente, em nome da minha cidade, Dias d'Ávila, que me projetou para a vida pública, digo que o povo brasileiro não é refém deste momento, mas passageiro rumo ao futuro e ao seu melhor destino.

Para que os governantes brasileiros possam cumprir a Constituição da República do Brasil e as leis brasileiras que ao tomarem posse juraram defender e cumprir, voto "sim", pelo *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Claudio Cajado, do DEM da Bahia, votou "sim". Total: 317 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Daniel Almeida, do PCdoB?

O SR. DANIEL ALMEIDA (PCdoB-BA.) – Esse processo está se constituindo numa farsa e é ilegal, imoral, ilegítimo. O povo brasileiro está acompanhando essa farsa. Por isso, está na rua, reclamando, com a consciência democrática deste País, que não aceita golpe. Eu voto "não" ao golpe.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Daniel Almeida, do PCdoB da Bahia, votou "não". Total: 108 votos contra.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Davidson Magalhães, do PCdoB.

O SR. DAVIDSON MAGALHÃES (PCdoB-BA.) – Em defesa da democracia, que aqui, hoje, está vivendo uma farsa, dirigida por um réu de processo de corrupção no STF, em defesa do povo brasileiro, em nome da Bahia, em nome da minha região sul da Bahia, em nome da minha cidade Itabuna, em defesa da CEPLAC e do pré-sal, "não" ao golpe. Não passará!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Davidson Magalhães, do PCdoB da Bahia, votou "não". Total: 109 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Elmar Nascimento, do Democratas.

O SR. ELMAR NASCIMENTO (DEM-BA.) – Para extirpar da vida nacional essa organização criminosa que sequestrou a Bahia e o Brasil, pelo Brasil e pelos brasileiros, pela Bahia e pelos baianos, pelo futuro das minhas Mariana e Juliana, encho o peito de orgulho, e este campo-formosense vota "sim". Viva o Brasil!

O SR. BETO MANSUR – Elmar Nascimento, do DEM da Bahia, votou "sim". Total: 318 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Erivelton Santana, do PEN.

O SR. ERIVELTON SANTANA (Bloco/PEN-BA.) – Presidente, pelo resgate da esperança do povo brasileiro, pela reconstrução do nosso País, mas, sobretudo, em defesa da vida, da família e da fé, voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Erivelton Santana, do PEN da Bahia, votou "sim". Total: 319 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Félix Mendonça Júnior, do PDT.

O SR. FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR (PDT-BA.) – Sr. Presidente, já com a clareza do resultado, vou acompanhar meu partido votando "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Félix Mendonça Júnior, do PDT da Bahia, votou "não". Total: 110 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fernando Torres, do PSD.

O SR. FERNANDO TORRES (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, o senhor talvez seja o Deputado que mais conhece o Regimento, mas não era para estar sentado nesta cadeira. O senhor, Presidente, não era para estar aí. (*Apupos no plenário.)* Estão me vaiando! Mas eu vou esperar, Presidente, que o Conselho de Ética mande sua cassação para o Plenário e vou votar "sim" à sua cassação. Eu voto, Sr. Presidente, "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Fernando Torres, do PSD da Bahia votou "não". Total: 11 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Fernando Torres, do PSD?

O SR. FERNANDO TORRES (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, V.Exa. talvez seja o Deputado que mais conheça o Regimento, mas não era para estar sentado nesta cadeira. V.Exa. não era para estar aí. *(Palmas e apupos.)*

Esses que estão me vaiando...

Eu vou esperar, Sr. Presidente, que o Conselho de Ética mande a sua cassação para o Plenário e vou votar "sim" à sua cassação.

Eu voto, Sr. Presidente, "não". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Fernando Torres, do PSD da Bahia: voto "não". Total: 111 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Irmão Lazaro, do PSC.

O SR. IRMÃO LAZARO (Bloco/PSC-BA.) – Existe uma frase que se encaixa bem a este momento: *"A soberba precede à queda".*

Isso deve servir de exemplo para cada um de nós, porque não há ninguém que aja com soberba que, um dia, não experimente a queda. É muita soberba abrir rombos bilionários nos cofres públicos e achar que não vai acontecer nada. *(Palmas e apupos.)*

É muita soberba, mas que isso sirva de exemplo para cada um de nós, tanto para os Deputados que compõem a base do Governo quanto para os Deputados da Oposição. A soberba precede à queda.

Meu voto é "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Irmão Lazaro, do PSC da Bahia: voto "sim". Total: 320 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Carlos Bacelar, do PR.

O SR. JOÃO CARLOS BACELAR (Bloco/PR-BA.) **–** Sr. Presidente, com a posição já consolidada aqui no plenário, eu poderia ser oportunista, mas não sou em virtude do meu posicionamento partidário.

Meu voto é "não", Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado João Carlos Bacelar, do PR da Bahia: voto "não". Total: 112 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Gualberto, do PSDB.

O SR. JOÃO GUALBERTO (PSDB-BA.) **–** Com a convicção de que este Governo da Presidenta Dilma, corrupto e mentiroso, cometeu crime de responsabilidade fiscal e sonhando com um Governo sem corrupção, na esperança de que o próximo Presidente governe para o Brasil e não para o seu partido, aproveitando para homenagear o Ministério Público, a Polícia Federal, o Juiz Sérgio Moro e pedir que se prenda o resto dos corruptos, homenageando *Hélio Bicudo, Janaina* Paschoal e Miguel Reale Júnior, pela minha querida Mata de São João, pela minha Bahia, pelo Brasil verde e amarelo, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Gualberto, do PSDB da Bahia: voto "sim". Total: 321 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jorge Solla, do PT.

O SR. JORGE SOLLA (PT-BA.) – Pelos trabalhadores, pela população brasileira que está nas ruas se manifestando contra o golpe, pelos companheiros da Bahia que estão mobilizados para não aceitar mais um golpe de estado neste País... *(Palmas e apupos.)*

Ninguém acredita, nem vocês acreditam que é solução para o Brasil tirar a Dilma e deixar o Temer e Eduardo Cunha. Mas vocês não querem solução para o Brasil. Vocês querem solução para as situações particulares de cada um vocês.

É por isto que vocês corruptos se alinharam com a Oposição e rasgaram a Constituição: para fazer um golpe de Estado neste País.

Meu voto é "não" ao golpe.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Jorge Solla, do PT da Bahia: voto "não". Total: 113 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Carlos Aleluia, do Democratas.

O SR. JOSÉ CARLOS ALELUIA (DEM-BA.) – Durante 13 anos, o meu partido, o Democratas, fez oposição ao projeto criminoso implantado por Luiz Inácio Lula da Silva.

Em 2007, ele disse que iria extirpar o Democratas da política brasileira. Hoje, nós estamos extirpando Lula e Dilma, e ele vai para a cadeia. *(Palmas.)*

Eu estou votando "sim" pelos crimes que Dilma cometeu e não é só por ter passado cheque sem fundo em nome do povo brasileiro. Ela roubou na refinaria, roubou na PETROBRAS e roubou em Belo Monte. Ela não é honrada. Eu voto "sim" pelos princípios em respeito à vida, à liberdade e à justiça. Eu voto pelo povo baiano, voto pela minha mulher Maria Luísa, pelos meus filhos e pelos meus netos.

Viva o Brasil! Viva a Bahia! Fora, Lula! Fora, Dilma! *(Palmas.)*

(Manifestação no plenário: Aleluia! Aleluia!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado José Carlos Aleluia, do DEM da Bahia: voto "sim". Total: 322 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Carlos Araújo, do PR.

O SR. JOSÉ CARLOS ARAÚJO (Bloco/PR-BA.) – Srs. Deputados, eu já ouvi falar aqui de todas as coisas, mas eu ainda não ouvi falar ainda de conta na Suíça, eu não ouvi falar ainda em recebimento de propinas. *(Palmas e apupos.)*

É preciso falar aqui, Sr. Presidente... V.Exa. hoje está rindo, mas agora a bola da vez é o senhor. O senhor vai pagar por tudo que fez.

Eu estou votando aqui pela Bahia, pelo Brasil, por minha família, por meus filhos, por meus netos, pela minha querida Chapada Diamantina.

É por isso que eu digo, Sr. Presidente, "não" à corrupção, "não" a dinheiro em contas na Suíça, "não" a ter contas e dizer que não tem. As contas estão aí. Isso está provado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Carlos Araújo, do PR da Bahia: voto "não". Total: 114 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Nunes, do PSD.

O SR. JOSÉ NUNES (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, em homenagem ao povo da minha Bahia, em respeito às instituições democráticas, em respeito à Constituição Federal e para manter a minha coerência política, o meu voto é "não". *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Nunes, do PSD da Bahia: voto "não". Total: 115 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado José Rocha, do PR.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/PR-BA.) – Sr. Presidente, pela Constituição que eu jurei cumprir, pela democracia, pelo Estado de Direito e pela minha história política de dez mandatos, voto "não" ao *impeachment*. *(Palmas.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado José Rocha, do PR da Bahia: voto "não". Total: 116 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jutahy Junior, do PSDB.

O SR. JUTAHY JUNIOR (PSDB-BA.) – Em respeito à Constituição, de cuja promulgação eu tive o privilégio de participar, assinando-a, constituinte que fui em 1988, sei que lá estão definidos os crimes de responsabilidade – a Presidente Dilma, através do parecer do Relator Jovair Arantes, muito bem definiu esses crimes.

Na certeza de que, sem o movimento popular das ruas do Brasil, nós não teríamos a votação que nós tivemos hoje, em respeito a todos que foram às ruas, aos milhares de brasileiros, em defesa da Bahia e em defesa do Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jutahy Junior, do PSDB da Bahia: voto "sim". Total: 323 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Lucio Vieira Lima, do PMDB.

O SR. LUCIO VIEIRA LIMA (Bloco/PMDB-BA.) – O meu voto é "sim", Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Lucio Vieira Lima, do PMDB da Bahia: voto "sim". Total: 324 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Márcio Marinho, do PRB.

O SR. MÁRCIO MARINHO (Bloco/PRB-BA.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em nome do Brasil, em nome da Bahia, em nome de todos os evangélicos, de todos os cristãos do nosso País, em nome do nosso partido, pela coerência do nosso partido e pelo nosso Presidente Marcos Pereira, nós votamos "sim", pelo Brasil. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Márcio Marinho, do PRB da Bahia: voto "sim". Total: 325 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mário Negromonte Jr., do PP.

O SR. MÁRIO NEGROMONTE JR. (Bloco/PP-BA.) – Sr. Presidente, infelizmente, não vou poder votar como o meu coração manda. Meu voto é para os meus eleitores da Bahia, em especial, para os de Paulo Afonso, minha cidade natal, e de Glória.

Mas, como não posso descumprir uma determinação do meu Partido Progressista, eu me abstenho de votar. *(Palmas e apupos.)*

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Mário Negromonte Jr., do PP da Bahia: Abstenção. Total: 6 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Moema Gramacho, do PT.

A SRA. MOEMA GRAMACHO (PT-BA.) – Meu Deus! Quanta hipocrisia! *(Apupos.)*

Não é Dilma que tem que sair do Palácio, porque Dilma não cometeu crime algum. Quem não tinha que estar nessa cadeira é você, Cunha, você e seus cúmplices, tramando contra Dilma. Vocês não deviam estar mais nessa cadeira! *(Manifestação no plenário.)*

Esses valentes que gritam *"Fora, Dilma!",* não gritam *"Fora, Cunha!"*. Por que será? Querem tirar Dilma para salvar Cunha, para se salvarem.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputada?

A SRA. MOEMA GRAMACHO – Tramam como Temer, no esgoto do Jaburu, tramou para dar rasteira em Dilma. Vocês são uns covardes! Covardes! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputada?

A SRA. MOEMA GRAMACHO – Pelas trabalhadoras que elegeram a primeira mulher Presidenta da República, pelo povo na rua... *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputada?

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

A SRA. MOEMA GRAMACHO (PT-BA.) – Quando os covardes pararem, eu falo. Se eles não pararem, eu vou ficar aqui.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada, V.Exa. já teve tempo para falar.

A SRA. MOEMA GRAMACHO (PT-BA.) – Covardes! Covardes! Covardes!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputada?

A SRA. MOEMA GRAMACHO (PT-BA.) – Meu voto, pela democracia – fica, Dilma! —, é "não". "Não" ao golpe! Covardes! Covardes! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Moema Gramacho: voto "não". Total: 117 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Paulo Azi, do Democratas?

O SR. PAULO AZI (DEM-BA.) – Sr. Presidente, o meu voto homenageia a minha família. O meu voto respeita a vontade dos meus eleitores.

Pela minha querida Alagoinhas; pela minha Bahia, que tem sofrido tanto nos últimos anos; pelos brasileiros que trabalham, que produzem e que constroem este País, um País de tanta corrupção – o meu voto também é uma homenagem a um exemplo de administrador público, perseguido pelo Governo Federal e Estadual e que, ainda assim, é considerado o melhor Prefeito do Brasil, o Prefeito de Salvador, ACM Neto —; e pelo futuro do Brasil; é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Paulo Azi, do DEM da Bahia: voto "sim". Total: 326 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota Paulo Magalhães, do PSD?

O SR. PAULO MAGALHÃES (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Paulo Magalhães, do PSD da Bahia: voto "não". Total: 118 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Roberto Britto, do PP?

O SR. ROBERTO BRITTO (Bloco/PP-BA.) – Pela Bahia e pela democracia, "não".

O SR. FELIPE BORNIER (Bloco/PROS-RJ.) – Deputado Roberto Britto, do PP da Bahia: voto "não". Total: 119 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ronaldo Carletto, do PP.

O SR. RONALDO CARLETTO (Bloco/PP-BA.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, apesar de não concordar com a forma como este Governo conduz o País, entendo que, na democracia, se chega ao poder através do voto.

Eleição já! *Impeachment* "não"!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Ronaldo Carletto, do PP da Bahia: voto "não". Total: 120 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sérgio Brito, do PSD.

O SR. SÉRGIO BRITO (Bloco/PSD-BA.) – Sr. Presidente, o meu voto é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Sérgio Brito, do PSD da Bahia: voto "não". Total: 121 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Tia Eron, do PRB.

A SRA. TIA ERON (Bloco/PRB-BA.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro, estou muito honrada nesta noite, porque eu sou a voz da mulher negra e da mulher nordestina, que não quer mais a migalha do Governo Federal, pois tem dignidade para trabalhar e para vencer.

Eu sou a voz do Presidente Nacional, Marcos Pereira, que traz aqui unidade ao Partido Republicano Brasileiro.

Eu sou a voz dos jovens, das crianças da minha Bahia, da minha Salvador, terra mãe deste País, que não se curvará a esta farsa.

Vários Deputados chegaram aqui para dizer que não existe crime, e estamos convencidos de que existe, sim, uma configuração do crime de responsabilidade.

Portanto, o meu voto é "sim", "sim", "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputada Tia Eron, do PRB do Estado da Bahia: voto "sim". Total: 327 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Uldurico Junior, do PV.

O SR. ULDURICO JUNIOR (PV-BA.) – Sr. Presidente, nada como a consciência limpa; consciência limpa por saber e ter a certeza de que houve, sim, crime de responsabilidade; consciência limpa de quem sabe e tem guardado no coração a certeza de que não se vendeu por cargos nem por dinheiro nenhum; consciência de quem sabe e acredita que nós podemos, sim, mudar o nosso País.

Em nome do extremo sul da Bahia e em nome do Brasil, o meu voto é a favor da Bahia, a favor do meu País, "sim" ao *impeachment* da Presidenta Dilma.

O SR. BETO MANSUR – Uldurico Junior, do PV da Bahia: voto "sim". Total: 328 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Valmir Assunção, do PT.

O SR. VALMIR ASSUNÇÃO (PT-BA.) – Povo brasileiro, no dia 17 de abril de 1996, 21 sem-terra foram assassinados no Pará. Quem era Presidente do Brasil? Fernando Henrique Cardoso, do PSDB. Quem era Governador do Pará? Almir Gabriel, do PSDB. E 20 anos se passaram, ficando impunes aqueles que assassinaram nossos companheiros.

Por isso, Sr. Presidente, em homenagem àqueles que lutaram, deram a sua vida pela reforma agrária; em homenagem ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, ao Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e à população negra deste País; em homenagem a quem vive nas favelas; em homenagem àqueles e àquelas que não vão ficar com a marca de golpistas na cara, que nem óleo de peroba vai tirar; em homenagem ao Capitão Lamarca; em homenagem a Marighella, a Zumbi e a Dandara; em homenagem ao povo brasileiro, à minha Bahia, a Itamaraju, ao PT, a Lula e a Dilma; é "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Valmir Assunção: voto "não". Total: 122 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota o Deputado Waldenor Pereira, do PT?

O SR. WALDENOR PEREIRA (PT-BA.) – Brasileiros, povo da Bahia, esta sessão será reconhecida no futuro como a maior farsa da história política brasileira. Uma Presidenta honesta, honrada, eleita democraticamente pelo voto popular está sendo julgada por um tribunal de exceção, um tribunal cujo Presidente e mais de 50% dos seus membros são indiciados pelo Ministério Público ou são réus do Supremo Tribunal Federal.

Em homenagem aos homens e mulheres do Brasil que lutaram e lutam pela democracia, eu voto "não". Eu voto "não", contra o golpe!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Waldenor Pereira, do PT da Bahia: voto "não". Total: 123 votos contra.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nós vamos chamar o Estado da Paraíba e, em seguida, Pernambuco.

Paraíba, primeiro Parlamentar, Deputado Aguinaldo Ribeiro, do PP.

O SR. AGUINALDO RIBEIRO (Bloco/PP-PB.) – Sr. Presidente, hoje não é um dia de homenagem, não é um dia de celebração, é um dia de lamento. E todos nós, todas as forças políticas que aqui estão, devemos ter responsabilidade, a partir de amanhã, com o futuro do nosso País.

Eu respeitei democraticamente, como Líder do meu partido, a maioria absoluta que fechou a questão. Eu sou líder da maioria, não sou líder de minoria. Por isso, sigo o meu partido pela admissibilidade desse processo. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Aguinaldo Ribeiro, do Partido Progressista da Paraíba: voto "sim". Total: 329 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Benjamin Maranhão, do Solidariedade.

O SR. BENJAMIN MARANHÃO (SD-PB.) – O meu voto está fundamentado no relatório que foi aprovado na Comissão Especial, o relatório que aponta crime de responsabilidade da Presidente Dilma Rousseff.

Ela feriu o art. 85 da Constituição. Ela atentou contra a Constituição e contra a Lei Orçamentária. Ela editou créditos, sem autorização, de 90 bilhões de reais. Isso é crime! Ela fez empréstimos em bancos públicos, o que é proibido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Isso também é crime de responsabilidade e improbidade administrativa. Ela participou da compra fraudulenta de Pasadena. Ela é ladra! O dinheiro de Pasadena foi parar na conta de João Santana! Ela responderá por esses atos!

Hoje o julgamento é político – do crime de responsabilidade —, mas depois ela vai responder criminalmente. Ela vai responder, sim, à Justiça.

E pela Paraíba, pela tradição de luta e coragem do nosso povo, pelo meu partido, o Solidariedade, que lutou incansavelmente até este dia de hoje, eu vou votar "sim", pela grandeza do nosso povo e pelo Brasil.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Benjamin Maranhão, do Solidariedade da Paraíba: voto "sim". Total: 330 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Damião Feliciano, do PDT.

O SR. DAMIÃO FELICIANO (PDT-PB.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, eu rogo a Deus que ilumine os caminhos da Paraíba e os caminhos do Brasil.

Pelo Estado Democrático de Direito, seguindo o meu partido, o PDT, eu voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Damião Feliciano, do PDT da Paraíba: voto "não". Total: 124 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Efraim Filho, do Democratas.

O SR. EFRAIM FILHO (DEM-PB.) – Sr. Presidente, voto com a coerência de quem sempre fez oposição ao PT, apontando os seus erros, os seus equívocos e as suas mentiras, apontando os crimes de responsabilidade que causaram um rombo no Orçamento e essa farra com o dinheiro público, cuja conta quem paga é o cidadão. As empresas estão fechando, os pais e mães de família estão desempregados, roubaram o dinheiro dos aposentados nos fundos de pensão.

O remédio para um Governo irresponsável está previsto na Constituição e é o *impeachment*, realizado pelo Congresso e fiscalizado pelo Supremo Federal.

Por isso, pelo amor à minha Paraíba e à minha família, meu voto é "sim", Sr. Presidente. *(Manifestação no plenário. Efraim! Muito bem! Faltam 11!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Efraim Filho, do DEM da Paraíba: voto "sim". Total: 331 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Hugo Motta, do PMDB.

O SR. HUGO MOTTA (Bloco/PMDB-PB.) – Sr. Presidente, com o orgulho de representar nesta Casa o povo do meu Estado, a Paraíba, convicto ainda mais da necessidade de uma união nacional depois deste processo, para que o Brasil retome o seu crescimento e o seu desenvolvimento, eu voto "sim"! *(Palmas e manifestações no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Hugo Motta, do PMDB da Paraíba: voto "sim". Total: 332 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Luiz Couto, do PT.

O SR. LUIZ COUTO (PT-PB.) – Este ato é um ato ilegítimo, é um golpe, é um estupro contra a democracia. *(Apupos.)* Esse aí é quem deveria sair daí, esse que está presidindo!

Nós vamos reagir! A população vai reagir contra esse golpe, contra os traíras, os golpistas, como esses daqui. Parece que a turma que está em torno da corrupção está aumentando.

Por isso, em nome da democracia, em nome dos trabalhadores que estão nas ruas, nós vamos reagir e votamos "não"!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Luiz Couto, do PT da Paraíba: voto "não". Total: 124 votos contrários.

(Manifestações no plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Manoel Junior, do PMDB.

O SR. MANOEL JUNIOR (Bloco/PMDB-PB.) – Sr. Presidente, ecoa nesta Casa o clamor das ruas. A Nação exige mudança. A Nação terá mudança.

Contra a corrupção, por mais qualidade na saúde, na educação, na segurança do nosso País; pela honra dos meus eleitores da Paraíba, pelos meus companheiros médicos e da área da Saúde, pelos meus conterrâneos de Pedras de Fogo, pela minha querida João Pessoa, pela Paraíba e pelo Brasil, "sim" ao *impeachment. (Palmas.)*

(Manifestação no plenário. Muito bem! Nove! Nove! Nove!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Manoel Junior, do PMDB da Paraíba: voto "sim". Total: 333 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Cunha Lima, do PSDB.

O SR. PEDRO CUNHA LIMA (PSDB-PB.) – Na exigência do respeito, que carrego por efeito da confiança em mim, voto pela mudança, no compasso da esperança. Vamos em frente com a força.

Voto "sim"!

(Manifestação no plenário. Pedro Cunha Lima! Oito! Oito! Oito!)

O SR. BETO MANSUR – Pedro Cunha Lima, do PSDB da Paraíba: voto "sim". Total: 334 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Rômulo Gouveia, do PSD.

O SR. RÔMULO GOUVEIA (Bloco/PSD-PB.) – Sr. Presidente, para chegar a esta Casa pedimos confiança à população.

No meu Estado da Paraíba, na minha querida Campina Grande, a população inteira pede mudança. A população não aceita este modelo administrativo implantado no País. A minha população, através dos vários segmentos da sociedade, fez com que se decidisse neste instante o futuro do Brasil, que precisa de todos. Precisamos nos unir num Governo de coalizão, para o futuro deste País.

Sr. Presidente, em 1952 o jovem Vereador Félix Araújo, em Campina Grande, foi assassinado porque combatia a corrupção. E o que nós estamos votando hoje é o combate à corrupção, é o fim da corrupção.

Por isso, Sr. Presidente, em nome da Paraíba, em nome de Campina Grande, voto "sim"! *(Palmas e manifestação no plenário. Sete! Sete! Sete! Sete!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Rômulo Gouveia, do PSD da Paraíba: voto "sim". Total: 335 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Veneziano Vital do Rêgo, do PMDB.

O SR. VENEZIANO VITAL DO RÊGO (Bloco/PMDB-PB.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, com equilíbrio, com moderação, como este momento paroxístico para o País e para todos nós nos exige, com responsabilidade jurídica e com consciência política dos nossos votos, a minha posição é favorável ao prosseguimento do processo de impedimento da Presidente. *(Manifestação no plenário. Seis! Seis! Seis! Seis!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Veneziano Vital do Rêgo, do PMDB do Estado da Paraíba: voto "sim". Total: 336 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Wellington Roberto, do PR.

O SR. WELLINGTON ROBERTO (Bloco/PR-PB.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pela democracia, pelo Brasil, pela nossa Paraíba e sabendo que o *impeachment* não vai resolver os problemas do nosso País, apesar de defender novas eleições, eu voto "não".

(Manifestação no plenário: Seis! Seis! Seis!)

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Wellington Roberto, do PR da Paraíba: voto "não". Total: 126.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Wilson Filho, do PTB.

O SR. WILSON FILHO (Bloco/PTB-PB.) – Sr. Presidente, Deputados e Deputadas do Brasil, eu tenho orgulho de neste momento histórico representar o meu Estado, a Paraíba. Em nome de João Pessoa, em nome de todo o Estado eu decidi olhar para o futuro, apostar na boa política e na renovação da esperança do brasileiro.

As pedaladas fiscais aconteceram, e nós estamos no momento certo para mudar o Brasil. Está na hora de mudar o Brasil! Eu voto "sim".

(*Manifestação no plenário: Cinco! Cinco! Cinco!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Wilson Filho, do PTB da Paraíba: voto "sim". Total: 337.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nós vamos ao Estado de Pernambuco. Em seguida, ao Estado de Sergipe.

O primeiro Parlamentar de Pernambuco é o Deputado Adalberto Cavalcanti, do PTB.

O SR. ADALBERTO CAVALCANTI (Bloco/PTB-PE.) – Sr. Presidente, em nome do meu querido Estado de Pernambuco, em nome dos 100 mil eleitores de quem eu recebi os votos, não poderia ser ingrato com a Presidente Dilma nem com o Presidente Lula.

Então, mais do que justo: sou contra o *impeachment*.

(Manifestação no plenário: Cinco! Cinco! Cinco!)

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Adalberto Cavalcanti, do PTB de Pernambuco: voto "não". Total: 127.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Anderson Ferreira, do PR.

O SR. ANDERSON FERREIRA (Bloco/PR-PE.) – Nada, nada justifica um voto que faça o Brasil sofrer. Hoje, nesta Casa, somos chamados para fazer parte da história. Hoje lembrei fortemente do meu pai, que me ensinou os valores da vida, os valores éticos e a política feita em compromisso com o povo.

Por Jaboatão de Guararapes, por Pernambuco, pela família brasileira, pela minha esposa e pelos meus filhos, digo "sim" ao *impeachment*.

(Manifestação no plenário: Quatro! Quatro! Quatro!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Anderson Ferreira, do PR de Pernambuco: voto "sim". Total: 338.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado André de Paula, do PSD.

O SR. ANDRÉ DE PAULA (Bloco/PSD-PE.) – Sr. Presidente, pelos pernambucanos e, de forma especial, pelos 100.785 cidadãos que me honraram com o seu voto para representá-los nesta Casa, fazendo aqui a merecida homenagem a três grandes Parlamentares pernambucanos, Raul Jungmann, Cadoca e Fernando Monteiro, que, se estivem na condição de titular, votariam como eu vou votar, pela ética na política, pela decência, por Pernambuco e pelo Brasil, "sim"!

(Manifestação no plenário: Três! Três! Três!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado André de Paula, do PSD de Pernambuco: voto "sim". Total: 339.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Augusto Coutinho, do Solidariedade.

O SR. AUGUSTO COUTINHO (SD-PE.) – Sr. Presidente, com toda a minha convicção, pelo Deputado Felipe Carreras, pela minha família, pelo meu Pernambuco que tanto amo e para que o maior símbolo do Brasil volte a ser a bandeira verde-amarela, eu voto "sim"!

(Manifestação no Plenário: Dois! Dois! Dois!))

O SR. BETO MANSUR (Bloco/PRB-SP.) – Deputado Augusto Coutinho, do Solidariedade de Pernambuco: voto: "sim". Total: 340.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Betinho Gomes, do PSDB.

O SR. BETINHO GOMES (PSDB-PE.) – Povo brasileiro, nós estamos aqui para autorizar a abertura de um processo contra a Presidente da República. É uma Presidente que cometeu as pedaladas fiscais e gerou um rombo de 60 bilhões, uma Presidente que publicou decretos sem autorização desta Casa, a Casa do Povo, causando um prejuízo de 90 bilhões, uma Presidente que infringiu a Constituição brasileira e que, por isso, vai ser julgada pelo Senado, e, certamente, vai responder pelos crimes de responsabilidade que cometeu.

Por isso, é "sim" ao *impeachment*!

(Manifestação no Plenário: Um! Um! Um!)

O SR. BETO MANSUR – Deputado Betinho Gomes, do PSDB de Pernambuco: voto "sim". Total: 341.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Bruno Araújo, do PSDB.

(É entoada a música Grito de Guerra.)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE.) – Sr. Presidente, quanta honra o destino me reservou de poder da minha voz sair o grito de esperança de milhões de brasileiros.

Senhoras e senhores, Pernambuco nunca faltou ao Brasil. Carrego comigo nossas histórias de luta pela liberdade e pela democracia.

Por isso, eu digo ao Brasil "sim" pelo futuro! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Bruno Araújo: voto "sim". Total: 342.

(Manifestação no plenário: Brasil! Brasil! Brasil!)

(É entoada a música Grito de Guerra.)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos chamar o Deputado Daniel Coelho. Temos que continuar a votação.

Deputado Daniel Coelho, do PSDB.

(Manifestação no plenário: Golpista! Golpista! Golpista!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Daniel Coelho, do PSDB.

(Manifestação no plenário: Fora PT! Fora PT! Fora PT!)

O SR. DANIEL COELHO (PSDB-PE.) – Num momento da história, este Plenário cassou um Presidente que cometeu crime, o ex-Presidente Collor.

Esse fato se repete hoje no Brasil. A Presidente Dilma – ex-Presidente Dilma – cometeu crime de responsabilidade ao usar dinheiro público sem autorização desta Casa. A lei é para todos.

Eu voto "sim" com o Brasil.

Fora, Dilma! Fora, Dilma!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Daniel Coelho, do PSDB de Pernambuco: voto "sim". Total: 343 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Danilo Cabral, do PSB.

O SR. DANILO CABRAL (PSB-PE.) – Sr. Presidente, reassumi o mandato – eu estava ocupando o cargo de Secretário de Estado em Pernambuco – por entender que, neste momento tão importante para a vida do nosso País, não cabia fazermos a delegação deste momento.

Em nome da confiança que o povo de Pernambuco nos deu de estar aqui representando um Estado que tem a marca das lutas libertárias, quero aqui, neste momento tão importante para o Brasil de virada de página, prestar uma homenagem a um grande pernambucano que deu o que temos de mais valor, a vida.

Em nome de um Brasil diferente, em nome de Eduardo Henrique Accioly Campos, que foi nosso Governador, Presidente do nosso partido, em nome de sonhos de um Brasil mais igual, de um Brasil mais equilibrado, com mais educação e saúde, de um Estado que faça as entregas que a população deseja, em nome daquilo que ele nos pediu, *"Coragem pra mudar o Brasil"*, "sim".

O SR. WLADIMIR COSTA – Sr. Presidente, nota de utilidade pública: um celular foi encontrado do lado do bem.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Danilo Cabral, do PSB do Estado de Pernambuco: voto "sim". Total: 344 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Eduardo da Fonte, do PP.

O SR. EDUARDO DA FONTE (Bloco/PP-PE.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao lado do meu filho Luiz Eduardo, que aqui está, em nome da minha família, eu gostaria de, primeiro, pedir a Deus que abençoe o Brasil. Eu vou passar a palavra ao meu filho, para que ele possa dizer ao Brasil o meu voto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Não é possível, Deputado. Deputado, não é possível. Conclua o seu voto, Deputado. Deputado, conclua o seu voto.

O SR. EDUARDO DA FONTE – "Sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Eduardo da Fonte, do PP de Pernambuco: voto "sim". Total: 345 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fernando Coelho Filho.

O SR. FERNANDO COELHO FILHO (PSB-PE.) – Sr. Presidente, o meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fernando Coelho Filho: voto "sim". Total: 346 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Gonzaga Patriota, do PSB.

O SR. GONZAGA PATRIOTA (PSB-PE.) – Colegas Deputados e Deputadas, o Brasil inteiro assistiu agora a pouco ao *impeachment* da Presidente Dilma, porque o Brasil está desmantelado. Eu venho defendendo já há algum tempo eleições gerais, para não vermos o Parlamento brasileiro, os Governadores, os Prefeitos sendo olhados pelo povo brasileiro de uma maneira muito ruim. Eu quero dizer aqui que, em nome de Eduardo Campos, não vamos desistir do Brasil. O Brasil é bom. E eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Gonzaga Patriota, do PSB do Estado de Pernambuco: voto "sim". Total: 347 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jarbas Vasconcelos, do PMDB.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco/PMDB-PE.) – Sras. Deputadas, Srs. Deputados, é evidente que a Presidente da República não só cometeu crimes como as pedaladas, mas sobretudo mentiu ao País. Mentiu ao País quando prometeu uma coisa na campanha e fez outra, exatamente ao contrário. O País está no fundo do poço, quebrado, arrebentado, sem crédito e desmoralizado. Eu voto "sim" pelo *impeachment*. *(Manifestação no plenário.)*

Mas quero, Sr. Presidente, dizer do meu desconforto de ter aqui uma pessoa como V.Exa. presidindo esta Casa. V.Exa. agrava, cada vez mais, com o seu expediente aqui, o processo político brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Já concluiu o seu voto, Deputado?

O SR. JARBAS VASCONCELOS – Ele fica profundamente maculado com a sua presença. *(Manifestação no plenário. Já votou!)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jarbas Vasconcelos: voto "sim". Total: 348 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Fernando Coutinho, do PSB.

O SR. JOÃO FERNANDO COUTINHO (PSB-PE.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, povo brasileiro, meu voto é pela abertura do processo de impedimento da Presidente Dilma. *(Muito bem! Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado João Fernando Coutinho, do PSB do Estado de Pernambuco: voto "sim". Total: 349 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jorge Côrte Real, do PTB.

O SR. JORGE CÔRTE REAL (Bloco/PTB-PE.) – Sr. Presidente, que esse meu voto signifique o retorno deste País ao desenvolvimento econômico, gerando emprego, gerando mais renda, gerando condições mais dignas ao brasileiro e à família pernambucana.

Gostaria de dedicar o meu voto especificamente aos pernambucanos, que me honraram com o mandato, e à minha família, em especial à minha mulher e aos meus netos.

O meu voto é "sim"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Jorge Côrte Real, do PTB de Pernambuco: voto "sim". Total: 350 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Kaio Maniçoba, do PMDB.

O SR. KAIO MANIÇOBA (Bloco/PMDB-PE.) – Sr. Presidente, chego ao alto desta tribuna para proferir aqui uma célebre frase do nosso querido Ulysses Guimarães, que disse: *"A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar"*.

Chego aqui com orgulho de ser pernambucano, de ser sertanejo e de ser florestano, para dizer que voto "sim" ao *impeachment*!

O SR. BETO MANSUR – Deputado Kaio Maniçoba, do PMDB de Pernambuco: voto "sim". Total: 351 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputada Luciana Santos, do PCdoB.

A SRA. LUCIANA SANTOS (PCdoB-PE.) – Há uma canção em Pernambuco que diz: *"(...) a injustiça dói. Nós somos madeira de lei que cupim não rói"*.

Aqui, o PCdoB vota por aqueles que tombaram pela democracia no nosso País. O PCdoB vota pelos brasileiros e brasileiras que estão nas ruas indignados, no dia de hoje e nos dias que se passaram, porque, além de todas as injustiças desse processo, há um réu aqui comandando o procedimento de impedimento da Presidenta Dilma, uma mulher séria.

É por isso que o PCdoB diz em alto e bom som: vai ter luta! Não ao golpe! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputada Luciana Santos, do PCdoB de Pernambuco: voto "não". Total: 128 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marinaldo Rosendo, do PSB.

O SR. MARINALDO ROSENDO (PSB-PE.) – Sr. Presidente, quero dizer a todos os meus amigos Deputados e Deputadas que é um prazer estar aqui, neste primeiro mandato pelo PSB de Pernambuco, para poder ajudar o Brasil a melhorar. O nosso Brasil está sendo visto pelo povo brasileiro como um Brasil que está quebrado, que não tem credibilidade nem aqui nem fora do País.

Eu queria mandar um grande abraço aos timbaubenses, da cidade de Timbaúba, do Estado de Pernambuco.

Pelo nosso Estado, pelos nossos pernambucanos, pelo nosso Brasil, pelo meu grande amigo de sempre Eduardo Campos, por tudo isso, não vamos desistir do Brasil.

Meu voto é "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Marinaldo Rosendo, do PSB de Pernambuco: voto "sim". Total: 352 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Mendonça Filho, do Democratas.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM-PE.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho de um Estado de tradições libertárias e democráticas.

A Presidente Dilma cometeu crime de responsabilidade.

A regra constitucional é clara. O povo coloca o Presidente no poder. Quando o Presidente da República comete crime de responsabilidade, cabe aos representantes do povo – portanto, nós – tirar aquele que cometeu o crime do cargo que ocupa como Presidente da República.

E nós estamos cumprindo com a nossa obrigação perante a Constituição. Vamos votar "sim" pelo *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Mendonça Filho, do DEM de Pernambuco: voto "sim". Total: 353 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pastor Eurico, do PHS.

O SR. PASTOR EURICO (PHS-PE.) – Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor! Em defesa da vida, da família, da moral, dos bons costumes, contra a corrupção e não desistindo do Brasil, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pastor Eurico, do PHS de Pernambuco: voto "sim". Total: 354 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Ricardo Teobaldo, do PTN.

O SR. RICARDO TEOBALDO (Bloco/PTN-PE.) – Sr. Presidente, político que não tem lado, que não tem posição não merece o respeito das pessoas. O meu voto não modifica muita coisa. O placar já mostra o resultado "impeachmando" a Presidente da República.

Mas eu venho de um Estado de grande liderança e de história no País. Desde que começou o processo de *impeachment*, eu tenho uma posição formada nesta Casa. Vi muitos companheiros mudarem de lado de um dia para o outro, de uma manhã para uma noite.

E acho que o povo vai julgar esses que mudaram, que transferiram votos. Seria muito cômodo agora, com um placar desses, eu dizer que votaria "sim". Mas é uma injustiça votar "sim" a este processo contra uma mulher séria, honrada, como a Presidente Dilma.

E o meu voto é por uma cidade que tem uma tradição, em Pernambuco, de homens sérios, a minha querida Limoeiro. Já passaram por aqui grandes homens públicos, como Maurílio Ferreira Lima, Carlos Alberto Oliveira, Heráclito do Rêgo.

Por Limoeiro, por Pernambuco, pela seriedade, eu voto "não" ao *impeachment*.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Ricardo Teobaldo, do PTN de Pernambuco: voto "não". Total: 129 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Sebastião Oliveira, do PR.

O SR. SEBASTIÃO OLIVEIRA (Bloco/PR-PE.) – Sr. Presidente, sou um Deputado do Sertão de Pernambuco. Os sertanejos, diferente da região metropolitana, não comungam com a saída da crise através do *impeachment*. Mas também o povo pernambucano sabe que, em 2014, eu procurei outra opção para o Brasil, que foi acompanhar Marina Silva e Eduardo Campos. Hoje, em respeito ao meu partido, vou me abster do voto.

O SR. ALEX CANZIANI – Deputado Sebastião Oliveira, do PR de Pernambuco: abstenção. Total: 7 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Silvio Costa.

(Manifestação no plenário: Sem Choro! Sem choro!)

O SR. SILVIO COSTA (Bloco/PTdoB-PE.) – A maior herança que um homem pode deixar para os seus filhos, netos e bisnetos é a sua honra, a sua integridade, o seu caráter.

Hoje, pela segunda vez, uma parcela da elite brasileira... *(Manifestação no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. SILVIO COSTA – Uma parcela da elite brasileira está torturando a Presidente Dilma. Hoje é um dia que não deveria existir. No futuro, sobre este dia, a história vai contar que a alegria é triste e que o "não" é a palavra mais bonita da língua portuguesa.

Meu voto é "não"! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Silvio Costa, do PTdoB de Pernambuco: voto "não". Total: 130 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Tadeu Alencar, do PSB.

O SR. TADEU ALENCAR (PSB-PE.) – Sr. Presidente, o afastamento de um Presidente da República é sempre algo muito traumático na vida de qualquer país, mas essa é uma noite necessária.

Estão presentes os pressupostos políticos e jurídicos que caracterizam crime de responsabilidade da Presidente. Essa grande manifestação do Parlamento brasileiro é o sentimento da maioria da sociedade brasileira.

Por isso, hoje, nós começamos, aqui, a reconstruir a vida pública em nosso País, a tentar reconstruí-la. Precisamos seguir mudando. Inclusive, é um imperativo cívico a este Parlamento que a Presidência desta Casa se submeta ao julgamento deste Parlamento, porque a sociedade brasileira não entende que a Presidente da República esteja sendo afastada e que esta Presidência continue sob o repúdio da sociedade.

Por Pernambuco, pelo meu líder Eduardo Campos, pelo Brasil, eu voto "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Tadeu Alencar, do PSB de Pernambuco: voto "sim". Total: 355 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Wolney Queiroz, do PDT.

O SR. WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE.) – Sr. Presidente, a política não é lugar para os fracos, e o povo sabe dar valor ao homem público que tem posição.

Então, em nome da democracia, "não" a Eduardo Cunha, "não" ao golpe, "não" a um Presidente eleito sem votos. "Não" ao golpe! "Não" ao golpe! "Não" ao golpe!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Wolney Queiroz, do PDT de Pernambuco: voto "não". Total: 131 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Zeca Cavalcanti, do PTB.

O SR. ZECA CAVALCANTI (Bloco/PTB-PE.) – Companheiros, seria facílimo dar um voto aqui, depois de 355 votos favoráveis ao impedimento da Presidenta da República. Mas, venho de Pernambuco, do Sertão de Pernambuco, da cidade de Arcoverde, e lá endossam, assim como alguns companheiros já assinalaram em seus votos. O meu voto é pela democracia, é pelo Brasil, é por Pernambuco, em especial pelo Sertão de Pernambuco.

O meu voto é "não" ao impedimento. *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Zeca Cavalcanti, do PTB de Pernambuco: voto "não". Total: 132 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Vamos para o Sergipe e, em seguida, o último Estado, que é Alagoas.

Deputado Adelson Barreto, do PR.

O SR. ADELSON BARRETO (Bloco/PR-SE.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, povo brasileiro, em sintonia e harmonia com o povo de Aracaju, com o povo de Sergipe, meu estimado e amado Estado, em sintonia com a maioria do povo brasileiro, na esperança do extirpar da estagnação a que fora submetido este País, na esperança de que o País possa progredir, nós votamos "sim". *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Adelson Barreto, do PR de Sergipe: voto "sim". Total: 356 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Andre Moura, do PSC.

O SR. ANDRE MOURA (Bloco/PSC-SE.) – Sr. Presidente, inicialmente, eu gostaria de registrar o quão orgulhoso eu sou em liderar uma bancada tão valorosa como a do PSC. Eu quero fazer o registro de um Parlamentar que orgulha muito este Parlamento e o nosso partido e que esteve conosco até a semana passada, mas, na condição de suplente, não está aqui hoje. É o Deputado Marcondes Gadelha, que é um Parlamentar exemplar para nós.

Sr. Presidente, quero agradecer a toda a nossa bancada e dizer que nenhum povo é realmente grande, senão pela liberdade que tem ou conquista. Neste momento histórico, nós somos o povo brasileiro, nós somos a Pátria.

Pelo Brasil, pelo meu amado Estado de Sergipe, de um grande homem, mestre da Filosofia e do Direito, Tobias Barreto; em nome da família e dos meus filhos, Yandra e Yago, eu voto "sim", Sr. Presidente, pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Andre Moura, do PSC de Sergipe: voto "sim". Total: 357 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fábio Mitidieri, do PSD.

O SR. FÁBIO MITIDIERI (Bloco/PSD-SE.) – Quis o destino e o povo de Sergipe que eu estivesse aqui hoje vivendo este momento. Eu não sou ladrão, não sou corrupto, não sou vendido, sequer sou PT. Também amo a minha família e o povo sergipano, e a democracia nos ensina a respeitar as posições divergentes. Exercendo essa democracia, em consideração ao Estado Democrático de Direito e à vontade das urnas, voto "não".

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Fábio Mitidieri, do PSD de Sergipe: voto "não". Total: 133 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Fabio Reis, do PMDB.

O SR. FABIO REIS (Bloco/PMDB-SE.) – Sr. Presidente, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Fabio Reis, do PMDB de Sergipe: voto "sim". Total: 358 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado João Daniel, do PT.

O SR. JOÃO DANIEL (PT-SE.) – Faço uma homenagem aos grandes homens sergipanos que passaram pelo Congresso Nacional, querido e saudoso ex-Senador José Eduardo Dutra, querido e saudoso ex-Deputado Federal e Governador Marcelo Deda.

A classe trabalhadora está nas ruas e não vai aceitar esse golpe de graça. Esse é um golpe contra os pobres, esse é um golpe contra a luta do povo brasileiro, esse é um golpe contra os direitos da classe trabalhadora.

Nós votamos com a democracia, nós votamos com a honestidade da Presidenta Dilma. Nós votamos contra o golpe. Não ao golpe! Viva o povo sergipano! Viva o povo brasileiro!

O SR. FELIPE BORNIER – João Daniel, do PT de Sergipe: voto "não". Total: 134 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Jony Marcos, do PRB.

O SR. JONY MARCOS (Bloco/PRB-SE.) – Sras. e Srs. Deputados, povo do meu grandioso Estado de Sergipe – o menor Estado do Brasil, Estado que eu amo, Estado maravilhoso —, povo brasileiro, o meu partido, o Partido Republicano Brasileiro, do qual eu sou fundador e que é presidido pelo nosso Presidente Marcos Pereira, tomou um posicionamento; e todos nós Deputados decidimos acompanhar o posicionamento, a direção dada pelo nosso Presidente. Eu sou o último Deputado do PRB que vota nesta noite e devo dizer a todos que vou honrar os meus companheiros e acompanhar o voto de todos os 21 Deputados que me antecederam aqui nesta tribuna. Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Jony Marcos, do PRB de Sergipe: voto "sim". Total: 359 votos acumulados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Laercio Oliveira, do Solidariedade.

O SR. LAERCIO OLIVEIRA (SD-SE.) – Sr. Presidente, nobres Deputados e Deputadas, a partir daqui nós temos um compromisso muito grande de resgatar o nosso País para o desenvolvimento. Este momento é um ponto de partida.

Em nome do Brasil, em nome do meu povo de Sergipe, do meu povo de Aracaju, e na esperança de dias melhores, meu voto é "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Laercio Oliveira, do Partido Solidariedade do Estado de Sergipe: voto "sim". Acumulados: 360 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Valadares Filho, do PSB.

O SR. VALADARES FILHO (PSB-SE.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pensando no melhor para o povo brasileiro, respeitando a nossa Constituição, seguindo a orientação do meu partido, pelos aracajuanos, pelo meu querido povo de Sergipe e pelo povo do Brasil, eu voto "sim".

O SR. BETO MANSUR – Deputado Valadares Filho, do PSB do Estado de Sergipe: voto "sim". Acumulados: 361 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Passa-se ao último Estado, o Estado de Alagoas.

O primeiro Parlamentar de Alagoas a votar é o Deputado Arthur Lira, do PP.

O SR. ARTHUR LIRA (Bloco/PP-AL.) – Sr. Presidente, tenho o prazer de abrir a votação do último Estado, o Estado de Alagoas.

Antes do meu voto, queria parabenizar ao belíssimo trabalho do Relator, meu amigo, Deputado Jovair Arantes. Não acredito que o resultado de hoje, já consagrado por esta Casa, vá permitir que a Casa não tenha diálogo para encontrar um caminho para o desenvolvimento do Brasil.

Em nome desse diálogo, em nome do desenvolvimento, chego a este meu segundo mandato com a certeza de que o desenvolvimento e a mudança da vida das pessoas é o grande trabalho deste Congresso. O Brasil está parado. E nós temos que encontrar essa saída.

Em nome dessa saída, do progresso dos alagoanos, dos meus filhos, de quem vive em Alagoas, eu, encaminhando junto com meu partido, que fechou questão a favor do *impeachment*, dou meu voto "sim" ao prosseguimento.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Arthur Lira, do PP do Estado de Alagoas: voto "sim". Total acumulado: 362 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Cícero Almeida, do PMDB.

O SR. CÍCERO ALMEIDA (Bloco/PMDB-AL.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, este momento não estava na minha programação. Eu tenho certeza de que a população alagoana que votou em mim durante os últimos 15 anos não tinha como objetivo que eu participasse deste momento.

Mas eu tenho uma gratidão e uma dívida para com Deus, para com o povo alagoano e para com uma senhora que está nos assistindo agora: minha mãe, com 83 anos de idade. Agradeço a Deus, pela vida que me devolveu inúmeras vezes; agradeço à população alagoana, por tudo o que fez por mim durante os últimos 15 anos.

Portanto, pela lealdade especialmente ao meu povo e à minha capital, meu voto é "sim", pelo *impeachment*.

O SR. BETO MANSUR – Deputado Cícero Almeida, do PMDB do Estado de Alagoas: voto "sim". Total acumulado: 363 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Givaldo Carimbão, do PHS.

O SR. GIVALDO CARIMBÃO (PHS-AL.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Nação brasileira, seria muito fácil, depois de 20 votos a mais, querer aparecer e, de repente, fazer média com a sociedade, mas esse não é meu perfil, Sr. Presidente.

Prefiro perder em pé, mas com dignidade, a fazer aquilo que muitos fizeram aqui, sem ter a coragem de enfrentar a sua posição. *(Palmas.)*

Aqui há homens de bem. Tenho 20 anos nesta Casa. Companheiros e companheiras Deputadas e Deputados, o Supremo Tribunal Federal julgou uma causa antes de ontem, e o resultado foi cinco a cinco. Ali estão os maiores juristas do Brasil julgando a Constituição, e o resultado foi uma divisão no Supremo: cinco a cinco.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GIVALDO CARIMBÃO – Quanto mais o Parlamento, que é uma Casa política! O Parlamentar tem toda a liberdade de divergir!

Portanto, Sr. Presidente, fiz o meu registro na Casa por três vezes...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GIVALDO CARIMBÃO – ...e continuo com a minha posição: eu não vou lavar as minhas mãos, como Pôncio Pilatos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. GIVALDO CARIMBÃO – Eu voto "não", Sr. Presidente.

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Givaldo Carimbão, do PHS de Alagoas, votou "não", totalizando 135 votos contrários.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado JHC, do PSB.

O SR. JHC (PSB-AL.) – Quis o povo do meu honrado Estado de Alagoas que eu estivesse aqui, no dia de hoje, para fazer história. Eu sabia da minha responsabilidade, por ter sido o Deputado Federal mais votado daquele Estado; sabia da minha responsabilidade, também, por ser o Deputado mais jovem. E, hoje, com essa

responsabilidade na minha mão, de representar os jovens que querem uma política séria, transparente, ética – e também representando o povo brasileiro –, venho aqui me manifestar.

Ao contrário do que dizem argumentos falaciosos – e como dizia *Schumpeter* sobre a democracia participativa –, hoje o Governo tudo o que pregou faz diferente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. JHC – Sr. Presidente, se nós formos analisar por essa interpretação de regimes, em Cuba tem eleição, na Coreia do Norte tem eleição, no Iraque teve eleição. Portanto, Sr. Presidente, não podemos virar as costas para a opinião pública e fingir que o que povo fala e o que as ruas falam não importam neste momento.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado JHC vota "sim" pelo *impeachment*. Viva alagoas! Viva Maceió! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado JHC, do PSB de Alagoas: voto "sim". Total: 364 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Marx Beltrão, do PMDB.

O SR. MARX BELTRÃO (Bloco/PMDB-AL.) – Diante da impossibilidade de novas eleições, em favor dos 10 milhões de desempregados no nosso País; em favor de melhorar a economia do nosso País; em favor da minha querida cidade de Coruripe; em homenagem aos jovens do nosso País, à minha geração, à geração dos meus filhos, à geração que clama por esperança e por dias melhores; pelo bem da Nação e, acima de tudo, pelo bem do meu Estado de Alagoas, eu voto "sim" pelo *impeachment* da Presidente.

O SR. BETO MANSUR – Marx Beltrão, do PMDB de Alagoas: voto "sim". Total: 365 votos.

(Manifestação no plenário: Não vai ter golpe!)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Maurício Quintella Lessa, do PR.

O SR. MAURÍCIO QUINTELLA LESSA (Bloco/PR-AL.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus queridos amigos do Estado de Alagoas, do litoral ao sertão do meu Estado, quero dizer que, quando este processo começou, eu não tinha opinião formada. Eu fui para a Comissão Especial, lá sentei ao lado do Deputado Jovair Arantes, do Deputado Rogério Rosso, do Deputado Carlos Sampaio, de todos aqueles companheiros. Ouvi, com toda a atenção, os denunciantes, dissequei a defesa e fiz meu convencimento.

Quero aqui dizer, companheiros, que a Presidente da República não cometeu um crime de responsabilidade: ela cometeu um rol de crimes de responsabilidade. Ela atentou contra o Orçamento do País, ela atentou contra a competência do Congresso Nacional, ela atentou contra a própria democracia.

Mesmo tendo o meu partido orientação diferente, eu não podia liderar a maioria da minha bancada, pelo menos, para o precipício. Renunciei à liderança da minha bancada, para chegar a este momento aqui em paz com o meu travesseiro, que é o melhor amigo da minha consciência.

Voto "sim" pelo *impeachment*! Voto "sim" pelo afastamento da Presidenta! *(Palmas.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Maurício Quintella Lessa, do PR do Estado de Alagoas: voto "sim". Total: 366 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Paulão, do PT.

O SR. PAULÃO (PT-AL.) – Companheiros e companheiras Parlamentares, povo brasileiro, eu queria discutir um dos princípios fundamentais da Constituição de 1988: o poder emana do povo. E a referência era o velho Ulysses Guimarães, um verdadeiro brasileiro que recepcionou na sua Carta Magna a soberania nacional, a defesa pelo Brasil.

Agora vejam a vergonha! A Casa está sendo presidida...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PAULÃO – ... pelo sacripanta Deputado Eduardo Cunha, que não tem amor ao Brasil, até porque suas contas não são no Brasil, são na Suíça e no Panamá. *(Manifestações no plenário.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Como vota, Deputado?

O SR. PAULÃO – É por isso que, independente desse resultado, honrando o povo brasileiro, no sangue e na luta do Zumbi, e agradecendo aos movimentos sociais, a luta continua!

Não ao golpe! Não ao golpe!

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Paulão, do PT de Alagoas: voto "não". Total: 136 votos contrários ao impedimento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Deputado Pedro Vilela, do PSDB.

O SR. PEDRO VILELA (PSDB-AL.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em respeito ao povo de Alagoas, em defesa da Constituição Federal, em nome da memória do meu avô, minha maior referência, o saudoso Menestrel das Alagoas, Teotônio Vilela *(palmas)*, para renovar a esperança do povo brasileiro, eu voto "sim". *(Manifestação no plenário.)*

O SR. BETO MANSUR – Deputado Pedro Vilela, do PSDB de Alagoas: voto "sim". Total: 367 votos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Último Parlamentar a proferir o seu voto, Deputado Ronaldo Lessa, do PDT.

O SR. RONALDO LESSA (PDT-AL.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, chegamos a uma época da vida que achamos que não vai passar por nada mais difícil do que passou. Melhorou, porque a decisão já está tomada, é menos ruim. Ou talvez fosse melhor, se eu tivesse que decidir. Mas falo por dois motivos, Sr. Presidente, rapidamente.

Primeiro, pelo clamor da sociedade, que é pela mudança. Por isso, tentei ver se o PDT abria a questão, mas o PDT já tinha fechado, sob a alegação irrefutável, que eu não podia discutir, de que não havia crime de responsabilidade para se tirar a Presidente da República. Isso é inquestionável, principalmente para quem já foi Chefe do Executivo. Portanto, voto "não".

E voto "não" também em nome dos nordestinos, do povo do Brasil! *(Manifestação no plenário.)*

O SR. FELIPE BORNIER – Deputado Ronaldo Lessa, do PDT de Alagoas: voto "não". Total: 137 votos contrários ao impedimento da Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Resultado da votação:

SIM:	367;
NÃO:	137;
ABSTENÇÕES:	7;
AUSENTES:	2;
Total:	**511.**

ESTÁ AUTORIZADA A INSTAURAÇÃO DE PROCESSO CONTRA A SRA. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, POR CRIME DE RESPONSABILIDADE, OFERECIDA PELOS SRS. HÉLIO PEREIRA BICUDO, MIGUEL REALE JUNIOR E JANAINA CONCEIÇÃO PASCHOAL, EM VIRTUDE DA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES POR DECRETO PRESIDENCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL (CONSTITUIÇÃO FEDERAL ART. 85, VI, E ART. 167, V; E LEI Nº 1.079, DE 1950, ART. 10, ITEM 4, E ART. 11, ITEM 2); E DA CONTRATAÇÃO ILEGAL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (LEI Nº 1.079, DE 1950, ART. 11, ITEM 3).

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – A decisão será comunicada ao Sr. Presidente do Senado Federal, para fins do disposto no art. 52, inciso I, da Constituição Federal.

(É entoado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – A Presidência dá alguns informes.

Amanhã pela manhã, no horário que estiver disponível, iremos remeter, se houver condições, até de maneira pessoal – e todos estão convidados –, ou, se não houver condições, pelo expediente, o processo ao Senado Federal, a comunicação da decisão, conforme li.

Em função do elevado horário, em função da semana, em função do esforço que foi feito neste fim de semana, amanhã haverá somente Sessão Não Deliberativa de Debate, às 14 horas, o que ocorrerá também na terça-feira e na quarta-feira.

Apesar de todos os embates e de todas as discussões, agradecemos a todos e, principalmente, a Deus a possibilidade de termos uma sessão que terminasse do jeito como terminou, sem qualquer incidente maior.

Muito obrigado.

V – ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – *COMPARECEM MAIS OS SRS.:*

Total de Parlamentares: 7

AMAPÁ

Jozi Araújo PTN
Vinicius Gurgel PR
Total de AMAPÁ 2

MARANHÃO

Aluisio Mendes PTN
Total de MARANHÃO 1

PIAUÍ

Paes Landim PTB

Total de PIAUÍ 1

PERNAMBUCO

Eduardo da Fonte PP
Total de PERNAMBUCO 1

MINAS GERAIS

Brunny PR
George Hilton PROS
Total de MINAS GERAIS 2

DEIXAM DE COMPARECER OS SRS.:

Total de Parlamentares: 2

CEARÁ

Aníbal Gomes PMDB
Total de CEARÁ 1

RIO DE JANEIRO

Clarissa Garotinho PR
Total de RIO DE JANEIRO 1

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Cunha) – Encerro a sessão, convocando Sessão Não Deliberativa de Debates para segunda-feira, dia 18 de abril, às 14 horas.

PEQUENO EXPEDIENTE
(Das 14 às 15 horas)

GRANDE EXPEDIENTE
(Às 15 horas)

Oradores:

15:00 Assis Carvalho (PT – PI)

15:25 Arnaldo Jordy (PPS – PA)

15:50 João Derly (REDE – RS)

16:15 Valadares Filho (PSB – SE)

16:40 Dr. João (PR – RJ)

COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES

AVISOS

PROPOSIÇÕES EM FASE DE RECEBIMENTO DE EMENDAS OU RECURSOS

I – EMENDAS

<Não há proposições em fase de recebimento de Emendas>

II – RECURSOS

<Não há prazos abertos para recursos nesta data>

Relação dos Deputados para o Grande Expediente

ABRIL DE 2016

19	**3ª-feira**	15:00	Rômulo Gouveia (PSD – PB)
		15:25	Lelo Coimbra (PMDB – ES)
20	**4ª-feira**	15:00	Hermes Parcianello (PMDB – PR)
		15:25	Marcos Rotta (PMDB – AM)
22	**6ª-feira**	10:00	Jozi Araújo (PTN – AP)
		10:25	Átila Lira (PSB – PI)
		10:50	Jutahy Junior (PSDB – BA)
		11:15	Reginaldo Lopes (PT – MG)
		11:40	Antonio Imbassahy (PSDB – BA)
25	**2ª-feira**	15:00	William Woo (PP – SP)*
		15:25	Angela Albino (PCdoB – SC)*
		15:50	Rafael Motta (PSB – RN)
		16:15	Paulo Abi-ackel (PSDB – MG)
		16:40	José Carlos Aleluia (DEM – BA)
26	**3ª-feira**	15:00	Lucio Mosquini (PMDB – RO)
		15:25	Marco Maia (PT – RS)
27	**4ª-feira**	15:00	Osmar Serraglio (PMDB – PR)
		15:25	Ronaldo Fonseca (PROS – DF)
28	**5ª-feira**	15:00	Simão Sessim (PP – RJ)
		15:25	Junior Marreca (PEN – MA)
29	**6ª-feira**	10:00	Marinha Raupp (PMDB – RO)
		10:25	Bruna Furlan (PSDB – SP)
		10:50	Zenaide Maia (PR – RN)
		11:15	Leonardo Monteiro (PT – MG)
		11:40	Maurício Quintella Lessa (PR – AL)

ORDEM DO DIA DAS COMISSÕES

I – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 8045, DE 2010, DO SENADO FEDERAL, QUE TRATA DO "CÓDIGO DE PROCESSO PENAL" (REVOGA O DECRETO-LEI Nº 3.689, DE 1941. ALTERA OS DECRETOS-LEI Nº 2.848, DE 1940; 1.002, DE 1969; AS LEIS Nº 4.898, DE 1965, 7.210, DE 1984; 8.038, DE 1990; 9.099, DE 1995; 9.279, DE 1996; 9.609, DE 1998; 11.340, DE 2006; 11.343, DE 2006), E APENSADO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

LOCAL: Anexo II, Plenário 03
HORÁRIO: 14h

A – Reunião Deliberativa:

Deliberação de Requerimentos

B – Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 29/16 Do Sr. Delegado Edson Moreira – (PL 8045/2010) – que "requer, no âmbito da Comissão Especial destinada proferir parecer ao Projeto de Lei nº 8045, de 2010, do Senado Federal, que trata do "Códi-

go de Processo Penal", ouvir de acordo com o art. 24 do Regimento Interno, item VII, convidados do Ministério Público do Estado de São Paulo e de Minas Gerais e do 2º Tribunal do Juri de Minas Gerais".

REQUERIMENTO Nº 30/16 Do Sr. João Campos – (PL 8045/2010) – que "requer a realização de audiência pública para discussão do Projeto de Lei nº 8.045, de 2010 – Código de Processo Penal, e proposições correlatas, com os Srs.JOÃO CONRADO PONTE DE ALMEIDA, Delegado de Polícia Federal em Fortaleza, pesquisador e palestrante na área de investigação criminal, e ANTONIO MIGUEL PEREIRA JUNIOR, professor de Direito Penal e Processo Penal".

REQUERIMENTO Nº 31/16 Do Sr. Major Olimpio – (PL 8045/2010) – que "requer que seja convidado para audiência pública o Presidente da Associação Brasileira dos Papiloscopistas Policiais Federais – ABRAPOL".

REQUERIMENTO Nº 32/16 Do Sr. Pompeo de Mattos – (PL 8045/2010) – que "requer que sejam ouvidos em Audiência Pública por esta Comissão Especial, os Professores Doutores Álvaro Roberto Antanavícius Fernandes e Ricardo Gloeckner".

REQUERIMENTO Nº 33/16 Do Sr. Subtenente Gonzaga – (PL 8045/2010) – que "requer a realização de audiência pública, para discutir temas dos quais tratará esta Comissão, com os Srs.: Rogério Chietti, Ministro do STJ; Gustavo Pessanha Velloso, Procurador Regional da República; Hélio Telho Correa Filho, Procurador da República; Leonardo da Costa Bandeira, advogado, membro do Conselho Penitenciário Nacional; Michel Misse, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, e do Departamento de Sociologia; Renato Sérgio de Lima, professor da FGV EAESP SP e pesquisador do Centro de Pesquisas Jurídicas Aplicadas da FGV Direito – SP – CPJA; e Sérgio Salomão Shaeicara, professor titular de Criminologia da Universidade de São Paulo".

REQUERIMENTO Nº 34/16 Do Sr. Subtenente Gonzaga – (PL 8045/2010) – que "requer a realização de audiência pública para discutir temas dos quais tratará esta Comissão, com os Srs.: Elisandro Lotin de Souza, representante da ANASPRA; Brunno Telles, representante da ABC; André Luiz da Costa Morisson, representante da APCF; Marlon Jorge Tezza, representante da FENEME; Elzio Nagalli, representante da AMEBRASIL; José Robalinho Cavalcanti, representante da ANPR; Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti, representante da CONAMP; Pedro da Silva Cavalcanti, representante da FENAPRF; Luís Antônio de Araújo Boudens, representante da FENAPF; e Marco Antônio Bianchini Badaró, representante do CNCG".

REQUERIMENTO Nº 35/16 Do Sr. Subtenente Gonzaga – (PL 8045/2010) – que "requer a realização de audiência pública para discutir temas dos quais tratará esta Comissão com os Srs.: Professora Ada Pellegrini Grinover, Presidente da Comissão de Juristas constituída para reformular a legislação processual do nosso país; Subprocurador de Justiça Petrôneo Calmon Filho, que secretariou a referida Comissão; Ministro Sidnei Beneti, do STJ, e o Professor Luiz Flávio Gomes, integrantes desta Comissão".

REQUERIMENTO Nº 36/16 Do Sr. Alberto Fraga – que "requer a realização de audiência pública com os Srs.: Promotor de Justiça Dermeval Farias Gomes Filho, do MPDFT; Juiz Osvaldo Tovani, especialista em Direito Penal e Direito Processual Penal; e Dr. Azor Lopes da Silva Júnior, Mestre em Direito Público pela Universidade de Franca".

REQUERIMENTO Nº 37/16 Do Sr. Paes Landim – (PL 8045/2010) – que "requer que seja convidado a comparecer a esta Comissão Especial, o Desembargador ERIVAN JOSÉ DA SILVA LOPES".

REQUERIMENTO Nº 38/16 Do Sr. João Campos – (PL 8045/2010) – que "requer a prorrogação do prazo para recebimento de emendas ao PL 8045/2010 por mais 20 sessões e todos os demais prazos pelo dobro".

AVISOS

PROPOSIÇÕES EM FASE DE RECEBIMENTO DE EMENDAS (30 SESSÕES)

DECURSO: 29ª SESSÃO
ÚLTIMA SESSÃO: 19-04-16

Projetos de Lei (Art. 205, §4º)

PROJETO DE LEI Nº 8.045/10 – do Senado Federal – José Sarney – (PLS 156/2009) – que trata do "Código de Processo Penal". (Apensados: PL 7987/2010, PL 4599/2016, PL 4254/1998 (Apensado: PL 5353/2001), PL 7239/2002, PL 4151/2004, PL 4714/2004 (Apensados: PL 5928/2009 (Apensados: PL 5933/2009 (Apensado: PL 6054/2009), PL 6212/2009 (Apensado: PL 6943/2010) e PL 2726/2011), PL 3054/2011, PL 4460/2016 e PL 4838/2016), PL 4911/2005 (Apensados: PL 5843/2005, PL 7053/2006 e PL 2500/2011 (Apensado: PL 3887/2012)), PL 5305/2005 (Apensados: PL 3357/2008, PL 6055/2009, PL 7034/2014 e PL 3914/2015 (Apensados: PL 4197/2015 e PL

4267/2016)), PL 5329/2005, PL 7006/2006, PL 58/2007, PL 1341/2007 (Apensado: PL 3027/2008), PL 1396/2007, PL 2064/2007, PL 2193/2007 (Apensado: PL 1211/2007), PL 2327/2007, PL 3770/2008, PL 4662/2009 (Apensado: PL 5191/2009), PL 4784/2009 (Apensado: PL 998/2011 (Apensado: PL 5481/2013 (Apensado: PL 6072/2013))), PL 5314/2009 (Apensados: PL 2065/2011 e PL 2840/2011), PL 5954/2009, PL 6081/2009, PL 6196/2009 (Apensados: PL 6207/2009 e PL 4649/2016), PL 7283/2010 (Apensado: PL 348/2015), PL 7357/2010, PL 246/2011, PL 331/2011, PL 343/2011 (Apensado: PL 3699/2015), PL 1800/2011, PL 1843/2011, PL 1889/2011 (Apensados: PL 1904/2011 e PL 5523/2013), PL 1903/2011, PL 1910/2011, PL 2902/2011, PL 3267/2012, PL 4151/2012, PL 4525/2012, PL 4606/2012, PL 5635/2013, PL 5776/2013 (Apensados: PL 5816/2013, PL 5789/2013, PL 5837/2013, PL 6057/2013, PL 7402/2014, PL 401/2015 (Apensado: PL 1811/2015), PL 783/2015, PL 2073/2015 (Apensado: PL 3698/2015) e PL 2075/2015 (Apensado: PL 3204/2015)), PL 6673/2013, PL 7213/2014, PL 7479/2014, PL 7611/2014, PL 7718/2014, PL 7863/2014, PL 7871/2014 (Apensado: PL 470/2015 (Apensados: PL 586/2015, PL 2074/2015, PL 2226/2015, PL 2680/2015, PL 2803/2015 e PL 4381/2016)), PL 8034/2014, PL 52/2015, PL 77/2015, PL 512/2015, PL 611/2015, PL 997/2015, PL 1033/2015, PL 1484/2015, PL 1654/2015, PL 2379/2015 (Apensado: PL 2964/2015 (Apensado: PL 3621/2015)), PL 2441/2015, PL 2685/2015, PL 2733/2015, PL 2762/2015, PL 2809/2015 (Apensados: PL 3923/2015, PL 3996/2015 e PL 4261/2016), PL 2917/2015, PL 3059/2015, PL 3211/2015, PL 3228/2015, PL 3267/2015 (Apensado: PL 3271/2015), PL 3388/2015, PL 3425/2015, PL 3476/2015, PL 3477/2015, PL 3478/2015, PL 3479/2015, PL 3480/2015, PL 3481/2015, PL 3526/2015, PL 3633/2015, PL 3634/2015, PL 3684/2015, PL 3752/2015, PL 3916/2015 (Apensados: PL 4002/2015 e PL 4265/2016), PL 3922/2015 (Apensados: PL 3992/2015 e PL 4262/2016), PL 4158/2015, PL 4176/2015, PL 3700/1997 (Apensados: PL 6742/2002, PL 5116/2001 e PL 2065/2007), PL 6562/2002, PL 7013/2006, PL 4756/2012, PL 6059/2013, PL 8040/2014, PL 3816/2008, PL 4774/2016 e PL 4900/2016)
RELATOR GERAL: Deputado JOÃO CAMPOS.

(Encerra-se a sessão às 23 horas e 50 minutos.)

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS

RECURSO

Nº 127/2016 – do Sr. Henrique Fontana – Recurso contra decisão monocrática da Presidência da Câmara dos Deputados.

REQUERIMENTO

Nº 4350/2016 – do Sr. Bonifácio de Andrada – Requer a retirada de assinatura da Frente Parlamentar em Defesa da Democracia.

Nº 4351/2016 – do Sr. Otavio Leite – Requer a retirada de assinatura da Frente Parlamentar em Defesa da Democracia

Nº 4352/2016 – do Sr. Josué Bengtson – Requer a retirada de assinatura do requerimento de criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia.

Nº 4353/2016 – do Sr. Nelson Marquezelli – Requer a retirada de assinatura do requerimento de criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia.

DESPACHOS DO PRESIDENTE

Expediente

PRESIDÊNCIA/SGM

Of. nº 96/2016, da Liderança do Democratas – indica o Dep. Onyx Lorenzoni como Vice-Líder do Partido, em substituição ao Dep. Felipe Maia.

Registre-se. Publique-se.
Ao Sr. Diretor-Geral.
Em 17-4-16. – **Eduardo Cunha,** presidente.

PRESIDÊNCIA/SGM

Ofício nº 169/2016, da Liderança do PT – indica o Dep. Bohn Gass como Vice-Líder do Partido, em substituição à Dep. Margarida Salomão.

Registre-se. Publique-se.
Ao Sr. Diretor-Geral.
Em 17-4-16. – **Eduardo Cunha,** presidente.

PRESIDÊNCIA/SGM

Ofício nº 173/2016, da Liderança do PT – indica a Dep. Benedita da Silva como Vice-Líder do Partido, em substituição ao Dep. Leo de Brito.

Registre-se. Publique-se.
Ao Sr. Diretor-Geral.
Em 17-4-16. – **Eduardo Cunha,** presidente.

SEÇÃO II

MESA DIRETORA

Presidente:
EDUARDO CUNHA - PMDB - RJ

1º Vice-Presidente:
WALDIR MARANHÃO - PP - MA

2º Vice-Presidente:
GIACOBO - PR - PR

1º Secretário:
BETO MANSUR - PRB - SP

2º Secretário:
FELIPE BORNIER - PROS - RJ

3º Secretário:
MARA GABRILLI - PSDB - SP

4º Secretário:
ALEX CANZIANI - PTB - PR

1º Suplente de Secretário:
MANDETTA - DEM - MS

2º Suplente de Secretário:
GILBERTO NASCIMENTO - PSC - SP

3º Suplente de Secretário:
LUIZA ERUNDINA - PSOL - SP

4º Suplente de Secretário:
RICARDO IZAR - PP - SP

LÍDERES E VICE-LÍDERES

Liderança do Governo
Líder: JOSÉ GUIMARÃES
Vice-Líderes:
Hugo Leal, José Rocha, Marcelo Castro, Orlando Silva, Paulo Magalhães, Ricardo Barros, Silvio Costa, Paulo Teixeira, Roberto Góes e Jandira Feghali.

Liderança da Minoria
Líder: MIGUEL HADDAD
Vice-Líderes:
Arthur Virgílio Bisneto (1º Vice), Moroni Torgan, Lucas Vergilio, Rodrigo Martins, João Paulo Papa e Nilson Pinto.

Bloco PP, PTB, PSC
Líder: AGUINALDO RIBEIRO
Vice-Líderes:
Jovair Arantes (1º Vice), Arnaldo Faria de Sá, Wilson Filho, Cristiane Brasil, Pr. Marco Feliciano, Beto Rosado, Conceição Sampaio, Simão Sessim, Covatti Filho, Eduardo da Fonte, Pedro Fernandes, Julio Lopes, Luiz Carlos Busato, Luis Carlos Heinze, Esperidião Amin, Ronaldo Nogueira, Ricardo Izar e Fausto Pinato.

Bloco PMDB, PEN
Líder: LEONARDO PICCIANI
Vice-Líderes:
Leonardo Quintão, Josi Nunes, Veneziano Vital do Rêgo, Daniel Vilela, Dulce Miranda, Marcos Rotta, Soraya Santos, Manoel Junior, Carlos Marun, Hildo Rocha, Valtenir Pereira, Altineu Côrtes, Sergio Souza , Alceu Moreira, Mauro Pereira e Lucio Mosquini.

PT
Líder: AFONSO FLORENCE
Vice-Líderes:
Ságuas Moraes, Benedita da Silva, Moema Gramacho, Erika Kokay, Pedro Uczai, Henrique Fontana, Carlos Zarattini, Wadih Damous, Luiz Sérgio, Enio Verri, Paulo Pimenta, Padre João, Luiz Couto, Vicente Candido, Zé Geraldo, Maria do Rosário, Zeca Dirceu e Bohn Gass.

PSDB
Líder: ANTONIO IMBASSAHY
Vice-Líderes:
Daniel Coelho (1º Vice), Caio Narcio, Luiz Carlos Hauly, Nilson Leitão, Paulo Abi-ackel, Rocha, Fábio Sousa, Bruno Covas, Izalci, Carlos Sampaio, Bonifácio de Andrada, Domingos Sávio, Nelson Marchezan Junior e Shéridan.

Bloco PR, PROS
Líder: AELTON FREITAS
Vice-Líderes:
Ronaldo Fonseca (1º Vice), Anderson Ferreira, Capitão Augusto, Gorete Pereira, João Carlos Bacelar, Jorginho Mello, Laerte Bessa, Clarissa Garotinho, Eros Biondini, Adelson Barreto e Edio Lopes.

PSD
Líder: ROGÉRIO ROSSO
Vice-Líderes:
Jefferson Campos, Stefano Aguiar, Jaime Martins, Raquel Muniz, Irajá Abreu, José Nunes, Átila Lins, Indio da Costa e Domingos Neto.

PSB
Líder: FERNANDO COELHO FILHO
Vice-Líderes:
Paulo Foletto (1º Vice), Luiz Lauro Filho, Danilo Forte, Rodrigo Martins, Júlio Delgado, Heitor Schuch, Adilton Sachetti, Jose Stédile e Keiko Ota.

DEM
Líder: PAUDERNEY AVELINO
Vice-Líderes:
Efraim Filho (1º Vice), José Carlos Aleluia, Onyx Lorenzoni, Paulo Azi, Professora Dorinha Seabra Rezende, Mendonça Filho e Alberto Fraga.

PRB
Líder: MÁRCIO MARINHO

Vice-Líderes:
Marcelo Squassoni (1º Vice), Vinicius Carvalho, Alan Rick, Roberto Sales, Ronaldo Martins e Jhonatan de Jesus.

PDT
Líder: WEVERTON ROCHA
Vice-Líderes:
Damião Feliciano (1º Vice), Afonso Motta, Dagoberto, Leônidas Cristino e Assis do Couto.

Bloco PTN, PTdoB, PSL
Líder: LUIZ CARLOS RAMOS
Vice-Líderes:
Renata Abreu (1º Vice), Alfredo Kaefer, Antônio Jácome, Luis Tibé e Ezequiel Teixeira.

SD
Líder: GENECIAS NORONHA
Vice-Líderes:
Benjamin Maranhão, Augusto Coutinho , Major Olimpio e Fernando Francischini.

PCdoB
Líder: DANIEL ALMEIDA
Vice-Líderes:
Luciana Santos (1º Vice), Rubens Pereira Júnior e Jandira Feghali.

PPS
Líder: RUBENS BUENO
Vice-Líderes:
Arnaldo Jordy (1º Vice), Carmen Zanotto e Alex Manente.

PHS
Líder: GIVALDO CARIMBÃO
Vice-Líderes:
Diego Garcia (1º Vice) e Pastor Eurico.

PV
Líder: SARNEY FILHO
Vice-Líderes:
Evandro Gussi e Evair de Melo.

PSOL
Líder: IVAN VALENTE
Vice-Líderes:
Chico Alencar e Glauber Braga.

Parágrafo 4º, Artigo 9º do RICD

REDE
Repr.: ALESSANDRO MOLON
PMB
Repr.: WELITON PRADO

Líderes de Partidos que participam de Bloco Parlamentar

PMDB
Líder: LEONARDO PICCIANI
PP
Líder: AGUINALDO RIBEIRO
PR
Líder: AELTON FREITAS
PTB
Líder: JOVAIR ARANTES
PTN
Líder: ALUISIO MENDES
PSC
Líder: ANDRE MOURA
PROS
Líder: RONALDO FONSECA
PTdoB
Repr.: LUIS TIBÉ
PSL
Repr.: ALFREDO KAEFER
PEN
Repr.: JUNIOR MARRECA

DEPUTADOS EM EXERCÍCIO

Roraima

Abel Mesquita Jr. - DEM
Carlos Andrade - PHS
Edio Lopes - PR
Hiran Gonçalves - PP
Jhonatan de Jesus - PRB
Maria Helena - PSB
Remídio Monai - PR
Shéridan - PSDB

Amapá

André Abdon - PP
Cabuçu Borges - PMDB
Janete Capiberibe - PSB
Jozi Araújo - PTN
Marcos Reategui - PSD
Professora Marcivania - PCdoB
Roberto Góes - PDT
Vinicius Gurgel - PR

Pará

Arnaldo Jordy - PPS
Beto Faro - PT
Beto Salame - PP
Delegado Éder Mauro - PSD
Edmilson Rodrigues - PSOL
Elcione Barbalho - PMDB
Francisco Chapadinha - PTN
Hélio Leite - DEM
Joaquim Passarinho - PSD
José Priante - PMDB
Josué Bengtson - PTB
Júlia Marinho - PSC
Lúcio Vale - PR
Nilson Pinto - PSDB
Simone Morgado - PMDB
Wladimir Costa - SD
Zé Geraldo - PT

Amazonas

Alfredo Nascimento - PR
Arthur Virgílio Bisneto - PSDB
Átila Lins - PSD
Conceição Sampaio - PP
Hissa Abrahão - PDT
Marcos Rotta - PMDB
Pauderney Avelino - DEM
Silas Câmara - PRB

Rondônia

Expedito Netto - PSD
Lindomar Garçon - PRB
Lucio Mosquini - PMDB
Luiz Cláudio - PR
Marcos Rogério - DEM
Mariana Carvalho - PSDB
Marinha Raupp - PMDB
Nilton Capixaba - PTB

Acre

Alan Rick - PRB
Angelim - PT
César Messias - PSB
Flaviano Melo - PMDB
Jéssica Sales - PMDB
Leo de Brito - PT
Rocha - PSDB
Sibá Machado - PT

Tocantins

Carlos Henrique Gaguim - PTN
César Halum - PRB
Dulce Miranda - PMDB
Irajá Abreu - PSD
Josi Nunes - PMDB
Lázaro Botelho - PP
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM
Vicentinho Júnior - PR

Maranhão

Alberto Filho - PMDB
Aluisio Mendes - PTN
André Fufuca - PP
Cleber Verde - PRB
Eliziane Gama - PPS
Hildo Rocha - PMDB
João Castelo - PSDB
João Marcelo Souza - PMDB
José Reinaldo - PSB
Junior Marreca - PEN
Juscelino Filho - DEM
Pedro Fernandes - PTB
Rubens Pereira Júnior - PCdoB
Sarney Filho - PV
Victor Mendes - PSD
Waldir Maranhão - PP
Weverton Rocha - PDT
Zé Carlos - PT

Ceará

Adail Carneiro - PP
Aníbal Gomes - PMDB
Ariosto Holanda - PDT
Arnon Bezerra - PTB
Cabo Sabino - PR
Chico Lopes - PCdoB
Danilo Forte - PSB

Domingos Neto - PSD
Genecias Noronha - SD
Gorete Pereira - PR
José Airton Cirilo - PT
José Guimarães - PT
Leônidas Cristino - PDT
Luizianne Lins - PT
Macedo - PP
Moroni Torgan - DEM
Moses Rodrigues - PMDB
Odorico Monteiro - PROS
Raimundo Gomes de Matos - PSDB
Ronaldo Martins - PRB
Vicente Arruda - PDT
Vitor Valim - PMDB

Piauí

Assis Carvalho - PT
Átila Lira - PSB
Capitão Fábio Abreu - PTB
Heráclito Fortes - PSB
Iracema Portella - PP
Júlio Cesar - PSD
Marcelo Castro - PMDB
Paes Landim - PTB
Rejane Dias - PT
Rodrigo Martins - PSB

Rio Grande do Norte

Antônio Jácome - PTN
Beto Rosado - PP
Fábio Faria - PSD
Felipe Maia - DEM
Rafael Motta - PSB
Rogério Marinho - PSDB
Walter Alves - PMDB
Zenaide Maia - PR

Paraíba

Aguinaldo Ribeiro - PP
Benjamin Maranhão - SD
Damião Feliciano - PDT
Efraim Filho - DEM
Hugo Motta - PMDB
Luiz Couto - PT
Manoel Junior - PMDB
Pedro Cunha Lima - PSDB
Rômulo Gouveia - PSD
Veneziano Vital do Rêgo - PMDB
Wellington Roberto - PR
Wilson Filho - PTB

Pernambuco

Adalberto Cavalcanti - PTB
Anderson Ferreira - PR
André de Paula - PSD
Augusto Coutinho - SD
Betinho Gomes - PSDB
Bruno Araújo - PSDB
Daniel Coelho - PSDB
Danilo Cabral - PSB
Eduardo da Fonte - PP
Fernando Coelho Filho - PSB
Gonzaga Patriota - PSB
Jarbas Vasconcelos - PMDB
João Fernando Coutinho - PSB
Jorge Côrte Real - PTB
Kaio Maniçoba - PMDB
Luciana Santos - PCdoB
Marinaldo Rosendo - PSB
Mendonça Filho - DEM
Pastor Eurico - PHS
Ricardo Teobaldo - PTN
Sebastião Oliveira - PR
Silvio Costa - PTdoB
Tadeu Alencar - PSB
Wolney Queiroz - PDT
Zeca Cavalcanti - PTB

Alagoas

Arthur Lira - PP
Cícero Almeida - PMDB
Givaldo Carimbão - PHS
Jhc - PSB
Marx Beltrão - PMDB
Maurício Quintella Lessa - PR
Paulão - PT
Pedro Vilela - PSDB
Ronaldo Lessa - PDT

Sergipe

Adelson Barreto - PR
Andre Moura - PSC
Fábio Mitidieri - PSD
Fabio Reis - PMDB
João Daniel - PT
Jony Marcos - PRB
Laercio Oliveira - SD
Valadares Filho - PSB

Bahia

Afonso Florence - PT
Alice Portugal - PCdoB
Antonio Brito - PSD
Antonio Imbassahy - PSDB
Arthur Oliveira Maia - PPS
Bacelar - PTN
Bebeto - PSB
Benito Gama - PTB
Cacá Leão - PP
Caetano - PT
Claudio Cajado - DEM

Daniel Almeida - PCdoB
Davidson Magalhães - PCdoB
Elmar Nascimento - DEM
Erivelton Santana - PEN
Félix Mendonça Júnior - PDT
Fernando Torres - PSD
Irmão Lazaro - PSC
João Carlos Bacelar - PR
João Gualberto - PSDB
Jorge Solla - PT
José Carlos Aleluia - DEM
José Carlos Araújo - PR
José Nunes - PSD
José Rocha - PR
Jutahy Junior - PSDB
Lucio Vieira Lima - PMDB
Márcio Marinho - PRB
Mário Negromonte Jr. - PP
Moema Gramacho - PT
Paulo Azi - DEM
Paulo Magalhães - PSD
Roberto Britto - PP
Ronaldo Carletto - PP
Sérgio Brito - PSD
Tia Eron - PRB
Uldurico Junior - PV
Valmir Assunção - PT
Waldenor Pereira - PT

Minas Gerais

Adelmo Carneiro Leão - PT
Aelton Freitas - PR
Bilac Pinto - PR
Bonifácio de Andrada - PSDB
Brunny - PR
Caio Narcio - PSDB
Carlos Melles - DEM
Dâmina Pereira - PSL
Delegado Edson Moreira - PR
Diego Andrade - PSD
Dimas Fabiano - PP
Domingos Sávio - PSDB
Eduardo Barbosa - PSDB
Eros Biondini - PROS
Fábio Ramalho - PMDB
Franklin Lima - PP
Gabriel Guimarães - PT
George Hilton - PROS
Jaime Martins - PSD
Jô Moraes - PCdoB
Júlio Delgado - PSB
Laudivio Carvalho - SD
Leonardo Monteiro - PT
Leonardo Quintão - PMDB
Lincoln Portela - PRB
Luis Tibé - PTdoB
Luiz Fernando Faria - PP
Marcelo Álvaro Antônio - PR
Marcelo Aro - PHS
Marcos Montes - PSD
Marcus Pestana - PSDB
Margarida Salomão - PT
Mário Heringer - PDT
Mauro Lopes – PMDB
Miguel Corrêa – PT
Misael Varella - DEM
Newton Cardoso Jr - PMDB
Odelmo Leão - PP
Padre João - PT
Patrus Ananias - PT
Paulo Abi-ackel - PSDB
Raquel Muniz - PSD
Reginaldo Lopes - PT
Renzo Braz - PP
Rodrigo de Castro - PSDB
Rodrigo Pacheco - PMDB
Saraiva Felipe - PMDB
Stefano Aguiar - PSD
Subtenente Gonzaga - PDT
Tenente Lúcio - PSB
Toninho Pinheiro - PP
Weliton Prado - PMB
Zé Silva - SD

Espírito Santo

Carlos Manato - SD
Dr. Jorge Silva - PHS
Evair de Melo - PV
Givaldo Vieira - PT
Helder Salomão - PT
Lelo Coimbra - PMDB
Marcus Vicente - PP
Max Filho - PSDB
Paulo Foletto - PSB
Sergio Vidigal - PDT

Rio de Janeiro

Alessandro Molon - REDE
Alexandre Serfiotis - PMDB
Alexandre Valle - PR
Altineu Côrtes - PMDB
Arolde de Oliveira - PSC
Aureo - SD
Benedita da Silva - PT
Cabo Daciolo - PTdoB
Celso Pansera - PMDB
Chico Alencar - PSOL
Chico D'angelo - PT
Clarissa Garotinho - PR
Cristiane Brasil - PTB
Deley - PTB
Dr. João - PR
Eduardo Cunha - PMDB
Ezequiel Teixeira - PTN
Felipe Bornier - PROS
Fernando Jordão - PMDB
Francisco Floriano - DEM
Glauber Braga - PSOL

Hugo Leal - PSB
Indio da Costa - PSD
Jair Bolsonaro - PSC
Jandira Feghali - PCdoB
Jean Wyllys - PSOL
Julio Lopes - PP
Leonardo Picciani - PMDB
Luiz Carlos Ramos - PTN
Luiz Sérgio - PT
Marcelo Matos - PHS
Marco Antônio Cabral - PMDB
Marcos Soares - DEM
Miro Teixeira - REDE
Otavio Leite - PSDB
Paulo Feijó - PR
Pedro Paulo - PMDB
Roberto Sales - PRB
Rodrigo Maia - DEM
Rosangela Gomes - PRB
Sergio Zveiter - PMDB
Simão Sessim - PP
Soraya Santos - PMDB
Sóstenes Cavalcante - DEM
Wadih Damous - PT
Washington Reis - PMDB

São Paulo

Alex Manente - PPS
Alexandre Leite - DEM
Ana Perugini - PT
Andres Sanchez - PT
Antonio Bulhões - PRB
Arlindo Chinaglia - PT
Arnaldo Faria de Sá - PTB
Arnaldo Jardim - PPS
Baleia Rossi - PMDB
Beto Mansur - PRB
Bruna Furlan - PSDB
Bruno Covas - PSDB
Capitão Augusto - PR
Carlos Sampaio - PSDB
Carlos Zarattini - PT
Celso Russomanno - PRB
Dr. Sinval Malheiros - PTN
Duarte Nogueira - PSDB
Edinho Araújo - PMDB
Eduardo Bolsonaro - PSC
Eduardo Cury - PSDB
Eli Corrêa Filho - DEM
Evandro Gussi - PV
Fausto Pinato - PP
Flavinho - PSB
Floriano Pesaro - PSDB
Gilberto Nascimento - PSC
Goulart - PSD
Guilherme Mussi - PP
Herculano Passos - PSD
Ivan Valente - PSOL
Jefferson Campos - PSD
João Paulo Papa - PSDB
Jorge Tadeu Mudalen - DEM
José Mentor - PT
Keiko Ota - PSB
Luiz Lauro Filho - PSB
Luiza Erundina - PSOL
Major Olimpio - SD
Mara Gabrilli - PSDB
Marcelo Squassoni - PRB
Marcio Alvino - PR
Miguel Haddad - PSDB
Miguel Lombardi - PR
Milton Monti - PR
Missionário José Olimpio - DEM
Nelson Marquezelli - PTB
Nilto Tatto - PT
Orlando Silva - PCdoB
Paulo Freire - PR
Paulo Maluf - PP
Paulo Pereira da Silva - SD
Paulo Teixeira - PT
Pr. Marco Feliciano - PSC
Renata Abreu - PTN
Ricardo Izar - PP
Ricardo Tripoli - PSDB
Roberto Alves - PRB
Roberto de Lucena - PV
Rodrigo Garcia - DEM
Samuel Moreira - PSDB
Sérgio Reis - PRB
Silvio Torres - PSDB
Tiririca - PR
Valmir Prascidelli - PT
Vanderlei Macris - PSDB
Vicente Candido - PT
Vicentinho - PT
Vinicius Carvalho - PRB
Vitor Lippi - PSDB

Mato Grosso

Adilton Sachetti - PSB
Carlos Bezerra - PMDB
Fabio Garcia - PSB
Nilson Leitão - PSDB
Professor Victório Galli - PSC
Ságuas Moraes - PT
Tampinha - PSD
Valtenir Pereira - PMDB

Distrito Federal

Alberto Fraga - DEM
Augusto Carvalho - SD
Erika Kokay - PT
Izalci - PSDB
Laerte Bessa - PR
Rogério Rosso - PSD
Ronaldo Fonseca - PROS
Rôney Nemer - PP

Goiás

Alexandre Baldy - PTN
Célio Silveira - PSDB
Daniel Vilela - PMDB
Delegado Waldir - PR
Fábio Sousa - PSDB
Flávia Morais - PDT
Giuseppe Vecci - PSDB
Heuler Cruvinel - PSD
João Campos - PRB
Jovair Arantes - PTB
Lucas Vergilio - SD
Magda Mofatto - PR
Marcos Abrão - PPS
Pedro Chaves - PMDB
Roberto Balestra - PP
Rubens Otoni - PT
Thiago Peixoto - PSD

Mato Grosso do Sul

Carlos Marun - PMDB
Dagoberto - PDT
Elizeu Dionizio - PSDB
Geraldo Resende - PSDB
Mandetta - DEM
Tereza Cristina - PSB
Vander Loubet - PT
Zeca do Pt - PT

Paraná

Alex Canziani - PTB
Alfredo Kaefer - PSL
Aliel Machado - REDE
Assis do Couto - PDT
Christiane de Souza Yared - PR
Diego Garcia - PHS
Dilceu Sperafico - PP
Enio Verri - PT
Evandro Roman - PSD
Fernando Francischini - SD
Giacobo - PR
Hermes Parcianello - PMDB
João Arruda - PMDB
Leandre - PV
Leopoldo Meyer - PSB
Luciano Ducci - PSB
Luiz Carlos Hauly - PSDB
Luiz Nishimori - PR
Marcelo Belinati - PP
Nelson Meurer - PP
Nelson Padovani - PSDB
Osmar Serraglio - PMDB
Paulo Martins - PSDB
Ricardo Barros - PP
Rubens Bueno - PPS
Sandro Alex - PSD
Sergio Souza - PMDB
Takayama - PSC
Toninho Wandscheer - PROS
Zeca Dirceu - PT

Santa Catarina

Carmen Zanotto - PPS
Celso Maldaner - PMDB
Cesar Souza - PSD
Décio Lima - PT
Esperidião Amin - PP
Geovania de Sá - PSDB
João Paulo Kleinübing - PSD
João Rodrigues - PSD
Jorge Boeira - PP
Jorginho Mello - PR
Marco Tebaldi - PSDB
Mauro Mariani - PMDB
Pedro Uczai - PT
Rogério Peninha Mendonça - PMDB
Ronaldo Benedet - PMDB
Valdir Colatto - PMDB

Rio Grande do Sul

Afonso Hamm - PP
Afonso Motta - PDT
Alceu Moreira - PMDB
Bohn Gass - PT
Carlos Gomes - PRB
Covatti Filho - PP
Danrlei de Deus Hinterholz - PSD
Darcísio Perondi - PMDB
Giovani Cherini - PDT
Heitor Schuch - PSB
Henrique Fontana - PT
Jerônimo Goergen - PP
João Derly - REDE
José Fogaça - PMDB
José Otávio Germano - PP
Jose Stédile - PSB
Luis Carlos Heinze - PP
Luiz Carlos Busato - PTB
Marco Maia - PT
Marcon - PT
Maria do Rosário - PT
Mauro Pereira - PMDB
Nelson Marchezan Junior - PSDB
Onyx Lorenzoni - DEM
Osmar Terra - PMDB
Paulo Pimenta - PT
Pepe Vargas - PT
Pompeo de Mattos - PDT
Renato Molling - PP
Ronaldo Nogueira - PTB
Sérgio Moraes - PTB

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Presidente: Irajá Abreu (PSD)
1º Vice-Presidente: Heuler Cruvinel (PSD)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Nilson Leitão (PSDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
22 vagas	22 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
16 vagas	16 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
11 vagas	11 vagas
PDT	
2 vagas	2 vagas
PSOL	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Alexandre Pierre Barreto Lima
Local: Anexo II, Térreo, Ala C, sala 34
Telefones: 3216-6403/6404/6406
FAX: 3216-6415

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

Presidente: Fábio Sousa (PSDB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Jorge Tadeu Mudalen (DEM)
3º Vice-Presidente: Eduardo Cury (PSDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
18 vagas	18 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
13 vagas	13 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
9 vagas	9 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga
PSL	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Myriam Gonçalves Teixeira de Oliveira
Local: Anexo II, Térreo, Ala A, sala 51
Telefones: 3216-6452 A 6458
FAX: 3216-6465

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

Presidente: Arthur Lira (PP)
1º Vice-Presidente: Aguinaldo Ribeiro (PP)
2º Vice-Presidente: Osmar Serraglio (PMDB)
3º Vice-Presidente: Veneziano Vital do Rêgo (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
28 vagas	28 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
21 vagas	21 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
13 vagas	13 vagas
PDT	
2 vagas	2 vagas
PSOL	
1 vaga	1 vaga
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Alexandra Zaban Bittencourt
Local: Anexo II,Térreo, Ala A, sala 19
Telefones: 3216-6494
FAX: 3216-6499

COMISSÃO DE CULTURA

Presidente: Félix Mendonça Júnior (PDT)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Luciana Santos (PCdoB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
9 vagas	9 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
6 vagas	6 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Nádia Lúcia das Neves Raposo
Local: Anexo II - Pavimento Superior - salas 168/169-C
Telefones: 3216-6942 a 6947

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Presidente: Eli Corrêa Filho (DEM)
1º Vice-Presidente: Chico Lopes (PCdoB)
2º Vice-Presidente: Vinicius Carvalho (PRB)
3º Vice-Presidente: Eros Biondini (PROS)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
10 vagas	10 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
8 vagas	8 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
5 vagas	5 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Lilian de Cássia Albuquerque Santos
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala 152
Telefones: 3216-6920 A 6922
FAX: 3216-6925

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Presidente: Aelton Freitas (PR)
1º Vice-Presidente: Zenaide Maia (PR)
2º Vice-Presidente: Eduardo Barbosa (PSDB)
3º Vice-Presidente: Carmen Zanotto (PPS)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

9 vagas 9 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

6 vagas 6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

4 vagas 4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Hérica Pimentel Brito de Souza
Local: Anexo II, ala A, sala 05, térreo
Telefones: 3216-6971/72/73

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: Júlio Cesar (PSD)
1º Vice-Presidente: Keiko Ota (PSB)
2º Vice-Presidente: Jorge Côrte Real (PTB)
3º Vice-Presidente: Laercio Oliveira (SD)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

8 vagas 8 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

5 vagas 5 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

4 vagas 4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Giovanna Francesca Mascarenhas Puricelli
Local: Anexo II, Térreo, Ala A, sala T33
Telefones: 3216-6601 A 6609
FAX: 3216-6610

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Presidente: Julio Lopes (PP)
1º Vice-Presidente: Carlos Marun (PMDB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

8 vagas 8 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

5 vagas 5 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

4 vagas 4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Luiz Gonçalves Neto
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala C, Sala 188
Telefones: 3216-6556/ 6551
FAX: 3216-6560

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Presidente: Paulo Pimenta (PT)
1º Vice-Presidente: Rosangela Gomes (PRB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

8 vagas 8 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

5 vagas 5 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

4 vagas 4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Márcio Marques de Araújo
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 185
Telefones: 3216-6571
FAX: 3216-6580

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Presidente: Saraiva Felipe (PMDB)
1º Vice-Presidente: Lelo Coimbra (PMDB)
2º Vice-Presidente: Alice Portugal (PCdoB)
3º Vice-Presidente: Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

18 vagas 18 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

13 vagas 13 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

9 vagas 9 vagas

PDT

2 vagas 2 vagas

Secretário(a): Eugenia S. Pestana
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala T170
Telefones: 3216-6621/6622/6628
FAX: 3216-6635

COMISSÃO DO ESPORTE

Presidente: Márcio Marinho (PRB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM)
3º Vice-Presidente: João Derly (REDE)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
9 vagas	9 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
7 vagas	7 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Lindberg Aziz Cury Júnior
Local: Sala nº 2 ala C, térreo, do Anexo II
Telefones: 3216-6351

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Presidente: Soraya Santos (PMDB)
1º Vice-Presidente: Manoel Junior (PMDB)
2º Vice-Presidente: Alfredo Kaefer (PSL)
3º Vice-Presidente: Guilherme Mussi (PP)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
20 vagas	20 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
15 vagas	15 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
10 vagas	10 vagas
PDT	
2 vagas	2 vagas
PSOL	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Aparecida de Moura Andrade
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala 136
Telefones: 3216-6652/6655/6657
FAX: 3216-6660

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Presidente: Vicente Candido (PT)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: João Arruda (PMDB)
3º Vice-Presidente: Wellington Roberto (PR)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
9 vagas	9 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
7 vagas	7 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga
PTdoB	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Luiz Paulo Pieri
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 161
Telefones: 3216-6671 A 6675
FAX: 3216-6676

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA

Presidente: Júlia Marinho (PSC)
1º Vice-Presidente: Wladimir Costa (SD)
2º Vice-Presidente: Simone Morgado (PMDB)
3º Vice-Presidente: Alan Rick (PRB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
9 vagas	9 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
6 vagas	6 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Cláudio Ribeiro Paes
Local: Anexo II, Sala 55, Ala A, Térreo
Telefones: 3216-6432
FAX: 3216-6440

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente:
1º Vice-Presidente: Sarney Filho (PV)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Janete Capiberibe (PSB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
8 vagas	8 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
5 vagas	5 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Aldo Matos Moreno
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala A, salas 121/122
Telefones: 3216-6690 / 6693
FAX: 3216-6699

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Presidente: Átila Lira (PSB)
1º Vice-Presidente: Rodrigo Martins (PSB)
2º Vice-Presidente: Ricardo Izar (PP)
3º Vice-Presidente:

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
8 vagas	8 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
5 vagas	5 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
4 vagas	4 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Aurenilton Araruna de Almeida
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala 142
Telefones: 3216-6521 A 6526
FAX: 3216-6535

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Presidente: Rodrigo de Castro (PSDB)
1º Vice-Presidente: Pedro Vilela (PSDB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Joaquim Passarinho (PSD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
20 vagas	20 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
15 vagas	15 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
10 vagas	10 vagas
PDT	
2 vagas	2 vagas
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Fábio Gomes Ferreira
Local: Anexo II, Térreo, Ala C, sala 56
Telefones: 3216-6711 / 6713
FAX: 3216-6720

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Presidente: Jô Moraes (PCdoB)
1º Vice-Presidente: Bruna Furlan (PSDB)
2º Vice-Presidente: Carlos Zarattini (PT)
3º Vice-Presidente: Subtenente Gonzaga (PDT)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
14 vagas	14 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
10 vagas	10 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
7 vagas	7 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga
PSOL	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Edilson Holanda Silva
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 125
Telefones: 3216-6739 / 6738 / 6737
FAX: 3216-6745

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Presidente: José Priante (PMDB)
1º Vice-Presidente: Capitão Augusto (PR)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Laudivio Carvalho (SD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
14 vagas	14 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
10 vagas	10 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
7 vagas	7 vagas
PDT	
1 vaga	1 vaga
PSOL	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): José Bemfica de Deus
Local: Anexo II, Pavimento Superior - Sala 166-C
Telefones: 3216-6761 / 6762
FAX: 3216-6770

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

Presidente:
1º Vice-Presidente: Zeca Cavalcanti (PTB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Darcísio Perondi (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
22 vagas	22 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

16 vagas 16 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

11 vagas 11 vagas

PDT

2 vagas 2 vagas

PSOL

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Rubens Gomes Carneiro Filho
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 145
Telefones: 3216-6787 / 6781 A 6786
FAX: 3216-6790

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Presidente: Benjamin Maranhão (SD)
1º Vice-Presidente: Aureo (SD)
2º Vice-Presidente: Silvio Costa (PTdoB)
3º Vice-Presidente: Geovania de Sá (PSDB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

11 vagas 11 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

9 vagas 9 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

5 vagas 5 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): José Mauro Meira Magalhães
Local: Anexo II, Sala T 50
Telefones: 3216-6805 / 6806 / 6807
FAX: 3216-6815

COMISSÃO DE TURISMO

Presidente: Alex Manente (PPS)
1º Vice-Presidente: Giuseppe Vecci (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ronaldo Lessa (PDT)
3º Vice-Presidente: José Rocha (PR)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

9 vagas 9 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

6 vagas 6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

4 vagas 4 vagas

PDT

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Ana Katia Martins Bertholdo
Local: Anexo II, Ala A , Sala 5,Térreo
Telefones: 3216-6837 / 6832 / 6833
FAX: 3216-6835

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

Presidente: Clarissa Garotinho (PR)
1º Vice-Presidente: Washington Reis (PMDB)
2º Vice-Presidente: Milton Monti (PR)
3º Vice-Presidente:

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

20 vagas 20 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

15 vagas 15 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

10 vagas 10 vagas

PDT

2 vagas 2 vagas

PSOL

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Admar Pires dos Santos
Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 175
Telefones: 3216-6853 A 6856
FAX: 3216-6860

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E PROPOR MELHORIAS NA SISTEMÁTICA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS E DE CONFERÊNCIA DAS TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Presidente: Júlio Cesar (PSD)
1º Vice-Presidente: Rômulo Gouveia (PSD)
2º Vice-Presidente: Izalci (PSDB)
3º Vice-Presidente: Conceição Sampaio (PP)
Relator: Luiz Carlos Hauly (PSDB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Augusto Coutinho	Daniel Vilela
Benito Gama	Gilberto Nascimento
Celso Maldaner	Hildo Rocha
Conceição Sampaio	Julio Lopes
Covatti Filho	Luiz Carlos Busato
Efraim Filho	Venezianno Vital do Rêgo
Luiz Carlos Ramos	5 vagas
Marcelo Matos	vaga do PDT
Mauro Pereira	
Rodrigo Pacheco	

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Capitão Augusto
Clarissa Garotinho
Delegado Waldir vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Domingos Neto
Edmar Arruda (Licenciado) vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Júlio Cesar
Rômulo Gouveia
3 vagas

Jaime Martins
José Nunes
6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Fabio Garcia
Fernando Coelho Filho
Izalci
Luiz Carlos Hauly
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PDT ocupa a vaga)

6 vagas

PDT

Hissa Abrahão vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

1 vaga

PSOL

1 vaga

1 vaga

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E DEBATER OS EFEITOS DA CRISE HÍDRICA, BEM COMO PROPOR MEDIDAS TENDENTES A MINIMIZAR OS IMPACTOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA NO BRASIL

Presidente: Celso Pansera (PMDB)
1º Vice-Presidente: Newton Cardoso Jr (PMDB)
2º Vice-Presidente: Sarney Filho (PV)
3º Vice-Presidente: Zé Silva (SD)
Relator: Givaldo Vieira (PT)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Adail Carneiro
Alexandre Serfiotis vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Beto Rosado
Celso Pansera
Felipe Maia
Newton Cardoso Jr
Vitor Valim
Walney Rocha
Zé Silva
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
1 vaga

Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Fausto Pinato
Laudivio Carvalho
Mário Negromonte Jr.
Nelson Marquezelli
7 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Clarissa Garotinho
Givaldo Vieira
Herculano Passos
Luciana Santos
Marcelo Álvaro Antônio vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Nilto Tatto
Odorico Monteiro
Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

Ana Perugini
Bilac Pinto
Bohn Gass
Goulart
Jaime Martins
Margarida Salomão
Orlando Silva
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSDB/PSB/PPS/PV

Caio Narcio
João Paulo Papa
Leopoldo Meyer
Luiz Lauro Filho
Raimundo Gomes de Matos
Sarney Filho

Evair de Melo
Paulo Foletto
4 vagas

PDT

Flávia Morais

Giovani Cherini

PTdoB

Silvio Costa

1 vaga

Secretário(a): Tiago Moreira da Fonseca
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6202
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E APRESENTAR PROPOSTAS COM RELAÇÃO AO FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE SINDICAL

Presidente: Paulo Pereira da Silva (SD)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Max Filho (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Bebeto (PSB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Carlos Henrique Gaguim
César Halum
Darcísio Perondi
Givaldo Carimbão vaga do PSL
Jerônimo Goergen
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Manoel Junior
Paulo Azi
Paulo Pereira da Silva
Ricardo Izar vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Walney Rocha
Zé Silva
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

Cleber Verde
Laercio Oliveira
Lucas Vergilio vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Mandetta
Ronaldo Nogueira
Valdir Colatto
6 vagas

1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Jorginho Mello (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)

Leonardo Monteiro 7 vagas

Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Orlando Silva

Rogério Rosso

Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto — Elizeu Dionizio

Bruna Furlan — Raimundo Gomes de Matos

Geovania de Sá — Roberto de Lucena vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Heitor Schuch — Tereza Cristina

Max Filho — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) — 2 vagas

PDT

Subtenente Gonzaga — Pompeo de Mattos

PSL

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 1 vaga

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E APRESENTAR PROPOSTAS COM RELAÇÃO À FISCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (FUNDOS DE PENSÃO)

Presidente: Carlos Melles (DEM)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Luiz Carlos Hauly (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Hissa Abrahão (PDT)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Carlos Bezerra — Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Carlos Melles — André Fufuca

Cristiane Brasil — Gilberto Nascimento

Fausto Pinato — João Arruda

Fernando Francischini vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Luiz Carlos Busato

Fernando Jordão — Mandetta

José Otávio Germano — Zé Silva

Junior Marreca — 5 vagas

Leonardo Quintão

Marcelo Matos vaga do PDT

Renzo Braz

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Chico D'angelo — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Davidson Magalhães — 7 vagas

Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Margarida Salomão

Maria do Rosário

Paulo Feijó

Rômulo Gouveia

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto — Jhc

Eliziane Gama vaga do PTC — 5 vagas

Júlio Delgado

Luiz Carlos Hauly

Miguel Haddad

Silvio Torres

(Dep. do PDT ocupa a vaga)

PDT

Hissa Abrahão vaga do PSDB/PSB/PPS/PV — 1 vaga

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PTC

(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) — 1 vaga

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ELABORAR PROPOSTA DE LEI ORGÂNICA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

Presidente: Cabo Sabino (PR)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Ronaldo Benedet (PMDB)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Alberto Fraga
Arnaldo Faria de Sá
Gilberto Nascimento
Guilherme Mussi
Laudivio Carvalho
Major Olimpio
Marx Beltrão
Ronaldo Benedet
Ronaldo Martins
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
1 vaga

Augusto Coutinho
Eduardo Bolsonaro
Jair Bolsonaro
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
José Otávio Germano vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Mauro Pereira
Osmar Terra
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Rogério Peninha Mendonça
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
4 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Cabo Sabino
Capitão Augusto
Delegado Waldir vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Fábio Mitidieri
Heuler Cruvinel
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Paulo Pimenta
Paulo Teixeira
Ronaldo Fonseca
Vicentinho Júnior vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
1 vaga

Átila Lins
Delegado Edson Moreira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Laerte Bessa
Rômulo Gouveia
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
3 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Gonzaga Patriota
Rocha
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas

Arnaldo Jordy
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
2 vagas

PDT

Pompeo de Mattos
Subtenente Gonzaga

PSOL

(Dep. do PTdoB ocupa a vaga)
Edmilson Rodrigues

PTdoB

Cabo Daciolo vaga do PSOL

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE, ESTUDO E FORMULAÇÃO DE PROPOSIÇÕES RELACIONADAS À LEI 8.666, DE 1993 (INSTITUI NORMAS PARA LICITAÇÕES E CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS)

Presidente: Carlos Marun (PMDB)
1º Vice-Presidente: Julio Lopes (PP)
2º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD)
3º Vice-Presidente: Celso Maldaner (PMDB)
Relator: Mário Heringer (PDT)
Relator-Parcial: Osmar Serraglio (PMDB)
Relator-Parcial: Luiz Carlos Busato (PTB)

Titulares	**Suplentes**
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Aguinaldo Ribeiro	Andre Moura
Bacelar	Ezequiel Teixeira
Carlos Marun	Jorge Côrte Real
Celso Maldaner	Leonardo Quintão
José Carlos Aleluia	Lucio Mosquini
Julio Lopes	Renata Abreu
Laercio Oliveira	Ricardo Barros
Luiz Carlos Busato	4 vagas
Osmar Serraglio (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Davidson Magalhães	Ana Perugini
Edmar Arruda (Licenciado) vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Átila Lins
Fábio Mitidieri	Gabriel Guimarães
Helder Salomão	João Carlos Bacelar
José Guimarães	Júlio Cesar
Margarida Salomão	Rubens Pereira Júnior
Milton Monti	2 vagas
Remídio Monai	
Rogério Rosso	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bebeto	Marcos Abrão
Célio Silveira	5 vagas
Eduardo Cury	
Júlio Delgado	
Leandre	
Nelson Marchezan Junior	
PDT	
Mário Heringer	André Figueiredo (Licenciado)
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Cláudia Maria Borges Matias
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6235
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DO MARCO REGULATÓRIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Presidente: Baleia Rossi (PMDB)
1º Vice-Presidente: Goulart (PSD)
2º Vice-Presidente: João Paulo Papa (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Nelson Marquezelli (PTB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Abel Mesquita Jr. vaga do PDT	Andre Moura
Baleia Rossi	Covatti Filho vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Celso Maldaner	Josué Bengtson
Fausto Pinato	Julio Lopes
Fernando Francischini	Junior Marreca
Marcelo Aro vaga do PTdoB	Marcelo Matos vaga do PDT
Nelson Marquezelli	Mário Negromonte Jr.
Osmar Terra	Mauro Lopes
Professor Victório Galli	Valdir Colatto
Renzo Braz	Zé Silva
Ronaldo Carletto	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas	2 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Anderson Ferreira vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Carlos Zarattini
Clarissa Garotinho	Christiane de Souza Yared vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Diego Andrade	Evandro Roman
Goulart	Heuler Cruvinel
Orlando Silva	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Remídio Monai	4 vagas
Rubens Otoni	
Toninho Wandscheer	
Vicentinho Júnior vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Gonzaga Patriota	Silvio Torres
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	5 vagas
João Paulo Papa	
Samuel Moreira	
Vanderlei Macris	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
PDT	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: 3216-6260
FAX: 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ANALISAR E APRESENTAR PROPOSTAS COM RELAÇÃO À PARTILHA DE RECURSOS PÚBLICOS E RESPECTIVAS OBRIGAÇÕES DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL (PACTO FEDERATIVO)

Presidente: Danilo Forte (PSB)
1º Vice-Presidente: Sergio Souza (PMDB)
2º Vice-Presidente: Luiz Carlos Hauly (PSDB)
3º Vice-Presidente: Caetano (PT)
Relator: Andre Moura (PSC)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Alceu Moreira
Andre Moura	Beto Rosado
Antônio Jácome	Fabio Reis
Deley	Hiran Gonçalves
Esperidião Amin	Kaio Maniçoba
Hildo Rocha	Laercio Oliveira
Jarbas Vasconcelos	Mário Negromonte Jr.
Ronaldo Carletto	Newton Cardoso Jr
Sergio Souza	Walter Alves
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas	1 vaga
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Caetano	Átila Lins
Clarissa Garotinho	Margarida Salomão
Décio Lima	Maurício Quintella Lessa vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Domingos Neto	Paulo Freire
Herculano Passos	Pedro Uczai
Jorginho Mello	Zenaide Maia
José Nunes vaga do PSL	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
Júlio Cesar	2 vagas
Zeca Dirceu	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Alex Manente	Arnaldo Jordy
Arthur Oliveira Maia vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Heráclito Fortes
Danilo Forte	José Reinaldo
Fabio Garcia	Marco Tebaldi
João Gualberto	Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Luiz Carlos Hauly	Samuel Moreira
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
PDT	
Ronaldo Lessa	Sergio Vidigal

PSL

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) — Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

1 vaga

Secretário(a): Eveline de Carvalho Alminta
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6211
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 01-A, DE 2015, DO SR. VANDERLEI MACRIS E OUTROS, QUE "ALTERA O ART. 198 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA DISPOR SOBRE O VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ANUALMENTE PELA UNIÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, DE FORMA ESCALONADA EM CINCO EXERCÍCIOS: 15%, 16%, 17%, 18% E 18,7%"

Presidente:
1º Vice-Presidente: Osmar Terra (PMDB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Marcus Pestana (PSDB)
Relator: Carmen Zanotto (PPS)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alexandre Serfiotis vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Arnaldo Faria de Sá
Carlos Manato	Darcísio Perondi
Hiran Gonçalves	Dr. Jorge Silva vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Lelo Coimbra	Dr. Sinval Malheiros vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Mandetta	Jhonatan de Jesus
Osmar Terra	José Otávio Germano
Professor Victório Galli	Misael Varella
Renzo Braz	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Toninho Pinheiro	5 vagas
Wilson Filho (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Adelmo Carneiro Leão	Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Dr. João	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Jorge Solla	7 vagas
Marcos Montes	
Odorico Monteiro	
Zenaide Maia (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Carmen Zanotto	João Paulo Papa
Geraldo Resende vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Raimundo Gomes de Matos
Leandre	Vitor Lippi (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Luciano Ducci	2 vagas
Marcus Pestana	
Paulo Foletto	
Vanderlei Macris	
PDT	
Mário Heringer	Flávia Morais
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Mirna de Castela Carvalho Pessoa
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 2-A, DE 2015, DO SR. HÉLIO LEITE E OUTROS, QUE "ALTERA O ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA TORNAR OBRIGATÓRIA A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA QUE ESPECIFICA"

Presidente: Giovani Cherini (PDT)
1º Vice-Presidente: Rômulo Gouveia (PSD)
2º Vice-Presidente: Caio Narcio (PSDB)
3º Vice-Presidente: César Halum (PRB)
Relator: Carlos Henrique Gaguim (PTN)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Carlos Marun
Carlos Henrique Gaguim	Elmar Nascimento
César Halum	Iracema Portella
Hélio Leite	Jhonatan de Jesus
Hildo Rocha	Pedro Fernandes
Nilton Capixaba	Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Renzo Braz	6 vagas
Saraiva Felipe	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Júlio Cesar (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Capitão Augusto	6 vagas
Luiz Cláudio	
Rômulo Gouveia (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
3 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Caio Narcio	6 vagas
Giuseppe Vecci	

Heráclito Fortes
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Izalci (Dep. do PDT ocupa a vaga)
1 vaga

PDT

Giovani Cherini
Hissa Abrahão vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
1 vaga

PSOL

1 vaga
1 vaga

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 04-A, DE 2015, DO SR. ANDRÉ FIGUEIREDO E OUTROS, QUE "ALTERA O ART. 76 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS" (PRORROGA A VIGÊNCIA DA DRU ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PROPÕE A RETIRADA ESCALONADA DA INCIDÊNCIA DA DESVINCULAÇÃO DE RECEITA DA ARRECADAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DESTINADAS AO FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL) E APENSADA

Presidente: Rodrigo Maia (DEM)
1º Vice-Presidente: Carlos Zarattini (PT)
2º Vice-Presidente: Rogério Rosso (PSD)
3º Vice-Presidente: Milton Monti (PR)
Relator: Laudivio Carvalho (SD)

Titulares	**Suplentes**
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Antonio Bulhões	Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Bacelar	Arnaldo Faria de Sá
Benito Gama	Carlos Henrique Gaguim
Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Hugo Motta
Julio Lopes	Marcelo Aro
Laudivio Carvalho	Mendonça Filho
Rodrigo Maia	Paulo Pereira da Silva
Veneziano Vital do Rêgo	Vitor Valim
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	3 vagas
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Angelim	Átila Lins
Carlos Zarattini	Helder Salomão
João Carlos Bacelar	Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
José Mentor	Ságuas Moraes
Júlio Cesar	Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Zé Carlos
Milton Monti	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rogério Rosso	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
Vicentinho Júnior vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	2 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arthur Oliveira Maia vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Leopoldo Meyer
Bruno Araújo	Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Carlos Sampaio	Raimundo Gomes de Matos
Danilo Forte	Rodrigo Martins
Marcos Abrão	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Nilson Leitão	2 vagas
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
PDT	
Dagoberto	Pompeo de Mattos
PSOL	
Edmilson Rodrigues	Ivan Valente

Secretário(a): Claudia Maria Borges Matias
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6235
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 11-A, DE 2015, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA OS ARTS. 92 E 111-A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA EXPLICITAR O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO COMO ÓRGÃO DO PODER JUDICIÁRIO, ALTERAR OS REQUISITOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DE MINISTROS DAQUELE TRIBUNAL E MODIFICAR-LHE A COMPETÊNCIA"

Presidente:
1º Vice-Presidente: Átila Lins (PSD)
2º Vice-Presidente: Bruna Furlan (PSDB)
3º Vice-Presidente: Efraim Filho (DEM)
Relator: Soraya Santos (PMDB)

Titulares	**Suplentes**
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Antônio Jácome	Andre Moura
Efraim Filho	Arnaldo Faria de Sá
Erivelton Santana	Aureo

Esperidião Amin — Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Irmão Lazaro — Dulce Miranda

Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Laercio Oliveira vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Luiz Fernando Faria — Paes Landim (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)

Manoel Junior

Marcos Rogério vaga do PDT — 5 vagas

Nilton Capixaba

Paulo Pereira da Silva

Soraya Santos

Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Veneziano Vital do Rêgo

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Aelton Freitas — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Átila Lins — 7 vagas

Júlio Cesar

Valmir Assunção

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto — Danilo Forte vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Bruna Furlan — Pedro Vilela (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Carmen Zanotto — 4 vagas

Max Filho

Paulo Abi-ackel

1 vaga

PDT

Ronaldo Lessa vaga do PSOL — Félix Mendonça Júnior

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSOL

(Dep. do PDT ocupa a vaga) — 1 vaga

Secretário(a): Cláudia Maria Borges Matias

Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B

Telefones: (61) 3216-6235

FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 19-A, DE 2011, DO SR. WILSON FILHO E OUTROS, QUE "ALTERA O ART. 40 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS PARA ESTABELECER A CRIAÇÃO DA ZONA FRANCA DO SEMIÁRIDO NORDESTINO"

Presidente: Raimundo Gomes de Matos (PSDB)

1º Vice-Presidente: Marcelo Castro (PMDB)

2º Vice-Presidente:

3º Vice-Presidente:

Relator: Gonzaga Patriota (PSB)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Adail Carneiro — Beto Rosado vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Antônio Jácome — Efraim Filho

Cacá Leão — Kaio Maniçoba vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Carlos Melles — Mário Negromonte Jr.

Franklin Lima vaga do PTdoB — Ricardo Teobaldo

Genecias Noronha — Roberto Britto

Marcelo Castro — Veneziano Vital do Rêgo

Paes Landim vaga do PSDB/PSB/PPS/PV — Vitor Valim

Walter Alves — 5 vagas

Wilson Filho

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Alexandre Valle vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB — Joaquim Passarinho

Cabo Sabino — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Chico Lopes — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Gorete Pereira — 5 vagas

José Airton Cirilo

Júlio Cesar

Odorico Monteiro

Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Zé Carlos

1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Arthur Virgílio Bisneto — 6 vagas

Gonzaga Patriota

João Gualberto

Raimundo Gomes de Matos

Rodrigo Martins

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PDT

Ronaldo Lessa — 1 vaga

PTdoB

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 1 vaga

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa

Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B

Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 39-A DE 2007, DO SR. RAIMUNDO GOMES DE MATOS E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO AO ART. 6º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (INCLUI A ÁGUA COMO DIREITO SOCIAL), E APENSADA

Presidente:
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Daniel Vilela	Fernando Jordão
Hiran Gonçalves	Newton Cardoso Jr
Luiz Carlos Busato	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
Marinha Raupp	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Professor Victório Galli	7 vagas
Roberto Balestra	
Zé Silva (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Domingos Neto
Cabo Sabino	Eros Biondini vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Givaldo Vieira	Odorico Monteiro
Leo de Brito	6 vagas
Nilto Tatto (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
2 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Daniel Coelho	Marcos Abrão
Evair de Melo vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	5 vagas
Janete Capiberibe	
João Paulo Papa	
Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Raimundo Gomes de Matos	
Rodrigo Martins	
Sarney Filho	
PDT	
Giovani Cherini	1 vaga
PSL	
1 vaga	Dâmina Pereira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
	1 vaga

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 39-A, DE 2011, DO SR. ARNALDO JORDY E OUTROS, QUE "REVOGA O INCISO VII DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E O § 3º DO ART. 49 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS, PARA EXTINGUIR O INSTITUTO DO TERRENO DE MARINHA E SEUS ACRESCIDOS E PARA DISPOR SOBRE A PROPRIEDADE DESSES IMÓVEIS", E APENSADAS

Presidente: Esperidião Amin (PP)
1º Vice-Presidente: Joaquim Passarinho (PSD)
2º Vice-Presidente: Marco Tebaldi (PSDB)
3º Vice-Presidente: Jose Stédile (PSB)
Relator: Alceu Moreira (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alceu Moreira	Augusto Coutinho
Eduardo Bolsonaro	Josué Bengtson
Elcione Barbalho	Luis Carlos Heinze
Esperidião Amin	Roberto Sales
Franklin Lima vaga do PTdoB	Ronaldo Benedet
Hélio Leite	Valdir Colatto
Julio Lopes	5 vagas
Laercio Oliveira	
Lelo Coimbra	
Paes Landim	
Rogério Peninha Mendonça	
Tia Eron	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Alice Portugal	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Carlos Zarattini	7 vagas
Cesar Souza	
Gorete Pereira	
Joaquim Passarinho	
Moema Gramacho	
Odorico Monteiro	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arnaldo Jordy	Bebeto
Heráclito Fortes	Bruno Covas
Jose Stédile	Heitor Schuch
Marco Tebaldi	João Castelo
Otavio Leite	Jutahy Junior
Rogério Marinho	Rubens Bueno
PDT	
Weverton Rocha	Pompeo de Mattos
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/P	1 vaga

RP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSOL

Edmilson Rodrigues vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Regina Pereira Games (Vivianne substituta-6-6215)
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6232
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A APRECIAR E PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 70-A, DE 2011, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA O PROCEDIMENTO DE APRECIAÇÃO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS PELO CONGRESSO NACIONAL"

Presidente:
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Walter Alves (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Adail Carneiro	Carlos Marun
Alberto Fraga	Celso Pansera
Antonio Bulhões	Esperidião Amin
Augusto Coutinho	Luiz Carlos Busato
Eduardo Bolsonaro	Ricardo Barros
Manoel Junior	6 vagas
Marcos Rogério vaga do PDT	
Mário Negromonte Jr.	
Nelson Marquezelli	
Osmar Serraglio	
Simão Sessim	
Walter Alves	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Luiz Couto
Domingos Neto	Luiz Sérgio
Jorginho Mello	Rogério Rosso
Milton Monti	5 vagas
Paulão	
Rubens Otoni	
2 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bebeto	Bruno Covas
Betinho Gomes	5 vagas
Bonifácio de Andrada	
César Messias	
Marcus Pestana	
Rubens Bueno	
PDT	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	Dagoberto
PSOL	
(Dep. do PTdoB ocupa a vaga)	1 vaga
PTdoB	
Cabo Daciolo vaga do PSOL	

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 80-A, DE 2015, DO SR. VALTENIR PEREIRA E OUTROS, QUE "ACRESCENTA O ARTIGO 132-A À CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, E OS PARÁGRAFOS 1º, 2º E 3º AO ARTIGO 69 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS, ESTABELECENDO AS PROCURADORIAS AUTÁRQUICAS E FUNDACIONAIS E REGULANDO A TRANSIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA, ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA JURÍDICA PARA O SISTEMA ORGÂNICO DAS PROCURADORIAS GERAIS DOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS"

Presidente: Dagoberto (PDT)
1º Vice-Presidente: Márcio Marinho (PRB)
2º Vice-Presidente: Sergio Souza (PMDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Odorico Monteiro (PROS)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Ezequiel Fonseca (Licenciado)
Arthur Lira	Fausto Pinato
Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Hélio Leite vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Eduardo Bolsonaro	João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
José Carlos Aleluia	Lucio Vieira Lima
Luiz Carlos Ramos	Moroni Torgan
Márcio Marinho	Paes Landim
Marcus Vicente	Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Nilton Capixaba	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Osmar Serraglio	5 vagas
Sergio Souza	
Walter Alves	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Capitão Augusto	Brunny vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Delegado Éder Mauro	Evandro Roman
Expedito Netto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Gorete Pereira
Joaquim Passarinho	Jorge Solla

Odorico Monteiro (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rubens Otoni (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Toninho Wandscheer
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
3 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bruno Covas — Arnaldo Jordy
Fábio Sousa — Fabio Garcia
Luciano Ducci — Tadeu Alencar
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
2 vagas — 2 vagas

PDT

Dagoberto — Ronaldo Lessa

PSOL

Chico Alencar — Edmilson Rodrigues

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 99-A, DE 2011, DO SR. JOÃO CAMPOS E OUTROS, QUE "ACRESCENTA AO ART. 103, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O INC. X, QUE DISPÕE SOBRE A CAPACIDADE POSTULATÓRIA DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS PARA PROPOR AÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE E AÇÃO DECLARATÓRIA DE CONSTITUCIONALIDADE DE LEIS OU ATOS NORMATIVOS, PERANTE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL"

Presidente: Ronaldo Fonseca (PROS)
1º Vice-Presidente: Lucio Mosquini (PMDB)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Bonifácio de Andrada (PSDB)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Carlos Gomes — Ezequiel Teixeira
Conceição Sampaio — Givaldo Carimbão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV — Josué Bengtson
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Professor Victório Galli
Lucio Mosquini — Ronaldo Nogueira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Márcio Marinho — Tia Eron
Marcos Rogério vaga do PDT — 7 vagas
Missionário José Olimpio
Nilton Capixaba
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Pr. Marco Feliciano
Vitor Valim
3 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Jefferson Campos (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Paulo Freire (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Ronaldo Fonseca (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 6 vagas
4 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bonifácio de Andrada (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 6 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
3 vagas

PDT

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 1 vaga

PSL

1 vaga — 1 vaga

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 159-A, DE 2007, DO SR. ASSIS DO COUTO E OUTROS, QUE "ALTERA A REDAÇÃO DO § 4º DO ART.177 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (DESTINA RECURSOS DA CIDE-COMBUSTÍVEIS PARA O FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NEGATIVOS DECORRENTES DA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS), E APENSADAS

Presidente: André Fufuca (PP)
1º Vice-Presidente: Covatti Filho (PP)
2º Vice-Presidente: Pedro Vilela (PSDB)
3º Vice-Presidente: Fabio Garcia (PSB)
Relator: Mário Negromonte Jr. (PP)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Alexandre Baldy vaga do — Guilherme Mussi

PSDB/PSB/PPS/PV

André Fufuca — Julio Lopes
Covatti Filho — Marcelo Aro
Eduardo Bolsonaro — Marcos Rogério vaga do PDT
Elmar Nascimento — Mauro Lopes
Fernando Jordão — Wilson Filho
Jhonatan de Jesus — (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Kaio Maniçoba — 5 vagas
Lelo Coimbra
Marcelo Matos vaga do PDT
Mário Negromonte Jr.
Sérgio Moraes
Wladimir Costa

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Carlos Zarattini — Diego Andrade vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Jaime Martins — Heuler Cruvinel
Marcos Montes — Irajá Abreu
Nilto Tatto — (Dep. do PDT ocupa a vaga)
Remídio Monai — 5 vagas
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bruna Furlan — Heitor Schuch
Fabio Garcia — 5 vagas
Pedro Vilela
Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
2 vagas

PDT

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — Leônidas Cristino vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSOL

Edmilson Rodrigues — 1 vaga

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 187-A, DE 2012, DO SR. WELLINGTON FAGUNDES E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO ÀS ALÍNEAS "A" E "B" DO INCISO I DO ART. 96 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, RENOMINA AS SUAS ALÍNEAS SUBSEQUENTES E ACRESCENTA-LHE UM PARÁGRAFO ÚNICO, DISPONDO SOBRE A ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS DOS TRIBUNAIS DE 2º GRAU"

Presidente:
1º Vice-Presidente: Vinicius Carvalho (PRB)
2º Vice-Presidente: Paulo Freire (PR)
3º Vice-Presidente: Rubens Pereira Júnior (PCdoB)
Relator: João Campos (PRB)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Andre Moura — Antonio Bulhões
Daniel Vilela — Sergio Souza
Fernando Francischini — Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Gilberto Nascimento — 9 vagas
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Junior Marreca
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Marcos Rogério vaga do PTdoB
Osmar Serraglio
Paes Landim
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Sergio Zveiter vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Vinicius Carvalho
3 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Laerte Bessa — Átila Lins
Paulo Freire vaga do PDT — Capitão Augusto
Paulo Teixeira — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rubens Pereira Júnior — 5 vagas
Wadih Damous
(Dep. do REDE ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Jose Stédile — Rodrigo Martins
Max Filho — Sarney Filho
Paulo Abi-ackel — 4 vagas
Tadeu Alencar
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PDT

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) — Weverton Rocha

PTdoB

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 1 vaga

REDE

Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa (Substituto da Regina 6-

6232)
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 214-A, DE 2003, DO SENADO FEDERAL, DESTINADA A "ACRESCENTAR § 5º AO ART. 73 E § 4º AO ART. 131, AMBOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA INSTITUIR AS CONSULTORIAS JURÍDICAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO FEDERAL"

Presidente: Cristiane Brasil (PTB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Paulo Abi-ackel (PSDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Arnon Bezerra
Cristiane Brasil	Ezequiel Fonseca (Licenciado)
Eduardo Bolsonaro	Jovair Arantes
Esperidião Amin	Nilton Capixaba
Fausto Pinato	Veneziano Vital do Rêgo
Jorge Tadeu Mudalen	6 vagas
Marcos Rogério vaga do PDT	
Odelmo Leão	
Osmar Serraglio	
Rodrigo Pacheco	
Sergio Souza	
(Dep. do PSL ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Gabriel Guimarães	8 vagas
Luiz Cláudio	
Luiz Nishimori	
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
4 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bruno Covas	6 vagas
Fabio Garcia	
Paulo Abi-ackel	
Tadeu Alencar	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PDT	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga
PSL	
Dâmina Pereira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	1 vaga
1 vaga	

Secretário(a): Claudia Maria Borges Matias
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6235
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A APRECIAR E PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 215-A, DE 2000, DO SR. ALMIR SÁ E OUTROS, QUE "ACRESCENTA O INCISO XVIII AO ART. 49; MODIFICA O § 4º E ACRESCENTA O § 8º AMBOS NO ART. 231, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (INCLUI DENTRE AS COMPETÊNCIAS EXCLUSIVAS DO CONGRESSO NACIONAL A APROVAÇÃO DE DEMARCAÇÃO DAS TERRAS TRADICIONALMENTE OCUPADAS PELOS ÍNDIOS E A RATIFICAÇÃO DAS DEMARCAÇÕES JÁ HOMOLOGADAS; ESTABELECENDO QUE OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE DEMARCAÇÃO SERÃO REGULAMENTADOS POR LEI), E APENSADAS

Presidente: Nilson Leitão (PSDB)
1º Vice-Presidente: Nelson Marquezelli (PTB)
2º Vice-Presidente: Bilac Pinto (PR)
3º Vice-Presidente: Luiz Nishimori (PR)
Relator: Osmar Serraglio (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alceu Moreira vaga do PTC	Abel Mesquita Jr. vaga do PDT
Celso Maldaner	Darcísio Perondi
César Halum	Diego Garcia
Covatti Filho	Dilceu Sperafico
Luis Carlos Heinze	Fausto Pinato
Mandetta	Jerônimo Goergen
Marcelo Aro	Newton Cardoso Jr
Nelson Marquezelli	Sergio Souza
Osmar Serraglio	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Professor Victório Galli	3 vagas
Valdir Colatto	
Zé Silva	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Bilac Pinto	Irajá Abreu
Davidson Magalhães	Leo de Brito vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Erika Kokay	Luiz Couto
Evandro Roman	Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Luiz Nishimori	Nilto Tatto
Marcos Montes	(Dep. do REDE ocupa a vaga)
Padre João	(Dep. do PDT ocupa a vaga)
Ságuas Moraes	3 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
Janete Capiberibe	Adilton Sachetti
Nilson Leitão	Marco Tebaldi
Rossoni (Licenciado)	Ricardo Tripoli
Sarney Filho	Rocha
Shéridan	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Tereza Cristina	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

ocupa a vaga)

PDT

Pompeo de Mattos

Vicente Arruda vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PTC

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

(Dep. do PSOL ocupa a vaga)

PSOL

Edmilson Rodrigues vaga do PTC

Glauber Braga vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

REDE

Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 250-A, DE 2008, DO SR. PEDRO CHAVES E OUTROS, QUE "ACRESCE ARTIGO AO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS" (INTEGRA AOS QUADROS EFETIVOS DE PESSOAL OS EMPREGADOS DE EMPRESA ESTATAL EM FASE DE LIQUIDAÇÃO OU PROCESSO DE EXTINÇÃO, QUE SE ENCONTRAM AGREGADOS AO SERVIÇO PÚBLICO E QUE POSSUAM MAIS DE VINTE ANOS DE EXERCÍCIO)

Presidente: João Campos (PRB)
1º Vice-Presidente: Valtenir Pereira (PMDB)
2º Vice-Presidente: Lucas Vergilio (SD)
3º Vice-Presidente: Daniel Vilela (PMDB)
Relator: Wellington Roberto (PR)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Daniel Vilela	André Fufuca
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Carlos Henrique Gaguim
Junior Marreca	Carlos Marun
Lucas Vergilio	Josi Nunes
Luiz Carlos Busato	Mauro Pereira
Nilton Capixaba	Ronaldo Nogueira
Pedro Chaves	Silas Câmara vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Valtenir Pereira vaga do PTC	5 vagas
Walter Alves	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Chico Lopes	Alice Portugal
Fábio Mitidieri	Sérgio Brito
Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rogério Rosso	5 vagas
Rubens Otoni	
Wellington Roberto	
3 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Geovania de Sá	6 vagas
Geraldo Resende vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
4 vagas	
PDT	
Flávia Morais	1 vaga
PTC	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 299-A, DE 2013, DO SR. EDUARDO CUNHA E OUTROS, QUE "ALTERA O ART. 88 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (LIMITA O NÚMERO DE MINISTÉRIOS)

Presidente: Evandro Gussi (PV)
1º Vice-Presidente: Elmar Nascimento (DEM)
2º Vice-Presidente: Miguel Haddad (PSDB)
3º Vice-Presidente: César Halum (PRB)
Relator: Leonardo Picciani (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Alceu Moreira
Bacelar	Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
César Halum	Benito Gama
Elmar Nascimento	Carlos Henrique Gaguim
Fernando Francischini	Fabio Reis
Givaldo Carimbão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Julio Lopes
Leonardo Picciani	Marcelo Aro
Luis Carlos Heinze	Marx Beltrão
Luiz Carlos Busato	Ronaldo Benedet
Osmar Serraglio	Tia Eron
Renato Molling	Zé Silva
Veneziano Vital do Rêgo	1 vaga
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Irajá Abreu	8 vagas
Jorginho Mello	
Maurício Quintella Lessa	
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/	

PEN/PRTB ocupa a vaga)
4 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Evandro Gussi (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Gonzaga Patriota 5 vagas
João Gualberto
Miguel Haddad
Paulo Abi-ackel
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PDT

André Figueiredo (Licenciado) 1 vaga

PSL

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 387-A, DE 2009, DO SR. ADEMIR CAMILO E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO AO INCISO III, DO ART. 38 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (AUTORIZA VICE-PREFEITO A PERCEBER A VANTAGEM DE SEU CARGO, EMPREGO OU FUNÇÃO, SEM PREJUÍZO DA REMUNERAÇÃO DE SEU CARGO ELETIVO, DESDE QUE HAJA COMPATIBILIDADE DE HORÁRIO)

Presidente: Arnon Bezerra (PTB)
1º Vice-Presidente: Júlio Cesar (PSD)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Rodrigo Martins (PSB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Cabuçu Borges
Arnon Bezerra	Leonardo Picciani
Carlos Henrique Gaguim vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Mauro Pereira
Carlos Marun	Walter Alves
Fernando Jordão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Washington Reis
Laudivio Carvalho	6 vagas
Marx Beltrão	
Osmar Serraglio vaga do PTdoB	
Osmar Terra	
Pedro Chaves vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
Tia Eron	
Vitor Valim	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Júlio Cesar	8 vagas
Vicentinho Júnior vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
Victor Mendes vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
5 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
João Gualberto	6 vagas
Rodrigo Martins	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PDT	
Weverton Rocha	1 vaga
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 395-A, DE 2014, DO SR. ALEX CANZIANI E OUTROS, QUE "ALTERA A REDAÇÃO DO INCISO IV DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, REFERENTE À GRATUIDADE DO ENSINO PÚBLICO EM ESTABELECIMENTOS OFICIAIS"

Presidente: Pedro Fernandes (PTB)
1º Vice-Presidente: Osmar Serraglio (PMDB)
2º Vice-Presidente: Caio Narcio (PSDB)
3º Vice-Presidente: Enio Verri (PT)
Relator: Cleber Verde (PRB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Cleber Verde	Alexandre Serfiotis vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Dilceu Sperafico	Darcísio Perondi
Lelo Coimbra	Dr. Jorge Silva vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Marcelo Belinati	Elcione Barbalho
Osmar Serraglio	José Carlos Aleluia
Pedro Fernandes	Moses Rodrigues vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Professora Dorinha Seabra Rezende	Wilson Filho
Saraiva Felipe	7 vagas
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Enio Verri	Odorico Monteiro
Evandro Roman	Toninho Wandscheer
Jorginho Mello	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Margarida Salomão	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Maria do Rosário	4 vagas
Milton Monti	

Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Átila Lira — Izalci (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Caio Narcio — 4 vagas

Leopoldo Meyer

Rogério Marinho (Dep. do PSL ocupa a vaga)

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PDT

Sergio Vidigal — Weverton Rocha

PSOL

1 vaga — 1 vaga

PSL

Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Cláudia Maria Borges Matias
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6235
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 443-A, DE 2014, DO SR. SUBTENENTE GONZAGA E OUTROS, QUE "ACRESCENTA PARÁGRAFO AO ART. 42 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA ASSEGURAR ÀS ASSOCIAÇÕES DOS MILITARES ESTADUAIS AS MESMAS GARANTIAS DE REPRESENTAÇÃO E IMUNIDADE TRIBUTÁRIA ASSEGURADAS AOS SINDICATOS DE TRABALHADORES"

Presidente: Alberto Fraga (DEM)
1º Vice-Presidente: Eduardo Bolsonaro (PSC)
2º Vice-Presidente: Rocha (PSDB)
3º Vice-Presidente: Reginaldo Lopes (PT)
Relator: Capitão Augusto (PR)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Alberto Fraga — André Fufuca

Arnon Bezerra — Givaldo Carimbão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Cabuçu Borges — Major Olimpio

Carlos Henrique Gaguim — Marcos Rogério vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Covatti Filho — Nelson Marquezelli

Darcísio Perondi

Eduardo Bolsonaro

Fernando Francischini

Junior Marreca

Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

2 vagas — 8 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Adelmo Carneiro Leão — Cabo Sabino

Átila Lins — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Capitão Augusto

Margarida Salomão

Reginaldo Lopes (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

2 vagas — 6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Izalci — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Rocha (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

3 vagas — 5 vagas

PDT

Subtenente Gonzaga — 1 vaga

PSL

1 vaga — 1 vaga

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 453-A DE 2001, DO SR. RAIMUNDO GOMES DE MATOS E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO AO CAPUT DO ART. 38 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (PROPONDO A VOLTA À REDAÇÃO ORIGINÁRIA DO ARTIGO 38 DA CONSTITUIÇÃO, APLICANDO AO SERVIDOR DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA AS NORMAS PARA EXERCÍCIO DE MANDATO ELETIVO)

Presidente: Celso Pansera (PMDB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Zé Silva (SD)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Aluisio Mendes — Ezequiel Teixeira

Andre Moura — Osmar Serraglio

Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Rodrigo Pacheco

Cacá Leão — Ronaldo Nogueira

Carlos Gomes — Rôney

Nemer
Carlos Marun 6 vagas
Celso Pansera
Claudio Cajado
Mauro Lopes
Walney Rocha
Zé Silva
1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Fábio Mitidieri Bilac Pinto
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV 7 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Fabio Garcia 6 vagas
Júlio Delgado
Jutahy Junior
Max Filho
Raimundo Gomes de Matos
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PDT

Pompeo de Mattos Mário Heringer

PSOL

Chico Alencar 1 vaga

Secretário(a): José Maria Aguiar de Castro
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6209
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 473-A, DE 2001, DO SR. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO AO INCISO XIV DO ART. 84 E AO PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 101 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (ALTERNA ENTRE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O CONGRESSO NACIONAL A ESCOLHA DOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL), E APENSADAS

Presidente:
1º Vice-Presidente: Elmar Nascimento (DEM)
2º Vice-Presidente: Bonifácio de Andrada (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Osmar Serraglio (PMDB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Benito Gama André Fufuca
Eduardo Bolsonaro Andre Moura
Elmar Nascimento Carlos Henrique Gaguim
Fernando Jordão Cristian e Brasil
Junior Marreca Daniel Vilela
Marcos Rogério vaga do PSDB/PSB/PPS/PV Dulce Miranda
Marx Beltrão Fausto Pinato
Osmar Serraglio Paulo Pereira da Silva
Simão Sessim 3 vagas
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
2 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Heuler Cruvinel Bilac Pinto
Jaime Martins Capitão Augusto
Laerte Bessa Daniel Almeida
Marcio Alvino Delegado Éder Mauro
Paulo Teixeira Evandro
Pedro Uczai Roman Wadih Damous
Rubens Pereira Júnior 2 vagas
(Dep. do REDE ocupa a vaga)

PSDB/PSB/PPS/PV

Arthur Oliveira Maia vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Max Filho
Bonifácio de Andrada 5 vagas
Júlio Delgado
Paulo Abi-ackel
Pedro Cunha Lima
Tadeu Alencar
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PDT

Dagoberto 1 vaga

PTdoB

Luis Tibé 1 vaga

REDE

Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Tiago Moreira da Fonseca
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6202
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 491, DE 2010, DO SR. LUIZ CARLOS HAULY E OUTROS, QUE "ACRESCE INCISOS AO ART. 150, VI E ART. 155, X DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL" (PROÍBE A CRIAÇÃO DE IMPOSTO INCIDENTE SOBRE INSUMOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIA, ALIMENTOS PARA O CONSUMO HUMANO E MEDICAMENTOS), E APENSADAS

Presidente: Nilson Leitão (PSDB)
1º Vice-Presidente: Valmir Prascidelli (PT)
2º Vice-Presidente: Heitor Schuch (PSB)
3º Vice-Presidente: Luiz Nishimori (PR)
Relator: Alceu Moreira (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alceu Moreira	Dilceu Sperafico
Antônio Jácome	Hiran Gonçalves
Beto Rosado	José Otávio Germano
Carlos Gomes	Valdir Colatto
Carlos Henrique Gaguim	Zeca Cavalcanti
Carlos Melles	6 vagas
Daniel Vilela	
Eduardo Bolsonaro	
Julio Lopes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Luis Carlos Heinze	
Sérgio Moraes	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Chico Lopes	8 vagas
Luiz Nishimori	
Valmir Prascidelli	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
4 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Domingos Sávio	6 vagas
Evair de Melo	
Heitor Schuch	
Luiz Carlos Hauly	
Nilson Leitão	
1 vaga	
PDT	
Afonso Motta	Roberto Góes
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 518-A, DE 2010, DO SR. POMPEO DE MATTOS E OUTROS, QUE "DÁ NOVA REDAÇÃO AO CAPUT DO ART. 19 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS E REVOGA O § 2º DO DISPOSITIVO" (CONCEDE ESTABILIDADE AOS SERVIDORES PÚBLICOS, ADMITIDOS SOB O REGIME CELETISTA, EM EXERCÍCIO NA DATA DE VIGÊNCIA DO REGIME JURÍDICO ÚNICO)

Presidente: Arnaldo Faria de Sá (PTB)
1º Vice-Presidente: Simão Sessim (PP)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Miguel Lombardi (PR)
Relator: Átila Lins (PSD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Arnaldo Faria de Sá	Conceição Sampaio
Baleia Rossi	Misael Varella
Claudio Cajado	Nelson Meurer
Dr. Sinval Malheiros vaga do PMB	Professor Victório Galli
Elcione Barbalho	Roberto Sales
Esperidião Amin	Ronaldo Nogueira
Gilberto Nascimento	Valtenir Pereira vaga do PMB
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	4 vagas
Ricardo Izar vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Rosangela Gomes	
Simão Sessim	
Wladimir Costa	
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Bilac Pinto
Maurício Quintella Lessa	Chico Lopes vaga do PDT
Miguel Lombardi	Diego Andrade
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	Milton Monti
4 vagas	Sérgio Brito
	Victor Mendes vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
	4 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
Eliziane Gama vaga do REDE	Átila Lira
Izalci	Evandro Gussi
Paulo Foletto	Rodrigo Martins
Raimundo Gomes de Matos	3 vagas
Sarney Filho	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PMB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PDT	
Pompeo de Mattos	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
REDE	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): José Maria Aguiar de Castro
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6209
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 37, DE 2011, DO SR. WELINTON PRADO, QUE "DISPÕE SOBRE O REGIME DE APROVEITAMENTO DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS, COM EXCEÇÃO DOS MINÉRIOS NUCLEARES, PETRÓLEO, GÁS NATURAL E OUTROS HIDROCARBONETOS FLUIDOS E DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS SUBMETIDAS AO REGIME DE LICENCIAMENTO DE QUE TRATA O INCISO III DO ART. 2º DO DECRETO-LEI Nº 227, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1967", E APENSADOS (MINERAÇÃO)

Presidente: Gabriel Guimarães (PT)
1º Vice-Presidente: Marcos Montes (PSD)
2º Vice-Presidente: Evair de Melo (PV)
3º Vice-Presidente: Cleber Verde (PRB)
Relator: Leonardo Quintão (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Benito Gama	Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Claudio Cajado	André Fufuca
Cleber Verde	Andre Moura
Guilherme Mussi	Cacá Leão
João Arruda	Felipe Maia
José Priante	Fernando Jordão
Junior Marreca	Francisco Chapadinha vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Leonardo Quintão	Jozi Araújo
Luiz Fernando Faria	Manoel Junior
Zé Silva	Mário Negromonte Jr.
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Walter Alves
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Assis Carvalho	Edio Lopes vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Beto Faro	Expedito Netto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Gabriel Guimarães	Jaime Martins
Gorete Pereira	Magda Mofatto
João Carlos Bacelar	Padre João
Joaquim Passarinho	Vander Loubet
Marcos Montes	Wellington Roberto
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Zé Carlos
1 vaga	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
PSDB/PSB/PPS/PV	
Evair de Melo	Arnaldo Jordy
Nilson Leitão	Bruno Covas
Paulo Abi-ackel	Fabio Garcia
Paulo Foletto	Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Samuel Moreira	Jose Stédile
Tereza Cristina	Sarney Filho
	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PDT	
Giovani Cherini	Sergio Vidigal
PTC	
(Dep. do PTdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
PSOL	
	Chico Alencar vaga do PTC
PTdoB	
Luis Tibé vaga do PTC	

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 442, DE 1991, DO SR. RENATO VIANA, E APENSADOS, PARA ESTABELECER MARCO REGULATÓRIO DOS JOGOS NO BRASIL

Presidente: Elmar Nascimento (DEM)
1º Vice-Presidente: Wellington Roberto (PR)
2º Vice-Presidente: Pedro Vilela (PSDB)
3º Vice-Presidente: Dagoberto (PDT)
Relator: Guilherme Mussi (PP)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
César Halum	Arnaldo Faria de Sá
Cristiane Brasil	Bacelar vaga do PSL
Elmar Nascimento	Benito Gama
Genecias Noronha	Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Guilherme Mussi	Covatti Filho vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Kaio Maniçoba	Fausto Pinato vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Mário Negromonte Jr. vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Fernando Jordão
Nelson Marquezelli	Hélio Leite vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Newton Cardoso Jr	José Otávio Germano
Rogério Peninha Mendonça	Juscelino Filho
Ronaldo Carletto	Marcelo Matos vaga do PDT
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Paulo Azi
	Paulo Pereira da Silva
	Renata Abreu
	Valdir Colatto
	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Andres Sanchez	Alexandre Valle vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Diego Andrade	Evandro Roman
Jaime Martins	Goulart
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Herculano Passos

Maurício Quintella Lessa	João Carlos Bacelar
Vicente Candido	José Carlos Araújo vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Wellington Roberto (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	Magda Mofatto (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PTdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto	Hugo Leal vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Luiz Carlos Hauly	João Fernando Coutinho
Pedro Vilela	Raimundo Gomes de Matos
Ricardo Tripoli	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Uldurico Junior	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Valadares Filho	(Dep. do PDT ocupa a vaga)
	1 vaga

PDT

Dagoberto	Pompeo de Mattos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSL

(Dep. do PTdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PTdoB

Luis Tibé vaga do PSL	
Silvio Costa vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 827, DE 2015, DO SR. DILCEU SPERAFICO, QUE "ALTERA A LEI Nº 9.456, DE 25 DE ABRIL DE 1997, QUE INSTITUI A LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Evandro Roman (PSD)
1º Vice-Presidente: Onyx Lorenzoni (DEM)
2º Vice-Presidente: Evair de Melo (PV)
3º Vice-Presidente: Adilton Sachetti (PSB)
Relator: Nilson Leitão (PSDB)

Titulares	Suplentes

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Alberto Filho	Alceu Moreira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Carlos Melles	Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
César Halum	Covatti Filho
Dilceu Sperafico	Josué Bengtson
Jerônimo Goergen	Kaio Maniçoba
Nilton Capixaba	Luis Carlos Heinze
Onyx Lorenzoni	Valdir Colatto
Professor Victório Galli	6 vagas
Rogério Peninha Mendonça	
Zé Silva	
1 vaga	

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Daniel Almeida	Irajá Abreu
Evandro Roman	João Daniel
Heuler Cruvinel vaga do PTdoB	Valmir Assunção
Luiz Nishimori	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Marcos Montes	4 vagas
Nilto Tatto	
Padre João Wellington	
Roberto Zé Geraldo	

PSDB/PSB/PPS/PV

Adilton Sachetti	Bruno Covas
Domingos Sávio	Tereza Cristina
Evair de Melo	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Fabio Garcia	3 vagas
Nilson Leitão	
Raimundo Gomes de Matos	

PDT

Giovani Cherini	Dagoberto

PTdoB

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Tiago Moreira da Fonseca
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6202
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1013, DE 2011, DO SR. AUREO, QUE "DISPÕE SOBRE A FABRICAÇÃO E VENDA, EM TERRITÓRIO NACIONAL, DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", E APENSADO

Presidente: Expedito Netto (PSD)
1º Vice-Presidente: Uldurico Junior (PV)
2º Vice-Presidente: Célio Silveira (PSDB)
3º Vice-Presidente: Tenente Lúcio (PSB)
Relator: Evandro Roman (PSD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Aureo
Benjamin Maranhão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Carlos Henrique Gaguim
Covatti Filho	Marcos Rogério vaga do PDT
Hiran Gonçalves	Ricardo Izar vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Mandetta	Walney Rocha
Manoel Junior	8 vagas
Nelson Marquezelli	
Newton Cardoso Jr	
Renzo Braz	
Roberto Sales (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Andres Sanchez	Danrlei de Deus Hinterholz
Assis Carvalho	Gabriel Guimarães (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Evandro Roman	
Expedito Netto	5 vagas
José Airton Cirilo	
Luiz Cláudio	
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Célio Silveira	Bruno Covas
Heitor Schuch	Sarney Filho
Ricardo Tripoli	Tereza Cristina
Tenente Lúcio	3 vagas
Uldurico Junior (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PDT	
Giovani Cherini	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1572, DE 2011, DO SR. VICENTE CANDIDO, QUE "INSTITUI O CÓDIGO COMERCIAL"

Presidente: Laercio Oliveira (SD)
1º Vice-Presidente: José Carlos Aleluia (DEM)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Paes Landim (PTB)
Relator-Parcial: Alexandre Baldy (PTN)
Relator-Parcial: Arnaldo Faria de Sá (PTB)
Relator-Parcial: Augusto Coutinho (SD)
Relator-Parcial: Décio Lima (PT)
Relator-Parcial: Hildo Rocha (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alceu Moreira	Arnaldo Faria de Sá
Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Augusto Coutinho
Andre Moura	Carlos Henrique Gaguim
Daniel Vilela	Celso Russomanno
Francisco Chapadinha vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Eli Corrêa Filho
Hildo Rocha	Esperidião Amin
José Carlos Aleluia	Genecias Noronha
Julio Lopes	Moses Rodrigues (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Laercio Oliveira	
Paes Landim	2 vagas
Roberto Balestra	
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Décio Lima	Átila Lins
Gorete Pereira	Edmar Arruda (Licenciado) vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Jorginho Mello	José Carlos Araújo
Milton Monti	Leo de Brito (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
Rômulo Gouveia	
Vicente Candido (Dep. do REDE ocupa a vaga) (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	4 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
Alex Manente	Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
João Gualberto	Marco Tebaldi
Nelson Marchezan Junior	Vanderlei Macris
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
2 vagas	3 vagas
PDT	
André Figueiredo (Licenciado)	1 vaga
PSOL	
1 vaga	1 vaga
REDE	
Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
PSL	
	Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165

Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1610, DE 1996, DO SENADO FEDERAL, QUE "DISPÕE SOBRE A EXPLORAÇÃO E O APROVEITAMENTO DE RECURSOS MINERAIS EM TERRAS INDÍGENAS, DE QUE TRATAM OS ARTS. 176, PARÁGRAFO PRIMEIRO, E 231, PARÁGRAFO TERCEIRO, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL", E APENSADOS

Presidente: Indio da Costa (PSD)
1º Vice-Presidente: Cleber Verde (PRB)
2º Vice-Presidente: Nilson Leitão (PSDB)
3º Vice-Presidente: Marcos Montes (PSD)
Relator: Edio Lopes (PR)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Benito Gama	Leonardo Quintão
Carlos Marun	Nelson Marquezelli
Cleber Verde	Ronaldo Benedet
Hiran Gonçalves	8 vagas
Jerônimo Goergen	
Marinha Raupp	
Professor Victório Galli	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Beto Faro	Luiz Nishimori
Bilac Pinto	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Edio Lopes vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	6 vagas
Indio da Costa	
Luciana Santos	
Luiz Cláudio	
Marcos Montes	
Margarida Salomão	
Nilto Tatto	
Wellington Roberto vaga do PTC	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arthur Virgílio Bisneto	6 vagas
Janete Capiberibe	
Nilson Leitão	
Raimundo Gomes de Matos	
Sarney Filho	
(Dep. do PSOL ocupa a vaga)	
PDT	
Roberto Góes	Wolney Queiroz
PTC	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	1 vaga
PSOL	
Chico Alencar vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Edmilson Rodrigues vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165

Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1775, DE 2015, DO PODER EXECUTIVO, QUE "DISPÕE SOBRE O REGISTRO CIVIL NACIONAL (RCN) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Rômulo Gouveia (PSD)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Nelson Marchezan Junior (PSDB)
3º Vice-Presidente: Rogério Peninha Mendonça (PMDB)
Relator: Julio Lopes (PP)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Aureo
Aluisio Mendes	Ezequiel Fonseca (Licenciado)
Augusto Carvalho	Ezequiel Teixeira
Celso Russomanno	Hildo Rocha
Erivelton Santana	Jair Bolsonaro
Esperidião Amin	Josi Nunes
Julio Lopes	Juscelino Filho
Nelson Marquezelli	Luiz Carlos Ramos
Osmar Serraglio	Marcos Rogério vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Pauderney Avelino	Marcus Vicente vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Rogério Peninha Mendonça	Onyx Lorenzoni
1 vaga	Ronaldo Nogueira
	Sóstenes Cavalcante
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Adelmo Carneiro Leão	Gorete Pereira
Alexandre Valle vaga do PSOL	Goulart
Caetano	Paulo Teixeira
Luiz Couto	Rogério Rosso
Paulo Feijó	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rômulo Gouveia	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	1 vaga
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bruno Araújo	Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Gonzaga Patriota	Raimundo Gomes de Matos
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	5 vagas
Júlio Delgado	
Nelson Marchezan Junior	
Paulo Abi-ackel	
1 vaga	
PDT	
Subtenente Gonzaga	Flávia Morais
PSOL	
(Dep. do	1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
ocupa a vaga)

Secretário(a): José Maria Aguiar de Castro
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6209
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1983, DE 2015, DO SR. HILDO ROCHA, QUE "ALTERA O ART. 28 DA LEI Nº 8.935, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1994, QUE 'REGULAMENTA O ART. 236 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DISPONDO SOBRE SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO (LEI DOS CARTÓRIOS)', PARA ESTABELECER QUE OS NOTÁRIOS E OFICIAIS DE REGISTRO SERÃO REMUNERADOS POR SUBSÍDIO, EM ATÉ AO VALOR IDÊNTICO RECEBIDO PELOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, E QUE A SOMA DOS EMOLUMENTOS ARRECADADOS PELAS SERVENTIAS QUE SUPERAR AS RESPECTIVAS DESPESAS COM PESSOAL E COM CUSTEIO EM GERAL SERÁ DESTINADA À SAÚDE PÚBLICA"

Presidente: Benjamin Maranhão (SD)
1º Vice-Presidente: Carlos Sampaio (PSDB)
2º Vice-Presidente: Efraim Filho (DEM)
3º Vice-Presidente: Altineu Côrtes (PMDB)
Relator: Arthur Lira (PP)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Altineu Côrtes	André Fufuca
Andre Moura	Augusto Coutinho
Arnaldo Faria de Sá	Aureo vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Arthur Lira	Eli Corrêa Filho
Benjamin Maranhão	Fausto Pinato
Dr. Sinval Malheiros	Hildo Rocha
Efraim Filho	João Campos
Erivelton Santana vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Junior Marreca vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Leonardo Quintão	Osmar Serraglio vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Roberto Balestra	Professor Victório Galli
Rodrigo Pacheco	Rogério Peninha Mendonça
1 vaga	Ronaldo Nogueira
	Sergio Souza
	Sóstenes Cavalcante vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
	1 vaga
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Goulart
Milton Monti	José Airton Cirilo
Paulo Freire	Vicentinho Júnior
Paulo Magalhães	Wellington Roberto
Paulo Teixeira	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Ronaldo Fonseca vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rubens Otoni	2 vagas
Vander Loubet	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Alex Manente	Bruna Furlan
Carlos Sampaio	Jhc
Geovania de Sá	Nelson Marchezan Junior
Gonzaga Patriota	Silvio Torres
Rodrigo de Castro	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PMB	
1 vaga	1 vaga
PDT	
Giovani Cherini	Dagoberto
PTC	
1 vaga	1 vaga

Secretário(a): Vivianne Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 2.412, DE 2007, DO SR. REGIS DE OLIVEIRA, QUE "DISPÕE SOBRE A EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL, DOS MUNICÍPIOS, DE SUAS RESPECTIVAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS" (DEFINE CRITÉRIOS PARA O PROCESSAMENTO ADMINISTRATIVO DAS EXECUÇÕES FISCAIS - ALTERA A LEI Nº 8.397, DE 1992 E REVOGA A LEI Nº 6.830, DE 1980) E APENSADOS

Presidente: Paulo Teixeira (PT)
1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PR)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente: Júlio Cesar (PSD)
Relator: Arnaldo Faria de Sá (PTB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Afonso Hamm	Aluisio Mendes
Arnaldo Faria de Sá	Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Hugo Motta	Luiz Carlos Busato
Jerônimo Goergen	Mauro Mariani
José Carlos Aleluia	Mauro Pereira
Luiz Carlos Ramos	Roberto Balestra
Marinha Raupp	Walter Alves
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	4 vagas
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Bilac Pinto	Adelmo Carneiro Leão
Décio Lima	Clarissa Garotinho
Domingos Neto	Edmar Arruda (Licenciado) vaga do

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Expedito Netto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Jorginho Mello

Júlio Cesar
Paulo Teixeira
Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Vicente Candido
1 vaga

Enio Verri
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
4 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Arnaldo Jordy
Luiz Carlos Hauly
Tadeu Alencar
(Dep. do PSL ocupa a vaga)
2 vagas

Bruno Covas
5 vagas

PDT

Pompeo de Mattos

1 vaga

PSOL

1 vaga

1 vaga

PSL

Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Eveline de Carvalho Alminta
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6211
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 2438, DE 2015, DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS CAUSAS, RAZÕES, CONSEQUÊNCIAS, CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA VIOLÊNCIA, MORTE E DESAPARECIMENTO DE JOVENS NEGROS E POBRES NO BRASIL, QUE "INSTITUI O PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO HOMICÍDIO DE JOVENS, ESTABELECE A SUA AVALIAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Reginaldo Lopes (PT)
1º Vice-Presidente: Bacelar (PTN)
2º Vice-Presidente: Bruno Covas (PSDB)
3º Vice-Presidente: Orlando Silva (PCdoB)
Relator: Rosangela Gomes (PRB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Bacelar vaga do PSL
Iracema Portella
Josi Nunes
Major Olimpio
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Darcísio Perondi
Lindomar Garçon
Márcio Marinho
Marinha Raupp
Walney Rocha

Rosangela Gomes

7 vagas

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
5 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Benedita da Silva
Dr. João
Eros Biondini
Orlando Silva
Paulão
Reginaldo Lopes
2 vagas

Capitão Augusto
Delegado Edson Moreira vaga do PSL
Domingos Neto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Erika Kokay
Leo de Brito
Luiz Couto
Luizianne Lins
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto

Bruno Covas
Elizeu Dionizio
Evair de Melo
Mariana Carvalho
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

6 vagas

PDT

1 vaga

Subtenente Gonzaga

PSL

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

Secretário(a): Vinícius Vieira Vasconcelos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6218
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 2516, DE 2015, DO SENADO FEDERAL, QUE "INSTITUI A LEI DE MIGRAÇÃO" (ALTERA O DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 1940 E REVOGA AS LEIS Nº 818, DE 1949 E 6.815, DE 1980), E APENSADOS

Presidente: Bruna Furlan (PSDB)
1º Vice-Presidente: Leo de Brito (PT)
2º Vice-Presidente: Bacelar (PTN)
3º Vice-Presidente: Milton Monti (PR)
Relator: Orlando Silva (PCdoB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Aureo
Bacelar
Carlos Gomes
Lucio Mosquini
Luiz Carlos Busato
Moroni Torgan
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

Carlos Henrique Gaguim
Leonardo Quintão
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Marcos Rogério vaga do PDT
Paes Landim

8 vagas

(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
3 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Átila Lins (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Carlos Zarattini (Dep. do REDE ocupa a vaga)
Jô Moraes
Leo de Brito
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Milton Monti
Orlando Silva vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Rômulo Gouveia (Dep. do REDE ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
6 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bruna Furlan
Eduardo Barbosa
Heráclito Fortes
Luiz Carlos Hauly
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

Arnaldo Jordy
Domingos Sávio
Paulo Abi-ackel
Rocha
2 vagas

PDT

André Figueiredo (Licenciado) (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSOL

Ivan Valente 1 vaga

REDE

Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Miro Teixeira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI 2.671, DE 1989, DO SENADO FEDERAL, QUE "DISPÕE SOBRE O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES DE POSTO REVENDEDOR DE DERIVADOS DO PETRÓLEO E ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO COMBUSTÍVEL (AEHC), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS" (CÓDIGO DE COMBUSTÍVEIS), E APENSADOS

Presidente:
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/P

EN/PRTB

Abel Mesquita Jr. vaga do PDT
Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Bacelar
Beto Rosado
Eli Corrêa Filho
Gilberto Nascimento
Laercio Oliveira
Lelo Coimbra
Lucio Mosquini
Luiz Carlos Busato
Roberto Balestra
Sergio Souza
1 vaga

Andre Moura
Carlos Henrique Gaguim
Fernando Jordão
Marcos Rogério vaga do PDT
Renata Abreu
Ronaldo Nogueira
6 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Goulart
Jaime Martins
João Carlos Bacelar
Lúcio Vale (Dep. do PDT ocupa a vaga)
3 vagas

Joaquim Passarinho
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
5 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto
Izalci
João Fernando Coutinho
João Gualberto
Rogério Marinho
1 vaga

Daniel Coelho
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
João Paulo Papa
Raimundo Gomes de Matos
3 vagas

PDT

Antonio Balhmann (Licenciado) vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSL

1 vaga 1 vaga

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3200, DE 2015, DO SR. COVATTI FILHO, QUE "DISPÕE SOBRE A PESQUISA, A EXPERIMENTAÇÃO, A PRODUÇÃO, A EMBALAGEM E ROTULAGEM, O TRANSPORTE, O ARMAZENAMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO, A PROPAGANDA COMERCIAL, A UTILIZAÇÃO, A IMPORTAÇÃO, A EXPORTAÇÃO, O DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS E EMBALAGENS, O REGISTRO, A CLASSIFICAÇÃO, O CONTROLE, A INSPEÇÃO E A FISCALIZAÇÃO DE DEFENSIVOS FITOSSANITÁRIOS E DE PRODUTOS DE CONTROLE AMBIENTAL, SEUS COMPONENTES E AFINS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS E INSTITUI, NA ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, A COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE FITOSSANITÁRIOS - CTNFITO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Tereza Cristina (PSB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Luiz Nishimori (PR)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Arnaldo Faria de Sá	Adalberto Cavalcanti vaga do PMB
Carlos Henrique Gaguim vaga do PMB	Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
César Halum	Celso Maldaner
Covatti Filho	Jerônimo Goergen
Hélio Leite	Josué Bengtson
Luis Carlos Heinze	Mandetta
Professor Victório Galli	Mauro Pereira
Rogério Peninha Mendonça	6 vagas
Sergio Souza	
Valdir Colatto	
Zé Silva	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Aelton Freitas	Nilto Tatto
Bohn Gass	Odorico Monteiro
Evandro Roman	Tampinha vaga do PDT
João Daniel	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Luiz Nishimori	5 vagas
Marcos Montes	
Padre João	
Rômulo Gouveia	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bruno Covas	Adilton Sachetti
Heitor Schuch	Domingos Sávio
Luiz Carlos Hauly	Júlio Delgado
Raimundo Gomes de Matos	Nilson Leitão
Sarney Filho	Shéridan
Tereza Cristina	1 vaga
PDT	
Afonso Motta	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PMB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PSOL	
(Dep. do REDE ocupa a vaga)	Chico Alencar
REDE	
Alessandro Molon vaga do PSOL	

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3381, DE 2004, DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, QUE "DISPÕE SOBRE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA A QUE FICAM SUJEITOS OS PRODUTOS DE ORIGEM NATURAL PARA A SAÚDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente:
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Aureo	11 vagas
Cleber Verde	
Fábio Ramalho vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
Felipe Maia	
Gilberto Nascimento	
Jerônimo Goergen	
Lelo Coimbra	
Nelson Marquezelli	
Roberto Balestra	
Ronaldo Benedet	
Rôney Nemer	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Alice Portugal	8 vagas
Christiane de Souza Yared vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Dr. João	
Jaime Martins	
Jefferson Campos	
Leo de Brito	
Leonardo Monteiro	
Luiz Couto	
Zenaide Maia	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Célio Silveira	6 vagas
Marcus Pestana	
Paulo Foletto	
Raimundo Gomes de Matos	
Uldurico Junior vaga do PTC	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PSOL ocupa a vaga)	
PDT	
1 vaga	1 vaga
PTC	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	1 vaga
PSOL	
Luiza Erundina vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	

Secretário(a): Mirna de Castela Carvalho Pessoa
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3.555, DE 2004, DO SR. JOSÉ EDUARDO CARDOZO, QUE "ESTABELECE NORMAS GERAIS EM CONTRATOS DE SEGURO PRIVADO E REVOGA DISPOSITIVOS DO CÓDIGO CIVIL, DO CÓDIGO COMERCIAL BRASILEIRO E DO DECRETO-LEI Nº 73 DE 1966" (REVOGA DISPOSITIVOS DAS LEIS NºS 556, DE 1850 E 10.406, DE 2002), E APENSADOS

Presidente: Manoel Junior (PMDB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Luiz Carlos Hauly (PSDB)
3º Vice-Presidente: Zé Silva (SD)
Relator: Lucas Vergilio (SD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Benito Gama	Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Jerônimo Goergen	Antonio Bulhões
Lucas Vergilio	Arnaldo Faria de Sá
Manoel Junior	Carlos Henrique Gaguim
Misael Varella	Daniel Vilela
Ricardo Izar	Eli Corrêa Filho (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Zé Silva vaga do PTdoB	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	5 vagas
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Alexandre Valle vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Evandro Roman
Antonio Brito vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Expedito Netto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Cabo Sabino	Heuler Cruvinel
Irajá Abreu	Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
José Carlos Araújo	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Marcos Montes	5 vagas
Paulo Teixeira	
3 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Evair de Melo	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Luiz Carlos Hauly	5 vagas
Maria Helena	
Nilson Leitão	
Paulo Abi-ackel	
Tereza Cristina	
PDT	
Dagoberto	Giovani Cherini
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Vivianne Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3636, DE 2015, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA A LEI Nº 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013, E A LEI Nº 8.429, DE 2 DE JUNHO DE 1992, PARA PERMITIR QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO E A ADVOCACIA PÚBLICA CELEBREM ACORDO DE LENIÊNCIA, DE FORMA ISOLADA OU EM CONJUNTO, NO ÂMBITO DA LEI Nº 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Vicente Candido (PT)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Bonifácio de Andrada (PSDB)
3º Vice-Presidente: Jaime Martins (PSD)
Relator: Andre Moura (PSC)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Alberto Fraga
José Carlos Aleluia	Covatti Filho
Laercio Oliveira	Hildo Rocha
Luiz Carlos Ramos	Julio Lopes
Macedo vaga do PSL	Nilton Capixaba
Paes Landim	6 vagas
Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Vinicius Carvalho	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
4 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Edio Lopes vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Afonso Florence
Jaime Martins	Capitão Augusto
João Carlos Bacelar	Enio Verri
Luiz Sérgio	Paulo Teixeira
Milton Monti	4 vagas
Rogério Rosso	
Vicente Candido	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Bonifácio de Andrada	Paulo Abi-ackel
Bruno Covas	5 vagas
Danilo Forte	
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Pedro Cunha Lima	
Tadeu Alencar	
1 vaga	
PDT	
Afonso Motta	Dagoberto
PSL	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): José Maria Aguiar de Castro
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: 3216-6209
FAX: 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3722, DE 2012, DO SR. ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA, QUE "DISCIPLINA AS NORMAS SOBRE AQUISIÇÃO, POSSE, PORTE E CIRCULAÇÃO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES, COMINANDO PENALIDADES E DANDO PROVIDÊNCIAS CORRELATAS" (ALTERA O DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 1940 E REVOGA A LEI Nº 10.826, DE 2003)

Presidente: Marcos Montes (PSD)
1º Vice-Presidente: Claudio Cajado (DEM)
2º Vice-Presidente: Guilherme Mussi (PP)
3º Vice-Presidente:
Relator: Laudivio Carvalho (SD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Adail Carneiro	Alberto Fraga
Afonso Hamm	Alexandre Leite
Arnaldo Faria de Sá	Andre Moura vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Claudio Cajado	Elmar Nascimento
Eduardo Bolsonaro	Jair Bolsonaro
Ezequiel Teixeira	João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Guilherme Mussi	Lucas Vergilio
Laudivio Carvalho	Luis Carlos Heinze
Marcos Rotta	Ricardo Barros
Rogério Peninha Mendonça	Ronaldo Martins
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Sóstenes Cavalcante vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
	Valdir Colatto vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
	Vitor Valim
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Alice Portugal	Capitão Augusto vaga do PTdoB
Cabo Sabino	Edio Lopes vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Delegado Éder Mauro	Gabriel Guimarães
Delegado Edson Moreira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	João Rodrigues
Delegado Waldir vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Luiz Couto	Milton Monti
Magda Mofatto	Paulão
Marcos Montes	(Dep. do PDT ocupa a vaga)
Paulo Teixeira	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Wellington Roberto vaga do PTdoB	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do REDE ocupa a vaga)	1 vaga
PSDB/PSB/PPS/PV	
Flavinho	Daniel Coelho
Gonzaga Patriota	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Marcus Pestana	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Nelson Marchezan Junior	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Sarney Filho	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	1 vaga
PDT	
Subtenente Gonzaga	Antonio Balhmann (Licenciado) vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
	Pompeo de Mattos
PTdoB	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PSOL	
	Glauber Braga vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
	Ivan Valente vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
REDE	
Alessandro Molon vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 3968, DE 1997, DO SR. SERAFIM VENZON, QUE "ISENTA OS ÓRGÃOS PÚBLICOS E AS ENTIDADES FILANTRÓPICAS DO PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS PELO USO DE OBRAS MUSICAIS E LÍTERO-MUSICAIS EM EVENTOS POR ELES PROMOVIDOS", E APENSADOS

Presidente:
1º Vice-Presidente: Jandira Feghali (PCdoB)
2º Vice-Presidente: Ronaldo Martins (PRB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Renata Abreu (PTN)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Cícero Almeida	Adalberto Cavalcanti
Covatti Filho	Eli Corrêa Filho
Hiran Gonçalves vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Pr. Marco Feliciano
Irmão Lazaro	Sérgio Reis vaga do PSL
Macedo vaga do PSL	8 vagas
Marcos Rogério vaga do PDT	
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
Paulo Azi	
Renata Abreu	

Renato Molling
Ronaldo Martins
Vitor Valim
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Cesar Souza — Fábio Mitidieri
Eros Biondini vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB — Jefferson Campos
Herculano Passos — 6 vagas
Jandira Feghali
Magda Mofatto
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Alex Manente vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Bruno Covas
Nelson Marchezan Junior — 5 vagas
Otavio Leite
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas

PDT

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — 1 vaga

PSL

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 4.238, DE 2012, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA O ART. 19 DA LEI Nº 7.102, DE 20 DE JUNHO DE 1983, PARA DISPOR SOBRE O PISO NACIONAL DE SALÁRIO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS PARTICULARES QUE EXPLOREM SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES" (O PISO VARIA DE OITOCENTOS REAIS, GRAU MÍNIMO, A MIL E CEM REAIS, GRAU MÁXIMO), E APENSADOS

Presidente: Andre Moura (PSC)
1º Vice-Presidente: Laercio Oliveira (SD)
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:
Relator: Wellington Roberto (PR)

Titulares — Suplentes

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV — Alexandre Leite
Andre Moura — Arnaldo Faria de Sá
Efraim Filho — Daniel Vilela
Franklin Lima vaga do PTdoB — Dimas Fabiano
Laercio Oliveira — Fausto Pinato
Marcus Vicente — João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Osmar Serraglio — Lincoln Portela vaga do PTdoB
Ricardo Barros — Marcos Rotta
Ricardo Izar vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Missionário José Olimpio
Rôney Nemer — Paes Landim vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Vinicius Carvalho — (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Vitor Valim — (Dep. do PTdoB ocupa a vaga)
Walney Rocha — 2 vagas
1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Capitão Augusto — Carlos Zarattini
Erika Kokay — Expedito Netto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Goulart — Fábio Mitidieri
Jô Moraes — Gorete Pereira
Vicentinho — Paulão
Wellington Roberto — Paulo Freire
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — Paulo Pimenta
1 vaga — 2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Bebeto — Luiz Carlos Hauly
Júlio Delgado — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Marco Tebaldi — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Marcos Abrão — 3 vagas
Nelson Marchezan Junior
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PDT

Giovani Cherini — 1 vaga

PTdoB

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) — Silvio Costa vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Secretário(a): Fátima Moreira
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6204
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 4567, DE 2016, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA A LEI Nº 12.351, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010, PARA FACULTAR À PETROBRAS O DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA ATUAR COMO OPERADOR E POSSUIR PARTICIPAÇÃO MÍNIMA DE 30% (TRINTA POR CENTO) NOS CONSÓRCIOS FORMADOS PARA EXPLORAÇÃO DE BLOCOS LICITADOS NO REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO", E APENSADOS

Presidente: Lelo Coimbra (PMDB)
1º Vice-Presidente: Max Filho (PSDB)
2º Vice-Presidente: Carlos Zarattini (PT)
3º Vice-Presidente: Jose Stédile (PSB)
Relator: José Carlos Aleluia (DEM)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	André Fufuca
Andre Moura	Nelson Marquezelli
Beto Rosado	Rodrigo Maia
Fábio Ramalho vaga do PMB	Sergio Souza
José Carlos Aleluia	Valtenir Pereira vaga do PMB
Junior Marreca	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
Lelo Coimbra	7 vagas
Leonardo Picciani	
Marcelo Squassoni	
Walter Alves	
Wilson Filho	
3 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Chico D'angelo
Carlos Zarattini	Valmir Prascidelli
Davidson Magalhães	(Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Henrique Fontana	6 vagas
Júlio Cesar	
Moema Gramacho	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arthur Oliveira Maia	Arnaldo Jordy
Bebeto	João Gualberto
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Nilson Pinto
Jose Stédile	Rogério Marinho
Jutahy Junior	2 vagas
Max Filho	
Otavio Leite	
PMB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PDT	
Weverton Rocha	Sergio Vidigal
PTdoB	
Luis Tibé	1 vaga
PSOL	
	Glauber Braga vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
PSL	
	Alfredo Kaefer vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Secretário(a): Andrea Christina de Souza Barcelos Menezes
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6232
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 6314, DE 2005, DO SR. TAKAYAMA, QUE "ACRESCENTA INCISO AO ART. 142 DA LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940, CÓDIGO PENAL" (EXCLUINDO O CRIME DE INJÚRIA E DIFAMAÇÃO QUANDO FOR A OPINIÃO DE PROFESSOR OU MINISTRO RELIGIOSO), E APENSADOS

Presidente: Antônio Jácome (PTN)
1º Vice-Presidente: Pr. Marco Feliciano (PSC)
2º Vice-Presidente: Izalci (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Leonardo Quintão (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Antônio Jácome	André Fufuca
Aureo vaga do PTC	Carlos Andrade vaga do PTC
Carlos Gomes	Conceição Sampaio
Ezequiel Teixeira	Diego Garcia
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Franklin Lima
Junior Marreca	Gilberto Nascimento
Leonardo Quintão	Lucio Mosquini
Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Ronaldo Nogueira
Marcos Rogério vaga do PDT	Rôney Nemer
Missionário José Olimpio	Takayama
Moroni Torgan	Vitor Valim
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Washington Reis
Pr. Marco Feliciano	
Professor Victório Galli	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Eros Biondini vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	8 vagas
Jefferson Campos	
Paulo Freire	
Rômulo Gouveia	
Rubens Pereira Júnior	
Vander Loubet	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
2 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Flavinho	Elizeu Dionizio
Izalci	5 vagas
Rogério Marinho	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/	

PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

PDT

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga) 1 vaga

PTC

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 6583, DE 2013, DO SR. ANDERSON FERREIRA, QUE "DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA FAMÍLIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", E APENSADO

Presidente:
1º Vice-Presidente: Pr. Marco Feliciano (PSC)
2º Vice-Presidente: Rogério Marinho (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Diego Garcia (PHS)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Antonio Bulhões	Alan Rick
Aureo	Eduardo Bolsonaro
Bacelar	Ezequiel Teixeira
Carlos Andrade vaga do PTC	Givaldo Carimbão vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Conceição Sampaio	Irmão Lazaro
Diego Garcia	Josué Bengtson
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Lucio Mosquini	Professor Victório Galli
Marcos Rogério vaga do PDT	Takayama
Missionário José Olimpio	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	3 vagas
Pr. Marco Feliciano	
Rôney Nemer	
Silas Câmara vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Sóstenes Cavalcante vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Anderson Ferreira	Brunny vaga do PTC
Erika Kokay	Cabo Sabino
Eros Biondini vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Christiane de Souza Yared vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Jô Moraes	Evandro Roman
Maria do Rosário	Jefferson Campos
Paulo Freire	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PSOL ocupa a vaga)	4 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Evandro Gussi	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
Flavinho	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Geovania de Sá	4 vagas
Rogério Marinho	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PDT	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga
PTC	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PSOL	
Glauber Braga vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
PSL	
	Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Kátia da Consolação dos Santos Viana
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6218
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 7.406, DE 2014, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA O ART. 3º DA LEI Nº 9.472, DE 16 DE JULHO DE 1997, PARA ASSEGURAR AO USUÁRIO O DIREITO DE SER INFORMADO, ANTES DE A CHAMADA SER COMPLETADA, SOBRE A INCIDÊNCIA DE DESPESAS DE INTERCONEXÃO", E APENSADOS

Presidente: Ronaldo Nogueira (PTB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Miguel Haddad (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Jorge Tadeu Mudalen (DEM)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Arnaldo Faria de Sá
Augusto Coutinho	Aureo
Carlos Andrade	Cacá Leão
Fabio Reis	Carlos Henrique Gaguim
Jerônimo Goergen	Celso Pansera
Jorge Tadeu Mudalen	Marcelo Squassoni vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Marcos Rotta	Mário Negromonte Jr. vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Marcos Soares vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Paulo Azi vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Roberto Alves	Professor Victório Galli
Ronaldo Nogueira	Rogério Peninha Mendonça
Sóstenes Cavalcante vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Silas Câmara vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
2 vagas	Tia Eron
	Vitor Valim
	2 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Bilac Pinto	João Rodrigues
João Daniel	Joaquim Passarinho
Jorge Solla	Lúcio Vale vaga do PSOL
José Carlos Araújo	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Margarida Salomão	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	4 vagas
(Dep. do PDT ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Eduardo Cury	Heitor Schuch
Flavinho	Nelson Marchezan Junior
Miguel Haddad	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Paulo Abi-ackel	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PSOL ocupa a vaga)	2 vagas
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
PDT	
Antonio Balhmann (Licenciado) vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Weverton Rocha
Wolney Queiroz	
PSOL	
Ivan Valente	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Luiza Erundina vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 7420, DE 2006, DA SRA. PROFESSORA RAQUEL TEIXEIRA, QUE "DISPÕE SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A RESPONSABILIDADE DOS GESTORES PÚBLICOS NA SUA PROMOÇÃO", E APENSADOS

Presidente: Gorete Pereira (PR)
1º Vice-Presidente: Keiko Ota (PSB)
2º Vice-Presidente: Izalci (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Bacelar (PTN)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Adail Carneiro	Elcione Barbalho
Arnon Bezerra	Julio Lopes
Bacelar	Marcelo Squassoni
José Otávio Germano	Osmar Serraglio
Lelo Coimbra	Wilson Filho
Moses Rodrigues vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	6 vagas
Pedro Chaves	
Professor Victório Galli	
Professora Dorinha Seabra Rezende	
Renata Abreu	
Zé Silva	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Angelim	Leo de Brito
Enio Verri	Luiz Couto
Gorete Pereira	Pedro Uczai
Margarida Salomão	(Dep. do PDT ocupa a vaga)
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	4 vagas
3 vagas	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Izalci	Jose Stédile
João Gualberto	Rogério Marinho
Keiko Ota	4 vagas
Pedro Cunha Lima	
Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Uldurico Junior vaga do PSL	
(Dep. do PSOL ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PDT	
Sergio Vidigal	Leônidas Cristino vaga do

PT/PSD/PR/PROS /PCdoB

Weverton Rocha

PSL

(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) 1 vaga

PSOL

Glauber Braga vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 8045, DE 2010, DO SENADO FEDERAL, QUE TRATA DO "CÓDIGO DE PROCESSO PENAL" (REVOGA O DECRETO-LEI Nº 3.689, DE 1941. ALTERA OS DECRETOS-LEI Nº 2.848, DE 1940; 1.002, DE 1969; AS LEIS Nº 4.898, DE 1965, 7.210, DE 1984; 8.038, DE 1990; 9.099, DE 1995; 9.279, DE 1996; 9.609, DE 1998; 11.340, DE 2006; 11.343, DE 2006), E APENSADO

Presidente: Danilo Forte (PSB)
1º Vice-Presidente: Delegado Éder Mauro (PSD)
2º Vice-Presidente: Rodrigo Pacheco (PMDB)
3º Vice-Presidente: Cabo Sabino (PR)
Relator: João Campos (PRB)
Relator-Parcial: Rubens Pereira Júnior (PCdoB)
Relator-Parcial: Pompeo de Mattos (PDT)
Relator-Parcial: Paulo Teixeira (PT)
Relator-Parcial: Keiko Ota (PSB)
Relator-Parcial: Rodrigo Pacheco (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alberto Fraga	Efraim Filho
Alexandre Baldy vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	José Fogaça
Aluisio Mendes	Kaio Maniçoba
Arnaldo Faria de Sá	Laudivio Carvalho vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Fernando Francischini	Major Olimpio
Gilberto Nascimento	Marcos Rogério vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Moroni Torgan vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Marcelo Squassoni	Osmar Terra
Rodrigo Pacheco	Paes Landim
Ronaldo Benedet	Ricardo Izar vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Veneziano Vital do Rêgo	Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
1 vaga	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
	2 vagas
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Cabo Sabino	Capitão Augusto
Delegado Éder Mauro	Delegado Edson Moreira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
João Rodrigues	Delegado Waldir vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
José Mentor	Gabriel Guimarães
Laerte Bessa	Givaldo Vieira
Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Goulart
Paulo Teixeira	Heuler Cruvinel vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Rubens Pereira Júnior vaga do PSOL	Ronaldo Fonseca
Wadih Damous	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PSDB/PSB/PPS/PV	
Danilo Forte	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Keiko Ota	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Nelson Marchezan Junior	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	3 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PDT	
Pompeo de Mattos	Subtenente Gonzaga
PSOL	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	1 vaga

Secretário(a): Eveline Alminta
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6211
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 8085, DE 2014, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA A LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997, QUE INSTITUI O CÓDIGO DE

TRÂNSITO BRASILEIRO, PARA INSTITUIR A OBRIGATORIEDADE DA PRÁTICA DE DIREÇÃO VEICULAR EM VIAS PÚBLICAS PARA FINS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES"

Presidente: Cacá Leão (PP)
1º Vice-Presidente: Gonzaga Patriota (PSB)
2º Vice-Presidente: Ricardo Izar (PP)
3º Vice-Presidente:
Relator: Sérgio Brito (PSD)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Antonio Bulhões	Andre Moura
Aureo	Arnaldo Faria de Sá
Cacá Leão	Carlos Henrique Gaguim
Josi Nunes	Cleber Verde
Mário Negromonte Jr.	Covatti Filho
Nelson Marquezelli	Eli Corrêa Filho vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Paulo Azi	Elmar Nascimento
Renata Abreu vaga do PTdoB	Francisco Floriano vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Ricardo Izar vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Julio Lopes
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Lincoln Portela vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Major Olimpio
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Roberto Sales vaga do PTdoB
1 vaga	Ronaldo Carletto
	Valdir Colatto
	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Chico Lopes
Cabo Sabino	Christiane de Souza Yared vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Capitão Augusto	Herculano Passos
Delegado Waldir vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	João Rodrigues
Henrique Fontana	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Rogério Rosso vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	3 vagas
Sérgio Brito	
Vicentinho	
Wellington Roberto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Gonzaga Patriota	Valadares Filho
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
João Paulo Papa	4 vagas
Jose Stédile	
Pedro Vilela	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
PDT	
Mário Heringer	1 vaga
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: 3216-6260
FAX: 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 137, DE 2015, DO SENADO FEDERAL, QUE "DISPÕE SOBRE O PROCEDIMENTO PARA A CRIAÇÃO, A INCORPORAÇÃO, A FUSÃO E O DESMEMBRAMENTO DE MUNICÍPIOS, NOS TERMOS DO § 4º DO ART. 18 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ALTERA A LEI Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Presidente: Hélio Leite (DEM)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: João Paulo Papa (PSDB)
3º Vice-Presidente: Flávia Morais (PDT)
Relator: Carlos Henrique Gaguim (PTN)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
André Abdon	Hildo Rocha
Andre Moura	João Marcelo Souza
Carlos Henrique Gaguim	Josué Bengtson
Conceição Sampaio	Lázaro Botelho
Francisco Chapadinha vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Mauro Pereira
Hélio Leite	6 vagas
Marx Beltrão	
Nilton Capixaba	
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	
Zé Silva	
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	

Cabo Sabino — Gorete Pereira
Capitão Augusto vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB — 7 vagas
Clarissa Garotinho
José Nunes
Rubens Pereira Júnior
Victor Mendes vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
Waldenor Pereira
Zé Geraldo
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Gonzaga Patriota — Bebeto
João Paulo Papa — Célio Silveira
Mariana Carvalho — Izalci
Miguel Haddad — Júlio Delgado
Uldurico Junior vaga do PTC — 2 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PDT

Flávia Morais — Wevertton Rocha

PTC

(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) — 1 vaga

Secretário(a): Tiago Moreira da Fonseca
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6202
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 251, DE 2005, DO SR. ROBERTO GOUVEIA, QUE "INCLUEM PARÁGRAFOS NO ARTIGO 19 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101 DE 4 DE MAIO DE 2000" (AUMENTA O GASTO COM PESSOAL NA ÁREA DE SAÚDE PARA ATÉ 75% 'SETENTA E CINCO POR CENTO' DOS RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À SAÚDE), E APENSADOS

Presidente: João Marcelo Souza (PMDB)
1º Vice-Presidente: José Nunes (PSD)
2º Vice-Presidente: Mariana Carvalho (PSDB)
3º Vice-Presidente: Toninho Pinheiro (PP)
Relator: Roberto Britto (PP)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Antônio Jácome — Conceição Sampaio
Dr. Jorge Silva vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Daniel Vilela
Jéssica Sales — Josi Nunes
João Marcelo Souza — Marx Beltrão
Mandetta — Rôney Nemer (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Professor Victório Galli — Roberto Britto (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Toninho Pinheiro — 4 vagas
Zeca Cavalcanti
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
2 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Christiane de Souza Yared vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB — Antonio Brito vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Jorge Solla — Bilac Pinto
José Nunes — Delegado Edson Moreira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Toninho Wandscheer — 7 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
4 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Carmen Zanotto — Leandre
Eduardo Barbosa — Raimundo Gomes de Matos
Luciano Ducci — 4 vagas
Marcus Pestana
Mariana Carvalho
Paulo Foletto

PDT

André Figueiredo (Licenciado) — Mário Heringer

PSOL

Ivan Valente — 1 vaga

Secretário(a): Mirna de Castela Pessoa
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ELABORAR PROPOSTAS LEGISLATIVAS VISANDO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Presidente:
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente:
3º Vice-Presidente:

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Altineu Côrtes vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Carlos Gomes
Andre Moura — Ronaldo Benedet
Arnaldo Faria de Sá — Ronaldo Nogueira
Celso Maldaner — Takayama
Darcísio Perondi — Valtenir Pereira vaga do PMB
Dr. Jorge Silva vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — 7 vagas
João Marcelo Souza
Vinicius Carvalho
5 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Goulart — Átila Lins
Júlio Cesar — Helder Salomão

Moema Gramacho (Dep. do PSL ocupa a vaga)
Pepe Vargas 5 vagas
Valmir Prascidelli
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Arthur Oliveira Maia Evair de Melo
Átila Lira Tereza Cristina
Luciano Ducci 4 vagas
Marcus Pestana
2 vagas

PMB

Weliton Prado (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PDT

Assis do Couto 1 vaga

REDE

Aliel Machado 1 vaga

PSL

Alfredo Kaefer vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Leila Machado Campos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6212
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EFETUAR ESTUDO E APRESENTAR PROPOSTAS COM RELAÇÃO ÀS MATÉRIAS INFRACONSTITUCIONAIS DA REFORMA POLÍTICA

Presidente: Rodrigo Maia (DEM)
1º Vice-Presidente: Rubens Otoni (PT)
2º Vice-Presidente: Marcus Pestana (PSDB)
3º Vice-Presidente: Tadeu Alencar (PSB)
Relator: Marcelo Castro (PMDB)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Antonio Bulhões Adail Carneiro
Baleia Rossi Afonso Hamm
Benito Gama Alceu Moreira
Esperidião Amin Elmar Nascimento
Lelo Coimbra José Fogaça
Marcelo Aro Josi Nunes
Marcelo Castro Juscelino Filho
Pedro Fernandes Lucas Vergilio
Renata Abreu Marcos Rogério vaga do PDT
Rodrigo Maia Paes Landim
Simão Sessim Renato Molling
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) Ronaldo Nogueira
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) Veneziano Vital do Rêgo
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) Vinicius Carvalho
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Carlos Zarattini Átila Lins
Daniel Almeida Brunny vaga do PTC
Edmar Arruda
(Licenciado) vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Capitão Augusto
Henrique Fontana Diego Andrade
Indio da Costa Domingos Neto
Joaquim Passarinho Gorete Pereira
Maurício Quintella Lessa Margarida Salomão
Milton Monti Odorico Monteiro
Moema Gramacho Orlando Silva
Rubens Otoni Padre João
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV Raquel Muniz vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Victor Mendes vaga do PSDB/PSB/PPS/PV Zé Carlos
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)

PSDB/PSB/PPS/PV

Arthur Oliveira Maia vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Arnaldo Jordy
Danilo Forte vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Evandro Gussi
Luciano Ducci Fábio Sousa
Marcus Pestana Marco Tebaldi
Max Filho (Dep. do PSOL ocupa a vaga)
Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB 2 vagas
Silvio Torres
Tadeu Alencar
Uldurico Junior vaga do PTC
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

PDT

Afonso Motta (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSOL

Chico Alencar Jean Wyllys
Luiza Erundina vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

PTC

(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga) (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)

Secretário(a): Regina Pereira Games
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6232
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE, ESTUDO E

FORMULAÇÃO DE PROPOSIÇÕES RELACIONADAS À REFORMA TRIBUTÁRIA

Presidente: Hildo Rocha (PMDB)
1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: Gorete Pereira (PR)
3º Vice-Presidente: Enio Verri (PT)
Relator: Andre Moura (PSC)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Alceu Moreira
Antônio Jácome	Benito Gama
Dilceu Sperafico	Julio Lopes
Elmar Nascimento vaga do PTdoB	Kaio Maniçoba
Hildo Rocha	Laercio Oliveira
Jerônimo Goergen	Marcelo Squassoni
José Carlos Aleluia	Marcos Rogério vaga do PDT
Marcelo Aro	Pauderney Avelino
Mauro Mariani	Renzo Braz
Mauro Pereira	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Pedro Fernandes	2 vagas
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Assis Carvalho	Andres Sanchez
Átila Lins	Edmar Arruda (Licenciado) vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Enio Verri	Milton Monti
Gorete Pereira	Moema Gramacho
Júlio Cesar	Rubens Pereira Júnior
Orlando Silva	4 vagas
Vicente Candido	
Wellington Roberto	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Luiz Carlos Hauly	Evandro Gussi
Sarney Filho	Fabio Garcia
Tadeu Alencar	Giuseppe Vecci
(Dep. do PSL ocupa a vaga)	João Gualberto
2 vagas	Marco Tebaldi
	Maria Helena
PDT	
Ronaldo Lessa	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PTdoB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	1 vaga
PSL	
Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	

Secretário(a): Marcelo Brandão Lapa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6260
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E APRESENTAR PROPOSTAS DE REFORMULAÇÃO DA LEI PELÉ (LEI Nº 9.615, DE 1998), DO ESTATUTO DE DEFESA DO TORCEDOR (LEI Nº 10.671, DE 2003) E DAS DEMAIS LEGISLAÇÕES APLICADAS AO FUTEBOL E AO ESPORTE

Presidente: Andres Sanchez (PT)
1º Vice-Presidente: Afonso Hamm (PP)
2º Vice-Presidente: José Rocha (PR)
3º Vice-Presidente: Goulart (PSD)
Relator: Rogério Marinho (PSDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Afonso Hamm	Arnaldo Faria de Sá
Daniel Vilela	José Otávio Germano
Deley	Jovair Arantes
Hélio Leite	Roberto Alves
Hiran Gonçalves	Rogério Peninha Mendonça
João Arruda	6 vagas
Lucas Vergilio	
Marcelo Aro	
Márcio Marinho	
Marcus Vicente	
Washington Reis	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Andres Sanchez	Evandro Roman
Cabo Sabino	Fábio Mitidieri
Danrlei de Deus Hinterholz	(Dep. do REDE ocupa a vaga)
Goulart	5 vagas
José Rocha	
Orlando Silva	
Vicente Candido	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arthur Virgílio Bisneto	Fábio Sousa
Otavio Leite	Pedro Vilela
Rogério Marinho	4 vagas
Sarney Filho	
Tenente Lúcio	
Uldurico Junior vaga do PTC	
Valadares Filho	
PDT	
André Figueiredo (Licenciado)	Roberto Góes
PTC	
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	1 vaga
REDE	
	João Derly vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Secretário(a): Eveline de Carvalho Alminta
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6211
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E APRESENTAR PROPOSTAS DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

Presidente: Delegado Edson Moreira (PR)
1º Vice-Presidente: Rocha (PSDB)
2º Vice-Presidente: Cabo Sabino (PR)
3º Vice-Presidente: Reginaldo Lopes (PT)
Relator: Vinicius Carvalho (PRB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alberto Fraga	André Fufuca
Arnaldo Faria de Sá	Fausto Pinato
Carlos Henrique Gaguim	Laudivio Carvalho
Fernando Francischini	Lincoln Portela
Gilberto Nascimento	Major Olimpio
Givaldo Carimbão vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Marinha Raupp
Guilherme Mussi	Professora Dorinha Seabra Rezende
Hildo Rocha	Renzo Braz
João Campos vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Ronaldo Nogueira
Junior Marreca	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
Pastor Eurico vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)
Vinicius Carvalho (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Átila Lins	Delegado Éder Mauro
Cabo Sabino	Jaime Martins
Capitão Augusto	João Rodrigues
Delegado Edson Moreira vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	Laerte Bessa
Delegado Waldir vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
João Daniel	Raquel Muniz
Reginaldo Lopes	3 vagas
Rômulo Gouveia (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Gonzaga Patriota	Geraldo Resende vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Rocha (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga)	Giuseppe Vecci
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	5 vagas
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PDT	
Subtenente Gonzaga	Pompeo de Mattos
PSOL	
Glauber Braga	Ivan Valente

Secretário(a): Andrea Christina de S. B. Menezes
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6232
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS, MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS – CARF

Presidente: Pedro Fernandes (PTB)
1º Vice-Presidente: Hildo Rocha (PMDB)
2º Vice-Presidente: Paulo Pimenta (PT)
3º Vice-Presidente: Carlos Sampaio (PSDB)
Relator: João Carlos Bacelar (PR)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Alexandre Baldy	Altineu Côrtes
Andre Moura	Arnaldo Faria de Sá
Covatti Filho	Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Hildo Rocha	Carlos Gomes
José Carlos Aleluia	Carlos Marun
Junior Marreca	Carlos Melles
Laercio Oliveira	Fernando Francischini
Leonardo Quintão	Guilherme Mussi
Pedro Fernandes	Vitor Valim
Vinicius Carvalho	3 vagas
1 vaga	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Arlindo Chinaglia	Adelmo Carneiro Leão
Helder Salomão	Delegado Éder Mauro
Jaime Martins	Evandro Roman
João Carlos Bacelar	Jorge Solla
Joaquim Passarinho	Pedro Uczai
Paulo Pimenta	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Wellington Roberto (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	2 vagas
PSDB/PSB/PPS/PV	
Carlos Sampaio	Izalci
Eduardo Cury	Nilson Leitão
Heráclito Fortes	Rodrigo Martins
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	(Dep. do PSL ocupa a vaga)
Júlio Delgado	2 vagas
Marcus	

Pestana
Rubens Bueno

PMB

1 vaga — 1 vaga

PDT

Dagoberto — Félix Mendonça Júnior

REDE

Aliel Machado — (Dep. do PSOL ocupa a vaga)

PSOL

Ivan Valente vaga do REDE

PSL

Alfredo Kaefer vaga do PSDB/PSB/PPS/PV

Secretário(a): Robson Coutinho
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6214
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (I) QUE A POLÍCIA FEDERAL REALIZOU EM 2014 A OPERAÇÃO BATIZADA DE IB2K PARA DESARTICULAR UMA QUADRILHA SUSPEITA DE DESVIAR PELA INTERNET MAIS DE R$ 2 MILHÕES DE CORRENTISTAS DE VÁRIOS BANCOS, QUADRILHA ESTA QUE USAVA PARTE DO DINHEIRO DESVIADO PARA COMPRAR ARMAS E DROGAS; (II) O ÚLTIMO RELATÓRIO DA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS QUE APONTA UM CRESCIMENTO, ENTRE 2013 E 2014, DE 192,93% NAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO PÁGINAS NA INTERNET SUSPEITAS DE TRÁFICO DE PESSOAS, E (III) OS GASTOS DE US$ 15,3 BILHÕES COM CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL EM 2010

Presidente: Mariana Carvalho (PSDB)
1º Vice-Presidente: Leo de Brito (PT)
2º Vice-Presidente: Pr. Marco Feliciano (PSC)
3º Vice-Presidente: João Arruda (PMDB)
Relator: Esperidião Amin (PP)
Sub-Relator: Rafael Motta (PSB)
Sub-Relator: Daniel Coelho (PSDB)
Sub-Relator: Rodrigo Martins (PSB)
Sub-Relator: Sandro Alex (PSD)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Aluisio Mendes — Arnaldo Faria de Sá
Cabuçu Borges — Conceição Sampaio
Esperidião Amin — Juscelino Filho
João Arruda — Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Odelmo Leão — 8 vagas
Pr. Marco Feliciano
Rogério Peninha Mendonça
Ronaldo Nogueira
3 vagas

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Alice Portugal — Jô Moraes
Delegado Éder Mauro — Margarida Salomão
Evandro Roman — Paulo Pimenta
Laerte Bessa — (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Leo de Brito — 4 vagas
Odorico Monteiro
Sandro Alex vaga do PSDB/PSB/PPS/PV
(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
1 vaga

PSDB/PSB/PPS/PV

Átila Lira — Alex Manente
Daniel Coelho — Bruna Furlan
Fábio Sousa — Bruno Covas
Mariana Carvalho — Flavinho
Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Jhc
Rodrigo Martins (Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) — Nelson Marchezan Junior

PDT

Subtenente Gonzaga — 1 vaga

PSOL

(Dep. do REDE ocupa a vaga) — 1 vaga

REDE

Alessandro Molon vaga do PSOL

Secretário(a): Carlos Alberto Teodoro Carvalho
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6203
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI) E DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS

Presidente: Alceu Moreira (PMDB)
1º Vice-Presidente: Luis Carlos Heinze (PP)
2º Vice-Presidente: Mandetta (DEM)
3º Vice-Presidente: Nelson Marquezelli (PTB)
Relator: Nilson Leitão (PSDB)
Sub-Relator: Tereza Cristina (PSB)
Sub-Relator: Valdir Colatto (PMDB)

Titulares — **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Abel Mesquita Jr. vaga do PDT — Alberto Filho
Alceu Moreira — Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Cleber Verde	Eduardo Bolsonaro
Dilceu Sperafico	Jair Bolsonaro
João Marcelo Souza	Josué Bengtson
Jovair Arantes	Lindomar Garçon
Laercio Oliveira	Osmar Serraglio
Luis Carlos Heinze	Sergio Souza
Mandetta	Valdir Colatto
Nelson Marquezelli	3 vagas
Newton Cardoso Jr	
Professor Victório Galli	
Valtenir Pereira vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Adelmo Carneiro Leão	Erika Kokay
Beto Faro	Evandro Roman
Irajá Abreu	Heuler Cruvinel
João Rodrigues	Marcon
Luiz Nishimori	Valmir Assunção
Marcos Montes	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
Nilto Tatto (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	2 vagas

PSDB/PSB/PPS/PV

Arnaldo Jordy	Adilton Sachetti
Domingos Sávio	Heitor Schuch
Janete Capiberibe	Sarney Filho
Nilson Leitão	3 vagas
Shéridan	
Tereza Cristina	

PDT

(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	Roberto Góes

PSOL

Edmilson Rodrigues	Glauber Braga

Secretário(a): Alber Vale de Paula
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6277
FAX: (61) 3216-6285

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR INDÍCIOS DE APLICAÇÃO INCORRETA DOS RECURSOS E DE MANIPULAÇÃO NA GESTÃO DE FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE FUNCIONÁRIOS DE ESTATAIS E SERVIDORES PÚBLICOS, OCORRIDAS ENTRE 2003 E 2015, E QUE CAUSARAM PREJUÍZOS VULTOSOS AOS SEUS PARTICIPANTES

Presidente: Efraim Filho (DEM)
1º Vice-Presidente: Paulo Teixeira (PT)
2º Vice-Presidente: Samuel Moreira (PSDB)
3º Vice-Presidente:
Relator: Sergio Souza (PMDB)

Titulares	**Suplentes**
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Efraim Filho	Arnaldo Faria de Sá
Fernando Francischini	Fausto Pinato
Jhonatan de Jesus	João Arruda
Lelo Coimbra	Marx Beltrão
Luiz Carlos Busato	Osmar Terra
Marcelo Aro	Paulo Azi
Marcus Vicente	Sóstenes Cavalcante vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Pr. Marco Feliciano	Vitor Valim
Sergio Souza	Zé Silva
2 vagas	(Dep. do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB ocupa a vaga) (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
	1 vaga

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Capitão Augusto	Andres Sanchez
Enio Verri	Assis Carvalho
Herculano Passos	Chico Lopes
João Rodrigues	Delegado Éder Mauro
Milton Monti	Erika Kokay
Paulo Teixeira (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)	Jorginho Mello
	Marcos Reategui vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
1 vaga	Wellington Roberto (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)

PSDB/PSB/PPS/PV

Heitor Schuch	Jhc
Hugo Leal vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	João Fernando Coutinho
Júlio Delgado	Nelson Marchezan Junior
Marcus Pestana	Nilson Leitão
Rocha	Rubens Bueno vaga do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB
Samuel Moreira	Uldurico Junior vaga do PTdoB
1 vaga	2 vagas

PDT

Pompeo de Mattos	Roberto Góes

PTdoB

Luis Tibé	(Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)

Secretário(a): Saulo Augusto Pereira
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6276
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A, NO PRAZO DE 120 (CENTO E VINTE) DIAS, INVESTIGAR E APURAR AS DENÚNCIAS NOTICIADAS NO DIA 27 DE MAIO DE 2015, SOBRE SETE DIRIGENTES DA FIFA ACUSADOS DE VÁRIOS CRIMES, INCLUINDO FRAUDE, SUBORNO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA, E PRESOS NA SUÍÇA (HÁ O ENVOLVIMENTO DE TRÊS BRASILEIROS, CONFORME O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS,

SENDO UM DELES JOSÉ MARIA MARIN, EX-PRESIDENTE DA CBF E ATUAL VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO) – MÁFIA DO FUTEBOL

Presidente: Laudivio Carvalho (SD)
1º Vice-Presidente: Rogério Marinho (PSDB)
2º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM)
3º Vice-Presidente: Washington Reis (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB	
Andre Moura	Adalberto Cavalcanti vaga do PMB
Antônio Jácome	Arnaldo Faria de Sá vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
Carlos Henrique Gaguim vaga do PMB	César Halum
Hélio Leite	Deley
João Marcelo Souza	Fernando Jordão
Laudivio Carvalho	Iracema Portella
Márcio Marinho	Jerônimo Goergen
Mário Negromonte Jr. vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	Major Olimpio
Newton Cardoso Jr	Pedro Chaves
Washington Reis	Professor Victório Galli
Wilson Filho	3 vagas
2 vagas	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Beto Faro	Jaime Martins
Delegado Edson Moreira	João Carlos Bacelar
Evandro Roman	João Rodrigues
Goulart	Zé Geraldo (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
José Rocha	3 vagas
Sibá Machado (Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	
1 vaga	
PSDB/PSB/PPS/PV	
Arnaldo Jordy	Evandro Gussi
Otavio Leite	Fábio Sousa
Rogério Marinho	Júlio Delgado
Silvio Torres	3 vagas
Valadares Filho (Dep. do REDE ocupa a vaga)	
PMB	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)
PDT	
Roberto Góes	Damião Feliciano
PSOL	
Chico Alencar	1 vaga
REDE	
João Derly vaga do PSDB/PSB/PPS/PV	

Secretário(a): Antônio Carlos Barbosa
Local: Anexo II - Pavimento Superior - Sala 165-B
Telefones: (61) 3216-6265
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES REFERENTES À EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS E À MICROCEFALIA

Coordenador: Osmar Terra (PMDB)

Titulares	Suplentes
PMDB	
Alexandre Serfiotis	
Darcísio Perondi	
Josi Nunes	
Osmar Terra	
PT	
Maria do Rosário	
Reginaldo Lopes	
PSDB	
Geraldo Resende	
Mara Gabrilli	
Raimundo Gomes de Matos	
PP	
Conceição Sampaio	
PR	
Marcelo Álvaro Antônio	
PSD	
Rogério Rosso	
PSB	
Gonzaga Patriota	
Luciano Ducci	
Luiz Lauro Filho	
DEM	
Mandetta	
PTB	
Luiz Carlos Busato	
Wilson Filho	
Zeca Cavalcanti	
PDT	
Sergio Vidigal	
PTN	
Dr. Sinval Malheiros	
PPS	
Carmen Zanotto	
PV	
Evair de Melo	
Leandre	
Sarney Filho	
PSOL	
Luiza Erundina	

Secretário(a): Vinicius Vieira Vasconcelos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6218
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A LEVANTAR, ACOMPANHAR E FISCALIZAR O CANCELAMENTO DE VOOS NAS CIDADES DA REGIÃO NORTE, DEVIDO A PREJUÍZOS ECONÔMICOS SOFRIDOS PELAS COMPANHIAS AÉREAS

Coordenador: Hiran Gonçalves (PP)

Titulares	Suplentes
PMDB	
Marinha Raupp	

PSDB

Mariana Carvalho
Shéridan

PP

André Abdon
Conceição Sampaio
Hiran Gonçalves
Lázaro Botelho

PR

Edio Lopes
Remídio Monai
Vicentinho Júnior

PSB

Maria Helena

DEM

Abel Mesquita Jr.
Pauderney Avelino

PRB

Alan Rick
César Halum
Jhonatan de Jesus

PPS

Arnaldo Jordy

PHS

Carlos Andrade

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6241
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A FAZER LEVANTAMENTO IN LOCO BEM COMO ACOMPANHAR E FISCALIZAR OS FATOS RELATIVOS AO CANCELAMENTO DA CONSTRUÇÃO DAS REFINARIAS PREMIUM I E PREMIUM II, RESPECTIVAMENTE NOS ESTADOS DO MARANHÃO E DO CEARÁ.

Relator: Raimundo Gomes de Matos (PSDB)

Titulares **Suplentes**

PMDB

Moses Rodrigues
Vitor Valim

PSDB

Betinho Gomes
Raimundo Gomes de Matos

PR

Cabo Sabino

PTB

Pedro Fernandes

PDT

Weverton Rocha

PCdoB

Chico Lopes
Rubens Pereira Júnior

PPS

Eliziane Gama

Secretário(a): José Maria Aguiar de Castro
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6209
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA COM O OBJETIVO DE ACOMPANHAR IN LOCO A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM AS OBRAS QUE COMPÕEM O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA E QUAIS AS PROVIDÊNCIAS QUE FORAM E/OU SERÃO ADOTADAS PARA REGULARIZAR A EXECUÇÃO DO PROJETO, TENDO EM VISTA AS IRREGULARIDADES E AS RESPONSABILIDADES APURADAS EM AUDITORIA REALIZADA PELO TCU

Coordenador: Raimundo Gomes de Matos (PSDB)
Relator: Augusto Coutinho (SD)

Titulares **Suplentes**

PMDB

Kaio Maniçoba

PT

Assis Carvalho
Luizianne Lins

PSDB

Raimundo Gomes de Matos

PP

Beto Rosado

PSD

Júlio Cesar

PSB

Danilo Forte
Gonzaga Patriota
Heráclito Fortes

DEM

Efraim Filho
Felipe Maia

PRB

Ronaldo Martins

PTB

Zeca Cavalcanti

SD

Augusto Coutinho

Secretário(a): Mirna de Castela Carvalho Pessoa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A FAZER O ACOMPANHAMENTO "IN LOCO" E FISCALIZAR OS PLANOS DE TRABALHO, OBRAS REALIZADAS, INTERVENÇÕES FUTURAS, INVESTIMENTOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS ADQUIRIDOS PELA CONCESSIONÁRIA ECO 101 QUE ADMINISTRA O TRECHO DA BR 101 QUE CORTA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Coordenador: Marcus Vicente (PP)

Titulares **Suplentes**

PMDB

Lelo Coimbra

PT

Helder Salomão

PP

Marcus Vicente

PSB

Paulo Foletto

PDT
Sergio Vidigal
PHS
Dr. Jorge Silva
PV
Evair de Melo

Secretário(a): Mirna de Castela Pessoa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS OBRAS DO GOVERNO FEDERAL LASTREADAS COM RECURSOS DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO EM ANDAMENTO NO PAÍS

Coordenador: Zé Silva (SD)
Relator: Evair de Melo (PV)

Titulares **Suplentes**
PMDB
Valdir Colatto
PSDB
Raimundo Gomes de Matos
PP
Julio Lopes
PR
Luiz Cláudio
PSD
Expedito Netto
PSB
Heitor Schuch
Jhc
SD
Augusto Carvalho
Lucas Vergilio
Zé Silva
PV
Evair de Melo

Secretário(a): Mirna de Castela Carvalho Pessoa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6206
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR A PARALISAÇÃO NACIONAL DOS CAMINHONEIROS

Coordenador: Celso Maldaner (PMDB)
Relator: Osmar Terra (PMDB)

Titulares **Suplentes**
PMDB
Celso Maldaner
João Arruda
Mauro Pereira
Osmar Terra
Sergio Souza
Valdir Colatto
PT
Arlindo Chinaglia
Pedro Uczai
Ságuas Moraes
PSDB
Nilson Leitão
PP
Covatti Filho
PR
Jorginho Mello
PSB
Fabio Garcia
Hugo Leal
PTB
Nelson Marquezelli
PDT
Assis do Couto
Pompeo de Mattos
SD
Laercio Oliveira

Secretário(a): Alessandro Alves de Miranda
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6267
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE OCORRERAM E OS DESDOBRAMENTOS DA PRISÃO DO PREFEITO DA CIDADE DE CARACAS, ANTONIO LEDEZMA, PELO SERVIÇO BOLIVARIANO DE INTELIGÊNCIA NACIONAL (SEBIN)

Titulares **Suplentes**
PMDB
Alceu Moreira
PSDB
Eduardo Barbosa
Nelson Marchezan Junior
PP
Ezequiel Fonseca (Licenciado)
PSD
Raquel Muniz
Rômulo Gouveia
DEM
José Carlos Aleluia
PSOL
Chico Alencar

Secretário(a): Ruthier de Sousa Silva
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6201
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR E MONITORAR OS DESDOBRAMENTOS DO DESASTRE AMBIENTAL, OCORRIDO EM MARIANA - MG E REGIÃO NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2015, CAUSADO PELO ROMPIMENTO DE UMA BARRAGEM

Coordenador: Sarney Filho (PV)

Titulares **Suplentes**
PMDB
Fábio Ramalho

Lelo Coimbra
Newton Cardoso Jr

PT

Gabriel Guimarães
Givaldo Vieira
Leonardo Monteiro
Margarida Salomão
Padre João

PSDB

Paulo Abi-ackel
Rodrigo de Castro

PR

Brunny

PSB

Paulo Foletto

PDT

Mário Heringer
Subtenente Gonzaga

SD

Laudivio Carvalho

PHS

Marcelo Aro

PV

Evair de Melo
Sarney Filho

PROS

Eros Biondini

Secretário(a): Tiago Moreira da Fonseca
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6202
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA ATINGIDO POR TORNADO

Coordenador: João Rodrigues (PSD)
Relator: Pedro Uczai (PT)

Titulares **Suplentes**

PMDB

Celso Maldaner
Mauro Mariani
Rogério Peninha Mendonça
Ronaldo Benedet
Valdir Colatto

PT

Décio Lima
Pedro Uczai

PSDB

Geovania de Sá
Marco Tebaldi

PP

Esperidião Amin
Jorge Boeira

PR

Jorginho Mello

PSD

Cesar Souza
João Rodrigues

PPS

Carmen Zanotto

Secretário(a): Carlos Alberto Teodoro Carvalho
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6203
FAX: (61) 3216-6225

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR TODOS OS ATOS, FATOS RELEVANTES, NORMAS E PROCEDIMENTOS REFERENTES ÀS OBRAS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, POPULARMENTE CONHECIDA COMO "TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO", BEM COMO O PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Coordenador: Raimundo Gomes de Matos (PSDB)
Relator: Rômulo Gouveia (PSD)

Titulares **Suplentes**

PMDB

Vitor Valim

PT

Valmir Assunção

PSDB

Pedro Cunha Lima
Raimundo Gomes de Matos

PP

Adail Carneiro
Beto Rosado
Macedo
Mário Negromonte Jr.

PSD

Paulo Magalhães
Raquel Muniz
Rômulo Gouveia

PSB

Fernando Coelho Filho
Gonzaga Patriota

DEM

Efraim Filho

PRB

Jony Marcos

PCdoB

Chico Lopes

PROS

Odorico Monteiro

Secretário(a): Mirna de Castela Pessoa
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: 61) 3216-6206
FAX: 61) 3216-6225

GRUPO DE TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

Coordenador: José Mentor (PT)

Titulares **Suplentes**

PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB

Beto Salame vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB — Leonardo Quintão
Cristiane Brasil — Nilton Capixaba

Luiz Carlos Ramos	Valdir Colatto
Rodrigo Pacheco	4 vagas
4 vagas	

PT/PSD/PR/PROS/PCdoB

Joaquim Passarinho	Jorginho Mello
José Mentor	Rômulo Gouveia (Dep. do PSDB/PSB/PPS/PV ocupa a vaga)
Laerte Bessa	
(Dep. do PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB ocupa a vaga)	2 vagas
1 vaga	

PSDB/PSB/PPS/PV

Rubens Bueno	Rafael Motta vaga do PT/PSD/PR/PROS/PCdoB
3 vagas	4 vagas

PDT

Afonso Motta	1 vaga

Secretário(a): Raquel Andrade de Figueiredo
Local: Anexo I, Sala 2109
Telefones: (61) 3216-6240
FAX: (61) 3216-6225

GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAR A PROPOSTA DO NOVO CÓDIGO PENAL MILITAR.

Coordenador: Carlos Zarattini (PT)

Titulares	**Suplentes**
PMDB	
Osmar Serraglio	
PT	
Carlos Zarattini	
Décio Lima	
Zé Carlos	
PSDB	
Carlos Sampaio	
PP	
Esperidião Amin	
PR	
Cabo Sabino	
Capitão Augusto	
PSD	
Domingos Neto	
DEM	
Claudio Cajado	
SD	
Major Olimpio	

Secretário(a): Vivianne de Santa Clara Ramos
Local: Anexo II, Pavimento Superior, Ala B, Sala 165
Telefones: (61) 3216-6215
FAX: (61) 3216-6225

Edição de hoje: 182 páginas

(O.S. 10554/2016)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

SENADO
FEDERAL